www.atila.pt

o guia weber 2018

DISTRIBUIDOR

www.atila.pt

ATILA®

Dá vida aos seus projetos

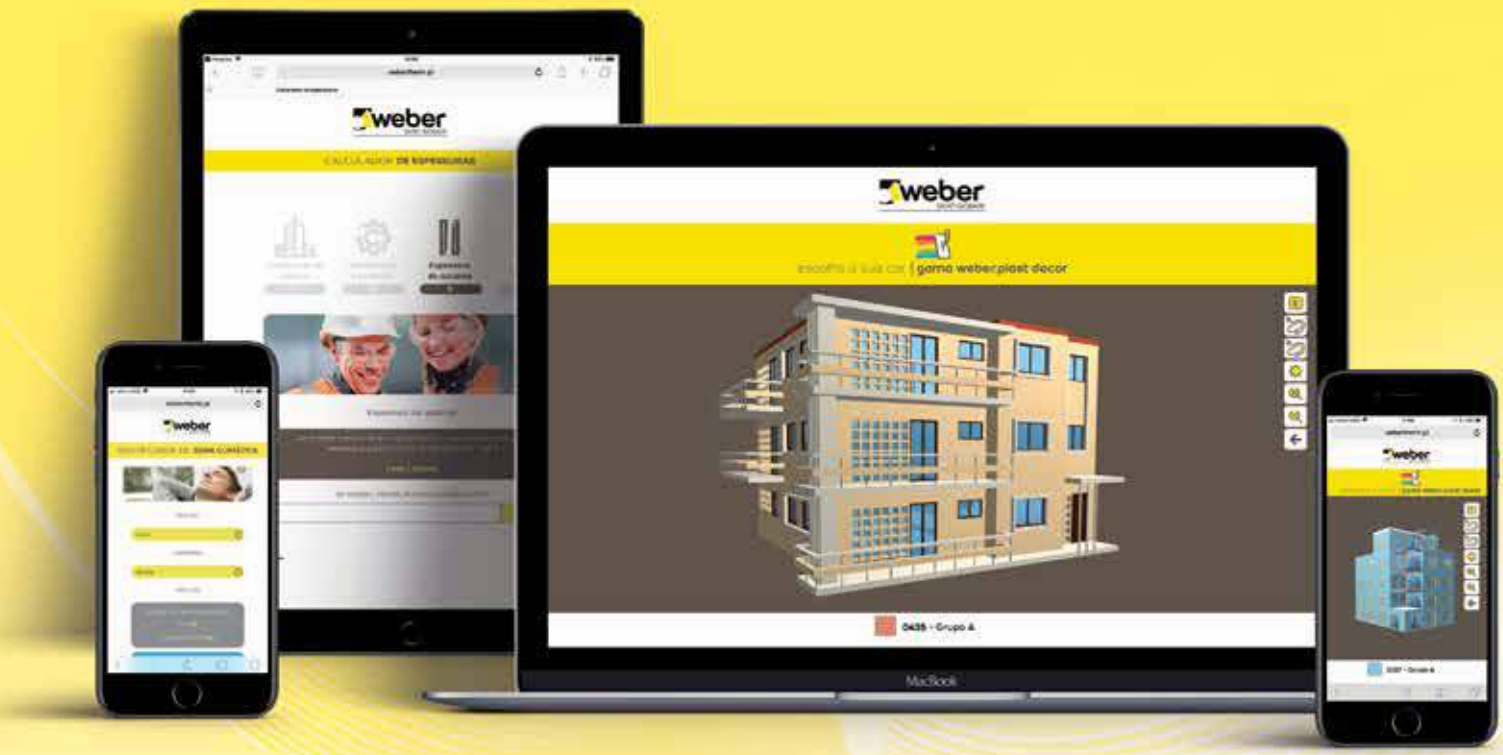
* Importamo-nos

weber SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

novidades weber

Experimente as novas aplicações Weber em www.weber.com.pt



Escolha a sua cor gama weber.plast decor

Experimente a aplicação "Escolha a sua cor" e simule de forma rápida e simples a melhor cor para aplicar na fachada da sua obra.
Poderá escolher entre edifícios modernos ou mais tradicionais, dar mais ou menos luz e depois é só escolher a cor que mais gosta.

Calculador de espessuras de isolamento

Calcule a espessura de isolamento necessário para a sua obra, tendo em conta a localização, o suporte e o **sistema weber.therm** escolhido.

Identificador de Zona Climática

Identifique a zona climática do seu edifício em função da sua localização. A identificação da zona climática é o primeiro passo para a aplicação do melhor isolamento para a sua obra.

PERTO DE SI, A QUALQUER HORA E EM QUALQUER LUGAR.

www.atila.pt

ÍNDICE ATIVIDADES E PRODUTOS

O Guia Weber 2018 é um documento orientativo que não dispensa a consulta da documentação técnica em vigor no site **www.weber.com.pt**

Índice de atividades e produtos . . . 1
World Wide Weber . . . 4
Serviços Weber . . . 6
Futuro sustentável e Responsabilidade Social . . . 8
A Weber em Portugal . . . 9

COLAGEM E BETUMAÇÃO DE CERÂMICA

ASPETOS GERAIS
Critérios de escolha . . . 12
Diagnóstico e preparação do suporte . . . 13
Colagem e betumação de revestimentos . . . 15
Tipos de juntas . . . 16
Guia de escolha - Colagem e betumação . . . 17
Consumo de juntas . . . 21

SOLUÇÕES WEBER
Colagem de grés porcelânico em interior . . . 22
Colagem de cerâmica sobre suportes de gesso em interior . . . 24
Colagem de lâmina cerâmica . . . 26
Colagem de cerâmica sobre cerâmica ou tinta em parede interior . . . 28
Renovação rápida de pavimentos de superfícies comerciais . . . 30
Renovação de um pavimento em madeira . . . 32
Renovação de pavimentos em cerâmica no interior ou exterior . . . 34
Renovação fácil de cozinhas e casas de banho . . . 36
Renovação de Azulejos tradicionais antigos em fachada e paredes interiores . . . 38
Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes . . . 40
Colagem de peças de pequeno formato em exterior . . . 42
Colagem de forra ou alheta em fachada . . . 44
Colagem de cerâmica em varandas ou terraços . . . 46
Colagem de pedra natural em fachadas . . . 48
Colagem de grés porcelânico em fachadas . . . 52
Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro em piscinas . . . 54
Betumação de cerâmica em piscinas com argamassa epoxy . . . 58
Colagem e betumação de cerâmica em superfícies não habituais . . . 60
Betumação de cerâmica em interiores . . . 62
Renovação de juntas antigas . . . 64
Betumação de cerâmica em exteriores . . . 66
Betumação de juntas em fachadas . . . 68

COLAS PARA RENOVAÇÃO E APLICAÇÕES ESPECÍFICAS
weber.col renovation . . . 70
weber.col rapid fluid . . . 72
weber.col rapid . . . 74
weber.col azulejo . . . 76
weber.col XXL . . . 78

COLAS PARA EXTERIORES
weber.col flex XL . . . 80
weber.col flex L . . . 82
weber.col flex M . . . 84
weber.col flex S . . . 86

COLAS PARA INTERIORES
weber.col ferma multi . . . 88
weber.col ferma . . . 90
weber.fix premium . . . 92

COLAS PARA PISCINAS
weber.col epoxy NOVO . . . 94
weber.col aquaplus . . . 96

JUNTAS
weber.color art . . . 98
weber.color flex . . . 100
weber.color premium . . . 102
weber.color slim . . . 104
weber.color epoxy . . . 106

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS

ASPETOS GERAIS
Tipos de soluções . . . 110
Guia de escolha - Revestimentos para paredes . . . 112
Guia de escolha - Complementos bat express . . . 112
Diagnóstico e preparação de suportes . . . 113

FACHADAS weber.therm - ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR
O consumo de energia nos edifícios . . . 116
Guia de escolha - Sistemas **weber.therm** . . . 118
Sistema **weber.therm comfort** NOVO . . . 119
Sistema **weber.therm mineral** . . . 119
Sistema **weber.therm natura** . . . 120
Sistema **weber.therm classic** . . . 120
Sistema **weber.therm keramic light** . . . 121
Sistema **weber.therm keramic plus** . . . 121
Sistema **weber.therm mechanic** . . . 121
Reabilitação de paredes antigas . . . 122

ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR (sistemas **weber.therm**)
weber.therm pro . . . 164
weber.therm clima NOVO . . . 166
weber.therm uno NOVO . . . 168
weber.therm flex P . . . 170
weber.therm plus . . . 172
weber.therm kal . . . 174

REVESTIMENTOS ORGÂNICOS
weber.plast decor plus NOVO . . . 176
weber.plast decor M/F . . . 178
weber.plast renovation . . . 182

Acessórios weber.therm . . . 180

www.atila.pt

ÍNDICE ATIVIDADES E PRODUTOS

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS (cont.)

SOLUÇÕES WEBER

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova . . . 124
Renovar fachadas usando um sistema **weber.therm** . . . 126
Tratar pontos singulares em sistemas **weber.therm** . . . 128
Rebocar uma parede com um reboco do tipo tradicional em interior ou em exterior . . . 130
Realizar acabamentos lisos em paredes . . . 132
Realizar acabamentos decorativos em paredes, com uma solução diferente da pintura . . . 134
Proteger uma fachada de agressões externas . . . 136
Renovar paredes interiores em cerâmica obtendo acabamento liso ou areado . . . 138
Renovar e regularizar superfícies à base de cimento, em camada fina . . . 140
Tratar fissuras em revestimentos de fachadas . . . 142
Renovar superfícies pintadas em mau estado . . . 144
Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com um novo revestimento decorativo . . . 146
Renovar fachada em cerâmica com impermeabilização e novo revestimento cerâmico . . . 148
Renovar paredes antigas em edifícios correntes . . . 152
Renovar paredes antigas em edifícios de caráter "histórico" . . . 154
Renovar paredes antigas com colagem de revestimento cerâmico . . . 156
Renovar paredes antigas que apresentam ascenção de sais solúveis (salitres) . . . 158
Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para a aplicação de revestimentos de reabilitação . . . 160
Renovar paredes antigas melhorando o seu desempenho térmico . . . 162

REVESTIMENTOS MINERAIS TRADICIONAIS

weber.rev classic . . . 184
weber.rev dur . . . 186
weber.rev ip . . . 188
weber.rev renotec . . . 190
weber.rev renotec plus . . . 192
weber.rev liso . . . 194
weber.rev pasta . . . 196
weber.rev naturkal . . . 198
weber.cal classic . . . 200
weber.cal antique . . . 202
weber.cal dur . . . 204
weber.cal sane . . . 206
weber.cal chapisco . . . 208
weber.cal decor . . . 210
weber.cal liso NOVO . . . 212
weber.therm aislone . . . 214

ARGAMASSAS TÉCNICAS

ASPETOS GERAIS

Guia de escolha - Impermeabilização e tratamento de humidades . . . 218
Diagnóstico e preparação do suporte . . . 220
Guia de escolha - Reparação e regularização de betão . . . 222
Guia de escolha - Argamassas de montagem e fixação . . . 223
Tratamento de pontos singulares . . . 224

SOLUÇÕES WEBER

Impermeabilização interior de uma caixa de elevador . . . 226
Garantir a impermeabilidade de um depósito de água potável . . . 228
Impermeabilização de uma piscina antes da colagem de revestimento cerâmico . . . 230
Prevenir ou tratar infiltrações em caves . . . 232
Impermeabilização de terraços e varandas, em construção nova ou reabilitação . . . 234
Impermeabilização de terraços e varandas com membranas pré-fabricadas antes da colagem de cerâmica ou pedra . . . 238
Impermeabilização de pavimentos e paredes interiores antes da colagem de cerâmica . . . 240
Impermeabilização de paredes enterradas pelo exterior . . . 242
Reparação de betão com danos superficiais . . . 244
Reparação de betão com danos estruturais . . . 246
Reparações localizadas em pavimentos . . . 248
Regularização de superfícies em betão . . . 250
Realização de ancoragens correntes de elementos metálicos . . . 252
Realização de selagens e ancoragens de elevadas prestações . . . 254
Assentamento de alvenarias leves com argamassas leves . . . 256
Montagem rápida e duradoura de tampas na via pública . . . 258
Fixação de elementos verticais ao terreno de forma simples . . . 260
Montagem de uma lareira ou churrasqueira em tijolo . . . 262
Montar corretamente painéis em blocos de vidro . . . 264

IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTO DE HUMIDADES

weber.dry KF . . . 266
weber.dry KG . . . 268
weber.dry 824 . . . 270
weber.dry lastic . . . 272
weber.dry roll . . . 274
weber.tec 915 NOVO . . . 276
weber.dry fondo . . . 278
weber.dry stop . . . 280
weber.dry banda . . . 282
weber.dry rede 50/90 . . . 283

REPARAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE BETÃO

weber.rep basic . . . 284
weber.rep express . . . 286
weber.rep rapide . . . 288

ARGAMASSAS DE MONTAGEM E FIXAÇÃO

weber.tec rapid . . . 290
weber.tec grout . . . 292
weber.tec glass . . . 294
weber.tec trafic . . . 296
weber.tec nomix . . . 298
weber.tec refract . . . 300
weber.tec AM5 . . . 302
weber.tec AM5 fino . . . 304

www.atila.pt

REGULARIZAÇÃO E NIVELAMENTO DE PAVIMENTOS

ASPETOS GERAIS

Guia de escolha - Regularização e nivelamento de pavimentos . . . 308
Diagnóstico e preparação do suporte . . . 309

SOLUÇÕES WEBER

Regularizar um pavimento . . . 310
Regularizar um pavimento em coberturas, terraços e varandas sobre suportes deformáveis . . . 312
Obter um pavimento nivelado . . . 314
Renovar um pavimento antigo de cerâmica . . . 316
Renovar um pavimento antigo de madeira . . . 318
Obter um pavimento plano e liso para colocação de PVC, linóleo . . . 320
Como executar um piso radiante . . . 322
Como executar um piso de garagem . . . 324
Como executar um piso industrial . . . 326

REGULARIZAÇÃO DE PAVIMENTOS

weber.floor base . . . 328
weber.floor base rapid . . . 330
weber.floor base plus . . . 332
weber.floor light . . . 334
weber.floor rep . . . 336

NIVELAMENTO DE PAVIMENTOS

weber.floor fluid . . . 338
weber.floor plan . . . 340
weber.floor for . . . 342
weber.floor dur . . . 344

PRODUTOS COMPLEMENTARES

PREPARAÇÃO: LIMPEZA E DECAPAGEM

weber.antimousse . . . 348
ibolimpa . . . 349

PREPARAÇÃO: PREPARAÇÃO DE SUPORTES

weber.prim regulador . . . 350
weber.prim regulador plus NOVO . . . 350
weber.prim universal NOVO . . . 351
weber.prim RP . . . 352
weber.prim chapisco . . . 352
weber.prim epoxy . . . 353

APLICAÇÃO

weber.latex . . . 354

PROTEÇÃO

weber.floor protect . . . 355
weber PX 100 NOVO . . . 355
weber.rep fer . . . 356
protector 060 . . . 356
weber.hydrofuge NOVO . . . 357
hidro-óleo repelente . . . 358

SELAGEM, REFORÇO E ANCORAGEM

weber.flex P100 . . . 359
weber.dual fix . . . 360
weber.floor rede G120 . . . 361

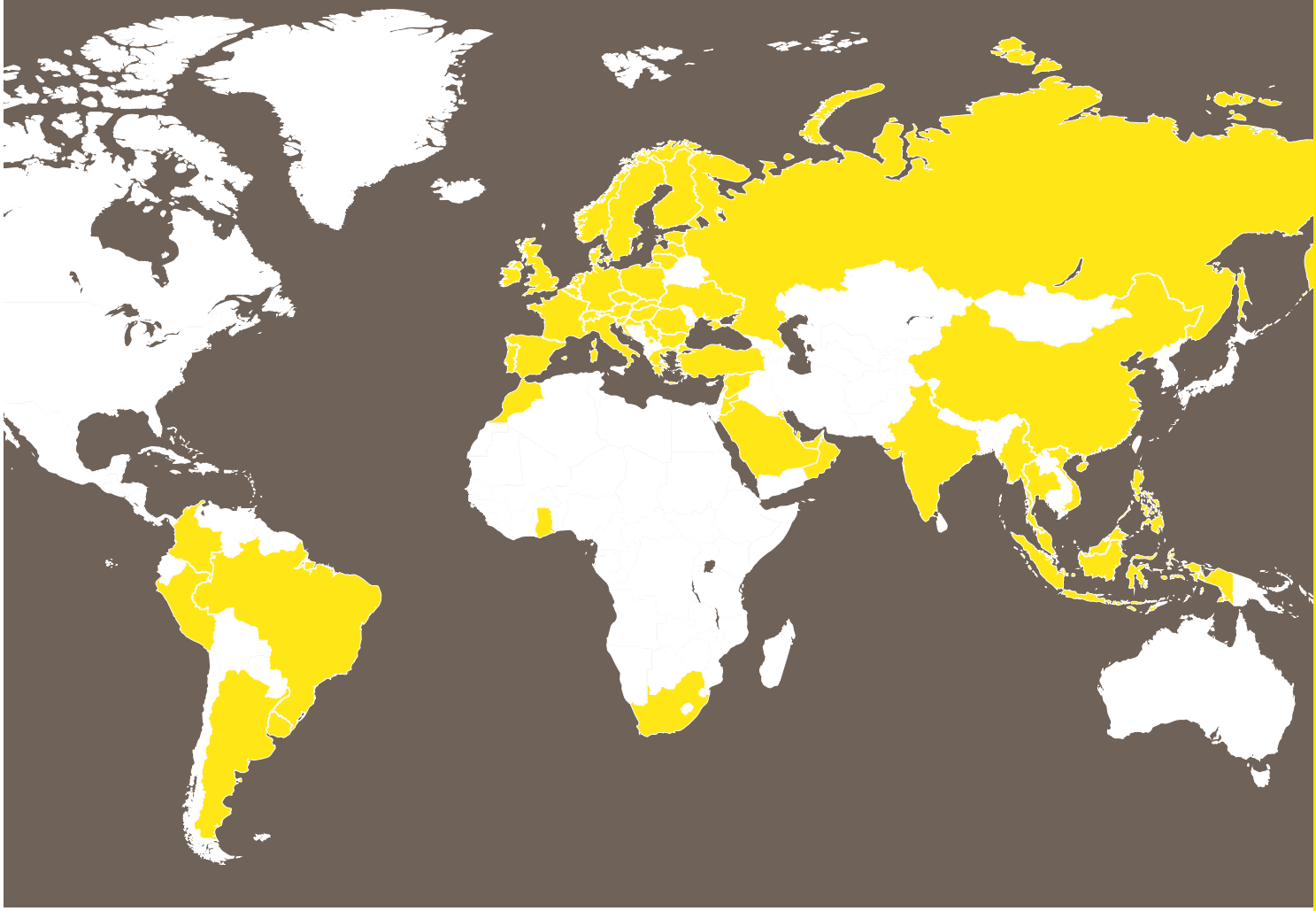
CORES E TEXTURAS

Cores e texturas **weber.color** . . . 364
Cores e texturas **weber.plast decor M / F, weber.plast decor plus** . . . 365
Cores e texturas **weber.cal decor, weber.rev naturkal** . . . 367
Segurança . . . 368

www.atila.pt

Weber é o líder mundial em soluções baseadas em argamassas

Líder mundial em argamassas industriais, com mais de 10,000 pessoas em mais de 50 países, a Weber pode apoiar-se numa fonte de conhecimento muito rica em todo o mundo. Permitindo-lhe desenvolver soluções melhores e mais rapidamente para os seus clientes, onde quer que se encontrem, combinando um profundo conhecimento local com uma experiência internacional.



10.000 pesoas em **57 países,** apoiadas por aproximadamente **200 unidades de produção** e um volume de negócios anual de **mais de 2 bilhões de €.**

www.atila.pt

Importarmo-nos com as **pessoas** e o seu **ambiente.**

we care*

Na Weber, **Importamo-nos** com o bem-estar das pessoas , quer usem os nossos produtos ou vivam nos edifícios por eles construídos. As nossas soluções e serviços ambicionam poupar tempo aos nossos clientes e que os mesmos se sintam confiantes e confortáveis.

Na Weber, **Importamo-nos** com o que é importante para as pessoas. Temos um grande conhecimento do trabalho dos nossos clientes, de forma a melhor responder às suas necessidades e ajudá-los a serem bem sucedidos e de confiança. Para além de grande desempenho e confiança, providenciamos formação e assistência de forma a tornar cada trabalho num sucesso.

Na Weber, **Importamo-nos** com a nossa responsabilidade a longo prazo. Operando nos mercados da construção, as nossas soluções são concebidas para durar. Os nossos produtos e os seus componentes são cuidadosamente escolhidos de forma a cuidar da saúde e segurança das pessoas.

* importamo-nos

weber SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

FACEBOOK

Acompanhe-nos na nossa página oficial

A Weber disponibiliza na sua página oficial informações sobre:
eventos, novidades, dicas e atualidade.
www.facebook.com/weberpt

YOUTUBE

Veja os nossos vídeos de aplicação passo a passo

A Weber disponibiliza vídeos de aplicação passo a passo.
www.youtube.com/user/SGWeberPortugal

O GUIA WEBER

Informação sobre as nossas soluções

A Weber disponibiliza informação sobre a totalidade das suas soluções no Guia Weber. Consulte as soluções para os problemas mais comuns da construção. Saiba como aplicar os nossos produtos passo a passo. Consulte O Guia Weber.

FORMAÇÃO

Conhecimentos teóricos e práticos

A Weber aposta continuamente na formação técnica dos profissionais do setor, promovendo ações de formação teórica e prática nas suas diversas atividades.
Com a Formação Weber terá oportunidade de atualizar os seus conhecimentos sobre: Colagem e Betumação de Cerâmica; Revestimentos Decorativos Weber; Sistemas ETICS; Reparação de Betão e Montagem; Tratamento de Humidades; Regularização e Nivelamento de Pavimentos.

WEBSITE

Visite-nos em www.weber.com.pt

Encontre facilmente toda a informação que necessita para a sua obra em qualquer altura do dia.
Aceda em
www.weber.com.pt e descubra todas as novidades.

www.atila.pt

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Apoio na sua obra

A Weber presta apoio na sua obra. Para lhe apresentar as soluções construtivas mais adequadas para o seu caso específico, este serviço inclui: preconização de soluções; acompanhamento durante a aplicação; testes e ensaios em obra.

DOCUMENTAÇÃO E AMOSTRAS

Material informativo e amostras reais

A Weber disponibiliza para consulta amostras reais de produto. Verifique as cores e texturas possíveis dentro dos diversos tipos de acabamento que as soluções Weber lhe podem proporcionar.
É colocado também ao seu dispor documentação técnica, mostruários, folhetos e todo um conjunto de material informativo para o ajudar nas suas escolhas e no esclarecimento das suas dúvidas.

AFINAÇÃO DE CORES

A sua cor favorita é uma realidade

A Weber torna a sua cor favorita numa realidade. Colocamos à disposição dos nossos clientes e utilizadores um serviço de afinação de cores para os produtos da gama **weber.color** e **weber.plast decor**, permitindo aproximar a cor do produto à cor da cerâmica ou a uma tonalidade específica.

SERVIÇO PÓS-VENDA

Aconselhamento e acompanhamento

A Weber coloca à sua disposição uma equipa de profissionais especializados para o aconselhar e acompanhar para esclarecimentos adicionais na sua obra. Disponibiliza ainda apoio constante na adequação de soluções à evolução dos materiais disponíveis em obra, com necessidades de caraterização específicas e exigências de conhecimento teórico e prático.

garantia weber 10 anos

sistemas weber.therm
isolamento térmico pelo exterior

GARANTIA DE SISTEMA weber.therm

Confiança e tranquilidade nas nossas soluções

A Weber disponibiliza um serviço que cobre a responsabilidade por eventuais danos originados no sistema weber.therm pelo período de 10 anos, excluindo anomalias associadas a defeitos de construção.
Saiba mais informações em **www.weber.com.pt.**

www.atila.pt

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E ENERGIA

ESTE É O NOSSO FUTURO!

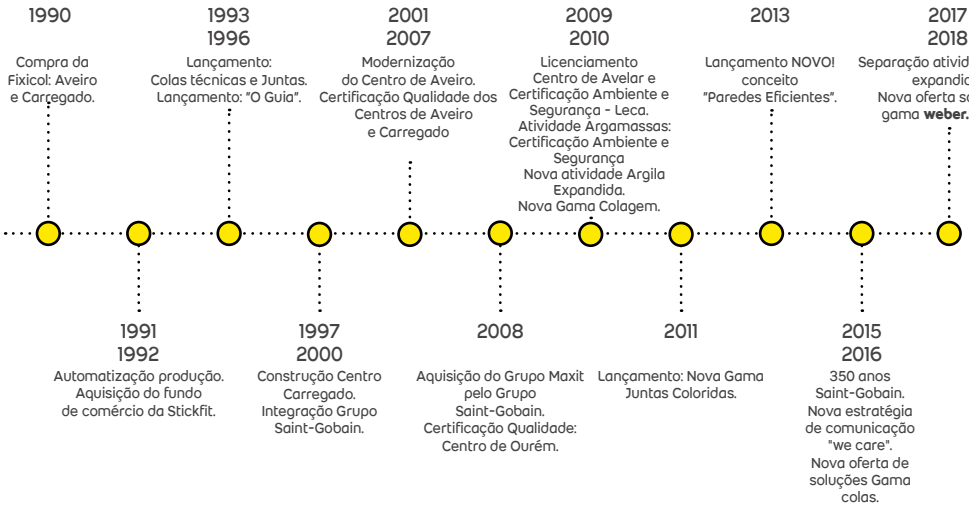
Sabemos que o futuro depende de nós, do nosso empenho, da nossa energia, dos nossos valores, da nossa atitude e acima de tudo, depende das nossas ações. É por isso que na Saint-Gobain Weber Portugal definimos como objetivo primordial o reconhecimento como uma empresa e um grupo verdadeiramente sustentável, desenvolvendo uma atividade que respeita o meio envolvente, a sociedade e todos os seus intervenientes, num verdadeiro equilíbrio de forças.

	CRESCIMENTO ECONÓMICO	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	RESPONSABILIDADE SOCIAL
Produto	Embalagens adaptadas ao ponto de venda Nova oferta de soluções **weber.therm**	Argamassas com menores emissões de CO_2 Sistemas de Isolamento térmico pelo exterior Betonilhas Leves, argamassas com reutilização de inertes e tecnologia de substituição de cimento	Argamassas de aplicação fácil, menos pó Gama de produtos dedicados à renovação Colaboração com instituições de caráter social
Processos	Certificação pela ISO9001 Promoção e venda de soluções integradas- Habitat Modernização contínua das linhas de produção World Class Manufacturing (Lean) Serviços partilhados Saint-Gobain Contact center Centro de competência em colagem e betumação de cerâmica Otimização do fluxo de valor através das pessoas Ações de partilha de conhecimento interno e externo: - Estágios - Protocolos com Universidades	Certificação pela ISO14001 Arquivo documental digital Preservação dos recursos naturais (reciclagem de produtos de quebra e areias) Aumento do desempenho ambiental (redução do consumo energético e emissões de CO_2) Tendência zero resíduos não valorizados (foco na valorização dos resíduos) Utilização de metodologias Lean para reforço das ações no eixo-ambiental	Certificação pela OHSAS 18001 Comunicação orientada ao mercado da renovação Formação técnica - Centro de Aveiro - 10 anos sem acidentes - Foco na segurança - Preocupação com a saúde de todos os que interagem com os nossos centros

www.atila.pt

HISTORIAL WEBER

Presente em Portugal desde 1990, a Weber investe continuamente no desenvolvimento de soluções inovadoras garantindo a qualidade na produção e comercialização de argamassas industriais.
Pertencendo a um Grupo internacional e operando descentralizadamente, a Weber compromete-se a prestar soluções e serviços ao Cliente com uma qualidade superior, satisfazendo-o plenamente e ajudando-o a desenvolver o seu negócio através do conhecimento do seu trabalho.



AS FÁBRICAS

Localizadas em Aveiro e Carregado, são centros dotados das melhores tecnologias de fabrico, e onde as equipas de produção aplicam mentalidade Lean que suportam os processos produtivos com valor para o cliente.
A análise de causas e a tomada de ações que previnam a repetição de problemas são valores essenciais para atingir os objetivos de melhoria da Segurança, Qualidade, Ambiente e Produtividade e são um fator motivador do desempenho das equipas.

OS LABORATÓRIOS

A aposta na Qualidade e na Inovação sempre foi uma estratégica consistente alicerçada pela formação contínua de técnicos especializados em Controlo de Qualidade e Investigação & Desenvolvimento.
As competências desta equipa e os meios técnicos dos seus laboratórios são fatores diferenciadores responsáveis pela consistente excelência da qualidade dos seus produtos e soluções.

A QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Os seus sistemas de Gestão Integrados – Qualidade Ambiente Segurança – implementados em todas as suas unidades de produção contribuem de forma responsável, sustentável e eficaz para a melhoria contínua na:
- Conceção, Produção e Comercialização de argamassas;

A política QAS é o nosso compromisso e está presente no dia a dia de toda a organização.
Cremos que é com a prática diária de ações e decisões que provam este compromisso que asseguramos a liderança no nosso setor de atividade, e consolidaremos um posicionamento de referência para todos os profissionais de construção e consumidores finais.

ISO 9001 SGS · ISO 14001 SGS · OHSAS 18001 SGS
ARGAMASSAS

POLÍTICA DE QUALIDADE AMBIENTE E SEGURANÇA (QAS)

A missão da Saint-Gobain Weber Portugal S.A. é produzir valor para os profissionais da construção através de soluções fáceis, económicas e seguras, cumprindo as promessas da marca:

Importamo-nos com o bem-estar das pessoas

Importamo-nos com o que é importante para as pessoas

Importamo-nos com a nossa responsabilidade a longo prazo.

Para tal comprometemo-nos a:

1. **Formar e sensibilizar** todos os colaboradores e partes relevantes interessadas para a importância das questões da Qualidade do Ambiente e da Segurança.
2. Desenvolver, produzir e comercializar produtos com qualidade, **respeitando as leis, regulamentos vigentes e outros requisitos aplicáveis** minimizando o respetivo impacte ambiental e risco.
3. **Prevenir a ocorrência de incidentes e acidentes** pela gestão ativa da Segurança e do Ambiente.
4. **Responsabilizar** os colaboradores pela sua segurança e dos colegas, promovendo a meta "zero acidentes de trabalho" e "zero doenças profissionais".
5. **Prevenir os danos ambientais** pela:
   - Promoção do **uso sustentável dos recursos materiais e energéticos** que conduzam à meta de "zero acidentes ambientais" e à "Máxima redução possível do impacto das nossas atividades".
6. **Definir e tratar riscos e oportunidades e objetivos e metas para melhorar continuamente:**
   - o desempenho do SGI
   - a satisfação dos clientes
   - a proteção do ambiente
   - a prevenção da poluição
   - a segurança e a saúde das pessoas.

weber SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Colagem e betumação de cerâmica

we care*

* importamo-nos

weber SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Colagem e betumação de cerâmica

A colagem e betumação de cerâmica exige a utilização de produtos com propriedades específicas, adaptadas aos diferentes materiais e ambientes de obra.
Excelente trabalhabilidade, rendimento melhorado e durabilidade da aplicação são apenas algumas das vantagens desta gama.

ASPETOS GERAIS 12

SOLUÇÕES WEBER 22

COLAS PARA RENOVAÇÃO E APLICAÇÕES ESPECÍFICAS

weber.col renovation 70
weber.col rapid fluid 72
weber.col rapid 74
weber.col azulejo 76
weber.col XXL 78

COLAS PARA EXTERIORES

weber.col flex XL 80
weber.col flex L 82
weber.col flex M 84
weber.col flex S 86

COLAS PARA INTERIORES

weber.col ferma multi 88
weber.col ferma 90
weber.fix premium 92

COLAS PARA PISCINAS

weber.col epoxy NOVO 94
weber.col aquaplus 96

JUNTAS

weber.color art 98
weber.color flex 100
weber.color premium 102
weber.color slim 104
weber.color epoxy 106

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

CRITÉRIOS DE ESCOLHA

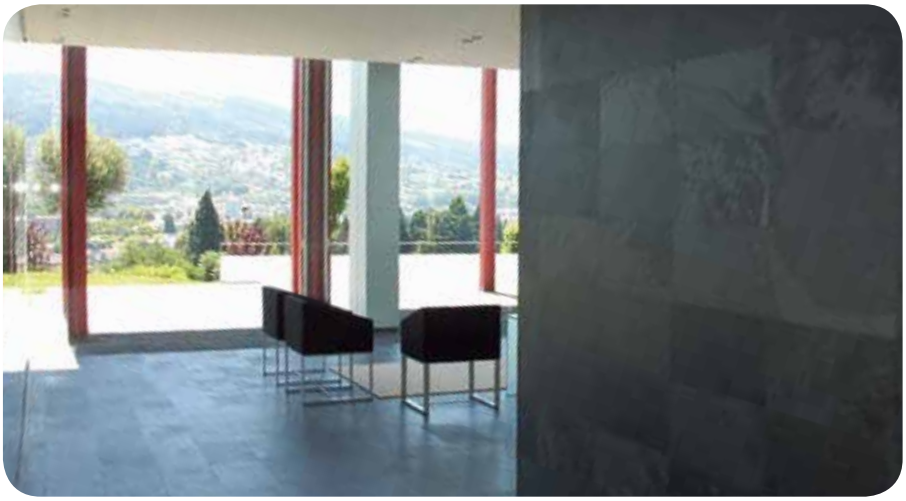
Para escolher o cimento-cola adequado ao trabalho que se pretende realizar existem diversos fatores a ter em conta:

1. **O local de aplicação**, por exemplo: interior, exterior, fachada ou piscina;

2. **O tipo de suporte**, por exemplo: reboco ou betonilha, betão, gesso cartonado, madeira, cerâmica, etc.

3. **O tipo de peças** que vão ser aplicadas: azulejo, grés porcelânico, pedra natural ou pastilha, etc.

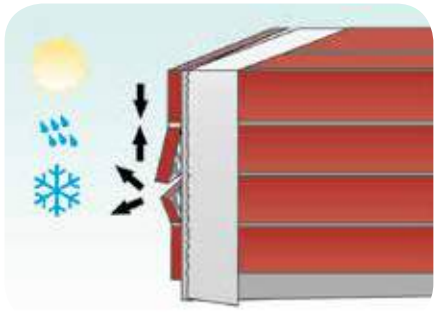
4. **Solicitações térmicas ou mecânicas associadas à utilização do local**, por exemplo: forte calor ou tráfego intenso.



Antes de executar um revestimento/pavimento cerâmico é essencial a realização prévia de um correto planeamento dos trabalhos. Nesta etapa podem ser evitados possíveis erros que darão origem a problemas futuros.

Algumas situações devem ser verificadas nesta fase, como a necessidade de existir uma camada de impermeabilização num piso térreo ou numa varanda, as limitações de deformação da estrutura, etc...

As peças cerâmicas ou pedra devem ser selecionadas de acordo com as especificações e exigências previstas para o local, assim como o tipo de suporte em causa. Em caso de dúvida, deverão ser realizados testes de avaliação de compatibilidade. (Nestes casos, consulte a Saint-Gobain Weber)



As condições em que o material de colagem vai ser utilizado é um fator essencial a avaliar. Por exemplo, no exterior as solicitações térmicas e mecânicas são muito superiores às verificadas no interior.

As colas a utilizar devem cumprir as especificações previstas, serem adequadas ao tipo de cerâmica selecionada, local e condições de aplicação. Por exemplo, fachadas ou piscinas são locais de elevado grau de exigência tanto para a cola como para os revestimentos.

Estes fatores em conjunto determinam as características a avaliar numa cola, por exemplo, aderência, resistência aos ciclos de gelo-degelo, tempo aberto ou deformabilidade.

www.atila.pt

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DO SUPORTE

1 PLANEZA

Como verificar se o suporte está plano

A planeza é verificada com uma régua de 2 m. Para permitir a colagem direta, os defeitos não deverão ser superiores a 5 mm em relação à régua.
Se os defeitos em 1 m² forem superiores a 20% são considerados generalizados e devem ser corrigidos.

Nos pavimentos o suporte deve ter inclinação mínima de 1,5% direcionada para portas de saída ou ralos e tubos de queda no caso de coberturas ou terraços.

2 POROSIDADE

Como verificar a porosidade dum suporte de cimento

Se ao molhar o suporte a água demorar a ser absorvida este diz-se de baixa absorção e devem adaptar-se as colas a este tipo de suporte. Da mesma forma deve avaliar-se a presença de membranas de impermeabilização.
(Neste caso, consultar a Saint-Gobain Weber para avaliação de compatibilidade.)

Se a água for rapidamente absorvida, isto é, em menos de 1 minuto, o suporte é demasiado poroso. Neste caso, deve ser aplicado o primário **weber.prim RP**.

3 DUREZA

Como verificar se um suporte é suficientemente duro e resistente

Verificar a dureza em vários pontos do suporte com ajuda de um prego. O suporte é duro se os riscos forem superficiais.
Se o suporte não for suficientemente duro, deve ser eliminado e refeito para poder receber o revestimento.

Sobre suportes pulverulentos aplicar o primário **weber.prim universal** para aumentar a resistência da superfície. Em exteriores, consulte previamente a Saint-Gobain Weber.

4 ADERÊNCIA

Como verificar se um suporte antigo tem aderência

No caso de suportes à base de cimento ou cerâmica é necessário antes da colagem de novo revestimento verificar se este se encontra aderente. Com a ajuda de um martelo verificar se existem zonas que soem a oco. Caso existam, é necessário retirá-las e refazê-las com nova argamassa ou com novas peças similares. No limite, realizar um ensaio de aderência e verificar a condição de aderência, no mínimo, de 0,3MPa.

No caso de interiores com suportes pintados realizar o teste da quadrícula, formando quadrados de 2x2 mm numa superfície de 10x10 cm. Se 80% dos quadrados ficar aderido à base a pintura é aderente, e pode receber novo revestimento utilizando a cola adequada.

www.atila.pt

5 LIMPEZA

O suporte deve estar limpo para permitir a aderência da cola

O suporte deve encontrar-se sempre livre de poeiras, óleos, tintas ou qualquer outra substância que prejudique a aderência do cimento-cola. Em algumas situações pode ser necessário utilizar um primário de aderência.

Nos suportes de betão deve eliminar-se todos os restos de óleos descofrantes ou hidrófugos de superfície, assim como leitadas superficiais pouco resistentes mediante a utilização de jatos de água a alta pressão, jato de areia ou escovagem.

6 HUMIDADE

O suporte deve estar seco para garantir uma boa colagem

Os suportes devem estar perfeitamente secos antes de colar o revestimento pelo que o excesso de humidade deve ser eliminado.
Os suportes de base cimentícia não devem exceder os 10% de humidade antes da colagem.
Os suportes à base de gesso não devem ter humidade superior a 3%. Dependendo das condições o gesso pode atingir este estado em 2 semanas ou em vários meses.

Comprovar que não existe humidade por ascensão capilar. Caso exista, é necessário proceder a um tratamento prévio de impermeabilização.

www.atila.pt

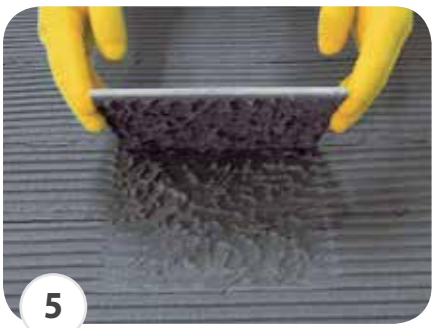
COLAGEM E BETUMAÇÃO DE REVESTIMENTOS - procedimentos gerais

Verificar se a resistência do suporte é adequada às solicitações a que estará sujeito face ao revestimento selecionado. Peças de grande formato e de peso excessivo sobre suportes pouco resistentes, por exemplo de gesso, originarão o descolamento prematuro das mesmas.

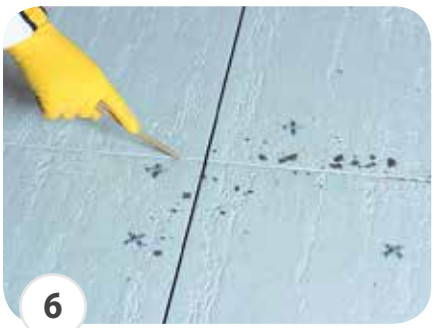
Em função do formato de peça a colar e o estado do suporte deve-se selecionar o tamanho da talocha denteada a utilizar para espalhar a cola, tendo em consideração que a totalidade da área da peça deve ficar em contacto com a cola.

Da mesma forma, deve-se ter em conta a técnica de colagem a usar: simples ou dupla colagem. Quando as peças têm formato superior a 900 cm^2 ou em exterior deve ser feita sempre colagem dupla, ou seja, espalhando com a ajuda da talocha denteada cola no suporte e no tardoz da peça.

Ao fazer o assentamento das peças, estas devem ser colocadas ligeiramente afastadas da sua posição e arrastadas até à sua localização final fazendo um ligeiro movimento com os dedos. Usar o martelo de borracha se necessário para garantir que os cordões de cola foram bem esmagados.



Durante a aplicação é conveniente levantar aleatoriamente algumas peças para verificar se realmente os cordões de cola se encontram bem esmagados, e se a totalidade do tardoz das peças está preenchido com cola.



Devem limpar-se as juntas do excesso de cola de forma a ficarem prontas para serem completamente preenchidas. Esta limpeza permite que as juntas fiquem completamente preenchidas com argamassa ficando com uma maior resistência e com uma melhor uniformidade de cor.

Decorridas 24 a 48 horas da aplicação do revestimento pode iniciar-se o trabalho de betumação. As argamassas de juntas devem ser preparadas apenas com a quantidade de água indicada na embalagem, de forma, a obter uma pasta consistente e não uma «leitada». O excesso de água altera o resultado final do trabalho - provocando manchas e falta de resistência - que muitas vezes é difícil de recuperar.

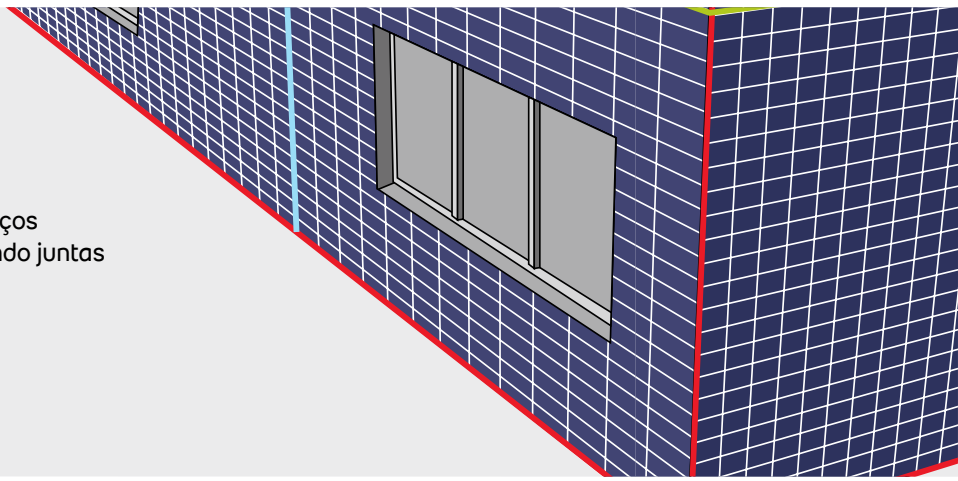
As argamassas de juntas devem ser aplicadas com uma talocha de borracha, na diagonal relativamente à direção das juntas. As argamassas devem ser aplicadas garantindo que todos os espaços ficam completamente preenchidos.
No final da aplicação deve fazer-se uma limpeza geral para retirar alguns resíduos de argamassa de juntas que tenham ficado sobre as peças, evitando que endureçam e dificultem posteriormente a limpeza final.

Na limpeza final deve ter-se o cuidado de não utilizar água a mais durante a limpeza, de forma a não manchar as argamassas coloridas, podendo ficar estas esbranquiçadas. Na limpeza final deve ainda ter-se o cuidado de não arrastar para cima da junta endurecida o pó muito fino da argamassa, que fica sobre a cerâmica, sob pena de manchar a junta. Deve utilizar-se uma esponja ou pano húmido para limpar as peças cerâmicas com resíduos de argamassas de juntas.

www.atila.pt

TIPOS DE JUNTAS

Os revestimentos estão sujeitos a muitas tensões em consequência das variações de temperatura e humidade, assim como das sobrecargas a que as construções estão submetidas.
Uma forma de aliviar ou absorver estes esforços evitando o destacamento das peças é prevendo juntas no revestimento e pavimento a executar.



ESQUEMA DE LOCALIZAÇÃO DE JUNTAS NO EXTERIOR

- Junta perimetral/esquina
- Junta de fracionamento vertical
- Junta de fracionamento horizontal

Na colocação de cerâmica ou pedra natural devem ser sempre previstas juntas entre peças e nas mudanças de planos.

JUNTA DE COLOCAÇÃO

Espaço regular deixado entre duas peças. A largura destas juntas deve ser calculada em função das características das peças a colar e da utilização prevista para o revestimento.
A sua função é a de:
- absorver parte das deformações do revestimento;
- compensar as eventuais diferenças dimensionais entre peças;
- facilitar a substituição de peças em eventuais ações de manutenção;
- permitir trocas de vapor de água em fachadas.

JUNTA PERIMETRAL E/OU ESQUINA

Encontra-se na mudança de planos, seja no encontro entre paredes e pavimentos ou esquinas de paredes.
A sua função é de:
- Delimitar os vários painéis de revestimento aliviando as tensões geradas pelo movimento do suporte ou do próprio revestimento.

As grandes áreas de colagem devem ser fracionadas e as juntas estruturais respeitadas.

JUNTA DE FRACIONAMENTO

Subdivide áreas contínuas de colagem em frações mais pequenas.
A área máxima recomendável em pavimentos é:
- interior: 32 m² ou quando um dos lados excede os 8 m contínuos
- exterior: 25 m² ou quando um dos lados tem mais do que 5 m contínuos

Em paredes é:
- interior: 32 m² ou quando um dos lados excede os 8 m.
- exterior: a cada 3 m na horizontal e a cada 5 m na vertical.

JUNTA ESTRUTURAL

Espaço regular entre duas estruturas previsto no projeto para aliviar as tensões provocadas pelo movimento das mesmas e cargas mecânicas. Por exemplo: junta que divide dois blocos de apartamentos.
Esta junta já existe na fase de construção dos edifícios e deve ser respeitada quando for colado o revestimento.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA

PESQUISA

Procure o produto que melhor responde às suas necessidades indicando um a um os requisitos da obra que pretende efetuar.

COMPARAÇÃO

Analise as possibilidades que os produtos oferecem numa escolha que pode ser feita, inclusivé, por comparação.

ESCOLHA

Veja em que página se encontra o produto e aceda à informação detalhada sobre o problema que pretende resolver, o modo de aplicação e todas as caraterísticas técnicas.

COLAGEM DE CERÂMICA

REVESTIMENTOS CONTÍNUOS, NÃO POROSOS

- Devido à força de empeno, revestimentos de médio e grande formato, com o dobro do cumprimento face à largura devem ser colados com: **weber.col flex L**, **weber.col ferma multi**, **weber.col renovation**, **weber.col flex XL**, **weber.col rapid** ou **weber.col rapid fluid**, sempre com o metodo de colagem dupla excepto este ultimo.
- Revestimentos com impregnações, resinas, redes ou tecidos no tardoz, devem ser verificadas caso a caso testando previamente antes da colagem. Estas impregações ou reforços têm de garantir aderência suficiente para poder ser coladas.
- Em pavimentos de trafego intenso como zonas comerciais, zonas de cargas pesadas, entre outras, aconselhamos usar no minimo o **weber.col flex M**.

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
PAVIMENTOS INTERIORES	Betonilha e betão	≤ 10.000 cm² (100x100)	weber.col flex XL	80
		≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid fluid	72
			weber.col rapid	74
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex S	86
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col ferma	90
	Cerâmica ou pedra	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid fluid	72
	Impermeabilizações cimentícias e acrílicas (**weber.dry 824** e **weber.dry lastic**); Membranas pré-fabricadas de impermeabilização e desacoplamento (**weber.dry roll**) Pavimentos aquecidos; Sistemas acústicos; Placas compositas de cimento e madeira Pintura despolida	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid fluid	72
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
	Madeira (com aplicação de primário **weber.prim universal**, e adequada preparação de consolidação ou reforço se necessário)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col rapid fluid	72
		≤ 1.800 cm² (30x30)	weber.col flex M	84

www.atila.pt

COLAGEM DE CERÂMICA (cont.)

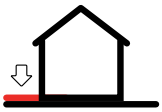
REVESTIMENTOS CONTÍNUOS, NÃO POROSOS

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
PAREDES INTERIORES	Reboco de cimento Betão	≤ 10.000 cm² (100x100)	weber.col flex XL	80
		≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid	74
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex S	86
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.fix premium	92
			weber.col ferma	90
	Reboco de cal genérico	≤ 450 cm² (30x15)	weber.fix premium	92
			weber.col ferma	90
	Reboco de cal - **weber.cal dur**	≤ 10.000 cm² (100x100)	weber.col flex XL	80
		≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid	74
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex S	86
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.fix premium	92
			weber.col ferma	90
	Cerâmica ou pedra	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid	74
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.fix premium	92
	Impermeabilizações acrílicas e cimentícias (**weber.dry 824** e **weber.dry lastic**); Membranas pré-fabricadas de impermeabilização e desacoplamento (**weber.dry roll**) Placas compositas de cimento e madeira	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid	74
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.fix premium	92
	Gesso e gesso cartonado (Aplicar **weber.prim universal** no gesso cartonado não hidrofugado, excepto **weber.col rapid** e **weber.col premium**)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col ferma multi	88
			weber.col rapid	74
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.fix premium	92
	Madeira (com aplicação de primário **weber.prim universal** e adequada preparação de consolidação ou reforço, se necessário)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col rapid	74
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.fix premium	92
	Pintura despolida (com aplicação de primário **weber.prim universal**, exceto no **weber.fix premium**, e após despolimento e eliminação de todas as partes soltas)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col rapid	74
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.fix premium	92

www.atila.pt

COLAGEM DE CERÂMICA (cont.)

REVESTIMENTOS CONTÍNUOS, NÃO POROSOS

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
 PAVIMENTOS EXTERIORES	Betonilha e betão	≤ 10.000 cm² (100x100)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex L	82
			weber.col rapid fluid	72
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex S	86
	Cerâmica	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col renovation	70
			weber.col rapid fluid	72
	Impermeabilizações acrílicas e cimentícias (**weber.dry 824** e **weber.dry lastic**); Membranas pré-fabricadas de impermeabilização e desacoplamento (**weber.dry roll**)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex L	82
			weber.col rapid fluid	72
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84

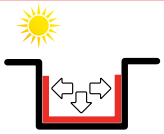
LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
FACHADAS < 6 METROS ALTURA	Reboco de cimento Betão	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 2.400 cm² (60x40)	weber.col flex L	82
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex M	84
		≤ 450 cm² (30x15)	weber.col flex S	86
	Reboco de cal - genérico	≤ 450 cm² (30x15)	weber.col flex M	84
		≤ 225 cm² (15x15)	weber.col flex S	86
	Reboco de cal - **weber.cal dur**	≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex XL	80
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex L	82
		≤ 450 cm² (30x15)	weber.col flex M	84
		≤ 225 cm² (15x15)	weber.col flex S	86
	weber.therm keramic light	≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex XL	80
			weber.col flex L	82
	weber.therm keramic plus	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex L	82

www.atila.pt

COLAGEM DE CERÂMICA (cont.)

REVESTIMENTOS CONTÍNUOS, NÃO POROSOS

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
FACHADAS	Reboco de cimento Betão	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 2.400 cm² (60x40)	weber.col flex L	82
	Reboco de cal - genérico	≤450 cm² (30x15)	weber.col flex L	82
	Reboco de cal - **weber.cal dur**	≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex XL	80
			weber.col flex L	82
	weber.therm keramic light	≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex XL	80
			weber.col flex L	82
	weber.therm keramic plus	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex L	82

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
 PISCINAS E ZONAS INTENSAMENTE HÚMIDAS	Betonilha, Reboco e Betão Impermeabilizações cimentícias (**weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry KG**)	≤ 7.200 cm² (120x60)	weber.col epoxy	94
		≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col flex XL	80
		≤ 1.800 cm² (60x30)	weber.col flex L	82
		≤ 900 cm² (30x30)	weber.col flex M	84
			weber.col aquaplus	96

Em Piscinas, os revestimentos de pastilha cerâmica ou vidro, com impregnações no tardoz ou reforços tais como: resinas e redes ou tecidos, devem ser coladas com **weber.col epoxy** ou **weber.col flex XL** e juntas preenchidas com **weber.color epoxy**. Estas impregnações ou reforços devem garantir aderência ao revestimento. Em caso de dúvida, solicite avaliação à Saint-Gobain Weber.

COLAGEM DE CERÂMICA (cont.)

REVESTIMENTOS CONTÍNUOS, POROSOS/ABSORVENTES (>6%)

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
PAVIMENTOS INTERIORES	Reboco e betão	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col ferma	90

LOCAL	SUPORTE	FORMATO	PRODUTOS	consultar página
PAREDES INTERIORES	Reboco de cimento	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col ferma	90
	Reboco de cal - genérico	≤450 cm² (30x15)	weber.col ferma	90
	Reboco de cal - **weber.cal dur**	≤ 3.600 cm² (60x60)	weber.col ferma	90

Nota: Para os restantes locais e suportes, considerar o Guia dos revestimentos continuos não porosos.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA - JUNTAS

GUIA DE BETUMAÇÃO	weber.color art	weber.color flex	weber.color premium	weber.color slim	weber.color epoxy
Largura de junta	2 a 10 mm	2 a 20 mm	2 a 15 mm	2 a 5 mm	2 a 15 mm
Interior	•	•	•	•	•
Exterior		•	•	•	•
Acabamento	Liso	Areado fino	Liso	Liso	Areado fino
Paredes/pavimentos	•	•	•	•	•
CAMPOS DE UTILIZAÇÃO					
Zonas de duche	✔	✔	✔✔	✔✔	✔✔
Cozinhas	✔	✔	✔✔	✔✔	✔✔
Lavandarias	✔	✔	✔✔	✔✔	✔✔
Renovação de juntas antigas	✘	✘	✘	✔✔	✔✔
Lâmina cerâmica e retificados	✔	✘	✔	✔✔	✔
Piscinas privadas	✘	✘	✘	✘	✔✔
Piscinas públicas	✘	✘	✘	✘	✔✔
Garagens com tráfego intenso	✘	✔	✔✔	✔	✔✔
Fachadas	✘	✔	✔✔	✔	✔
Junta rústica em pedra natural	✘	✔	✘	✘	✔
Terraços e varandas	✘	✔	✔✔	✔	✔
consultar página	98	100	102	104	106

✔✔ Utilização mais adequada ✔ Utilização possível ✘ Não adequado

CONSUMO DAS JUNTAS (kg/m²)

FORMATO DAS PEÇAS	LARGURA DAS JUNTAS													
	Pavimentos 10 mm espessura							Revestimentos 8 mm espessura						
	2 mm	3 mm	4 mm	5 mm	6 mm	8 mm	10 mm	2 mm	3 mm	4 mm	5 mm	6 mm	8 mm	10 mm
2,5x2,5 cm*	1,20	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-	-	-	-	-
10x10 cm	0,64	0,96	1,28	1,60	1,92	2,56	3,20	0,51	0,77	1,20	1,28	1,54	2,05	2,56
15x15 cm	0,43	0,64	0,85	1,07	1,28	1,71	2,13	0,34	0,51	0,68	0,85	1,02	1,37	1,71
20x20 cm	0,32	0,48	0,64	0,80	0,96	1,28	1,60	0,26	0,38	0,51	0,64	0,77	1,02	1,28
33x33 cm	0,19	0,29	0,39	0,48	0,58	0,78	0,97	0,16	0,23	0,31	0,39	0,47	0,62	0,78
30x50 cm	0,17	0,26	0,34	0,43	0,51	0,68	0,85	0,14	0,20	0,27	0,34	0,41	0,55	0,68
30x60 cm	0,16	0,24	0,32	0,40	0,48	0,64	0,80	0,13	0,19	0,26	0,32	0,38	0,51	0,64
45x45 cm	0,14	0,21	0,28	0,36	0,43	0,57	0,71	0,11	0,17	0,23	0,28	0,34	0,46	0,57
50x50 cm	0,13	0,19	0,26	0,32	0,38	0,51	0,64	0,10	0,15	0,20	0,26	0,31	0,41	0,51
60x60 cm	0,11	0,16	0,21	0,27	0,32	0,43	0,53	0,09	0,13	0,17	0,21	0,26	0,34	0,43
45x90 cm	0,11	0,16	0,21	0,27	0,32	0,43	0,53	0,09	0,13	0,17	0,21	0,26	0,34	0,43

* Considerando uma espessura de 5 mm.
Os valores indicados na tabela baseiam-se em cálculos teóricos servindo de mera orientação para o utilizador, uma vez que não têm em consideração variáveis associadas às condições reais de cada obra.

$$0{,}16 \times L \times H \times \frac{A+B}{A \times B}$$

Pode calcular outros consumos através da fórmula, tendo em atenção que:
"L" = largura da junta (mm), "H" = altura da peça (mm) e "A" x "B" = tamanho da peça (cm)

www.atila.pt

Colagem de grés porcelânico em interior

QUESTÕES RELACIONADAS

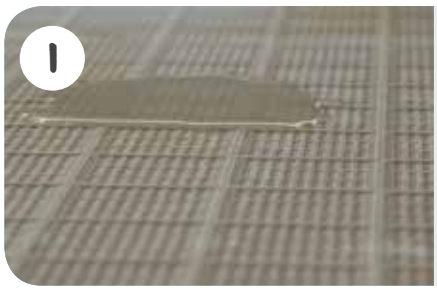
Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex S
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de pequeno formato em fachadas(<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 86

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107



A evolução dos revestimentos cerâmicos, em especial o aparecimento e larga utilização do grés porcelânico com níveis de absorção de água muito baixos, veio obrigar a adaptação dos cimentos cola utilizados para a colagem. Os tradicionais cimentos cola utilizados para peças porosas não se adequam às exigências.

Adicionalmente, quanto maior for o formato da peça de grés porcelânico maior a tendência para haver curvatura (previstas nas normas europeias dos próprios revestimentos), o que diminui a superfície de contato entre a cola e a peça.

As excelentes propriedades mecânicas, nomeadamente a resistência ao desgaste, permite a aplicação do grés porcelânico em áreas industriais, zonas de tráfego intenso onde o grau de exigência é muito elevado.

Neste sentido, a durabilidade do revestimento e pavimento dependem de uma adequada seleção do cimento-cola, em função do local, do suporte, da dimensão da peça cerâmica e, por fim, da correta técnica de colagem.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Comprovar que o suporte se encontra preparado para a aplicação do revestimento escolhido. Após amassar **weber.col ferma** com água, fazer um barramento fino e apertado sobre o suporte, com a ajuda do lado liso da talocha, de forma a regularizar a porosidade e a criar uma melhor aderência à superfície.

2

Logo em seguida, espalhar a cola com a face denteada da talocha adequada ao formato da peça a colar. Para peças de formato superior a 900 cm², usar a técnica de colagem dupla, que consiste em adicionalmente espalhar a cola no tardoz da peça.

3

Colocar a peça sobre a cola e apertar com um ligeiro movimento circular até conseguir esmagar os sulcos deixados pela talocha e o nivelamento da peça. No interior, recomenda-se que as juntas de colocação tenham, no mínimo, 2 mm de largura. Quando as áreas em questão são elevadas devem prever-se igualmente juntas de fracionamento, preenchidas com materiais elásticos do tipo mástique ou perfis adequados.

4

Depois da colagem das peças deixar endurecer a cola durante 24 horas, no mínimo, antes de proceder à betumação. O preenchimento das juntas deve ser feito com uma das argamassas coloridas da gama **weber.color**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col ferma

Colagem de Cerâmica absorvente e de grés e grés porcelânico de pequeno e médio formato no interior sobre rebocos e betonilhas.
p.90

www.atila.pt

Colagem de cerâmica sobre suportes de gesso em interior

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

Os produtos à base de cimento portland não são apropriados para colagem sobre suportes de gesso. Na presença de humidade, este tipo de cimento e o gesso são quimicamente incompatíveis provocando reações que originam produtos expansivos e acabam por originar o destacamento dos revestimentos ou a degradação acelerada do gesso.

Excetuando as placas de gesso previamente preparadas, as designadas placas de gesso hidrofugado, o mais indicado para colar os revestimentos são os adesivos ou outras colas que não contêm cimento portland. Em alternativa, proteger o gesso cartonado com a aplicação de um primário.

Existem inúmeros materiais à base de gesso que servem de superfície de colagem, como os painéis de gesso cartonado, os blocos de gesso ou mesmo o gesso projetado, todos eles com diferentes propriedades. Essencialmente, absorção de água, flexibilidade e resistência superficial.

Os grandes formatos e o elevado peso das peças que se pretende colar condicionam o cimento-cola a usar.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Qualquer que seja o suporte à base de gesso deve comprovar-se que o mesmo possui a resistência adequada ao peso do revestimento que é previsto colar. O mesmo deve encontrar-se limpo, seco e perfeitamente coeso.

2

No caso das placas de gesso cartonado ou dos blocos de gesso, todas as juntas devem ser previamente tratadas conforme instruções do fabricante. **weber.fix premium**, **weber.col rapid** e **weber.col renovation** (neste último caso, com primário de aderência **weber.prim universal**) são alternativas adequadas para a colagem sobre suportes de gesso.

3

weber.col rapid formulado sem cimento portland pode ser aplicado diretamente sobre o gesso. Preparar o produto com a água indicada e apenas a quantidade necessária. **weber.col rapid** é uma cola de secagem rápida. Estender a cola com a talocha adequada ao tamanho da peça e assentá-la de imediato, pressionando bem os cordões. Se optar pelo **weber.col renovation**, efetuar primeiro a aplicação do **weber.prim universal** (em caso de placas hidrofugadas, o primário é dispensável).

4

Com o **weber.fix premium**, pode fazer primeiro a impermeabilização, com um primeiro barramento de 2 mm e incorporação de rede de fibra de vidro no meio dessa camada. Deixar secar 24 horas.
A colagem do revestimento deve ser feita com talocha de 6 mm, e devem existir sempre juntas de colocação entre peças de 2 mm. Betumar após 48 horas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.fix premium

Colagem de cerâmica e pedra de médio e pequeno formato em paredes interiores.
p.92

weber.col rapid

Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores.
p.74

weber.col renovation

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores.
p.70

weber.prim universal

Primário de aderência multiuso de base aquosa com secagem rápida.
p. 351

www.atila.pt

Colagem de lâmina cerâmica

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

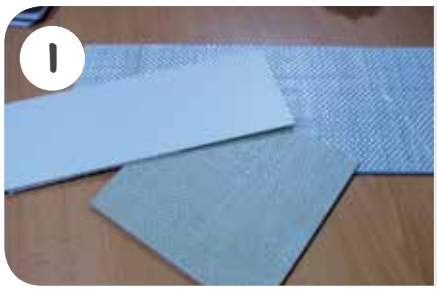
PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex L
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 82

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.color slim
Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas p. 104

weber.col XXL
Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores p. 78



Um dos mais notáveis desenvolvimentos da indústria cerâmica está relacionado com a excecional diminuição da espessura das peças. Estes materiais de revestimento têm espessuras entre 3 e 7,5 mm podendo ser fornecidos com ou sem um reforço de malha de fibra de vidro e resina, dependendo das aplicações previstas.

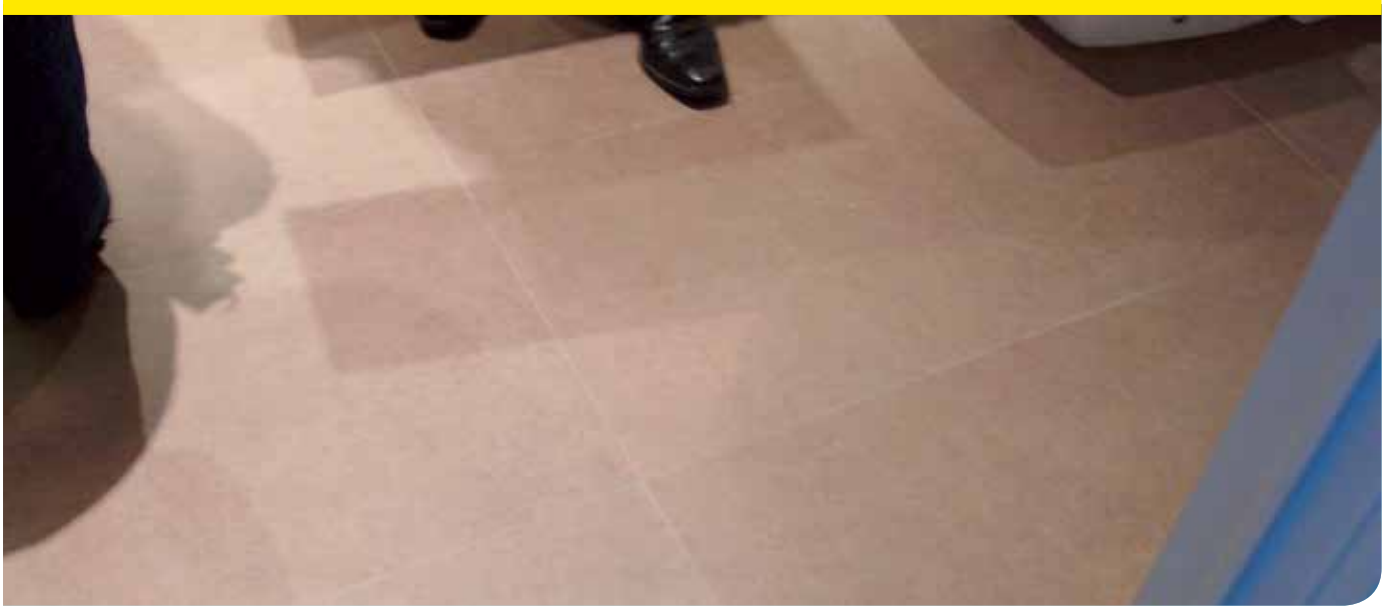
Uma vez que se trata de grés porcelânico de espessura reduzida é de extrema importância que a sua instalação seja feita com o máximo cuidado, de forma a garantir a resistência adequada do revestimento. Um dos cuidados fundamentais na aplicação das peças é a total cobertura do tardoz com adesivo (colagem dupla) para não existirem «zonas ocas» que fragilizem a resistência nessa área.

As zonas não preenchidas com cola deixam espaços vazios entre a peça e o suporte, o que em caso de tensão as torna zonas suscetíveis de rutura, ou seja, a peça parte com muito mais facilidade nestas áreas. Neste caso, os pavimentos são mais sensíveis.
De igual forma, as peças de maior formato apresentam-se como um desafio para o aplicador quando a cobertura total da peça é exigida.

As peças reforçadas com fibra de vidro e uma resina polimérica exigem colas de elevada aderência e deformabilidade, uma vez que a ligação é feita a este material e não ao grés porcelânico.
A aplicação prevista para o revestimento deve ter em consideração estas duas propriedades da cola.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Selecionar a cola a usar tendo em conta o formato da peça, a deformabilidade necessária e o local de aplicação. **weber.col flex XL**, **weber.col renovation** e **weber.color epoxy** são adesivos compatíveis com a maioria das resinas utilizadas no reforço de lâminas cerâmicas.
No entanto, é fundamental verificar que as peças reforçadas com resinas e rede possuem espaços vazios que permitam a ancoragem da cola no tardoz da mesma.

2

Espalhar a cola sobre o suporte e no tardoz da peça com a ajuda da talocha denteada. Colocar a peça de forma a que esta assente completamente sobre a cola. É de extrema importância garantir que todo o tardoz é coberto por cola, pelo que deve usar-se uma talocha de betumação para bater as peças, em vez do maço de borracha para não existir risco de fratura.

3

Após o assentamento das peças e garantido o recobrimento da mesma com cola, é necessário remover totalmente o excesso de cola nas juntas. Tratando-se de peças na maioria com 3 mm, é importante que esta espessura exista para preenchimento com argamassa de juntas. Esta é a espessura mínima para garantir a resistência exigida para a argamassa de juntas.

4

Preencher as juntas, após remoção das cruzetas distanciadoras com **weber.color slim**. Limpar logo em seguida com esponja ligeiramente humedecida para evitar a carbonatação da mesma.
Realizar uma limpeza final no dia seguinte à aplicação com pano seco ou ligeiramente humedecido.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

weber.col renovation

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores.
p.70

weber.color epoxy

Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos. Adequada para piscinas.
p. 106

www.atila.pt

Colagem de cerâmica sobre cerâmica ou tinta em parede interior

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

1

A indústria cerâmica fornece, hoje em dia, revestimentos de diversos formatos e variadas cores. Peças de design moderno que conduzem à renovação dos espaços revestidos com peças cerâmicas desatualizadas.

2

Existem, por outro lado, muitas zonas habitáveis que podem ser modernizadas através da colocação de um novo revestimento cerâmico ou em pedra natural.

3

Quer as peças cerâmicas vidradas, quer as superfícies pintadas são bases sem qualquer absorção de água, pelo que a colagem com cimento-cola é mais difícil.

4

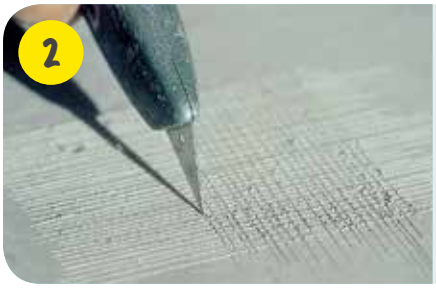
Para uma colagem de cerâmica eficaz sobre peças cerâmicas vidradas ou sobre tinta é mais adequado utilizar pastas adesivas prontas a aplicar.
No caso de riscos elevados de secagem, podem usar-se colas de base de cimento e ligante orgânico.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

No caso do suporte a revestir ser em cerâmica antiga, deve verificar-se se este está bem aderente. Caso existam peças cerâmicas que soem a oco, estas devem ser removidas e o suporte regularizado com **weber.rep basic**.



2

Quando o suporte a revestir estiver pintado, deve eliminar-se a tinta que não se encontra aderente. Deve fazer-se o teste da quadrícula para averiguar o estado de adesão da tinta ao suporte e assegurar que a que não é retirada fica bem aderente.

3

Depois de ter efetuado estas verificações deve lavar-se o suporte, de forma a eliminar os vestígios de gordura e pó. Depois da lavagem, deve deixar-se secar o suporte. Aplicar **weber.fix premium** espalhando a pasta adesiva com a ajuda de uma talocha denteada adequada ao formato da nova peça cerâmica a colar.

4

Aplicar as novas peças cerâmicas sobre a pasta adesiva espalhada sobre o suporte e pressionar para garantir uma adesão perfeita. Deve deixar-se secar no mínimo 48 horas. Os tempos de secagem da pasta adesiva são maiores para baixas temperaturas, humidade elevada, peças de grande formato e juntas estreitas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.fix premium

Colagem de cerâmica e pedra de médio e pequeno formato em paredes interiores.
p.92

weber.rep basic

Argamassa de reparação não estrutural.
p. 284

www.atila.pt

Renovação rápida de pavimentos de superfícies comerciais

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

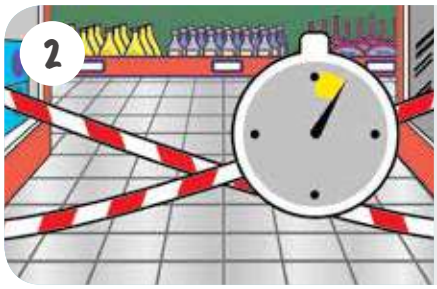
Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

1

Os pavimentos das superfícies comerciais estão sujeitos a um desgaste elevado e, por isso, devem ser renovados periodicamente.



2

A renovação de um pavimento de uma superfície comercial implica a não utilização desse espaço, o que acarreta custos elevados para o dono-de-obra. A redução dos prazos de execução da obra obriga a uma criteriosa seleção dos materiais a usar.

3

Nos pavimentos destas superfícies comerciais devem utilizar-se peças cerâmicas adaptadas às solicitações de tráfego a que o pavimento vai estar sujeito.

4

Para fazer a colagem destas peças cerâmicas devem utilizar-se cimentos-cola de aderências elevadas, flexíveis e resistentes a grandes cargas pontuais. Os cimentos-cola utilizados nestas obras de renovação devem ser de secagem rápida para permitir a conclusão da obra o mais rapidamente possível.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Antes da renovação do pavimento, este deve ser sondado e devem ser retiradas todas as peças cerâmicas que soem a oco. Depois de retiradas estas peças cerâmicas, deve regularizar-se o pavimento e deve fazer-se uma limpeza cuidada. Devem prever-se juntas de fracionamento no novo revestimento com perfis adequados ao uso do pavimento.

2

Amassar **weber.col rapid** ou **weber.col rapid fluid** com a água indicada na embalagem. A consistência do produto **weber.col rapid fluid** é mais fluida quando comparada com a dos outros cimentos-cola.

3

Aplicar **weber.col rapid** ou **weber.col rapid fluid** com a ajuda de uma talocha denteada. A escolha da talocha denteada deve depender do tamanho da peça a colar. Para peças maiores devem utilizar-se talochas de maior formato ou com formato em meia-lua.

4

Após 6 horas da colagem do pavimento pode iniciar-se a betumação das juntas de colocação.
Para esta operação deve utilizar-se um produto da gama **weber.color**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col rapid

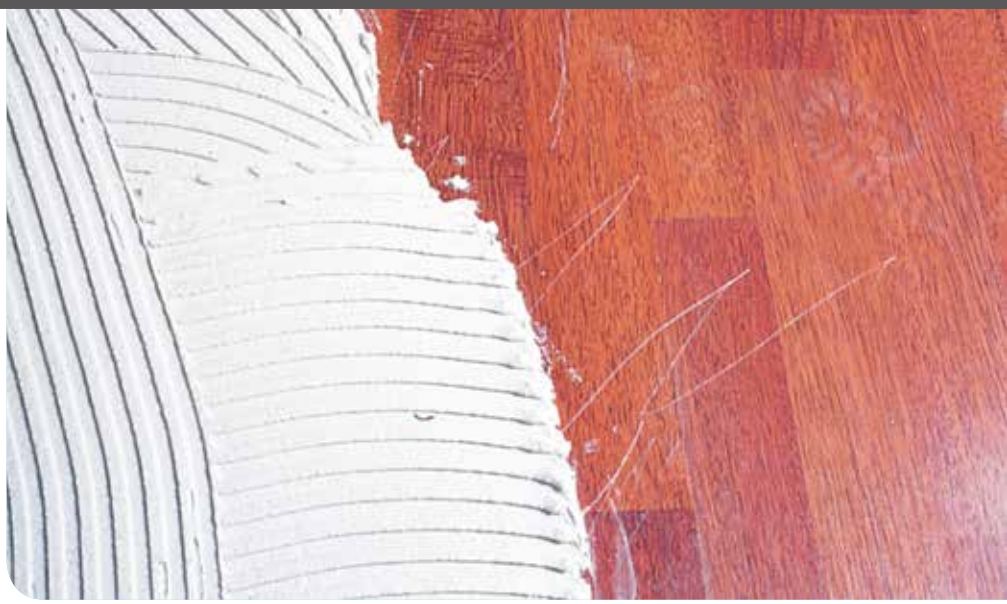
Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores.
p.74

weber.col rapid fluid

Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaicos hidráulicos em pavimentos exteriores e interiores.
p. 72

www.atila.pt

Renovação de um pavimento em madeira



QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

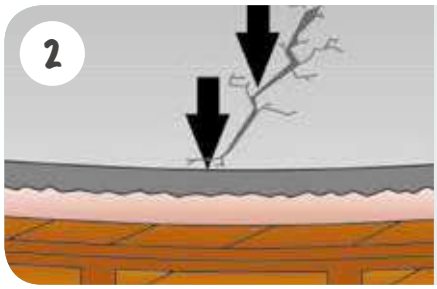
Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

weber.floor fluid
Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras p. 338

Quer os cimentos-cola quer as pastas adesivas contêm água enquanto na fase de amassado. Esta água, ao entrar em contacto com a madeira, provoca um aumento de volume.



Com o peso do produto de colagem e da cerâmica, a madeira deforma-se com muita facilidade. Esta deformação pode originar descolamentos das peças cerâmicas.

No caso do pavimento ser constituído por vários painéis de madeira de grandes dimensões, a zona das juntas é aquela onde existem maiores riscos de rutura.

Para se evitarem os riscos referidos anteriormente, será necessário fazer uma correta preparação do suporte e utilizar produtos de colagem e de juntas que sejam deformáveis.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Antes de fazer a colagem da cerâmica deve analisar-se o suporte. Verificar se este está plano, estável e resistente. Se o suporte não estiver nestas condições deve fazer-se a aplicação prévia de **weber.floor fluid**. Sendo necessário proceder à remoção dos vernizes e ceras, assim como limpar todo o pó de uma forma cuidada.

2

As tábuas mais instáveis do pavimento deverão ser pregadas para o tornar mais estável. Caso existam juntas entre os painéis, estas devem ser preenchidas com mástique. Cobrir estas juntas com uma rede de fibra de vidro de 9x9 mm, que deve ser fixada com a aplicação do primário.

3

Aplicar **weber.prim universal** por todo o pavimento de madeira. Deixar secar durante 3 a 6 horas. Espalhar **weber. col renovation** ou **weber.col rapid**, dependendo da necessidade de ter um cimento-cola de secagem rápida, com uma talocha denteada adequada. Aplicar a cerâmica com o cimento-cola recomendado e pressionar as peças até se conseguir o completo esmagamento dos cordões de cola.

4

Deixar endurecer a cola entre 24 a 48 horas e só depois preencher as juntas de colocação com um produto da gama **weber.color**. Para utilizar o novo pavimento deve esperar-se entre 1 a 3 dias, dependendo do tráfego esperado.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col renovation

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores.
p.70

weber.col rapid

Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores.
p.74

weber.prim universal

Primário de aderência multiuso de base aquosa com secagem rápida.
p. 351

www.atila.pt

Renovação de pavimentos em cerâmica no interior ou exterior

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Tipos de juntas p. 16

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

1

Os pavimentos cerâmicos estão sujeitos a desgaste e, por isso, é frequente necessitarem de renovação.

2

Os pavimentos exteriores estão sujeitos a ações mais agressivas que os pavimentos interiores e, por isso, têm de ser renovados com uma maior frequência. A utilização de cimentos-cola adequados para o efeito é essencial para assegurar uma maior durabilidade.

3

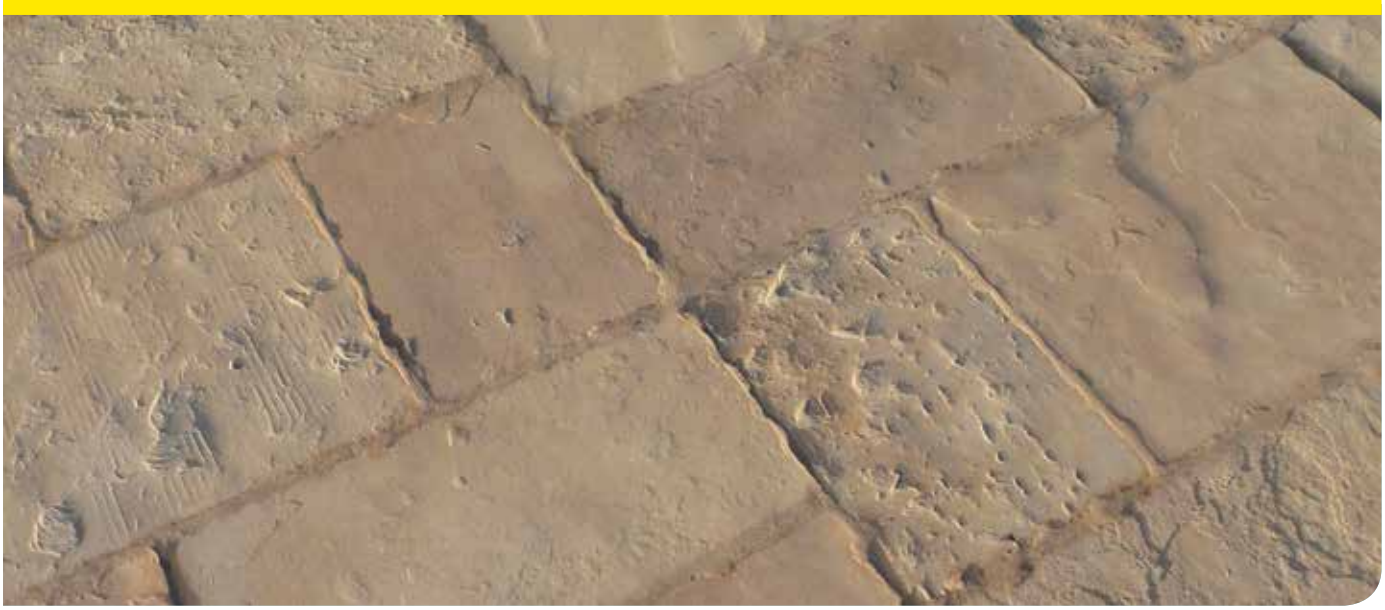
Antes da renovação de pavimentos deve fazer-se, com muito cuidado a preparação do pavimento antigo para ser renovado. Deve averiguar-se se todo o pavimento cerâmico que vai ser renovado está resistente, limpo, sem gorduras, óleos ou outro tipo de sujidade que dificulte a colagem do novo pavimento cerâmico.

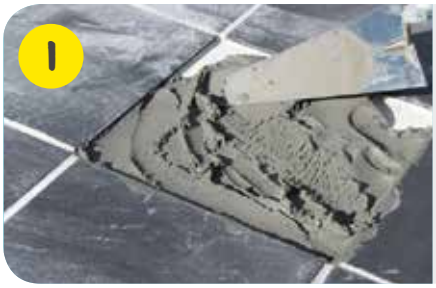
4

Se no pavimento a renovar existirem juntas estruturais ou juntas de fracionamento, estas devem ser respeitadas, utilizando, se possível, perfis adequados ao tipo de junta que se pretende. Caso não existam, estas juntas devem ser previstas, dependendo do grau de exposição a amplitudes térmicas do pavimento e às áreas de aplicação.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER





1

Sondar o pavimento que se pretende renovar e remover todas as peças cerâmicas que soem a oco. Regularizar o pavimento a renovar nas áreas onde se tenham retirado as peças cerâmicas soltas. Depois do pavimento regularizado, este deve ser lavado para eliminar gorduras, óleos, poeiras e outros quaisquer resíduos.

2

Amassar **weber.col rapid fluid** ou **weber.col flex XL** com a água indicada nas respetivas embalagens. **weber.col rapid fluid** é um cimento-cola com uma consistência mais fluida que os cimentos-cola comuns.
weber.col flex XL é mais adequado a pavimentos sujeitos a amplitudes térmicas elevadas. Nestes casos, a colagem deve ser dupla.

3

Espalhar o cimento-cola escolhido com uma talocha denteada, de acordo com o tamanho da peça cerâmica a colar. Aplicar a cerâmica sobre o cimento-cola espalhado pressionando a peça, de forma a garantir que os cordões de cola ficam completamente esmagados.

4

Passadas 6 horas, se a colagem foi efetuada com **weber.col rapid fluid**, ou 24 horas, se a colagem foi efetuada com **weber.col flex XL**, devem ser preenchidas as juntas de colocação utilizando um produto da gama **weber.color**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

weber.col rapid fluid

Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaicos hidráulicos em pavimentos exteriores e interiores.
p. 72

www.atila.pt

Renovação fácil de cozinhas e casas de banho

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.fix premium
Colagem de cerâmica e pedra natural de médio formato em paredes interiores p. 92

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.color slim
Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas p. 104

O desenvolvimento tecnológico da indústria cerâmica permitiu a oferta de materiais com design moderno e arrojado criando necessidades ao nível da renovação de espaços. As tendências mais modernas de decoração inspiram quem pretende remodelar a cozinha, a casa de banho ou simplesmente dar um apontamento original na sala.

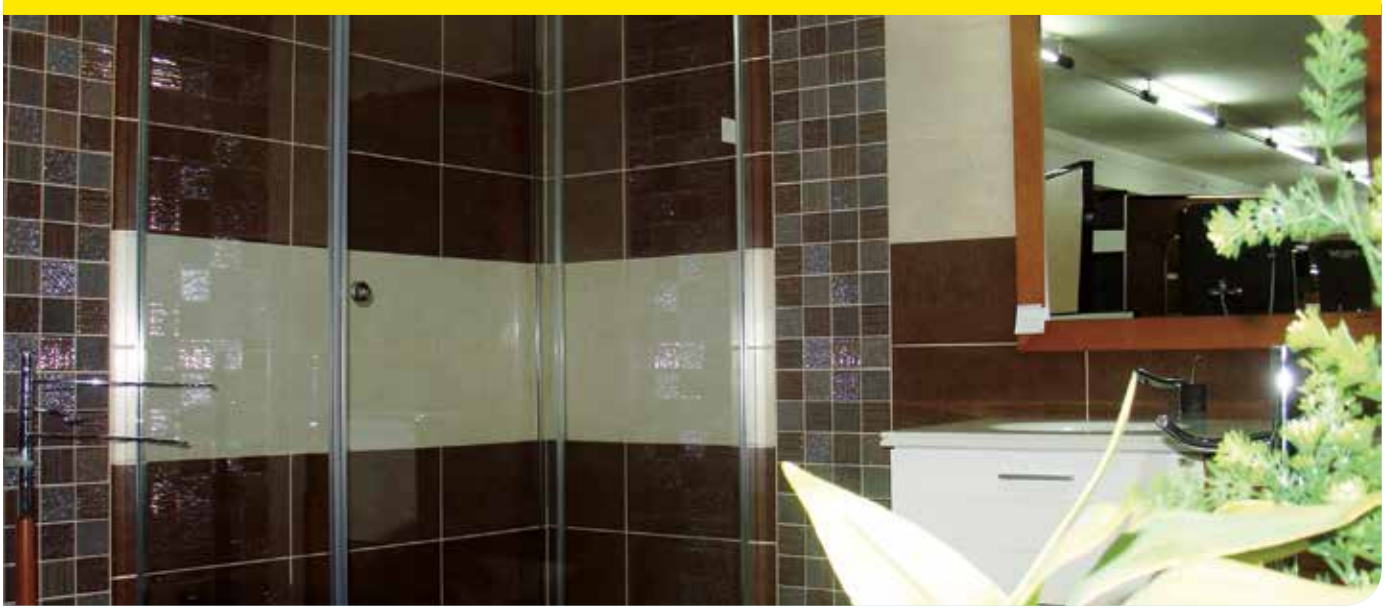
Contudo, a maior parte das vezes esta vontade é inviabilizada pelo transtorno provocado pelas obras, uma vez que está implícita a demolição dos revestimentos e pavimentos antigos. As poeiras, os lixos, o tempo de espera e o custo de mão de obra para a realização dos trabalhos são fatores inibidores para a tomada de decisão de renovar o espaço.

Atualmente, existem no mercado novas soluções tanto ao nível dos revestimentos cerâmicos como dos materiais de colagem que facilitam o trabalho de renovação, eliminando a necessidade de efetuar a demolição dos revestimentos antigos antes da colocação dos novos. Desta forma, os lixos, poeiras e tempo de execução prolongado das obras deixam de ser um problema.

Com o cimento-cola **weber.col renovation**, os trabalhos de renovação deixam de ser uma dor de cabeça. Permite a colagem de cerâmica ou pedra natural sobre cerâmica antiga em interiores, sem libertar pó durante a fase de preparação da cola, o que mantém a obra limpa, tem elevado rendimento (um saco de 15 kg tem o mesmo rendimento de um saco de 25 kg), é fácil de transportar e de armazenar.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Na colagem de cerâmica nova sobre cerâmica antiga, certificar-se de que todas as peças se encontram bem aderentes ao suporte. Caso contrário, retirar as peças soltas e regularizar o mesmo com a argamassa **weber.rep basic**. Aguardar pelo menos 3 dias antes de aplicar nova cerâmica.

2

Amassar um saco de **weber.col renovation** misturando com 6 a 7 l de água, usando um misturador elétrico lento até obter uma massa homogénea e sem grumos. Aguardar 2 minutos de repouso da argamassa antes de iniciar a aplicação. Estender o cimento-cola sobre o suporte com a ajuda de uma talocha denteada adequada ao formato da peça a colar.

3

Colocar a peça sobre o cimento-cola pressionando e rodando simultaneamente a mesma, para esmagar os cordões. A área de contacto da peça com a cola deve ser total, para garantir uma colagem eficiente.
Recomenda-se colagem dupla quando se verifica uma porosidade diferente entre a peça a colar e o cerâmico de suporte.

4

Após a colagem aguardar 24 horas, no mínimo, antes de realizar a betumação das juntas com uma das argamassas coloridas da gama **weber.color.** Efetuar a limpeza da argamassa de juntas com uma esponja ligeiramente humedecida logo que esta inicie o seu endurecimento.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col renovation

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores.
p.70

www.atila.pt

Renovação de Azulejos tradicionais antigos em fachada e paredes interiores

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

1

A utilização de azulejo, na construção em Portugal, quer seja no interior quer seja no exterior, é uma das suas características relevantes. Em concreto nas fachadas, contribui para a impermeabilização e valorização estética do imóvel.

2

Na edificação, a inclusão dos azulejos tradicionais permitiu um desempenho estético e técnico da fachada, em bom estado, de uma forma duradoura e com baixos custos de manutenção ao longo de décadas. Os azulejos tradicionais em fachadas são hoje a personalização das cidades portuguesas.

3

O azulejo tradicional com porosidades elevadas evoluiu para revestimentos cerâmicos com características muito distintas. Passamos a ter baixíssimos níveis de porosidade e desempenhos técnicos bastante diferentes dos existentes.

4

A evolução dos revestimentos promoveu a existência de cimentos-cola adequados para esses fins. Atualmente a reconversão de um painel de azulejos tradicionais antigos, carece de materiais e técnicas próprias por forma a garantir um adequado assentamento, sem danificar o azulejo.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Devemos verificar o estado do suporte. Deve examinar-se qual o processo mais adequado para o seu tratamento. Aconselhamos seguir uma das soluções descritas na **gama weber.cal** deste Guia.
O suporte deve estar nivelado, consistente, duro e deve ser humedecido antes do assentamento dos azulejos.

2

Devido às características dos azulejos tradicionais com elevada porosidade, deve-se mergulhar as peças em água no mínimo duas horas, removendo-os 1 hora antes de serem aplicados. O suporte deve ser humedecido antes do início do assentamento.
Após a preparação do **weber.col azulejo**, com a ajuda de uma colher de pedreiro, colocar a argamassa preparada no suporte e no tardoz do azulejo.

3

Com as mãos e a ajuda de um pequeno martelo de borracha, carregar ou bater no azulejo para que fique nivelado com os restantes. Devemos garantir no mínimo 1 cm de argamassa entre o reboco antigo e o tardoz do azulejo.
O **weber.col azulejo** é uma argamassa preparada para azulejos tradicionais porosos. Não danifica o vidrado do azulejo e permite a reversibilidade do assentamento, de forma a não danificá-lo.

4

O preenchimento das juntas pode ser feito com o produto **weber.color premium**, ou em alternativa e de uma forma mais tradicional, com pó de areia e cal.
Esta solução de assentamento tradicional à base de cal, carece de maior tempo de secagem, e por tal, recomendamos a proteção física dos azulejos aplicados durante o primeiro mês após a aplicação.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col azulejo

Argamassa de recolocação de azulejos tradicionais e assentamento de azulejos tradicionais novos.
p.76

www.atila.pt

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais	p. 12 a 21
Diagnóstico e preparação do suporte	p. 13 e 14
Tipos de juntas	p. 16
Como executar um piso radiante	p. 322

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

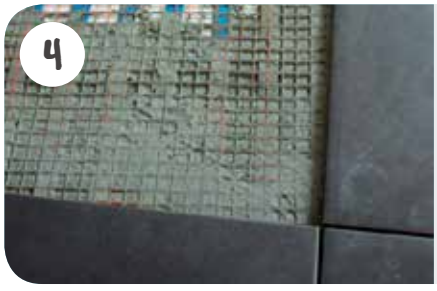
gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

weber.floor fluid
Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras p. 338

Os sistemas de aquecimento de piso radiante ganham cada vez mais adeptos, dadas as vantagens apresentadas pelos fabricantes deste tipo de solução. Sistemas cada vez mais eficientes do ponto de vista energético e mais versáteis do ponto de vista da utilização são essenciais para o seu crescimento.

Existem diversas soluções no mercado desde o piso radiante hidráulico ao elétrico. Estes últimos cada vez mais versáteis, por se apresentarem em finas esteiras que possibilitam a sua aplicação tanto em obra nova como em renovação, prevendo a cerâmica como um dos revestimentos finais.

Os sistemas de piso radiante hidráulico caraterizam-se pela incorporação de uma rede de tubos de aquecimento de águas no pavimento sendo obrigatório o revestimento com uma betonilha ou autonivelante de 3 a 4 cm de espessura. Mais exigentes do ponto de vista do comportamento do revestimento cerâmico são os sistemas elétricos onde as peças são colocadas diretamente sobre as esteiras elétricas.



As colas adequadas para esta utilização devem ter como propriedade fundamental a maior resistência a ciclos de calor, assim como deformabilidade para acompanhar as variações dimensionais das peças face à exposição a temperaturas mais elevadas e de forma direta. A colocação de cerâmica sobre pisos radiantes deve ser planeada de forma cuidada, prevendo juntas entre peças, fracionamento e perimetrais adequadas a cada situação.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Utilizar o **weber.col renovation**, **weber.col ferma multi** ou o **weber.col flex M** de acordo com a dimensão da peça a colar. Misturar o produto escolhido com a quantidade de água recomendada, com a ajuda de um misturador elétrico lento de baixa rotação, até obter uma pasta homogénea.

2

No caso do sistema de piso radiante elétrico, o **weber.col renovation**, **weber.col ferma multi** ou **weber.col flex M**, são adequados para a colagem da maioria dos materiais de isolamento utilizados previamente à colocação das esteiras. Estender o cimento-cola com ajuda de uma talocha denteada adequada ao trabalho a realizar e colar diretamente o material de isolamento pressionando para esmagar os sulcos de cola.

3

Após estender as esteiras elétricas realizar um barramento com a cola selecionada de forma a incorporar as mesmas na cola. Logo que se inicie o endurecimento do barramento, estender o cimento-cola com uma talocha denteada adequada às peças cerâmicas a colar. Prever sempre juntas de colocação e fracionamento perimetrais.

4

Colocar as peças sobre o cimento-cola, pressionando-as de forma a esmagar os cordões e que toda a área da peça fique preenchida com cola.
Aguardar no mínimo 24 horas antes de efetuar a betumação das juntas com argamassa colorida da gama **weber.color**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col renovation

Colagem de cerâmica, Pedra Natural e Mosaico Hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores
p.70

weber.col ferma multi

Colagem multisuporte de Cerâmica, Pedra Natural e mosaico hidráulico no Interior.
p.88

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

www.atila.pt

Colagem de peças de pequeno formato em exterior

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

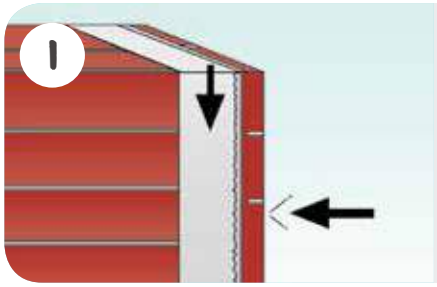
Tipos de juntas p. 16

PRODUTOS RELACIONADOS

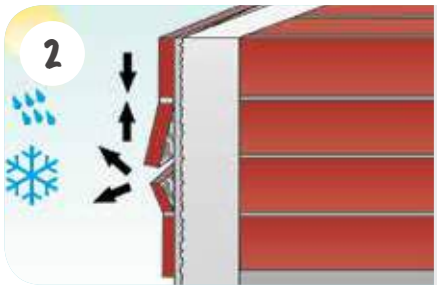
weber.col flex M
Colagem de Cerâmica, Pedra Natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 84

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

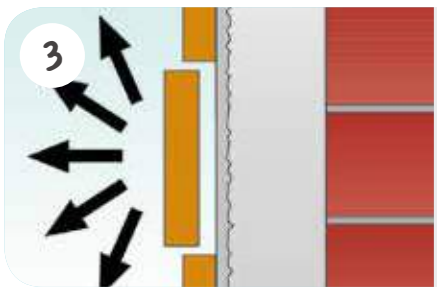
weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102



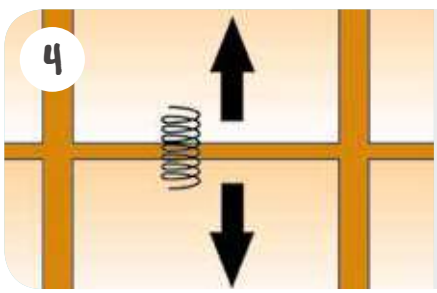
Nos suportes produzem-se deformações que são transmitidas aos revestimentos cerâmicos. Quanto mais alta for a fachada, é normal serem maiores as deformações provocadas pelo edifício. Estas deformações devem ser minimizadas, com a utilização de cimentos-cola flexíveis, adequados à dimensão do revestimento e à altura da fachada onde ele é colado.



Em exteriores, os agentes climatéricos, como a chuva, o sol e o gelo atuam sobre o revestimento provocando tensões muito fortes. Estes agentes, em especial a ação dos ventos, reforçam a necessidade de adequar o cimento-cola à altura da fachada. A colagem de revestimentos cerâmicos acima de 6 metros de altura, em fachadas, requer um reforço adicional no sistema de colagem, de forma a minimizar todos os fatores de risco que envolvem colagens em altura.



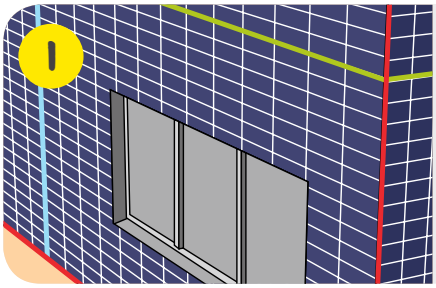
As peças cerâmicas do revestimento de fachadas dilatam e contraem por ação do calor e do frio, respetivamente. Estas dilatações e contrações obrigam à utilização de um cimento-cola com aderências melhoradas e com flexibilidade.



Por causa destas tensões no revestimento cerâmico de fachadas devem prever-se juntas de colocação, juntas entre peças, com uma largura mínima de 4 mm considerando peças de pequeno formato. Estas juntas de colocação deverão ser preenchidas com uma argamassa própria para exteriores e com deformabilidade.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Verificar se o suporte exterior está limpo, seco e resistente. Devem ser respeitadas as juntas estruturais. Em fachadas devem prever-se juntas de fracionamento horizontais, ao nível de cada piso, e verticais de 5 em 5 metros. Estas juntas devem ser preenchidas com um material altamente elástico, do tipo mástique ou com perfis adequados.

2

Em fachadas com menos de 6 metros de altura, e para pequenos formatos, utilizar o **weber.col flex S**. Em fachadas mais elevadas, recomendamos a utilização do **weber.col flex L**. Trata-se de um produto com maior deformabilidade e maior aderência, por forma a resistir aos fatores climatéricos existentes, bem como às maiores deformações que ocorrem em edifícios de maior dimensão.

3

Por se tratar de colagem no exterior, recomendamos a execução da técnica de colagem dupla. Colocar as peças cerâmicas sobre o cimento-cola espalhado no suporte, fazendo a pressão necessária para garantir que os cordões de cola ficam esmagados, garantindo uma colagem eficiente.

4

Passadas 48 horas devem preencher-se as juntas de colocação, utilizando **weber.color flex** ou **weber.color premium.**

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex S

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de pequeno formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.86

weber.col flex L

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 82

www.atila.pt

Colagem de forra ou alheta em fachada

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

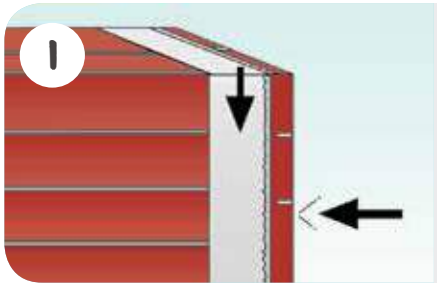
Tipos de juntas p. 16

PRODUTOS RELACIONADOS

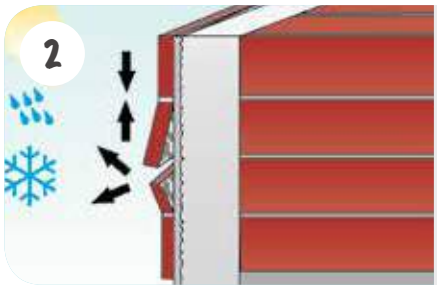
weber.col flex L
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 82

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

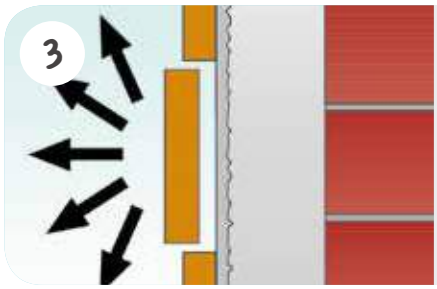
weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102



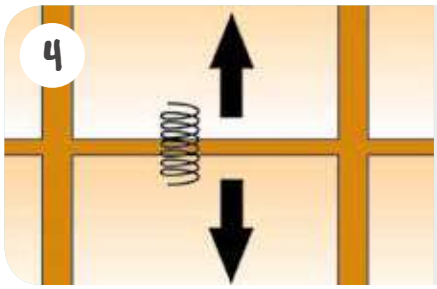
Nos suportes produzem-se deformações que são transmitidas ao revestimento. Estas deformações são minimizadas com a utilização de cimentos-cola flexíveis.



Os agentes climatéricos, como a chuva, o sol e o gelo atuam sobre o revestimento cerâmico provocando tensões muito importantes no revestimento.



As peças cerâmicas, nomeadamente alheta e forra, têm tendência a aumentar de volume devido à temperatura e, em alguns casos, devido à absorção de humidade. Estes aumentos de volume obrigam à utilização de um cimento-cola de aderências melhoradas e com flexibilidade.



Devido a todas estas tensões que se podem instalar no revestimento cerâmico, é aconselhável que se deixem juntas de colocação, entre peças, no mínimo de 5 mm. Estas juntas devem ser preenchidas com um produto que consiga absorver as tensões geradas no revestimento.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

O suporte deve estar limpo, seco e resistente. Devem ser respeitadas as juntas estruturais dos edifícios. Em fachadas devem prever-se juntas de fracionamento horizontais ao nível de cada piso, e verticais espaçadas de 5 em 5 metros. Este tipo de juntas deve ser preenchido com um material altamente elástico do tipo mástique ou perfis adequados.

2

Amassar **weber.col flex M** utilizando a quantidade de água recomendada na embalagem. Fazer um barramento fino e apertado com o lado liso da talocha sobre a superfície. Logo em seguida, estender o produto utilizando uma talocha denteada, adequada ao tamanho das peças cerâmicas a colar e ao estado do suporte.
Espalhar **weber.col flex M** no tardoz das peças com uma colher de pedreiro em barramento fino (colagem dupla).

3

As peças cerâmicas devem ser colocadas sobre o cimento-cola espalhado sobre o suporte fazendo a pressão necessária para garantir o completo esmagamento dos cordões de cola.

4

Passadas 24 a 48 horas podem preencher-se as juntas de colocação utilizando **weber.color flex** ou **weber.color premium**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

www.atila.pt

PROBLEMA

Colagem de cerâmica em varandas ou terraços

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Tipos de juntas p. 16

Impermeabilização de terraços e varandas, em contrução nova ou reabilitação p. 234

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

weber.dry lastic
Membrana líquida de impermeabilização p. 272

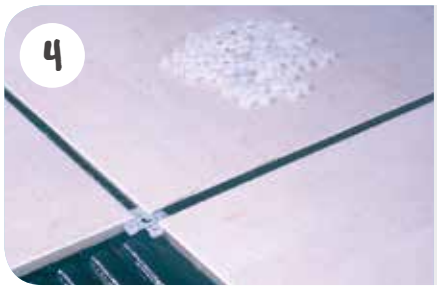
weber.flex P100
Mastique de poliuretano para selagem elástica de juntas p. 359

weber.dry roll
Membrana pré-fabricada de impermeabilização e desacopolamento p. 274

As varandas e terraços são zonas propícias à entrada de água nos espaços interiores, e por isso requerem cuidados adicionais na sua conceção de forma a obter uma impermeabilização eficiente.

A garantia de impermeabilização é conseguida com a escolha adequada do sistema utilizado, desde os produtos específicos de impermeabilização antes da colagem do revestimento cerâmico, ao cimento-cola e argamassa de juntas.

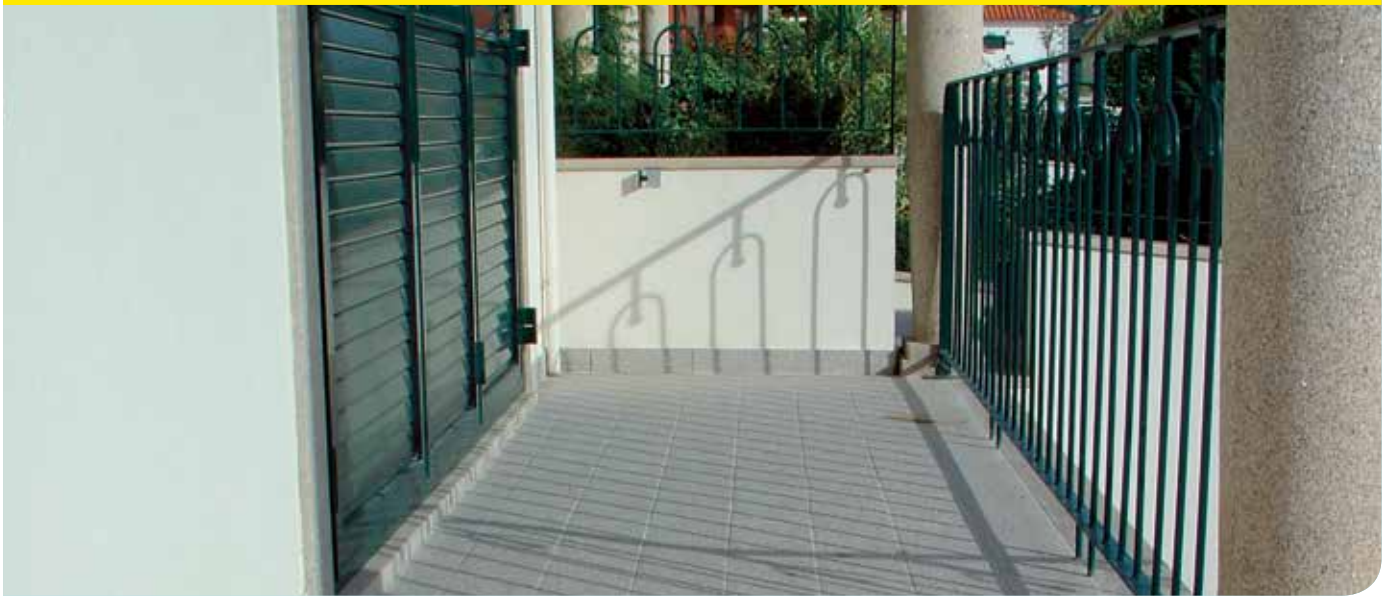
As solicitações de natureza higrotérmica devem ser tidas em consideração, uma vez que estas zonas são a maior parte das vezes, locais bastante expostos a variações consideráveis de temperatura e de humidade. Falhas resultantes do projeto de conceção destas zonas acarretam prejuízos avultados, nomeadamento falta de juntas de fracionamento e impermeabilização deficiente.



Após o tratamento adequado dos suportes com produtos de impermeabilização como **weber.dry roll**, **weber.dry lastic** ou **weber.dry 824**, o cimento-cola adequado para a colagem das peças cerâmicas deve ser impermeável e suficientemente flexível para resistir às exigências de uma aplicação no exterior.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Verificar a estabilidade do suporte e a existência de pendentes adequadas antes de realizar a impermeabilização com produtos adequados da gama **weber.dry** previamente à colagem de cerâmica. Garantir com testes de carga de água que não existem infiltrações de nenhuma ordem, com especial atenção para os pontos singulares.
Permitir a cura completa dos produtos de impermeabilização.

2

Preparar **weber.col flex M**, **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL** misturando com a quantidade de água recomendada até obter uma pasta homogénea e sem grumos.
Fazer um barramento fino e uniforme no suporte com a ajuda do lado liso da talocha. Logo de seguida, espalhar a cola com a face denteada adequada ao formato da peça a colar.

3

Para peças de grande formato deve fazer-se colagem dupla, espalhando cola no tardoz da peça com a ajuda de uma talocha denteada do mesmo tamanho utilizado para espalhar a cola no suporte.
Nesta fase devem deixar-se juntas de fracionamento e perimetrais no pavimento cerâmico de forma a que as tensões geradas sejam dissipadas. Estas juntas devem ser preenchidas com **weber.flex P100**.

4

Decorridas no mínimo 48 horas, devem preencher-se as juntas entre peças com uma das argamassas de juntas impermeáveis para exterior: **weber.color flex** ou **weber.color premium**.
Efetuar uma limpeza inicial com uma esponja ligeiramente humedecida logo que a argamassa comece a endurecer. Passadas 24 horas efetuar uma limpeza geral com um pano seco.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

weber.col flex L

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 82

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

www.atila.pt

Colagem de pedra natural em fachadas (1/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Tipos de juntas p. 16

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.dual fix
Grampo para fixação de pedra de grande formato em fachada p. 360

weber.col XXL
Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores p. 78

A aplicação de elementos em pedra natural numa fachada tem-se revelado como uma solução de grande valor, do ponto de vista arquitetónico, uma vez que corresponde aos elevados padrões de estética exigidos pelos prescritores. É fundamental que este tipo de aplicação seja concebido tendo em conta as caraterísticas mineralógicas, físico-químicas e comportamento mecânico de cada tipologia de pedra e não apenas a componente estética da mesma.

É fundamental conhecer o tipo de pedra a aplicar num revestimento de fachada para garantir a adequabilidade da solução prescrita a cada situação. Não existem duas pedras completamente iguais e, até na mesma peça, existem diferenças de cor, tonalidade e constituintes mineralógicos. A Saint-Gobain Weber Portugal aconselha a caraterização prévia da pedra e disponibiliza um serviço de consultoria para ajudar a escolher a solução mais adequada.

Dependendo do tamanho e peso da peça é necessário adequar o tipo de fixação a fazer.
Para pedras até 60x60 cm, considerando 2 cm a espessura máxima, podem ser usados cimentos-cola com aderência e deformabilidade adequada à aplicação em fachada. A melhor solução é utilizar os cimentos-cola **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL**.

Caso a dimensão das pedras seja superior a 60x60 cm por 2 cm de espessura é necessário utilizar um sistema de fixação misto. Isto é, um sistema de colagem dupla das pedras com **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL** e reforço com fixação mecânica **weber.dual fix** – solução de aplicação de pedra natural de grande formato.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Utilizar **weber.col flex L** branco na colagem de pedra natural de formato máximo 2400 cm² e 2 cm de espessura. Caso a dimensão das pedras exceda esta medida, utilizar **weber.col flex XL** na colagem das mesmas até um formato máximo de 3600 cm² e 2 cm de espessura.
A colocação de peças de formatos muito grandes ou de peso excessivo deve ser prevista com um sistema misto, ou seja, de colagem e fixação mecânica (**weber.dual fix**).

2

Antes de iniciar a colagem, verificar se o suporte tem resistência suficiente para suportar o peso do revestimento colado. Em seguida, verificar se se encontra limpo, seco e sem areias soltas que dificultem a ligação da cola. Prever juntas entre pedras, assim como juntas de fracionamento com largura suficiente para absorver as dilatações e contrações das peças. As juntas entre peças não devem ter menos de 5 mm de largura.

3

Misturar **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL** com a quantidade de água recomendada no saco. Espalhar a cola no suporte em barramento fino e apertado com o lado liso da talocha. Logo em seguida, estender a cola em pequenas quantidades sobre o suporte com a ajuda de uma talocha denteada adequada ao formato da peça a colar. Para colagem de pedra natural deve ser utilizada uma talocha de 9x9 mm, ou com dente em meia-lua.

4

Em fachada deve realizar-se sempre colagem dupla, pelo que a cola também tem de ser aplicada no tardoz da peça regularizando a espessura com a talocha denteada. Colocar a peça sobre a cola e pressionar o suficiente para garantir que os cordões são completamente esmagados. Para uma colagem eficiente, os cordões de cola não podem ser visíveis e a transferência entre a peça e o suporte tem de ser maior que 90 %. Proceder à betumação das juntas decorridas, no mínimo, 48 horas da aplicação.

CONTINUA →

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex L

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 82

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

www.atila.pt

Colagem de pedra natural em fachadas (2/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Tipos de juntas p. 16

PESO DAS PEDRAS NATURAIS MAIS UTILIZADAS EM REVESTIMENTOS DE FACHADAS

dimensões (cm)	30x30		40x40		50x50		60x60		peso/m²	
espessura (cm)	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
peso	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg
mármores	2,45	4,90	4,35	8,70	6,80	13,60	9,79	19,58	27,20	54,40
granitos	2,37	4,73	4,21	8,42	6,58	13,15	9,47	18,94	26,30	52,60
calcários	2,34	4,68	4,16	8,32	6,50	13,00	9,36	18,72	26,00	52,00
molianos	2,39	4,78	4,25	8,51	6,65	13,29	9,57	19,14	26,58	53,16
lioz	2,43	4,87	4,32	8,65	6,53	13,52	9,73	19,46	27,03	54,06
ataija	2,41	4,82	4,28	8,56	6,69	13,38	9,63	19,27	26,76	53,52
moca	2,26	4,53	4,09	8,05	6,29	12,58	9,05	18,11	25,15	50,30
ardósias	2,52	5,04	4,48	8,96	7,00	14,00	10,08	20,16	28,00	56,00

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.hydrofuge
Agente de hidrofugação de materiais porosos em fachada p. 357

weber.dual fix
Grampo para fixação de pedra de grande formato em fachada p. 360

weber.col XXL
Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores p. 78

Para pedras de formatos muito grandes, superiores a 3600 cm² e 2 cm de espessura, o reforço da colagem com fixação mecânica é fundamental. Nestes casos, deve iniciar-se o processo com um estudo cuidado da fachada e das pedras a aplicar de forma a garantir a correta execução da solução mista (colagem + fixação).

Efetuar os cortes nas pedras com a ajuda de uma rebarbadora, após ter medido o centro da espessura. Efetuar uma limpeza cuidada da pedra que evite a deposição de poeiras que dificultem a aderência.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER (CONT.)

7

Espalhar **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL** branco no suporte e no tardoz da pedra. Efetuar a colagem garantindo o esmagamento dos sulcos.

8

Fazer a marcação da zona de fixação dos perfis de sustentação **weber.dual fix**. Realizar as furações e o aperto dos parafusos. Prever na colocação das pedras, juntas de colocação e fracionamento adequadas. Selar com bucha química.
Cada pedra, independentemente do seu tamanho, necessita de 2 grampos.

9

Espalhar novamente cola sobre os perfis para colocação da segunda pedra sobreposta, efetuando o mesmo processo da aplicação descrito anteriormente.

10

Preencher as juntas de colocação decorridas, no mínimo, 48 horas de aplicação com **weber.color flex** ou **weber.color premium**.
Proteger os topos do revestimento de possíveis entradas de água para evitar carbonatação.
No final de 28 dias e como complemento, pode proceder-se à hidrofugação de toda a fachada com **weber.hydrofuge**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex L

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 82

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

www.atila.pt

Colagem de grés porcelânico em fachadas

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Tipos de juntas p. 16

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color flex
Argamassa colorida de acabamento areado para juntas em interior e exterior p. 100

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

1

O grés porcelânico é um material de excelência devido à sua elevada resistência, grande variedade de acabamentos e formatos que possibilitam efeitos estéticos muito interessantes tornando-se uma das grandes tendências nos revestimentos exteriores. A colocação deste material em fachadas exige que sejam tidos em consideração inúmeros cuidados e que estejam previstos desde a fase do projeto.

2

Para planear um revestimento cerâmico é fundamental conhecer bem as suas propriedades e adequá-las ao projeto em questão. A baixa absorção de água, o formato e peso de cada peça, o coeficiente de dilatação térmico e a própria cor são caraterísticas essenciais que influenciam o tipo de cola a usar, a largura de juntas necessária entre peças e as juntas de fracionamento do revestimento.

3

A utilização de cimentos-cola de elevada aderência e flexibilidade são cruciais para garantir uma boa aderência da peça. No entanto, as juntas entre peças e as juntas de fracionamento são igualmente importantes uma vez que permitem absorver as dilatações e contrações do revestimento originadas por tensões de natureza higrotérmica.

4

O dimensionamento das juntas deve ser feito tendo em conta as amplitudes térmicas a que o revestimento estará sujeito, não esquecendo que a cor tem influência na absorção de calor. As juntas devem ser sempre preenchidas com argamassa adequada, de forma a evitar a entrada de água através das fachadas. A circulação de água por trás do revestimento é um dos principais fatores que origina a perda de aderência e destacamento das peças cerâmicas.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

Verificar que o suporte se encontra resistente, plano e limpo antes da aplicação das peças cerâmicas. É essencial que o suporte tenha tido o tempo de cura necessário, que todas as retrações se efetuaram e que se encontre estável. Verificar o teor de humidade no suporte para garantir que está seco. Tolera-se uma humidade máxima de 10% antes de colar cerâmica. Os suportes húmidos originam posteriormente «babamentos» na fachada.

Escolher o cimento-cola em função da dimensão e formato da peça cerâmica, e da altura da fachada onde será colada. Em fachadas até 6 metros de altura e com peças até 1800 cm², utilizar **weber.col flex M**.
Face a condições climatéricas mais intensas e à existência de maiores deformações no suporte dos edifícios mais altos, em fachadas com mais de 6 metros e com dimensões do revestimento até 2400 cm² usar **weber.col flex L**, e até 3600 cm² usar o **weber.col flex XL**.

Após amassar a cola com a quantidade de água recomendada, estender a cola sobre o suporte em barramento fino e apertado para garantir a uniformização de absorção de água e consequentemente a hidrofugação. Logo em seguida, estender a cola com talocha denteada adequada ao formato da peça, sobre o barramento. Em exteriores fazer colagem dupla, ou seja, aplicar cola também no tardoz da peça usando o mesmo método que no suporte.

Aplicar a peça sobre a cola esmagando bem os cordões. Levantar a peça para garantir que o processo de aplicação é adequado e que não existem áreas sem contacto com a cola. Deixar juntas de colocação entre peças usando cruzetas distanciadoras para facilitar o trabalho. Da mesma forma, deixar juntas de fracionamento (consultar tipos de juntas, pág. 16) e respeitar as juntas estruturais do edifício. Terminada a colocação do revestimento, aguardar pelo menos 48 horas antes da betumação.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

weber.col flex L

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 82

weber.col flex XL

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p. 80

www.atila.pt

Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro em piscinas (1/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry KF
Argamassa fina de impermeabilização p. 266

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

1

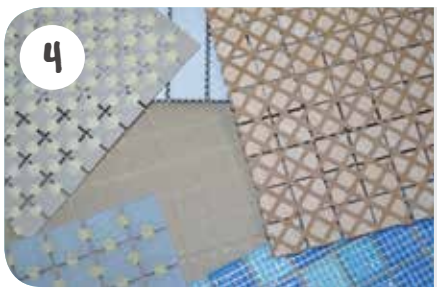
O sistema de revestimento de uma piscina está sujeito a um ambiente considerado exigente, pelo que todos os materiais aplicados devem cumprir os requisitos para conseguir a durabilidade do mesmo. Todo o processo construtivo exige cautela na sua execução para que não ocorram patologias graves que originam prejuízos avultados.

2

É fundamental que o suporte, a maior parte das vezes em betão com acabamento em reboco/betonilha tenha a resistência exigida para estes locais, nomeadamente coesão, aderência e ausência de fissuração. Todas as zonas ocas deverão ser removidas e refeitas antes da impermeabilização ou colagem do revestimento.

3

É fundamental garantir que não existirão perdas de água pelo suporte, pelo que se deverá proceder à impermeabilização com argamassas adequadas, tipo **weber.dry 824** ou **weber.dry KF**, uma vez que o revestimento final tem apenas uma função estética e de proteção.



4

As piscinas são revestidas com diversos tipos de materiais cerâmicos, vidro ou pedra natural. Alguns em forma de mosaico incorporam no tardoz, para ligar as peças entre si, pontos de silicone, redes de fibra de vidro ou outros elementos, o que dificulta a ligação de uma cola cimentícia. Neste caso, deve ser usado o **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** ou em alternativa contactar os serviços de apoio técnico da Weber.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Avaliar o estado do suporte no que diz respeito à sua coesão, resistência mecânica, hidrofugação e aderência. Este deve ter realizado todo o processo de cura e retração próprias do cimento não devendo apresentar fissuras. Caso contrário, tratar as fissuras antes de realizar a impermeabilização ou iniciar a colagem do revestimento.
Avaliar a adequação da pastilha cerâmica antes da colagem usando o método descrito ou através do serviço de consultadoria técnica Weber.

2

Avaliar a adequação da pastilha para aplicação em piscinas. Para as pastilhas com rede de fibra de vidro e resina no tardoz deve ser realizado um teste prévio da seguinte forma: 1) Em três recipientes diferentes colocar água, água de cal e aguarrás; 2) Colocar amostras da mesma placa de pastilha em cada um deles; 3) Aguardar, no mínimo, 24 horas para retirar as amostras dos recipientes e avaliar resultados.

3

Existem diversos tipos de revestimentos utilizados no acabamento de piscinas: materiais cerâmicos, vidro ou pedra natural, sendo que é a pastilha de vidro comercializada em placas a solução privilegiada. Estas placas são compostas por diversas peças fixas entre si no tardoz com pontos de cola, rede de fibra de vidro e resinas ou papel, que originam diferentes comportamentos quando aplicados. A fixação destas peças exige colas adequadas às suas propriedades. O ignorar das patologias conduz a erros continuados na preconização das soluções.

4

As pastilhas unidas por pontos de cola, PVC ou silicones apresentam deformações elevadas quando sujeitas a ensaios de tração, pelo que exigem a sua fixação com colas de elevadas prestações de aderência e flexibilidade. Nestes casos, utilizar **weber.col flex M** para a colagem das placas de pastilha e **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** na betumação, dependendo do grau de resistência química pretendida.

CONTINUA →

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

weber.col aquaplus

Colagem e betumação em piscinas.
p. 96

weber.color epoxy

Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos. Adequada para piscinas.
p. 106

weber.col epoxy

Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas.
p. 94

www.atila.pt

Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro em piscinas (2/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry KF
Argamassa fina de impermeabilização p. 266

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

Colagem e betumação com **weber.col aquaplus**:
Amassar a cola com a quantidade de água recomendada na embalagem até obter uma massa homogénea e sem grumos. Estender pequenas quantidades de cola sobre o suporte com uma talocha denteada de 5 mm. Colocar a placa de pastilha sobre a cola e apertar até esmagar completamente os sulcos.

weber.col aquaplus é adequado para a betumação de pastilha em piscina. Preencher as juntas da pastilha logo que possível limpando com uma esponja humedecida. Não permitir que a junta seque demasiado antes da limpeza. Limpar com pano seco decorridas 24 horas para retirar as poeiras. Para pastilha fixa com papel é possível realizar a colagem e betumação em simultâneo. A piscina pode ser cheia decorridos 7 dias.

Colagem e betumação com **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy**:
Amassar os dois componentes com misturador elétrico até obter uma massa homogénea. São adesivos de reação pelo que, aplicados a temperaturas mais elevadas, o seu tempo de secagem é diminuído. Quando sujeito a temperaturas baixas é conveniente guardá-lo 24 horas antes em local à temperatura ambiente ou aquecê-lo em banho maria antes de aplicar.

Estender pequenas quantidades de cola sobre o suporte com a ajuda de uma talocha denteada de 4 mm. Colocar a placa de pastilha sobre a cola pressionando até esmagar os cordões completamente. Preencher as juntas logo que possível. Efetuar a limpeza quase em simultâneo com esponja adequada e água morna. Não deixar secar o produto sobre o revestimento. Depois de seco só é possível retirar resíduos mecanicamente ou com decapantes específicos. A piscina pode ser cheia decorridos 4 dias.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER (CONT.)

9

Colagem com **weber.col flex M** e betumação com **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy.**
Para pastilha unida por pontos de cola, efetuar a colagem com o cimento-cola flexível de altas prestações **weber. col flex M**. Misturar a cola com a quantidade de água recomendada no saco até obter uma massa homogénea e sem grumos.

10

Estender **weber.col flex M** no suporte em barramento fino e apertado com a ajuda da face lisa da talocha. Logo em seguida estender a cola com a face denteada de 4mm sobre o barramento prévio. Colocar a placa de pastilha sobre a cola esmagando completamente os sulcos. Evitar preencher as juntas com cola.

11

Remover o excesso de cola das juntas da pastilha para não dificultar a aderência do rejuntamento. A resistência da argamassa de juntas fica fragilizada devido à falta de espessura. Aguardar 24 horas para efetuar a betumação com **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** para resistências químicas superiores. Preencher bem as juntas com a argamassa utilizada.

12

Após a betumação e a limpeza final do revestimento, aguardar no mínimo 7 dias para encher a piscina.
Verificar regularmente que os níveis de pH e cloro da água se mantêm dentro dos valores recomendados.
weber.col aquaplus é resistente a valores de pH superiores a 5.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.col flex M

Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores.
p.84

weber.col aquaplus

Colagem e betumação em piscinas.
p. 96

weber.color epoxy

Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos. Adequada para piscinas.
p. 106

weber.col epoxy

Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas.
p. 94

www.atila.pt

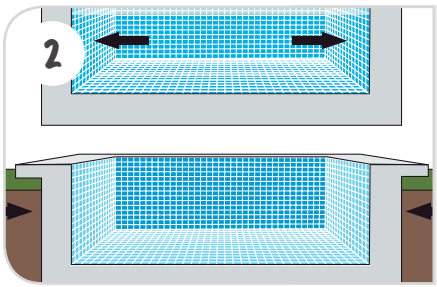
Betumação de cerâmica em piscinas com argamassa epoxy

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro em piscinas p. 54

Para assegurar a durabilidade de instalações exteriores como as piscinas, é importante prever as ações de pressão e climatéricas a que estas estão sujeitas. Para tal, a preparação correta do suporte, a impermeabilização, a utilização de um cimento-cola resistente à água e gelo e com elevada aderência não devem ser descurados.



O revestimento cerâmico numa piscina fica sujeito à pressão da água e à contra-pressão quando a piscina está vazia. Quando as piscinas são exteriores, podem estar expostas ao gelo no Inverno e ao forte calor no Verão.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex M
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6 m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 84

weber.col aquaplus
Colagem e betumação em piscinas p. 96

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

Dependendo da utilização de uma piscina (privada ou pública), a quantidade dos produtos de tratamento da água e de limpeza utilizados para a manutenção da piscina variam. Estes produtos têm tendência a degradar a argamassa de juntas que se encontra em contacto direto com a água da piscina.

As juntas utilizadas deverão ser resistentes às agressões químicas e evitar o desenvolvimento bacteriológico.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Uma piscina deve ser estanque antes da colagem da cerâmica. Para impermeabilizar uma piscina deve utilizar-se **weber.dry 824** ou **weber.dry KF** tendo em conta o correto tratamento dos pontos singulares e a execução de meias canas nas ligações fundo/parede. Deverá prever-se o reforço com malha de fibra de vidro em toda a área.

2

Amassar **weber.col flex M** ou **weber.col aquaplus** e espalhar sobre o suporte em panos pequenos usando a talocha denteada adequada. Aplicar as peças de cerâmica e pressionar de modo a garantir uma boa adesão. A betumação pode ser realizada 24 horas após a aplicação de cerâmica.

3

Dependendo da utilização a que se destina, da intensidade da cor desejada e do tratamento da água da piscina, poderá ser necessário rejuntar com **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy**. Misturar o componente A e B com misturador elétrico. Realizar a aplicação da argamassa, usando uma talocha de borracha dura.

4

Iniciar a limpeza com esfregão adequado para epoxy e limpar com esponja logo em seguida. Depois do revestimento da piscina estar terminado, é conveniente aguardar 4 dias antes de proceder ao seu enchimento.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color epoxy

Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos. Adequada para piscinas.
p. 106

weber.col epoxy

Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas.
p. 94

www.atila.pt

Colagem e betumação de cerâmica em superfícies não habituais

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais	p. 12 a 21
Diagnóstico e preparação do suporte	p. 13 e 14

1

Em geral, suportes tais como: material metálico, resinas epoxy, resinas poliuretano, resinas de poliéster ou fibra de vidro, requerem um produto que faça a colagem de cerâmica de uma forma efetiva e duradoura.

2

Em locais onde exista um ambiente quimicamente agressivo, ou que seja sujeito a limpezas frequentes com produtos químicos bastante agressivos, os materiais de colagem e betumação devem ser resistentes e quimicamente inertes após endurecidos.

3

Algumas situações de temperaturas muito baixas exigem um produto que faça a colagem de uma forma eficaz e que suporte as condições do local.

4

Para todas as situações anteriormente descritas será necessário utilizar um produto à base de resinas epoxy. Este tipo de produto proporciona aderências elevadas, tornando, nestes casos, os revestimentos cerâmicos bastante duradouros.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Preparar os suportes corretamente. Polir os suportes metálicos com lixa ou jato de areia. Eliminar a sujidade e tratar fissuras existentes.

2

Os produtos **weber.color epoxy** e **weber.col epoxy** são bi-componente e são adequados para colar e para rejuntar. Para misturar estes dois componentes é conveniente utilizar um misturador elétrico lento até se obter uma massa homogénea. **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** deve ser aplicado em temperaturas entre 10ºC-30ºC. Quando a temperatura é inferior a 5ºC o produto deve ser colocado em banho maria para atingir a temperatura ambiente.

3

Espalhar **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** com uma talocha denteada pressionando as peças para assegurar a total transferência do produto. Em trabalhos de colagem com **weber.color epoxy** devem preencher-se as juntas com este mesmo produto.

4

Rejuntar aplicando **weber.color epoxy** ou **weber.col epoxy** com uma talocha de borracha dura. Em grandes superfícies utilizar a pistola de enchimento. Limpar o revestimento à medida que se faz a aplicação do produto com um esfregão adequado para o efeito. Logo em seguida, limpar com esponja molhada e água morna.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color epoxy

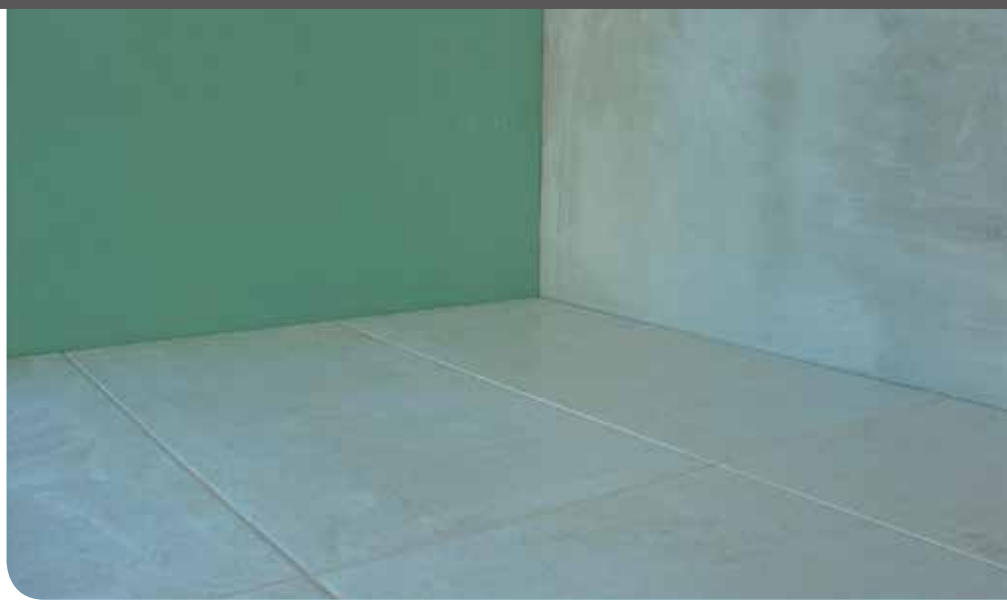
Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos. Adequada para piscinas.
p. 106

weber.col epoxy

Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas.
p. 94

www.atila.pt

Betumação de cerâmica em interiores



QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

protector 060
Primário protetor para cerâmica antes da betumação de juntas p. 356

hidro-óleo repelente
Impermeabilizante para cerâmica e pedra natural p. 358

Dependendo das exigências técnicas e dos efeitos estéticos pretendidos, a largura das juntas de um revestimento cerâmico interior pode variar entre 2 a 10 mm de largura.

Para se proceder à operação de rejuntamento dum revestimento cerâmico deve garantir-se que o cimento-cola utilizado está completamente endurecido. Os vestígios de cimento-cola que se encontrem nas juntas de colocação devem ser eliminados. Desta forma asseguram-se todas as funções técnicas e estéticas das argamassas de juntas.

No caso das peças cerâmicas coladas serem porosas ou com rugosidade superficial, estas deverão ser protegidas com **protector 060**. As peças de grés porcelânico polido têm microporosidade superficial onde os pigmentos das argamassas se podem alojar originando manchas. Por isso, este tipo de peças cerâmicas também deve ser protegido.

Para preencher juntas de colocação de revestimentos cerâmicos interiores, podem utilizar-se os produtos da gama **weber.color**, selecionados de acordo com o trabalho a realizar e textura pretendida – **weber.color art**, **weber.color premium** ou **weber.color slim** são as soluções ideais.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

Argamassas **weber.color** adequam-se a utilizações em interior com grau de exigência variável. As argamassas **weber.color** devem ser amassadas até se conseguir uma pasta homogénea, não devendo ser aplicados em aguada. Devem usar-se na consistência adequada, utilizando a quantidade de água recomendada na embalagem.

As juntas do revestimento cerâmico devem ser preenchidas utilizando uma talocha de borracha, fazendo-a deslizar na diagonal em relação à direção das juntas. É fundamental garantir o completo preenchimento das juntas.
É conveniente verificar se a cerâmica é resistente a manchas, antes de iniciar a betumação. Caso não seja, usar **protector 060** previamente à betumação.

O acabamento e limpeza do revestimento faz-se apenas quando se iniciar o endurecimento da junta, utilizando pouca água, para evitar a dispersão do pigmento, a carbonatação e a deposição de sais. Após 24 horas deve realizar-se uma limpeza geral, utilizando um pano seco ou húmido.

Em interiores pode ser necessário proteger a cerâmica e juntas de água excessiva e de gorduras, nestes casos deve aplicar-se **hidro-óleo repelente** utilizando uma trincha.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color art

Argamassa colorida de acabamento liso para juntas em interior.
p. 98

weber.color premium

Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos.
p. 102

weber.color slim

Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas.
p. 104

www.atila.pt

Renovação de juntas antigas

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

Consumo das juntas p. 21

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

1

A argamassa de juntas é fundamental para o resultado estético do revestimento ou pavimento cerâmico. No entanto, frequentemente as juntas entre peças acabam por se degradar, ficar com acabamento grosseiro, manchadas ou simplesmente a cor não resulta exatamente como o esperado.

2

Por mais tentativas de limpeza que se façam para restaurar o aspeto original das juntas, o efeito nunca é bem conseguido.

3

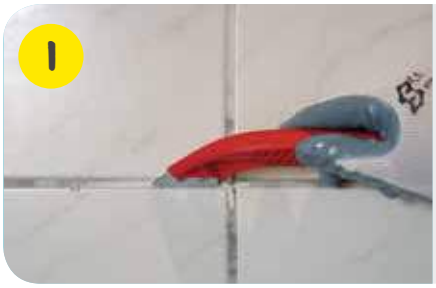
Até hoje estas situações eram colmatadas removendo toda a junta ou pintando com tintas especiais.
A solução é trabalhosa e exige muito tempo e mão de obra para que o resultado final seja considerado bom.

4

A solução atual passa por utilizar **weber.color slim**, uma argamassa de alta durabilidade que pode ser aplicada diretamente sobre a argamassa antiga. Possibilita a correção de manchas, imperfeições e a mudança de cor, caso seja esse o efeito pretendido.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

weber.color slim pode ser aplicado diretamente sobre a argamassa antiga, desde que as juntas tenham uma profundidade mínima de 2 mm, se encontrem limpas e secas e não sejam sujeitos a condições quimicamente agressivas, como piscinas.
Caso isto não se verifique, deve recorrer-se a um raspador de juntas nos locais onde seja necessário aprofundar a espessura.

2

A espessura de aplicação mínima de 2 mm aumenta a durabilidade da junta dando-lhe maior resistência à abrasão. Garantir a uniformidade da espessura para evitar diferentes tonalidades na cor da junta.

3

Fazer a aplicação da argamassa diretamente com uma talocha de borracha dura, garantindo o acabamento liso e o preenchimento total do espaço disponível.

4

Efetuar a limpeza apenas quando **weber.color slim** iniciar o endurecimento, recorrendo a uma esponja limpa e humedecida. A limpeza precoce e com excesso de água provocará a remoção da argamassa da junta e a falta de resistência. A utilização pode ser efetuada após 24 horas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color slim

Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas.
p. 104

www.atila.pt

Betumação de cerâmica em exteriores

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Diagnóstico e preparação do suporte p. 13 e 14

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

protector 060
Primário protetor para cerâmica antes da betumação de juntas p. 356

weber.hydrofuge
Agente de hidrofugação de materiais porosos em fachada p. 357

1

Em revestimentos e pavimentos cerâmicos exteriores, as juntas de colocação devem ter, no mínimo, 5 mm de largura e de acordo com o tamanho das peças cerâmicas, podem atingir os 20 mm.

2

Depois da colagem do revestimento ou do pavimento cerâmico, este deve ser preparado para a operação de rejuntamento. Devem eliminar-se os resíduos de cimento-cola que possam existir nas juntas. Garante-se, assim, que a argamassa vai preencher completamente as juntas com uma maior eficácia e o bom desempenho final.

3

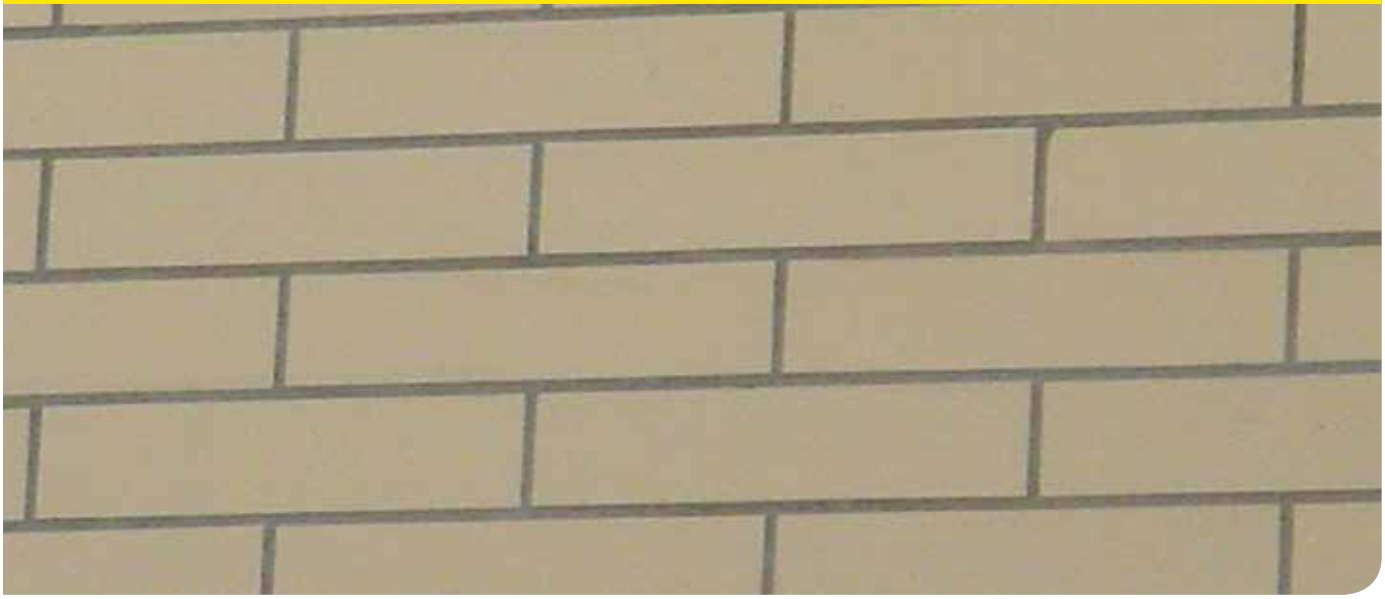
Deve verificar-se qual o tipo de cerâmica colada. Caso as peças cerâmicas sejam porosas, rugosas ou suscetíveis a manchas, devem proteger-se com **protector 060**. Algumas peças de grés porcelânico polido também necessitam de proteção antes de rejuntar, porque os pigmentos das argamassas têm granulometria muito fina.

4

Estas juntas deverão ser preenchidas com uma argamassa adequada. O acabamento de revestimentos cerâmicos em exteriores com juntas **weber.color flex** ou **weber.color premium** é um trabalho simples e rápido, com garantia de qualidade.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

As argamassas de juntas **weber.color flex** e **weber.color premium** devem ser amassadas com a água indicada usando um misturador elétrico lento. Estas argamassas não são "leitadas", devem ter a consistência de uma argamassa tradicional. O excesso de água de amassadura altera a tonalidade da argamassa e pode favorecer o aparecimento de manchas.

2

Ao preencher as juntas, deve utilizar-se uma talocha de borracha dura. O preenchimento das juntas de colocação deve ser efetuado na diagonal em relação às juntas.

3

Proceder à limpeza das juntas quando a argamassa de juntas começar a endurecer. Não utilizar demasiada água na limpeza, uma vez que provoca a dispersão do pigmento e a descoloração precoce da junta.

4

Passadas 24 horas, deve fazer-se uma limpeza geral usando um pano seco ou humedecido. Para garantir maior resistência da junta à humidade, hidrofugar com **weber.hydrofuge** decorridas 2 ou 3 semanas da betumação.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color flex

Argamassa colorida de acabamento areado para juntas.
p. 100

weber.color premium

Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos.
p. 102

www.atila.pt

Betumação de juntas em fachadas

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de forra ou alheta em fachada p. 44

Colagem de pedra natural em fachadas p. 48

Colagem de grés porcelânico em fachadas p. 52

PRODUTOS RELACIONADOS

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

weber.hydrofuge
Agente de hidrofugação de materiais porosos em fachada p. 357

1

A utilização de cerâmica em Portugal tem uma enorme tradição. A durabilidade e efeito estético produzido são dois grandes fatores influenciadores na escolha de um revestimento exterior.
Com um revestimento cerâmico é possível conseguir aliar a funcionalidade com a criatividade.

2

No entanto, o efeito estético pode não ser o pretendido se os trabalhos não forem executados tendo em conta alguns pormenores que influenciam o aparecimento de patologias em revestimentos cerâmicos de fachada.

3

A aplicação de revestimentos cerâmicos em fachada deve ser realizada com tempo seco, tendo em consideração que os rebocos tiveram o tempo de cura suficiente (aproximadamente 1 mês). Da mesma forma, após a colagem do revestimento, deve aguardar-se pelo menos 48 horas para efetuar a betumação, ou seja, a cola deve estar completamente seca.
Todas as proteções de topo devem estar realizadas para evitar infiltrações de água por trás do revestimento.

4

As condições meteorológicas são de extrema importância, uma vez que não deve ser realizado o rejuntamento em dias chuvosos, com muito vento ou incidência direta do sol. Estes fatores provocam fissuração, eflorescências, manchas ou falta de resistência da argamassa de juntas.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

A betumação de juntas em fachada deve ser realizada com **weber.color premium**, amassando o produto apenas com a quantidade de água indicada no saco. A utilização de água a mais na amassadura provoca a diluição dos pigmentos, e consequentemente manchas. De igual forma, pode perder resistência comprometendo a durabilidade.

2

A aplicação de **weber.color premium** deve ser realizada nas condições meteorológicas indicadas anteriormente, preenchendo as juntas com uma talocha de borracha dura e pressionando a argamassa de forma a que não existam espaços vazios.
Aguardar entre 15 a 30 minutos antes de iniciar a limpeza.

3

A esponja utilizada deve estar ligeiramente humedecida para efetuar a primeira limpeza.
Nesta fase deve usar-se o mínimo de água possível, uma vez que o excesso de água provoca manchas na superfície e que são difíceis de remover.
Após 24 horas de secagem, fazer a limpeza final com um pano seco.

4

Para garantir uma maior hidrofugação da fachada à entrada de água pode efetuar-se uma aplicação do agente hidrofugante **weber.hydrofuge** sobre as juntas e/ou sobre revestimentos porosos, como pedra ou tijoleiras, após 7 dias de secagem de **weber.color premium**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.color premium

Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos.
p. 102

www.atila.pt

weber.col renovation
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- cerâmica até 7200 cm² em interiores sobre betonilhas, rebocos, e betão;
- no interior sobre cerâmica, pedra antiga ou gesso cartonado (com **weber.prim universal**, exceto placas hidrófugas) até 3600 cm²;
- cerâmica até 3600 cm² em interiores sobre impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll**;
- cerâmica e pedra natural em interiores sobre sistemas compósitos de cimento e madeira, sistemas acústicos, pavimentos aquecidos e madeira (com **weber.prim universal**) até 3600 cm²;
- em pavimentos de tráfego intenso;
- em pavimentos exteriores até 3600 cm² sobre betonilha, betão, cerâmica e impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll**;
- em fachadas sobre reboco ou betão até 2400 cm²;
- de pastilha de vidro e cerâmica em fachadas e paredes interiores e exteriores;
- lâmina cerâmica (sem rede de reforço no tardoz) em fachadas, paredes e pavimentos interiores e exteriores;
- cerâmica no sistema de isolamento térmico **weber.therm keramic light** até 900 cm² e **weber.therm keramic plus** até 1800 cm².

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de lâmina cerâmica p. 26

Renovação fácil de cozinhas e casas de banho p. 36

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.fix premium
Colagem de cerâmica e pedra natural de médio formato em paredes interiores p. 92

weber.col rapid
Colagem rápida de cerâmica e pedra natural em paredes e pavimentos p. 74

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo de ajustabilidade: **30 Minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 horas**
- Temperatura de aplicação: **5°C a 30°C**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em fachadas de peças de formato superior a 2400 cm² usar **weber.col flex XL**;
- Para colar lâmina cerâmica com rede de reforço no tardoz usar **weber.col flex XL**, ou **weber.col XXL**, ou **weber.color epoxy**;
- Para colagem de ardósia ou xisto, usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado contactar a Weber;
- Na colagem de cerâmica ou pedra natural sobre cerâmica em pavimentos exteriores superior a 3600 cm² usar **weber.col flex XL**;
- Em suportes de madeira ou gesso cartonado (exceto hidrófugo) utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**;
- Em suportes fortemente vitrificados escarificar, em alternativa no interior ponderar o uso de **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de gesso (com primário **weber.prim universal** caso não sejam hidrofugadas);
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (com **weber.prim universal**);
- Pintura despolida;
- **weber.therm keramic light**;
- **weber.therm keramic plus.**

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Deformação transversal: **≥ 2,5 a ≤ 5,0 mm**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC1**^{plus}
- Resistência à temperatura em uso: **-15°C a 70°C**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	3 kg/m²	4 kg/m²
pente 9mm	5 kg/m²	6 kg/m²

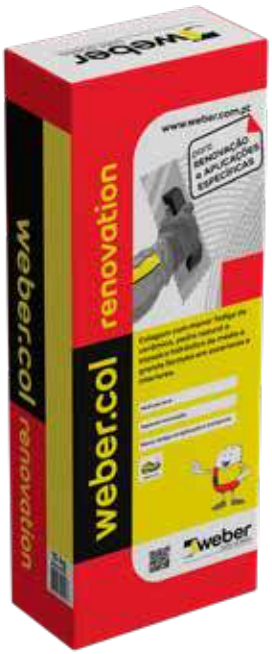
CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col renovation



COLAGEM DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO DE MÉDIO E GRANDE FORMATO EM EXTERIORES E INTERIORES

Multiuso leve, especial renovação
Menor fadiga na aplicação e no transporte
Sem libertação de poeiras

APRESENTAÇÃO:
Saco de 15 kg
Caixa de 4x4 kg
COR: Branco e cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm², quando a colagem é no exterior, e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em fachadas ou paredes exteriores proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma;
- Para garantir maior resistência do suporte à humidade, realizar um barramento fino e apertado previamente à colagem. Não deixar secar o barramento

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços efetuar uma pendente superior a 1,5% para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber.dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 6 a 7 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col rapid fluid
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- cerâmica, pedra natural ou mosaicos hidráulicos em pavimentos interiores até 7200 cm², sobre betonilha e betão;
- em pavimentos interiores sobre cerâmica, impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll**, pavimentos acústicos e aquecidos, placas compósitas de cimento e madeira (com **weber.prim universal**) até 3600 cm²;
- em pavimentos exteriores até 3600 cm² sobre betonilha, betão e cerâmica;
- lamina cerâmica em pavimentos interiores.

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovação rápida de pavimentos de superfícies comerciais p. 30

Renovação de pavimentos em cerâmica no interior ou exterior p. 34

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

weber.col rapid
Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores p. 74

weber.col renovation
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores p. 70

gama weber color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **30 minutos**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **6 horas**
- Tempo espera para betumar: **6 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Não usar em fachadas ou paredes devidos às suas características de fluidez;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado contactar a Weber;
- Em suportes de madeira utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**;
- Em suportes fortemente vitrificados escarificar, em alternativa no interior ponderar o uso de **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**;
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Madeira (preparada e com **weber.prim universal**);

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial às 6 horas: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Deformação transversal: **≥ 2,5 a ≤ 5,0 mm**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples
pente 6mm	5 kg/m²
pente 9mm	7 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 6 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col rapid fluid

COLAGEM RÁPIDA DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICOS HIDRÁULICOS EM PAVIMENTOS EXTERIORES E INTERIORES

Consistência fluida para renovações rápidas
Betumação após 6 horas
Adequado para pedra natural

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- As características fluidas do produto servem para aumentar a rapidez da aplicação, não sendo necessário efetuar colagem dupla, é necessário garantir em peças maiores de 900 cm² a existência de 7 kg cola por m², deve ser usado no mínimo a talocha com pente 9 mm;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz, realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma."

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços efetuar uma pendente superior a 1,5% para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 5,5 a 6 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação, até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², usar talocha pente 9 e garantir a presença de 7 kg/m² de cola para garantir uma boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col rapid
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- de cerâmica em paredes e pavimentos interiores até 7200 cm², sobre reboco, betonilha e betão;
- em interiores diretamente sobre gesso cartonado até 3600 cm²;
- em paredes interiores e pavimentos interiores e exteriores, até 3600 cm² sobre cerâmica, impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll**;
- sobre pavimentos acústicos e aquecidos, placas compósitas de cimento e madeira e madeira (com **weber.prim universal**), até 3600 cm².

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre suportes de gesso em interior p. 24

Renovação rápida de pavimentos de superfícies comerciais p. 30

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col rapid fluid
Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaicos hidráulicos em pavimentos exteriores e interiores p. 72

weber.col renovation
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores p. 70

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **30 minutos**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **6 horas**
- Tempo espera para betumar: **6 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Não usar em fachadas;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado contactar a Weber;
- Em suportes de madeira utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**;
- Em suportes fortemente vitrificados escarificar, em alternativa no interior ponderar o uso de **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de Gesso;
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (com primário **weber.prim universal**);
- Pintura despolida.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial às 6 horas: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC2**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	7 kg/m²	8 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 6 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col rapid

COLAGEM RÁPIDA DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO EM EXTERIORES E INTERIORES

Cimento cola rápido multiusos
Betumação após 6 horas
Colagem direta sobre gesso cartonado
Sem libertação de poeiras

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Bege

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm², quando a colagem é no exterior, e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em fachadas ou paredes exteriores proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz, realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma;
- Para garantir maior resistência do suporte à humidade realizar um barramento fino e apertado previamente à colagem. Não deixar secar o barramento.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços efetuar uma pendente superior a 1,5% para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 4,5 a 5 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação, até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col azulejo
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Recolocação de acordo com os métodos tradicionais de azulejo antigo sobre suportes de reboco de cal;
- Assentamento de azulejos tradicionais novos de elevada porosidade (>10 %);
- Regularização e enchimento do suporte, antes da colocação dos azulejos até 2 cm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovação de azulejos tradicionais antigos em fachada e paredes interiores p. 38

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col ferma
Colagem de cerâmica absorvente e de grés e grés porcelânico de pequeno e médio formato no interior sobre rebocos e betonilhas. p. 90

weber.col flex S
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de pequeno formato em fachadas(<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 86

weber.col flex M
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 84

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidráulica natural, ligante pozolânico, cargas minerais e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Usar apenas sobre rebocos de cal;
- Usar apenas para assentamento de azulejo poroso antigo ou azulejo poroso tradicional.

SUPORTE

- Rebocos de cal.

PRESTAÇÕES

Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

14 kg/m² por cm espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo do calor e da humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col azulejo

ARGAMASSA DE RECOLOCAÇÃO DE AZULEJOS TRADICIONAIS E ASSENTAMENTO DE AZULEJOS TRADICIONAIS NOVOS

Reversível
Suportes antigos ou novos à base de cal
Não danifica o vidrado do azulejo
Adaptado ao método tradicional de assentamento de azulejo

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover a seguir à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Aconselhamos a instalação de uma estrutura que proteja a zona das chuvas que possam surgir;
- Devido às características do material, o processo de secagem é muito mais lento do que o dos cimentos- cola. No primeiro mês, deve ser protegido de choques.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Comprovar que o suporte se encontra consistente, limpo e seco garantindo que a retração do mesmo foi efetuada e todas as possíveis fissuras estão estabilizadas;
- Verificar que se encontra livre de óleos ou tintas que impeçam a aderência da cola ao suporte;
- Comprovar que o suporte não apresenta irregularidades de planimetria superiores a 5 mm, caso contrário proceder à regularização do mesmo;
- Efetuar a regularização do suporte com um produto da **Gama weber.cal**, e aguardar 7 dias;
- Considerar o próprio produto para regularizações até 2 cm.

Mergulhar os azulejos em água, retirando-os duas horas antes do assentamento.
Misturar o conteúdo do saco de 25 kg com 5 litros de água limpa, utilizando um misturador elétrico de baixa rotação.

Proceder ao humedecimento do suporte, no entanto não encharcar com água.
Com a ajuda de uma colher de pedreiro, colocar a argamassa no suporte e no tardoz da peça, por forma a permitir um nivelamento do azulejo, garantir no mínimo 1 cm de espessura de argamassa.

Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Limpar na zona das juntas, removendo os inertes mais grossos, permitindo posteriormente o preenchimento da junta com pó-de-pedra e cal, se desejado.

www.atila.pt

weber.col XXL
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
-de pedra natural;
-lâmina cerâmica com reforços no tardoz da peça;
-cerâmica e mosaicos em zonas industriais de elevada exigência;
-em locais sujeitos a constantes vibrações;
-de placas de cortiça à vista em fachadas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de pedra natural em fachadas p. 48

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Resina de poliuretano, endurecedor e inertes.

APLICAÇÃO *

- Tempo de vida do amassado: **1 hora**
- Tempo aberto: **40 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **12 horas**
- Tempo espera para betumar: **12 horas**
- Temperatura de aplicação: **10ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sobre poliestireno;
- Para colagem em fachada de peças de formato superior a 3600 cm² (60 cm x 60 cm) com 2 cm de espessura, reforçar com fixação mecânica;
- Para colagem em fachadas de pedra natural: Ardósia ou Xisto, contactar a Weber;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber.

SUPORTE

- Metal;
- Vinílicos e Linóleos;
- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de Gesso;
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira;
- Pintura despolida.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial ao corte: **≥ 2 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 2 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 2 N/mm²**
- Aderência à tração após 20 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência ao corte após choque térmico: **≥ 2 N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe F**
- Resistência à temperatura em uso: **-40ºC a 100ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	3 kg/m²	4 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

COLAGEM DE ELEVADA EXIGÊNCIA DE PEDRA NATURAL, CERÂMICA E MOSAICO HIDRÁULICO EM INTERIORES E EXTERIORES

Elevada aderência
Elevada deformabilidade
Adaptado para constantes vibrações

APRESENTAÇÃO:
Balde de 10 kg
Cor: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Este tipo de produto deve ser manuseado com luvas;
- Logo após a aplicação efetuar a limpeza com álcool, enquanto o produto não endurece;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa **weber. color epoxy**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em fachadas ou paredes exteriores, proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços, efetuar uma pendente superior a 1,5 % para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar o conteúdo do balde, misturando o componente A com o componente B, utilizando um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea. Caso não misture a totalidade dos componentes, tem de ser garantida a proporcionalidade entre ambos.

Espalhar a cola em panos pequenos com a ajuda de uma talocha denteada adequada ao formato da peça, do suporte e do local de aplicação.
Apertar a peça contra o suporte de forma a esmagar os cordões de cola garantindo que a totalidade da área fica preenchida.

Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça e verificar se há transferência da cola.
A limpeza das ferramentas deve ser imediata.

www.atila.pt

weber.col flex XL
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- -cerâmica, e pedra natural: mármores, granitos e calcários em fachada de formato até 3600 cm² e 2 cm de espessura;
- -lâmina cerâmica em fachada;
- -pastilha de vidro e cerâmica em fachadas e paredes;
- -cerâmica até 10000 cm² em interiores e em pavimentos exteriores, sobre betonilhas, rebocos ou betão;
- -cerâmica até 7200 cm² sobre cerâmica em interiores e pavimentos exteriores;
- -em pavimentos de tráfego intenso;
- -sobre gesso cartonado (com **weber.prim universal**, exceto placas hidrofugadas), impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll** até 7200 cm²;
- -sobre pavimentos aquecidos e acústicos;
- -até 7200 cm² sobre placas compósitas de cimento e madeira e madeira (com **weber.prim universal**);
- -cerâmica no sistema de isolamento térmico **weber.therm keramic light** até 900 cm² e **weber.therm keramic plus** até 3600 cm².

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de lâmina cerâmica p. 26

Renovação fácil de cozinhas e casas de banho p. 36

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.fix premium
Colagem de cerâmica e pedra de médio e pequeno formato em paredes interiores. p. 92

weber.col rapid
Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores p. 74

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **1 hora**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em fachada de peças de formato superior a 3600 cm² (60 cm x 60 cm) com 2 cm de espessura, reforçar com fixação mecânica;
- Para colagem de ardósia ou xisto, usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col XXL**;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber;
- Em suportes de madeira ou gesso cartonado não hidrofugado, utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**;
- Em suportes fortemente vitrificados escarificar, em alternativa no interior ponderar o uso de **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de Gesso (com primário **weber.prim universal** caso não sejam hidrofugadas);
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (preparada e com **weber.prim universal**);
- Pintura despolida;
- **weber.therm keramic light**;
- **weber.therm keramic plus.**

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Deformação transversal: **≥ 5 N/mm**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC1plus**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	4 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	5 kg/m²	7 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col flex XL

COLAGEM DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO DE GRANDE E MÉDIO FORMATO EM FACHADAS, PAVIMENTOS E PAREDES EXTERIORES E INTERIORES

Elevada deformabilidade
Mais 15 % de rendimento
Tempo aberto alongado
Colagem de cerâmica até 10000cm^2

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm^2, quando a colagem é no exterior, e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em fachadas e paredes exteriores proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma;
- Para garantir maior resistência do suporte à humidade realizar um barramento fino e apertado previamente à colagem. Não deixar secar o barramento.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços efetuar uma pendente superior a 1,5 % para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 5 a 6 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm^2, se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col flex L
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- de cerâmica e pedra natural: mármores, granitos e calcários em fachada de formato até 2400 cm² e 2cm de espessura;
- de cerâmica no sistema de isolamento térmico **weber.therm keramic light** até 900 cm², e **weber.therm keramic plus** até 1800 cm²;
- lâmina cerâmica (sem rede de reforço no tardoz) em fachadas e pavimentos interiores e exteriores;
- de cerâmica até 7200 cm² sobre betonilhas, rebocos ou betão no interior;
- de cerâmica e pedra natural em piscinas até 1800cm²;
- sobre pavimentos em betonilha com tráfego intenso até 3600 cm²;
- cerâmica e pedra natural sobre pisos aquecidos até 3600 cm²;
- sobre impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll** até 3600 cm²;
- até 3600 cm² sobre gesso cartonado (com **weber.prim universal**, exceto placas hidrofugadas)
- de forra ou alheta em fachadas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

Colagem de pedra natural em fachadas p. 48

Colagem de grés porcelânico em fachadas p. 52

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

weber.prim universal
Primário de aderência monocomponente para argamassas autonivelantes e cimentos-cola. Sem solventes. p. 351

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 Minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **30 Minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 Horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em fachadas de peças de formato superior a 2400 cm² com 2 cm espessura, utilizar **weber.col flex XL**;
- Para colagem de ardósia ou xisto, usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber;
- Na colagem de cerâmica ou pedra natural, sobre cerâmica antiga usar **weber.col flex XL**, **weber.col rapid fluid** ou **weber.col renovation**;
- Em suportes de madeira ou gesso cartonado não hidrofugado, utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**;
- Em suportes fortemente vitrificados escarificar, em alternativa no interior ponderar o uso de **weber.prim universal.**

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Gesso;
- Placas de Gesso (com primário **weber.prim universal** caso não sejam hidrofugadas);
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (preparada e com **weber.prim universal**);
- Pintura despolida;
- **weber.therm keramic light**;
- **weber.therm keramic plus.**

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Deformação transversal: **≥ 2,5 a ≤ 5 N/mm**
- Reação ao fogo: **A2-S1.d0**
- Classificação EMICODE: **EC1**^{plus}
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	7 kg/m²	8 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col flex L

COLAGEM DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO DE GRANDE E MÉDIO FORMATO EM FACHADAS, PAVIMENTOS E PAREDES EXTERIORES E INTERIORES

Elevada aderência e flexibilidade
Resistente à humidade
Tempo aberto alongado
Excelente trabalhabilidade

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem: em peças de área superior a 900 cm²; quando a colagem é no exterior; e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da gama **weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em fachadas e paredes exteriores proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma;
- Para garantir maior resistência do suporte à humidade, realizar um barramento fino e apertado previamente à colagem. Não deixar secar o barramento.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços, efetuar uma pendente superior a 1,5 % para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 6,5 a 7,5 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col flex M
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- de cerâmica em fachadas (< 6 m altura) até 1800 cm²;
- de cerâmica sobre betonilhas, rebocos ou betão, até 3600 cm² no interior;
- em pavimentos e paredes interiores de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico sobre impermeabilizações do tipo **weber.dry lastic**, **weber.dry 824** e membranas pré-fabricadas tipo **weber.dry roll** até 1800 cm²;
- até 1800 cm² sobre gesso cartonado (com **weber.prim universal**, exceto placas hidrofugadas), madeira (com **weber.prim universal**) e placas compósitas de cimento e madeira;
- cerâmica em piscinas até 900 cm²;
- de pastilha cerâmica em paredes interiores e piscinas;
- de cerâmica e pedra natural sobre pisos aquecidos e acústicos até 1800 cm²;
- de forra ou alheta em fachadas (<6 m altura).

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

Colagem de forra ou alheta em fachada p. 44

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

weber.col flex L
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 82

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 Minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **30 Minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em fachadas (>6 m altura), recomendamos o uso de **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL**;
- Para colagem de ardósia ou xisto no exterior, usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber;
- Em suportes de madeira ou gesso cartonado não hidrofugado, utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Gesso;
- Placas de Gesso (com primário **weber.prim universal** caso não sejam hidrofugadas);
- Placas compósitas de cimento;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas tipo: **weber.dry roll**;
- Pavimentos aquecidos;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (preparada e com **weber.prim universal**).

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC1plus**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	6 kg/m²	7 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col flex M

COLAGEM DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO DE MÉDIO FORMATO EM FACHADAS (<6M), PAVIMENTOS E PAREDES EXTERIORES E INTERIORES

Boa aderência e flexibilidade
Resistente à humidade
Tempo aberto alongado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Caixas de 4x5 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem: em peças de área superior a 900 cm²; quando a colagem é no exterior; e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em paredes exteriores, proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas.
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz, realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços, efetuar uma pendente superior a 1,5 % para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 6 a 7 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col flex S
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- de cerâmica em fachadas (<6 m altura) até 450 cm² sobre rebocos;
- de azulejos tradicionais em fachadas sobre rebocos;
- de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico sobre betonilhas em pavimento exterior até 900 cm²;
- de cerâmica em paredes e pavimentos interiores sobre rebocos e betonilhas até 3600 cm².

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de peças de pequeno formato em exterior p. 42

Colagem de forra ou alheta em fachada p. 44

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex M
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio formato em fachadas (<6 m), pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 84

weber.col flex L
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 82

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem sobre suportes diferentes de betonilha, reboco ou betão escolher outra cola da gama;
- Para colagem em fachadas (>6m altura), recomendamos o uso de **weber.col flex L** ou **weber.col flex XL**;
- Colagem de peças tipo forra ou alheta de encaixe utilizar **weber.col flex M** ou **weber.col flex L**;
- Para colagem de pedra natural: ardósia ou xisto usar outra cola da gama;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	6 kg/m²	7 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col flex S

COLAGEM DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO DE PEQUENO FORMATO EM FACHADAS(<6M), PAVIMENTOS E PAREDES EXTERIORES E INTERIORES

Sem deslizamento das peças
Boa aderência
Tempo aberto alongado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem: em peças de área superior a 900 cm² e quando a colagem é no exterior;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2 mm, e no exterior de 4 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Em paredes exteriores, proteger a parte superior dos revestimentos com capeamentos ou cornijas;
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz, realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Em varandas ou terraços, efetuar uma pendente superior a 1,5 % para escoamento das águas;
- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

Misturar com 5,5 a 6 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col ferma multi
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
- cerâmica até 7200 cm² em interiores, sobre betonilhas, rebocos ou betão;
- cerâmica e pedra natural (<2 cm espessura) até 3600 cm² em interiores, sobre cerâmica e gesso e gesso cartonado (com **weber.prim universal**, exceto placas hidrofugadas);
- cerâmica e pedra natural até 3600 cm² em interiores, sobre membranas de impermeabilização, madeira (**weber.prim universal**), placas compósitas de cimento e madeira e pintura despolida;
- até 3600 cm² sobre sistemas acústicos e pavimentos aquecidos;
- pastilha de vidro e de cerâmica em paredes interiores sobre todos os suportes referidos;
- lâmina cerâmica em interiores.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

Colagem de cerâmica sobre cerâmica ou tinta em paredes no interior p. 28

Renovação de um pavimento em madeira p. 32

Renovação fácil de cozinhas e casas de banho p. 36

Colagem de lâmina cerâmica p. 26

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim universal
Primário de aderência monocomponente para argamassas autonivelantes e cimentos-cola. Sem solventes p. 351

weber.col renovation
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores p. 70

weber.col flex XL
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de grande e médio formato em fachadas, pavimentos e paredes exteriores e interiores. p. 80

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **12 horas**
- Tempo espera para betumar: **12 horas**
- Temperatura de aplicação: **5°C a 30°C**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em exteriores ou piscinas usar outra cola da gama;
- Para colagem de ardósia ou xisto, recomendamos usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col rapid** ou **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber;
- Em suportes de madeira ou gesso cartonado não hidrofugado, utilizar o primário de aderência **weber.prim universal**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de Gesso (com primário **weber.prim universal** caso não sejam hidrofugadas);
- Placas compósitas de cimento;
- Pavimentos aquecidos;
- Impermeabilizações cimentícias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas tipo: **weber.dry roll**;
- Sistemas acústicos;
- Madeira (preparada e com **weber.prim universal**);
- Pintura despolida.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥1N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥1N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥1N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥0,5N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥1N/mm²**
- Deformação transversal: **≥ 2,5 a ≤ 5,0 mm**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC1plus**
- Resistência à temperatura em uso: **-15°C a 70°C**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	7 kg/m²	8 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col ferma multi

COLAGEM MULTISUPORTE DE CERÂMICA, PEDRA NATURAL E MOSAICO HIDRÁULICO NO INTERIOR

Multiuso fácil de aplicar
Sem libertação de poeiras
Betumação passadas 12 horas

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
Caixas de 4x5 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm², e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças seja de 2 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma.
- Na colagem de pedra natural calcária polida no tardoz, realizar uma lixagem prévia garantindo a rugosidade da mesma.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar consistente, limpo e seco, e as fissuras tratadas e estabilizadas;
- Remover óleos ou tintas que impeçam a aderência;
- Proceder à regularização do suporte, caso haja irregularidades superiores a 0,5 cm, até 1 cm pontualmente pode fazê-lo com a própria cola;
- Sobre madeira antiga, garantir estabilidade, substituindo ou reforçando os elementos existentes;
- Em suportes contínuos composto por diferentes materiais e menos estáveis, utilizar o **weber. dry roll** como membrana de desacoplamento, garantindo a uniformização e estabilidade.

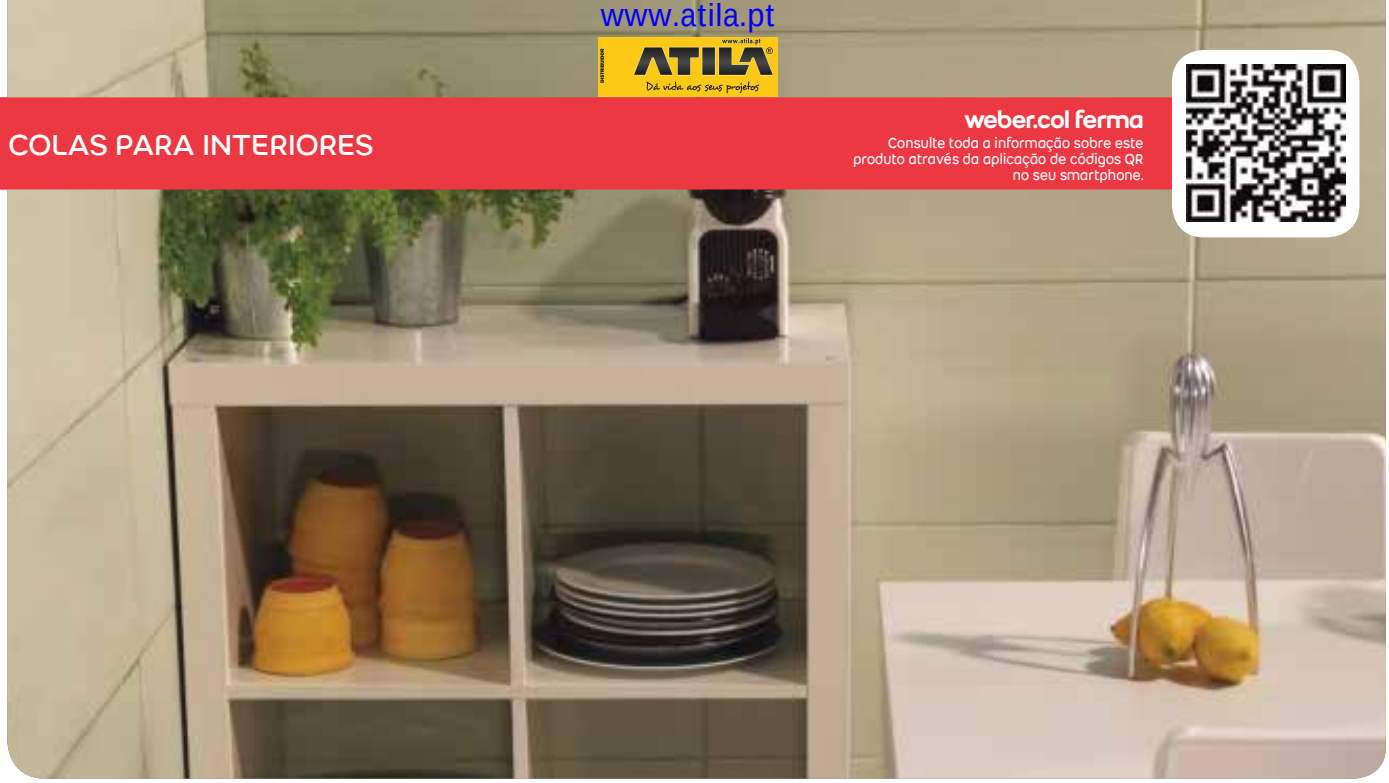
Misturar com 4,5 a 5,5 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col ferma
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Colagem de grés e grés porcelânico até 1800 cm² em interiores, sobre rebocos, betão e betonilhas;
- Colagem de cerâmica porosa até 3600 cm² em interiores, sobre rebocos, betão e betonilhas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de grés porcelânico em interior p. 22

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.fix premium
Colagem de cerâmica e pedra de médio e pequeno formato em paredes interiores. p. 92

weber.col ferma multi
Colagem multisuporte de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico no Interior. p. 88

weber.col renovation
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores p. 70

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **30 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**
- Tempo espera para betumar: **24 horas**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colagem em interiores com zonas de forte incidência solar, usar **weber.col ferma multi** ou **weber.col flex M**;
- Em pavimentos sujeitos a cargas e utilizações médias ou intensivas, usar **weber.col ferma multi** ou **weber.col flex M**;
- Sobre betonilhas ou autonivelantes com sistemas de pavimento aquecido, usar **weber.col ferma multi** ou **weber.col flex M**;
- Para colagem em exteriores ou piscinas usar outra cola da gama;
- Para colagem de ardósia ou xisto, recomendamos usar **weber.col XXL**;
- Na colagem de pedra natural com tendência para criar manchas por absorção de água, usar **weber.col rapid** ou **weber.col XXL**, para minimizar o efeito;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 0,5N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 0,5N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 0,5N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 0,5N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Classificação EMICODE: **EC1plus**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	5 kg/m²	6 kg/m²
pente 9mm	6 kg/m²	7 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col ferma

COLAGEM DE CERÂMICA ABSORVENTE E DE GRÉS E GRÉS PORCELÂNICO DE PEQUENO E MÉDIO FORMATO NO INTERIOR SOBRE REBOCOS E BETONILHAS

Cimento-cola de fácil aplicação
Para suportes de reboco ou betonilha.
Regularização pontual do suporte até 2 cm.

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Caixas de 4x5 kg
Cor: Branco/Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm².
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos.
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças seja de 2 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color.**
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Comprovar que o suporte se encontra consistente, limpo e seco garantindo que a retração do mesmo foi efetuada e todas as possíveis fissuras estão estabilizadas;
- Verificar que se encontra livre de óleos ou tintas que impeçam a aderência da cola ao suporte;
- Comprovar que o suporte não apresenta irregularidades de planimetria superiores a 5 mm, caso contrário proceder à regularização do mesmo.A regularização pontual do suporte até 20 mm pode ser feita com a própria cola.

Misturar com 5 a 5,5 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça.
Se maior do que 900 cm², executar colagem dupla para garantir boa colagem.

Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.fix premium
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem:
-cerâmica até 1800 cm² em interiores, sobre rebocos de cimento e cal e sobre betão;
-cerâmica e pedra natural (<2 cm espessura) até 900 cm² em paredes interiores, sobre cerâmica e gesso e gesso cartonado;
-cerâmica e pedra natural (<2 cm espessura) em paredes interiores, sobre membranas de impermeabilização, placas compósitas de cimento e madeira e pintura despolida até 900 cm²;
-pastilha de vidro e de cerâmica em paredes interiores sobre todos os suportes referidos.
Impermeabilização:
-sobre gesso cartonado, aplicando uma primeira camada incorporada com rede de fibra de vidro, **weber.dry rede 50** (malha 2 mm x 2 mm).

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre suportes de gesso em interior p. 24

Colagem de cerâmica sobre cerâmica ou tinta em parede interior p. 28

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col renovation
Colagem de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico de médio e grande formato em exteriores e interiores p. 70

weber.col ferma multi
Colagem multisuporte de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico no Interior. p. 88

weber.col rapid
Colagem rápida de cerâmica, pedra natural e mosaico hidráulico em exteriores e interiores p. 74

gama weber.color
argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Resinas sintéticas em dispersão aquosa, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de espera para betumar: **48 horas**
- Temperatura de aplicação: **5°C a 30°C**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em exteriores e em pavimentos interiores;
- Não aplicar em imersão, tais como piscinas, tanques e saunas;
- Para colagem de pedra natural com tratamento no tardoz, pedra artificial ou outro tipo de aglomerado, contactar a Weber.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Cerâmica ou pedra antiga;
- Gesso;
- Placas de Gesso;
- Placas compósitas de cimento;
- Impermeabilizações cimenticias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**;
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas tipo: **weber.dry roll**;
- Pintura despolida.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial ao corte: **≥1N/mm²**
- Aderência ao corte após ação do calor: **≥1N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥0,5N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Resistência à temperatura em uso: **-5°C a 70°C**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 4mm	2 kg/m²	3,5 kg/m²
pente 5mm	3 kg/m²	4,5 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

COLAGEM DE CERÂMICA E PEDRA DE MÉDIO E PEQUENO FORMATO EM PAREDES INTERIORES

Pasta adesiva pronta a usar
Elevada impermeabilidade
Adaptado a vários suportes
Depois de aberto conserva-se no balde

APRESENTAÇÃO:
Balde de 25 kg e 8 kg
Cor: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

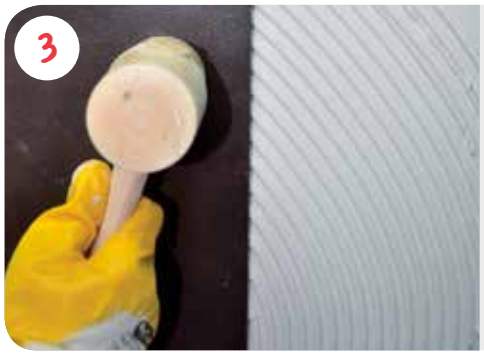
- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm², e sempre que o suporte é diferente de betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças seja de 2 mm, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Comprovar que o suporte se encontra consistente, limpo e seco garantindo que a retração do mesmo foi efetuada e todas as possíveis fissuras estão estabilizadas;
- Sobre cerâmica ou pedra antiga, verificar se está adequadamente aderida, se necessário remover peças pontuais, preencher os espaços vazios com a própria cola;
- Verificar que se encontra livre de óleos ou tintas que impeçam a aderência da cola ao suporte;
- Comprovar que o suporte não apresenta irregularidades de planimetria superiores a 5 mm, caso contrário proceder à regularização.

Mexer **weber.fix premium** para o tornar mais fluido e fácil de aplicar com a talocha. Para efetuar apenas colagem, espalhar a cola em panos pequenos com a ajuda de uma talocha denteada de 4 ou 5 mm.

Para efetuar previamente a impermeabilização sobre gesso cartonado, aplicar uma primeira camada incorporada com rede de fibra de vidro.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.



Apertar a peça contra o suporte para esmagar os cordões de cola, garantindo a totalidade da área preenchida.
Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Ocasionalmente, levantar a peça para verificar se há transferência da cola suficiente.

www.atila.pt

weber.col epoxy
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

Colagem e betumação :
-em locais em imersão e de elevada exigência química e mecânica.
-em piscinas, termas, saunas e afins, de uso intenso e sujeitas a constantes processos de limpeza e higienização
-em hospitais, clinicas, laboratórios para facilitar os processos de higienização.
-restaurantes, cozinhas e unidades produtivas alimentares para manter os níveis de limpeza elevados
-estabelecimentos comerciais, tais como padarias, talhos, peixarias e restantes lojas comercias como betume de maior durabilidade e resistência aos detergentes quimicamente agressivos.
-em garagens e unidades industriais de trafego muito intenso e pesado.
-betumação de casas de banho para minimizar o aparecimento de fungos, bolores e outras contaminações biológicas
-sobre suportes de metal
-renovação de juntas existentes (> 2mm de profundidade)

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou vidro em piscinas. p. 54

Betumação de cerâmica em piscinas com argamassa epoxy. p. 58

Colagem e betumação de cerâmica em superfícies não habituais. p. 60

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Resinas epoxy, endurecedor e areias de sílica na proporção de: componente A com 9,4 partes e componente B com 0,6 partes.

APLICAÇÃO *

- Temperatura para aplicação: **10°C a 30°C**
- Tempo de vida do amassado: **45 minutos**
- Tempo aberto: **20 minutos**
- Tempo de espera:
  Para betumar: **Imediatamente (próprio produto)**
  Circulação pedonal ligeira: **12 horas**
  Circulação pedonal intensa: **24 horas**
  Circulação de cargas pesadas: **7 dias**
  Limpeza com meios mecânicos: **2 dias**
  Ambientes quimicamente agressivos: **7 dias**
  Imersão em água: **3 dias**
- Na betumação:
  Espessura de junta: **2 mm a 20 mm**
  Profundidade mínima de junta: **>2 mm**
- Temperatura de aplicação: **5°C a 30°C**

OBSERVAÇÕES

Não usar em juntas de dilatação ou fracionamento.
Verificar as resistências químicas necessárias, de acordo com os limites do produto (ver tabela das resistências químicas).
Quando a colagem for efetuada com argamassa epoxy o rejuntamento deve ser feito com o **weber.col epoxy** ou **weber.color epoxy**.

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal
- Betão
- Betonilhas
- Cerâmica ou pedra antiga
- Gesso
- Placas de gesso
- Placas compósitas de cimento
- Pavimentos aquecidos
- Impermeabilizações cimenticias e acrílicas do tipo: **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e **weber.dry lastic**
- Membranas de impermeabilização pré-fabricadas do tipo: **weber.dry roll**
- Sistemas acústicos
- Madeira
- Pintura despolida

PRESTAÇÕES

- Marcação CE - EN 12004: **2007+A1 : 2012: R2**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Tensão de aderência Inicial ao corte: **≥ 2 N/mm²**
- Tensão de aderência ao corte após choque térmico: **≥ 2 N/mm²**
- Tensão de aderência ao corte após imersão em água: **≥ 2 N/mm²**
- Libertação de substâncias perigosas: **Consultar FDS**
- Resistência à temperatura em uso: **-20°C a 100°C**
- Resistências químicas: **Ver tabela de resistência químicas (Ficha técnica)**

CONSUMO

Na colagem:

Talocha denteada	Colagem Simples	Colagem dupla
pente 6mm	3 kg/m²	4 kg/m²

Na betumação:
Ver tabela de consumo de acordo com a dimensão do revestimento.

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em www.weber.com.pt

www.atila.pt

weber.col epoxy NOVO

COLAGEM E BETUMAÇÃO DE ELEVADA EXIGÊNCIA E RESISTÊNCIA QUÍMICA DE CERÂMICA E PEDRA NATURAL EM INTERIORES, EXTERIORES E PISCINAS.

Boa trabalhabilidade e limpeza
Elevada aderência
Elevada resistência química

APRESENTAÇÃO:
Balde de 10 kg
Cor: branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Este tipo de produto deve ser manuseado com luvas.
- Logo após a aplicação efetuar a limpeza com água, acetona ou produto adequado para esse fim, enquanto o produto não endurece.
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos.
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças no interior seja de 2mm, e no exterior de 5mm.
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma.
- Não aplicar em condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Na colagem:
- Comprovar que o suporte se encontra consistente, limpo e seco garantindo que a retração do mesmo foi efetuada e todas as possíveis fissuras estão estabilizadas;
- Verificar se o suporte apresenta irregularidades de planimetria superiores a 5mm, regularizar se necessário.

- Na betumação:
- Retirar o excesso de produto da cola nas juntas, garantir uma profundidade regular e mínima de >2mm.
- As juntas devem estar limpas e secas.
- Em revestimentos absorventes ou rugosos deve ser utilizado protetor para não manchar, em alternativa deverá ser feito previamente um teste sobre o revestimento, para verificar que não há impregnação e consequente aparecimento de manchas nos revestimentos.

Misturar o componente A com o componente B, até obter uma mistura homogénea. Se não misturar a totalidade dos componentes, garantir a proporcionalidade entre ambos (ver composição do produto).

Na colagem: Apertar a peça contra o suporte de forma a esmagar os cordões de cola.
A limpeza do local de trabalho, dos revestimentos e das ferramentas deve ser imediata

Na betumação: Com uma talocha de borracha dura pressionar o produto para preencher bem. Remover o produto em excesso, manter a junta preenchida e uniforme. Aguardar 10 a 15 minutos e com uma esponja abrasiva húmida, efetuar a limpeza.

www.atila.pt

weber.col aquaplus
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro (papel e pontos silicone);
- Colagem e betumação cerâmica até 900 cm², em paredes e pavimentos de piscinas, saunas, tanques, SPAS e balneários.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem e betumação de pastilha cerâmica ou de vidro em piscinas p. 54

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **2 horas**
- Tempo aberto: **20 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **12 horas**
- Tempo espera para betumar: **12 horas (caso não seja o próprio produto)**
- Temperatura de aplicação: **5ºC a 30ºC**

OBSERVAÇÕES

- Para colar e betumar pastilhas de vidro ou cerâmica com impregnações ou reforços, tais como resinas e redes ou tecidos no tardoz, usar **weber.color epoxy**, em alternativa consultar os serviços da Weber;
- Quando em ambientes químicos agressivos (pH<5) rejuntar a piscina com **weber.color epoxy**;
- Para colar em piscinas pedra natural ou outras peças maiores do que 900 cm², usar **weber.col flex XL.**

SUPORTE

- Rebocos de cimento e cal;
- Betão;
- Betonilhas;
- Impermeabilizações tipo: **weber.dry 824** e **weber.dry KF**.

PRESTAÇÕES

- Aderência Inicial: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em água: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após imersão em calor: **≥ 1 N/mm²**
- Aderência após tempo aberto de 30 minutos: **≥ 0,5 N/mm²**
- Aderência após ciclos de gelo-degelo: **≥ 1 N/mm²**
- Reação ao fogo: **Classe E**
- Resistência à temperatura em uso: **-15ºC a 70ºC**

CONSUMO

Talocha denteada	Colagem	Betumação
pente 4mm	2,5 kg/m²	1 kg/m²
pente 5mm	3,5 kg/m²	0,8 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 Meses a partir da data de fabrico em embalagem originalmente fechada e ao abrigo do calor e humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.col aquaplus

COLAGEM E BETUMAÇÃO EM PISCINAS

Colagem e betumação de pastilha com um só produto
Excelente trabalhabilidade
Elevada aderência e resistência

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg e 4x5 kg (branco)
Cor: 25 kg (carta de cores)

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Fazer dupla colagem em peças de área superior a 900 cm², e sempre que o suporte é diferente de betonilha, betão ou reboco;
- Prever sempre juntas de colocação e fracionamento na execução de revestimentos cerâmicos ou pétreos, de forma a absorver os possíveis movimentos de dilatação ou contração dos mesmos;
- Recomenda-se que a largura mínima de junta entre peças seja de 4 mm, ou de 2 mm caso seja pastilha, preenchidas com argamassa da **gama weber.color**, ou neste caso o próprio produto;
- Espalhar pequenas quantidades de cola, verificando regularmente a pegajosidade da mesma;
- Não aplicar em exteriores sob condições meteorológicas adversas: chuva ou em risco de chover nas 24 horas seguintes à aplicação e sob sol intenso ou vento forte;
- Após a betumação, aguardar 7 dias antes de encher a piscina com água;
- Manter os níveis de pH e cloro da água da piscina dentro dos limites recomendados; O **weber.col aquaplus** é resistente a valores de pH superiores a 5,0.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Comprovar que o suporte se encontra consistente, limpo e seco garantindo que a retração do mesmo foi efetuada e todas as possíveis fissuras estão estabilizadas;
- Verificar que se encontra livre de óleos ou tintas que impeçam a aderência da cola ao suporte;
- Comprovar que o suporte não apresenta irregularidades de planimetria superiores a 5 mm, caso contrário proceder à regularização do mesmo. A regularização pontual do suporte até 10 mm pode ser feita com a própria cola.

Misturar com 6 a 7 litros de água por saco, com um misturador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea e sem grumos.
Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a cola em panos pequenos com uma talocha denteada adequada ao tamanho da peça, do suporte e do local.
Se maior do que 900 cm², se a colagem for no exterior, ou se o suporte diferente de betonilha, betão ou reboco, executar colagem dupla para boa colagem.

Bater as peças com a ajuda de um maço de borracha branco.
Proceder à betumação com **weber.col aquaplus** logo que as peças estejam firmes, efetuar limpeza 20 minutos depois.

www.atila.pt

weber.color art
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa colorida de acabamento liso para betumação de juntas em pavimentos e paredes interiores. Largura de junta entre 2 a 10 mm;
- Betumação de juntas em cerâmica ou pedra natural de todos os tipos em zonas privadas ou de uso coletivo.

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Betumação de cerâmica em interiores p. 62

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.color slim
Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas p. 104

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, adjuvantes orgânicos e inorgânicos e pigmentos minerais.

APLICAÇÃO *

- Densidade aparente da pasta: **1,7 - 1,9**
- Vida do amassado: **40 - 60 minutos**
- Temperatura de aplicação: **de + 5ºC a 30ºC**
- Tempo de espera para utilização em pavimentos: **24 horas**

OBSERVAÇÕES

- Quando a colagem de cerâmica foi realizada com argamassa epoxy rejuntar com **weber.color epoxy;**
- Para renovação de juntas antigas ou degradadas usar **weber.color slim;**
- Não utilizar ácidos fortes na limpeza de **weber.color art;**
- A aplicação de **weber.color art** sobre suportes húmidos ou em diferentes espessuras provocará variações na tonalidade da junta;
- A betumação de juntas em locais de elevado grau de exigência química deverá ser feita com **weber.color epoxy**;
- As juntas de fracionamento ou dilatação devem ser preenchidas com **weber.flex P100.**

SUPORTE

- Argamassa cimentícia;
- Todo o tipo de cerâmica e pedra natural.

PRESTAÇÕES

- Resistência à compressão 28 dias: **≥ 15 N/mm² (15 MPa)**
- Resistência à flexão 28 dias: **≥ 3,5 N/mm² (3,5 MPa)**
- Resistência à abrasão: **1000 mm³**
- Absorção reduzida de água após 30 minutos: **≤ 5g**
- Absorção reduzida de água após 240 minutos: **≤ 10g**
- Retração livre: **≤ 2 mm/m**
- Emissão COV: **classe A+**

CONSUMO

- Consultar tabela de consumos pág. 21.

CONSERVAÇÃO

- 24 meses para embalagens de 5kg e 12 meses para embalagens de 25kg, após data de fabrico em embalagem original fechada.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.color art

ARGAMASSA COLORIDA DE ACABAMENTO LISO PARA JUNTAS EM INTERIOR

30 cores clássicas e tendências
Textura lisa
Sem libertação de poeiras
Largura de junta de 2 a 10 mm

APRESENTAÇÃO: Saco de 5 kg - Caixa de 4x5 kg; Saco de 25 kg
COR: Disponível em 30 cores clássicas e tendências*

* Consultar carta de cores.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não esquecer retirar as cruzetas distanciadoras das juntas antes de iniciar a betumação;
- Utilizar apenas a quantidade de água indicada para amassar o produto. O excesso de água no amassado pode provocar manchas na argamassa;
- Nunca adicionar água ao produto que já tenha iniciado o processo de endurecimento;
- Diferentes espessuras de aplicação podem provocar ligeiras diferenças de tonalidade na argamassa;
- Não usar água em excesso na limpeza uma vez que pode provocar a dispersão do pigmento, carbonatação ou deposição de sais na superfície da argamassa;
- Não usar ácidos fortes na limpeza.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Retirar o excesso de cimento-cola das juntas antes de betumar. Aguardar no mínimo, entre 24 a 48 horas antes de iniciar a betumação das juntas;
- Garantir que as juntas estão limpas e secas sob pena de vir a provocar manchas na cor;
- Quando as peças cerâmicas são porosas ou polidas é necessário protegê-las com o líquido de proteção, **protector 060** para evitar a impregnação do pigmento nos microporos do grés polido. Realizar um teste prévio para verificação;
- Garantir a uniformidade da espessura de aplicação das juntas. Desta forma, a durabilidade da argamassa aumenta e as cores são mais homogéneas.

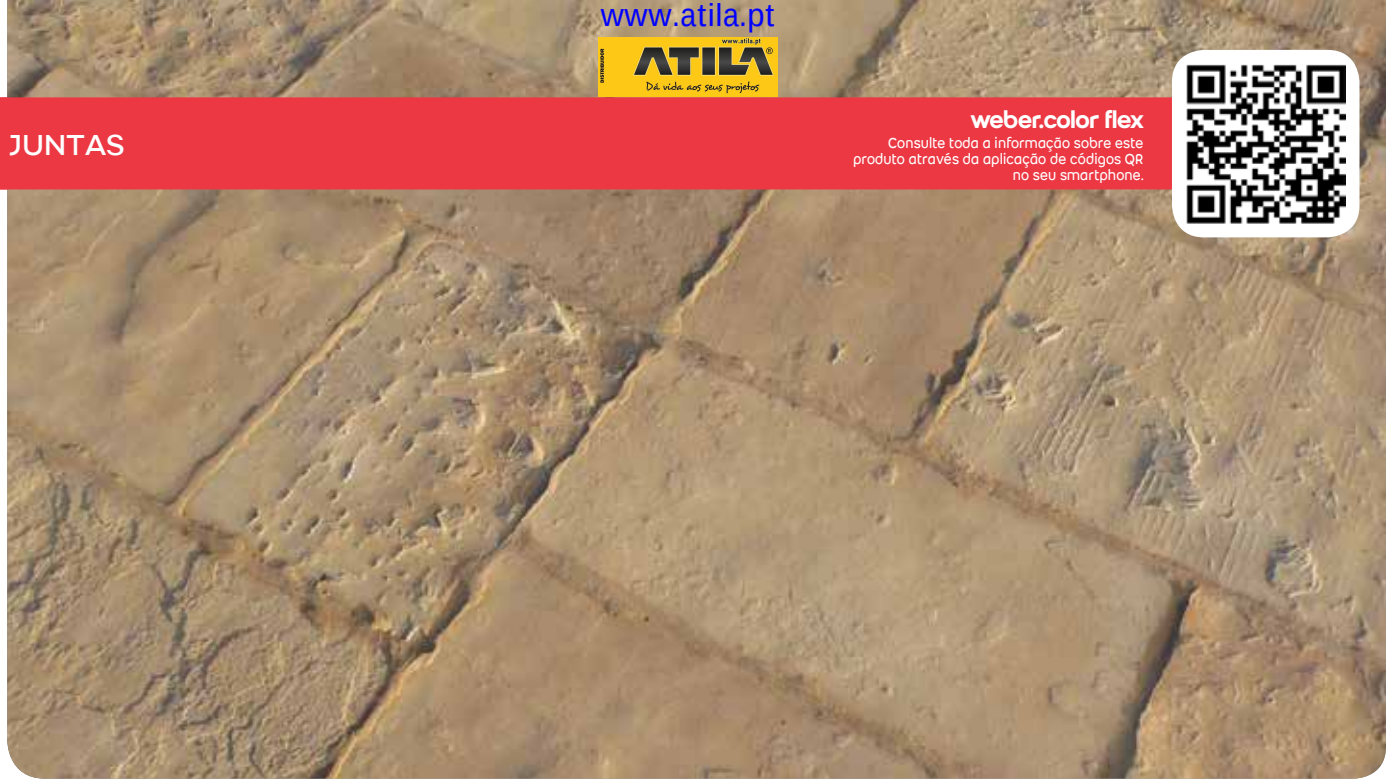
Amassar **weber.color art** com 1,5 a 2,0 litros de água limpa por cada embalagem de 5 kg até obter uma mistura homogénea e sem grumos. Garantir a correta dispersão do pigmento e a homogeneidade da cor.

Betumar as juntas com talocha de borracha dura na diagonal e pressionando bem para preenchimento total dos espaços livres. Aguardar até a argamassa perder o brilho superficial (aproximadamente entre 30 a 45 minutos) para efetuar a primeira limpeza com uma esponja ligeiramente humedecida.

Efetuar a limpeza final 24 horas após a aplicação, com um pano seco. A argamassa estará pronta para utilização.

www.atila.pt

weber.color flex
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Argamassa colorida de acabamento areado para betumação de juntas em largura de junta entre 5 e 20 mm, para pavimentos e revestimentos interiores e exteriores;
- Betumação de acabamento rústico para:
  • Juntas em cerâmica ou pedra natural de todos os tipos em zonas privadas ou de uso coletivo,
  • Zonas de tráfego intenso.

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais p. 12 a 21

Betumação de cerâmica em exteriores p. 66

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p. 102

weber.color slim
Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas p. 104

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, adjuvantes orgânicos e inorgânicos e pigmentos minerais.

APLICAÇÃO *

- Densidade aparente da pasta: **1,7 - 1,9**
- Vida do amassado: **45 - 60 minutos**
- Temperatura de aplicação: **de + 5°C a 30°C**
- Tempo de espera para utilização em pavimentos: **24 horas**

OBSERVAÇÕES

- Quando a colagem de cerâmica foi realizada com argamassa epoxy rejuntar com **weber.color epoxy;**
- Para renovação de juntas antigas ou degradadas usar **weber.color slim;**
- Não utilizar ácidos fortes na limpeza de **weber.color flex;**
- A aplicação de **weber.color flex** sobre suportes húmidos ou em diferentes espessuras provocará variações na tonalidade da junta;
- A betumação de juntas em locais de elevado grau de exigência química deverá ser feita com **weber.color epoxy**;
- As juntas de fracionamento ou dilatação devem ser preenchidas com **weber.flex P100.**

SUPORTE

- Argamassa cimentícia;
- Todo o tipo de cerâmica e pedra natural.

PRESTAÇÕES

- Resistência à compressão 28 dias: **≥ 17 N/mm² (17 MPa)**
- Resistência à compressão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 17 N/mm² (17 MPa)**
- Resistência à flexão 28 dias: **≥ 6,5 N/mm² (6,5 MPa)**
- Resistência à flexão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 6,5 N/mm² (6,5 MPa)**
- Resistência à abrasão: **1000 mm³**
- Absorção reduzida de água após 30 minutos: **≤ 2g**
- Absorção reduzida de água após 240 minutos: **≤ 5g**
- Retração livre: **≤ 2 mm/m**
- Emissão COV: **classe A+**

CONSUMO

- Consultar tabela de consumos pág. 21.

CONSERVAÇÃO

- 24 meses para embalagens de 5kg e 12 meses para embalagens de 25kg, após data de fabrico em embalagem original fechada.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.color flex

ARGAMASSA COLORIDA DE ACABAMENTO AREADO PARA JUNTAS EM INTERIOR E EXTERIOR

30 cores clássicas e tendências
Impermeável
Reforçada com fibras
Largura de junta de 5 a 20 mm

APRESENTAÇÃO: Saco de 5 kg - Caixa de 4x5 kg; Saco de 25 kg
COR: Disponível em 30 cores clássicas e tendências*

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não esquecer retirar as cruzetas distanciadoras das juntas antes de iniciar a betumação;
- Utilizar apenas a quantidade de água indicada para amassar o produto. O excesso de água no amassado pode provocar manchas na argamassa;
- Nunca adicionar água ao produto que já tenha iniciado o processo de endurecimento;
- Diferentes espessuras de aplicação podem provocar ligeiras diferenças de tonalidade na argamassa;
- Não usar água em excesso na limpeza uma vez que pode provocar a dispersão do pigmento, carbonatação ou deposição de sais na superfície da argamassa;
- Não usar ácidos fortes na limpeza.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Retirar o excesso de cimento-cola das juntas antes de betumar. Aguardar no mínimo, entre 24 a 48 horas antes de iniciar a betumação das juntas;
- Garantir que as juntas estão limpas e secas sob pena de vir a provocar manchas na cor;
- Quando as peças cerâmicas são porosas ou polidas é necessário protegê-las com o líquido de proteção, **protector 060** para evitar a impregnação do pigmento nos microporos do grés polido. Realizar um teste prévio para verificação;
- Garantir a uniformidade da espessura de aplicação das juntas. Desta forma, a durabilidade da argamassa aumenta e as cores são mais homogéneas.

Amassar **weber.color flex** com 1,0 a 1,5 litros de água limpa por cada embalagem de 5 kg até obter uma mistura homogénea e sem grumos. Garantir a correta dispersão do pigmento e a homogeneidade da cor.

Betumar as juntas com talocha de borracha dura na diagonal e pressionando bem para preenchimento total dos espaços livres. Aguardar até a argamassa perder o brilho superficial (aproximadamente entre 30 a 45 minutos) para efetuar a primeira limpeza com uma esponja ligeiramente humedecida.

Efetuar a limpeza final 24 horas após a aplicação, com um pano seco. A argamassa estará pronta para utilização.

www.atila.pt

weber.color premium
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa colorida de acabamento liso para betumação de juntas de 2 a 15 mm. Em pavimentos e paredes interiores e exteriores;
- Betumação de juntas em cerâmica ou pedra natural de todos os tipos em zonas privadas ou de uso coletivo, como:
  - Fachadas, varandas e terraços;
  - Zonas húmidas como balneários, SPA, zonas de duche;
  - Pavimentos de tráfego intenso.

QUESTÕES RELACIONADAS

Betumação de cerâmica em interiores p. 62

Betumação de cerâmica em exteriores p. 66

Betumação de juntas em fachadas p. 68

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color slim
Argamassa colorida de acabamento liso para renovação de juntas p. 104

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, adjuvantes orgânicos e inorgânicos e pigmentos minerais.

APLICAÇÃO *

- Densidade aparente da pasta: **1,7 - 1,9**
- Vida do amassado: **25 - 35 minutos**
- Temperatura de aplicação: **de + 5°C a 30°C**
- Espessura mínima de aplicação: **3 mm**
- Tempo de espera para utilização em pavimentos: **24 horas**

OBSERVAÇÕES

- Quando a colagem de cerâmica foi realizada com argamassa epoxy rejuntar com **weber.color epoxy;**
- Para renovação de juntas antigas ou degradadas usar **weber.color slim;**
- Não utilizar ácidos fortes na limpeza de **weber.color premium;**
- A aplicação de **weber.color premium** sobre suportes húmidos ou em diferentes espessuras provocará variações na tonalidade da junta;
- A betumação de juntas em locais de elevado grau de exigência química deverá ser feita com **weber.color epoxy;**
- As juntas de fracionamento ou dilatação devem ser preenchidas com **weber.flex P100.**

SUPORTE

- Argamassa cimentícia;
- Todo o tipo de cerâmica e pedra natural.

PRESTAÇÕES

- Resistência à compressão 28 dias: **≥ 15 N/mm² (15 MPa)**
- Resistência à compressão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 15 N/mm² (15 MPa)**
- Resistência à flexão 28 dias: **≥ 3,5 N/mm² (3,5 MPa)**
- Resistência à flexão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 3,5 N/mm² (3,5 MPa)**
- Resistência à abrasão: **1000 mm³**
- Absorção reduzida de água após 30 minutos: **≤ 2g**
- Absorção reduzida de água após 240 minutos: **≤ 5g**
- Retração livre: **≤ 2 mm/m**
- Emissão COV: **classe A+**

CONSUMO

- Consultar tabela de consumos pág. 21.

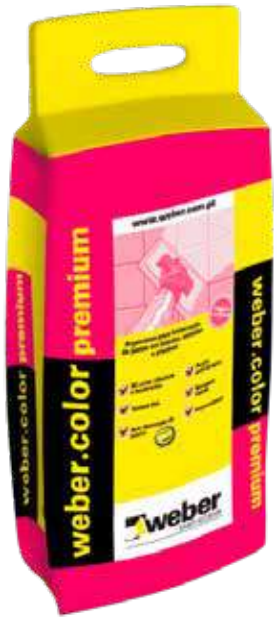
CONSERVAÇÃO

- 12 meses após data de fabrico em embalagem original fechada.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.color premium



ARGAMASSA COLORIDA DE ACABAMENTO LISO PARA JUNTAS ANTI-FUNGOS

30 cores clássicas e tendências
Textura lisa; Ação anti-fúngica
Impermeável; Sem libertação de poeiras
Secagem rápida; Largura de junta de 2 a 15 mm

APRESENTAÇÃO: Saco de 5 kg - Caixa de 4x5 kg
COR: Disponível em 30 cores clássicas e tendências*

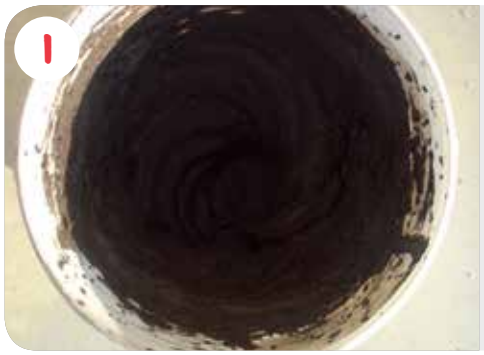
APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não esquecer retirar as cruzetas distanciadoras das juntas antes de iniciar a betumação;
- Utilizar apenas a quantidade de água indicada para amassar o produto. O excesso de água no amassado pode provocar manchas na argamassa;
- Nunca adicionar água ao produto que já tenha iniciado o processo de endurecimento;
- Diferentes espessuras de aplicação podem provocar ligeiras diferenças de tonalidade na argamassa;
- Não usar água em excesso na limpeza uma vez que pode provocar a dispersão do pigmento, carbonatação ou deposição de sais na superfície da argamassa;
- Não usar ácidos fortes na limpeza;
- Em exterior, proteger a área de aplicação de vento forte, chuva ou risco de gelo durante 24 horas;
- Não aplicar sob condições chuvosas, vento ou incidência solar direta;
- A quantidade de água recomendada varia em função da cor aplicada (ex: 1,5 l para a cor branca; 2 l para cor chocolate).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Retirar o excesso de cimento-cola das juntas antes de betumar. Aguardar no mínimo, entre 24 a 48 horas antes de iniciar a betumação das juntas;
- Garantir que as juntas estão limpas e secas sob pena de vir a provocar manchas na cor das juntas;
- Quando as peças cerâmicas são porosas ou polidas é necessário protegê-las com o líquido de proteção, **protector 060** para evitar a impregnação do pigmento nos microporos do grés polido. Realizar um teste prévio para verificação;
- Garantir a uniformidade da espessura de aplicação das juntas. Desta forma, a durabilidade da argamassa aumenta e as cores são mais homogéneas.



Amassar **weber.color premium** com 1,5 a 2,0 litros de água limpa por cada embalagem de 5 kg até obter uma mistura homogénea e sem grumos. Garantir a correta dispersão do pigmento e a homogeneidade da cor.

Betumar as juntas com talocha de borracha dura na diagonal e pressionando bem para preenchimento total dos espaços livres. Aguardar até a argamassa perder o brilho superficial (aproximadamente entre 20 a 30 minutos) para efetuar a primeira limpeza com uma esponja ligeiramente humedecida.

Efetuar a limpeza final 24 horas após a aplicação, com um pano seco. A argamassa estará pronta para utilização.

www.atila.pt

weber.color slim
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber RENOVAR e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Argamassa para betumação de juntas de largura entre 2 a 5 mm de espessura. Para pavimentos e paredes interiores e exteriores;
- Betumação de juntas em pastilha de vidro, cerâmica retificada ou lâmina cerâmica em áreas privadas ou coletivas;
- Renovação de juntas antigas ou com sinais de desgaste em espessura mínima de 2 mm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Betumação de cerâmica em interiores p. 62

Renovação de juntas antigas p. 64

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.color premium
Argamassa colorida de acabamento liso para juntas anti-fungos p.102

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, adjuvantes orgânicos e inorgânicos e pigmentos minerais.

APLICAÇÃO *

- Densidade aparente da pasta: **1,5 - 1,9**
- Vida do amassado: **45 - 60 minutos**
- Temperatura de aplicação: **de +5ºC a 30ºC**
- Espessura mínima de aplicação: **2 mm**
- Tempo de espera para utilização em pavimentos: **24 horas**

OBSERVAÇÕES

- Quando a colagem de cerâmica foi realizada com argamassa epoxy rejuntar com **weber.color epoxy;**
- Para renovar juntas de natureza epoxídica betumar com **weber.color epoxy;**
- Não utilizar ácidos fortes na limpeza de **weber.color slim;**
- A aplicação de **weber.color slim** sobre suportes húmidos ou em diferentes espessuras provocará variações na tonalidade da junta;
- A betumação de juntas em piscinas e outros locais de elevado grau de exigência química deverá ser feita com **weber.color epoxy**.

SUPORTE

- Argamassa cimentícia;
- Todo o tipo de cerâmica e pedra natural.

PRESTAÇÕES

- Resistência à compressão 28 dias: **≥ 15 N/mm² (15 MPa)**
- Resistência à compressão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 15 N/mm² (15 MPa)**
- Resistência à flexão 28 dias: **≥ 3,5 N/mm² (3,5 MPa)**
- Resistência à flexão após ciclos de gelo-degelo: **≥ 3,5 N/mm² (3,5 MPa)**
- Resistência à abrasão: **< 1000 mm³**
- Absorção reduzida de água após 30 minutos: **≤ 2g**
- Absorção reduzida de água após 240 minutos: **≤ 5g**
- Retração livre: **≤ 3 mm/m**
- Emissão COV: **classe A+**

CONSUMO

- Consultar tabela de consumos pág. 21.

CONSERVAÇÃO

- 24 meses após data de fabrico em embalagem original fechada.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA COLORIDA DE ACABAMENTO LISO PARA RENOVAÇÃO DE JUNTAS

30 cores clássicas e tendências; Textura extra-lisa
Ideal para juntas em retificados e lâmina cerâmica
Ação anti-fúngica; Sem libertação de poeiras
Largura de junta de 2 a 5 mm

APRESENTAÇÃO: Balde de 2 kg
- Caixa de 3x2 kg
COR: Disponível em 30 cores clássicas e tendências*

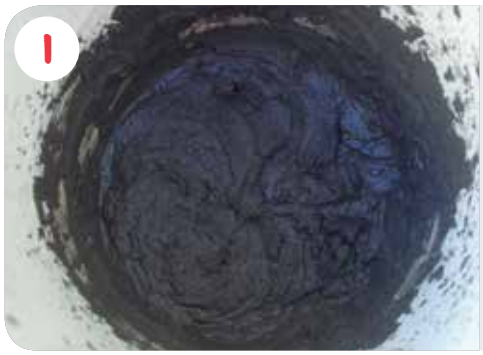
APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não esquecer retirar as cruzetas distanciadoras das juntas antes de iniciar a betumação;
- Utilizar apenas a quantidade de água indicada para amassar o produto. O excesso de água no amassado pode provocar manchas na argamassa;
- Nunca adicionar água ao produto que já tenha iniciado o processo de endurecimento;
- Diferentes espessuras de aplicação podem provocar ligeiras diferenças de tonalidade na argamassa. Uniformizar a espessura da junta antes de aplicar **weber.color slim**;
- Não usar água em excesso na limpeza uma vez que pode provocar a dispersão do pigmento, carbonatação ou deposição de sais na superfície da argamassa;
- Não usar ácidos fortes na limpeza;
- Em exterior, proteger a área de aplicação de vento forte, chuva ou risco de gelo durante 24 horas;
- Não aplicar sob condições chuvosas, vento ou incidência solar direta.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Retirar o excesso de cimento-cola das juntas antes de betumar. Aguardar no mínimo, entre 24 a 48 horas antes de iniciar a betumação das juntas;
- Garantir que as juntas estão limpas e secas sob pena de vir a provocar manchas na cor das juntas;
- Quando as peças cerâmicas são porosas ou polidas é necessário protegê-las com o líquido de proteção, **protector 060** para evitar a impregnação do pigmento nos microporos do grés polido. Realizar um teste prévio para verificação;
- Na renovação de juntas pode ser necessário rebaixar a junta pré-existente com um raspador de juntas para obter a profundidade mínima de 2 mm. Garantir a uniformidade de espessura de aplicação.



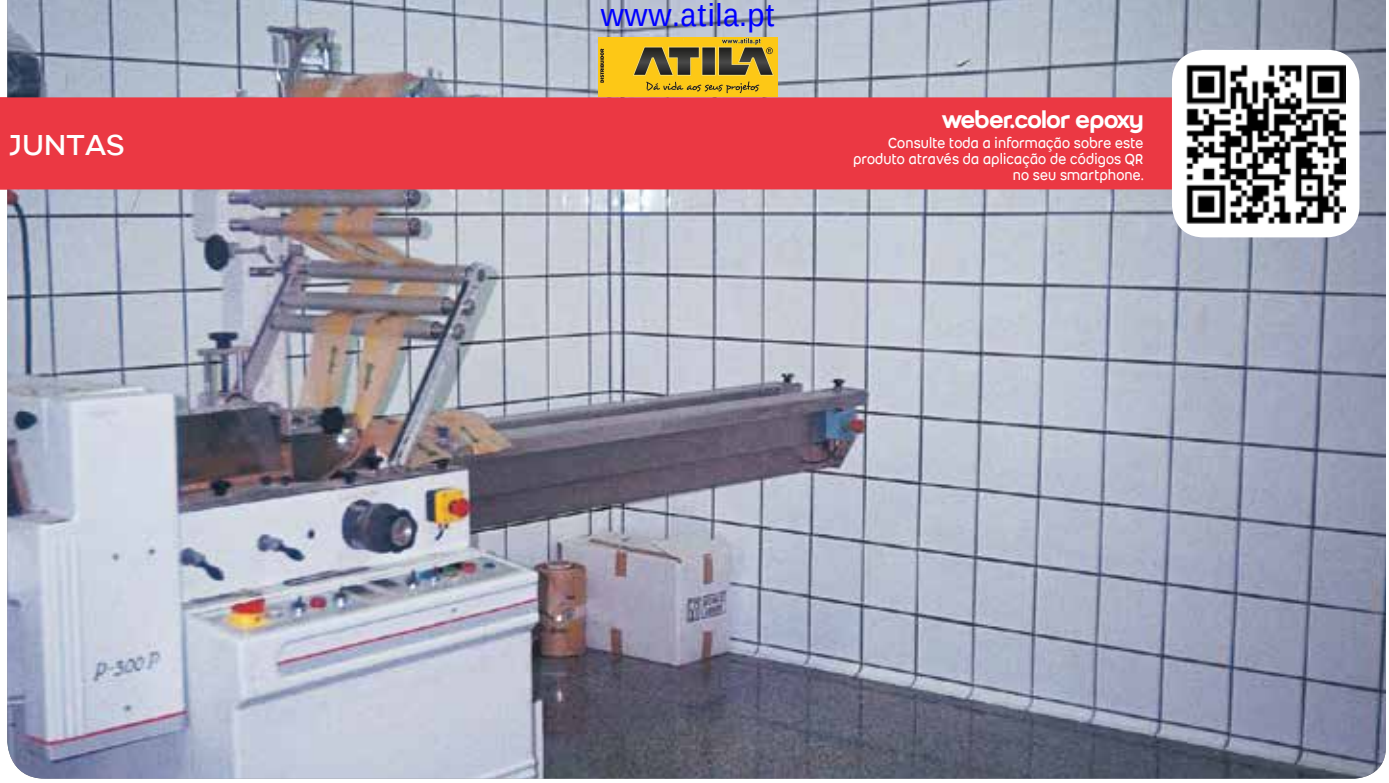
Amassar **weber.color slim** com 0,74 litros de água limpa por cada embalagem de 2 kg até obter uma mistura homogénea e sem grumos. Garantir a correta dispersão do pigmento e a homogeneidade da cor.

Betumar as juntas com talocha de borracha dura na diagonal e pressionando bem para preenchimento total dos espaços livres. Aguardar até a argamassa perder o brilho superficial (aproximadamente entre 30 a 45 minutos) para efetuar a primeira limpeza com uma esponja ligeiramente humedecida.

Efetuar a limpeza final 24 horas após a aplicação, com um pano seco. A argamassa estará pronta para utilização.

www.atila.pt

weber.color epoxy
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Argamassa epoxy, para colagem e betumação de cerâmica e pedra natural, em revestimentos e pavimentos, interiores e exteriores;
- Para indústrias químicas, indústrias alimentares, hospitais e clínicas;
- Para termas, SPAS e piscinas;
- Renovação de juntas antigas em ambientes agressivos com espessuras mínimas de 2 mm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Aspetos gerais	p. 12 a 21
Colagem e betumação de cerâmica em superfícies não habituais	p. 60

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Resina epoxy, endurecedor e areias de sílica.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso depois de amassado: **2 minutos**
- Vida do amassado: **3 horas**
- Tempo de ajustabilidade: **15 minutos**
- Tempo para poder circular: **8 a 12 horas**
- Espessura de aplicação como cola: **3 a 5 mm**
- Largura de juntas: **2 a 15 mm**
- Temperatura de aplicação: **de + 10°C a + 30°C**

OBSERVAÇÕES

- Não utilizar **weber.color epoxy** sobre telas de PVC;
- Para colagem sobre fibra de vidro, consultar a Weber.

SUPORTE

- Todo o tipo de suportes.

PRESTAÇÕES

- Resistência à compressão: **≥ 65,0 N/mm² (65,0 MPa)**
- Resistência à flexão: **≥ 25,0 N/mm² (25,0 MPa)**
- Módulo de elasticidade: **≥ 42,0 N/mm² (42,0 MPa)**
- Resistência à temperatura: **de -40°C a +100°C**
- Aderência inicial de corte: **≥ 10,0 N/mm² (10,0 MPa)**
- Aderência após imersão: **≥ 8,0 N/mm² (8,0 MPa)**
- Tempo aberto após 30 min.: **≥ 3,0 N/mm² (3,0 MPa)**
- Aderência ao corte após choque térmico: **≥ 6,0 N/mm² (6,0 MPa)**

CONSUMO

- Como adesivo: **1 a 4 kg/m²**
- Como material para juntas: ver consumos pág. 21.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem fechada e ao abrigo da humidade.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação. Os dados resultam dos métodos de ensaio normalizados e de condições ambientais controladas em laboratório. Esta informação não dispensa a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA PARA JUNTAS EM AMBIENTES QUIMICAMENTE EXIGENTES

Elevada resistência química
Elevada resistência mecânica
Colagem sobre vidro e metal

APRESENTAÇÃO:
Balde de 5 kg
COR: Disponível em 30 cores clássicas e tendências*

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Antes de iniciar a betumação, não esquecer de retirar as cruzetas das juntas;
- A cerâmica colada com **weber.color epoxy** deve ser betumada com o mesmo produto;
- A baixas temperaturas **weber.color epoxy** torna-se bastante consistente pelo que pode ser necessário aquecer o balde em banho maria;
- Proteger adequadamente as peças sensíveis às manchas (calcário, cerâmica polida...);
- **weber.color epoxy** é um produto nocivo, evitar o contacto direto com a pele e os olhos;
- Proteger-se com luvas e óculos. Em caso de contacto com os olhos, lavar abundantemente com água e consultar imediatamente um médico;
- Limpar as ferramentas com água morna, logo após a aplicação;
- **Atenção:** uma vez endurecido o produto não pode ser eliminado.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar sólido, rígido, seco e limpo;
- Preencher os defeitos e regularizar, pelo menos, 48 horas antes da colagem;
- As juntas entre as peças devem estar secas, limpas e sem cimento-cola.

Misturar os dois componentes de **weber.color epoxy**, com um misturador elétrico lento (500 rpm) até se obter uma pasta homogénea. Se necessário, acrescentar até 10% de areia fina, para tornar a massa mais espessa e a colagem mais fácil. Para temperaturas inferiores a 15°C, é aconselhável guardar o **weber.color epoxy** na véspera num local aquecido. O **weber.color epoxy** será mais fluído e a sua aplicação mais fácil.

No caso da colagem ser efetuada com **weber.color epoxy**, estender a argamassa com uma talocha denteada. Colocar as peças, com uma talocha de 5 a 6 mm e pressionar para assegurar a total transferência da argamassa para as peças. Como junta, e em pequenas superfícies, a aplicação manual deve efetuar-se com uma talocha em borracha dura, preenchendo as juntas na diagonal.

Alternativamente, utilizar uma pistola pneumática, aconselhável nas grandes superfícies. Utilizar a talocha de borracha para nivelar as juntas e tirar o excesso de **weber.color epoxy**. Quando o material iniciar o endurecimento (30 a 40'), limpar com esponja e água morna abundante. Finalmente limpar com esponja e água o material remanescente.

www.atila.pt

Revestimento e renovação de fachadas

* importamo-nos

weber SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Revestimento e renovação de fachadas

Soluções para revestir e renovar fachadas recentes e antigas. Pretendem responder a um conjunto vasto de necessidades de proteção e impermeabilização, regularização, acabamento decorativo e desempenho térmico das paredes de fachada. Oferece-se um leque alargado de soluções para renovação de fachadas, recentes ou antigas, nomeadamente na melhoria do seu desempenho térmico.

ASPETOS GERAIS 110

FACHADAS **weber.therm**
(isolamento térmico pelo exterior)

Sistema weber.therm comfort NOVO 119
Sistema weber.therm mineral 119
Sistema weber.therm natura 120
Sistema weber.therm classic 120
Sistema weber.therm keramic 121
Sistema weber.therm mechanic 121

SOLUÇÕES WEBER 122

ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR
(sistemas **weber.therm**)

weber.therm pro 164
weber.therm clima NOVO 166
weber.therm uno NOVO 168
weber.therm flex P 170
weber.therm plus 172
weber.therm kal 174
weber.therm aislone 214
Acessórios weber.therm 180

REVESTIMENTOS ORGÂNICOS

weber.plast decor plus NOVO 176
weber.plast decor M/F 178
weber.plast renovation 182

REVESTIMENTOS MINERAIS TRADICIONAIS

weber.rev classic 184
weber.rev dur 186
weber.rev ip 188
weber.rev renotec 190
weber.rev renotec plus 192
weber.rev liso 194
weber.rev pasta 196
weber.rev naturkal 198
weber.cal classic 200
weber.cal antique 202
weber.cal dur 204
weber.cal sane 206
weber.cal chapisco 208
weber.cal decor 210
weber.cal liso NOVO 212

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

TIPOS DE SOLUÇÕES

1 SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO

No contexto das preocupações com a eficiência da envolvente dos edifícios, as soluções que permitam oferecer desempenho de isolamento nas fachadas assumem uma importância muito grande.
A Saint-Gobain Weber propõe dois tipos de solução de parede de fachada com isolamento pelo exterior sob a **marca weber.therm**:

- Isolamento Térmico pelo Exterior (ITE) conhecido pela sigla ETICS, baseado em placas isolantes de vários tipos (EPS, lã mineral, XPS, cortiça, ...), aplicadas sobre alvenaria com capacidade térmica e revestidas com argamassas de proteção e acabamentos acrílicos coloridos ou outros.
- Alvenaria com desempenho térmico revestida com argamassa mineral termo isolante à base de cal, revestida com argamassa de proteção e acabamentos acrílicos coloridos; é uma solução perfeitamente adaptada às caraterísticas da construção tradicional e à reabilitação com proteção térmica de paredes em construções antigas.

2 SOLUÇÕES DE PAREDES EXTERIORES E INTERIORES
(ALVENARIA E REVESTIMENTOS)

A construção de tipo tradicional é geralmente constituída por uma estrutura em betão armado, formada por lajes, paredes, pilares e vigas, preenchida por panos em alvenaria que compõem as paredes de fachada e de divisão interior. O revestimento destas paredes é feito com argamassas minerais baseadas em ligante de cimento, sob a forma de rebocos e barramentos que conferem regularização e proteção às alvenarias.
A Saint-Gobain Weber propõe várias soluções em reboco e barramento à base de cimento, para aplicações no exterior e interior, com propriedades variadas do ponto de vista da resistência, impermeabilidade, textura de acabamento, etc., destinados a acabamento final com materiais em espessura fina (pintura, revestimentos acrílicos, etc.) ou espessos e pesados (cerâmica, pedra natural, etc.).

3 SOLUÇÕES DE RENOVAÇÃO

A reabilitação de fachadas correntes e recentes requer a utilização de materiais que permitam aderência a suportes muito variados, muitas vezes sem absorção, bem como proporcionar a capacidade de suportar algumas deformações e garantir a impermeabilidade das superfícies. A reparação de fissuras localizadas e a capacidade de revestir superfícies com fissuração dispersa, recorrendo muitas vezes à incorporação de redes, são requisitos que se revelam muitas vezes necessários em trabalhos deste tipo.
A intervenção na reabilitação de fachadas ou paredes antigas requer argamassas com natureza e propriedades específicas, recorrendo a ligantes à base de cal e outros constituintes especiais, de forma a garantir a compatibilidade mecânica e de permeabilidade ao vapor de água com os respetivos suportes.

www.atila.pt

O QUE SE ENTENDE POR...

REH

Esta sigla significa "Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação", que define os parâmetros técnicos a observar no desempenho térmico dos edifícios sem sistemas centralizados de climatização.

CONDUTIVIDADE TÉRMICA (λ)

É uma propriedade intrínseca de cada material, que evidencia a sua capacidade para conduzir o calor. Um material é tanto mais isolante quanto menor for o valor da sua condutividade térmica. A sua unidade de medida é W/m.ºC.

RESISTÊNCIA TÉRMICA (R)

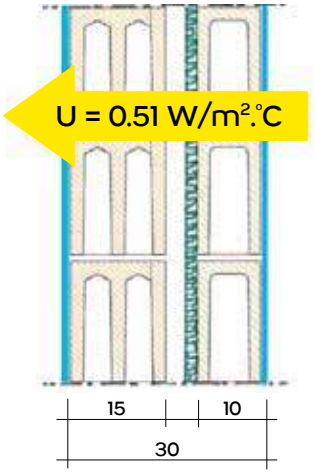
Este parâmetro representa a oposição oferecida por uma determinada camada de um material à progressão de fluxos de calor. Relaciona a espessura da camada com a condutividade do material, através da expressão $R = \frac{e}{\lambda}$. A sua unidade de medida é m².ºC/W.

MATERIAL ISOLANTE

Um material é considerado isolante se tiver uma Condutividade Térmica menor que 0,065 W/m².ºC ou uma Resistência Térmica superior a 0,3 m².ºC/W.

COEFICIENTE DE TRANSMISSÃO TÉRMICA (U)

Este parâmetro expressa a quantidade de calor (W) que atravessa uma unidade de superfície (m²) quando se estabelece uma diferença de temperatura unitária (ºC) entre as duas faces da mesma. É a grandeza que carateriza o comportamento térmico de uma parede, combinando as Resistências Térmicas das várias camadas de materiais que a constituem, e que é usada para a verificação do cumprimento do Regulamento Térmico dos Edifícios (REH). A sua unidade de medida é W/m².ºC.



$$U = \frac{1}{R_{si} + R_{se} + \Sigma R_i}$$

R_{si} - Resistência Térmica superficial interior (valor tabelado no ITE 50 - LNEC)
R_{se} - Resistência Térmica superficial exterior (valor tabelado no ITE 50 - LNEC)
ΣR_i - Soma das Resistências Térmicas das várias camadas da parede

TIPOS DE PRODUTOS

Argamassas para colagem e revestimento de placas isolantes (weber.therm)	Argamassa termo isolante (weber.therm)	Revestimentos orgânicos (weber.plast)

Revestimentos minerais (weber.rev)	Revestimentos de reabilitação (weber.cal)	Complementos para sistemas weber.therm

www.atila.pt

sistemas weber.therm
isolamento térmico pelo exterior

Ver guia de escolha na pág. 118

GUIA DE ESCOLHA

PESQUISA

Procure o produto que melhor responde às suas necessidades indicando um a um os requisitos da obra que pretende efetuar.

COMPARAÇÃO

Analise as possibilidades que os produtos oferecem numa escolha que pode ser feita, inclusivé, por comparação.

ESCOLHA

Veja em que página se encontra o produto e aceda à informação detalhada sobre o problema que pretende resolver, o modo de aplicação e todas as caraterísticas técnicas.

REVESTIMENTOS PARA PAREDES

REVESTIMENTO E REGULARIZAÇÃO DE PAREDES											ACABAMENTO OU REGULARIZAÇÃO EM CAMADA FINA											consultar página
local		tipo de suporte					tipo de acabamento				tipo de suporte				tipo de acabamento							
interior	exterior	tijolo	bloco de betão	betão	pedra antiga	adobe	areado	talochado ou areado	areado fino	talochado fino	reboco de cimento	reboco de cal	pintura	revestimento cerâmico	areado fino	estanhado	talochado médio	talochado fino	grãos coloridos de mármore		
•	•										•	•	•				•			weber.plast decor M		178
•	•										•	•	•					•		weber.plast decor F		178
•	•										•	•	•					•		weber.plast decor plus		176
•	•										•		•	•						weber.plast renovation		182
	•	•	•	• (1)	•				•											weber.rev classic		184
•	•	•	•	• (1)	•			•	•											weber.rev dur		186
•		•	•	• (1)					•											weber.rev ip		188
•	•										•				•					weber.rev renotec		190
											•		•	•	•					weber.rev renotec plus		192
•											•					•				weber.rev liso		194
	•										•					•				weber.rev pasta		196
											• (2)	•			• (3)					weber.rev naturkal		198
•	•				•	•		•												weber.cal classic		200
•	•				•	•		•												weber.cal antique		202
•	•				•	•		•												weber.cal dur		204
•	•	•	•	•	•	•		•												weber.cal sane		206
•	•	•	•	•	•	•														weber.cal chapisco		208
											•	•			• (3)					weber.cal decor		210
•	•										•	•				•				weber.cal liso		212

(1) Sobre betão aplicar camada promotora de aderência conforme especificado nas fichas técnicas dos produtos. (2) Sistemas **weber.therm**. (3) O acabamento também pode ser "alisado".

COMPLEMENTOS BAT EXPRESS

APLICAÇÃO SOBRE...					PROTEÇÃO			LIMPEZA E MANUTENÇÃO			consultar página
betão	rebocos minerais, pedras calcárias e siliciosas	revestimentos orgânicos	pedra	revestimentos cerâmicos	sujidade devida a águas da chuva	chuvas ácidas	microorganismos e vegetais	microorganismos e poluição geral	eflorescências		
•	•		•	•				•		weber.antimousse	348
•	•		•	•					•	ibolimpa	349
•	•	•	•	•	•					weber.hydrofuge	357

www.atila.pt

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DE SUPORTES

1 PLANEZA

Como promover a planeza de um suporte?

Verificar com régua os defeitos de planeza dos suportes, para evitar espessuras excessivas de material.

Eliminar as partes salientes e encher os buracos existentes.

No caso de irregularidades profundas, enchê-las com argamassa **Weber** apropriada. Consulte-nos para saber qual a argamassa mais adequada.

2 POROSIDADE

Como determinar e tratar a absorção de um suporte?

Lançar água contra a parede. Se a água escorrer o suporte não é absorvente.

Se a água é absorvida em menos de 1 minuto, o suporte é considerado muito absorvente.

Sobre suportes lisos e não absorventes (por ex.: betão liso), aplicar **weber.prim chapisco** (consultar fichas técnicas dos produtos)...

... ou aplicar chapisco enriquecido com **weber.latex** (4 volumes de água para 1 de **weber.latex**).

Sobre alvenarias antigas de pedra, a primeira camada de argamassa do revestimento deve também ser enriquecida com **weber.latex**.

3 DUREZA

Como determinar a dureza de um suporte?

Testar a dureza com um objeto duro, em vários pontos, fazendo movimentos rotativos ou pressionando. Se a chave não penetrar o reboco é considerado duro.

Se o objeto penetrar ligeiramente, o reboco não está duro, mas tem coesão suficiente. Se penetrar facilmente e com profundidade, eliminar completamente o reboco.

www.atila.pt

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DE SUPORTES (cont.)

4 ADERÊNCIA

Como verificar a boa aderência do revestimento existente antes de aplicar novo revestimento?

Para rebocos de cimento e cal: sondar com um martelo as zonas acessíveis, em especial se estiverem fissuradas, testando se soam a oco.

Após o andaime montado, sondar a totalidade da fachada.

Se as zonas que soam a oco são localizadas, devam ser removidas e saneadas. Se forem muito extensas deve remover-se todo o reboco.

Para pinturas lisas: efetuar o teste da quadrícula: cortar a pintura em quadrados de 2x2 mm, numa área de 10x10 mm.

A pintura á considerada aderente se 80% dos quadrados ficarem aderentes. Caso contrário, é necessário remover a pintura na totalidade.

Para pinturas sobre suportes rugosos ou para revestimentos sintéticos espessos: verificar a aderência com espátula. Se a pintura se desprender com facilidade, é necessário removê-la na totalidade.

5 LIMPEZA

Como efetuar uma limpeza eficaz com uma máquina de água de alta pressão?

Os microorganismos podem ser eliminados mediante raspagem ou por jato de água à pressão.

Nestes casos, aplicar um agente de limpeza do tipo **weber.antimousse** ou uma solução à base de lixívia em toda a superfície afetada.

Para eliminar os decapantes químicos ou restos de gordura, utilizar um detergente com água quente. No final, lavar com água abundante para eliminar o detergente.

Para obter uma limpeza eficaz, a distância aconselhada entre o bico de projeção e a parede deverá ser entre 10 e 30 cm.

Regular a máquina a uma pressão inicial baixa (por ex. 40 bar). Se for insuficiente, aumentar gradualmente até um máximo de 80 bar (risco de deteriorar o suporte).

Depois da limpeza e do suporte seco (1 a 2 dias, no mínimo), aplicar um novo revestimento.

www.atila.pt

6 DECAPAGEM — Como promover a planeza de um suporte?

Decapagem química: aplicar o decapante, deixar atuar e raspar com uma espátula. Eliminar os restos com a ajuda de uma bomba de água de alta pressão.

Decapagem abrasiva: jato de areia em seco ou em húmido.

Decapagem térmica: aquecer o revestimento de modo a amolecê-lo sem queimar. Raspar com ferramenta aquecida. Lavar com jato de água.

7 PAREDES ANTIGAS EM PEDRA — Como determinar e tratar a absorção do suporte?

Limpar o suporte com uma escova metálica e lavar abundantemente.

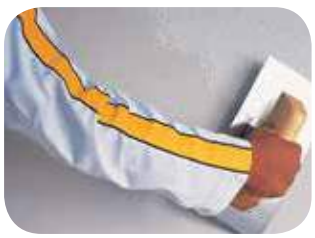
Abrir as juntas a uma profundidade de 2 a 5 cm. Eliminar as pedras e tijolos degradados e soltos.

Encher os buracos maiores com pequenas pedras ou pedaços de tijolo envolvidos com argamassa **weber.cal** (operação conhecida como "encasque").

8 REGULARIZAR — Como regularizar suportes difíceis, antes da aplicação de novos revestimentos?

Para alisar uma carapinha, aplicar **weber.therm pro** (quando haja pouca ou nenhuma tinta) ou **weber.plast renovation**.

Para renovar cerâmica aplicar **weber.plast renovation**.



Para regularizar sobre pinturas rugosas antigas bem aderentes, aplicar **weber.plast renovation**.

9 SUPORTE PARA PRODUTOS weber.plast — Como preparar uma parede para aplicação de um revestimento orgânico decorativo do tipo **weber.plast**?

Limpar bem o suporte com água a alta pressão e deixar secar.

Aplicar uma camada de **weber.prim regulador** à cor aproximada do **weber.plast**. Deixar secar 24 horas.

Aplicar uma camada de **weber.plast**. Deixar secar um pouco e voltar a passar a talocha para apertar o produto.

www.atila.pt

Estima-se que a utilização dos edifícios seja responsável por cerca de 29% do consumo energético em Portugal, sendo que no que respeita ao consumo de eletricidade esse peso deverá ascender a mais de 60% do total (DGEG, Balanço Energético de 2006).
A União Europeia, na sequência dos compromissos do Protocolo de Quioto, aprovou a Diretiva 2002/91/CE - entretanto reformulada pela Diretiva 2010/31/UE - relativa ao desempenho energético dos edifícios.
O Estado Português transpôs a Diretiva reformulada através da publicação do novo regime jurídico do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (Dec. Lei 118/2013, de 20 de Agosto), que inclui o novo Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação (REH).
No âmbito deste sistema, existe a obrigatoriedade da emissão do Certificado de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior dos edifícios e respetivas frações utilizáveis, que atribui uma classificação de acordo com o respetivo desempenho em termos de consumo energético e permite verificar o cumprimento da regulamentação térmica e de qualidade do ar interior.
O isolamento térmico da envolvente de um edifício é uma componente muito importante no seu desempenho energético.
Os sistemas **weber.therm** de revestimento de fachadas apresentam-se como soluções com uma contribuição muito eficaz nas zonas opacas para o bom desempenho térmico das mesmas, ao mesmo tempo que oferecem soluções de revestimento esteticamente interessantes.

CERTIFICADO ENERGÉTICO
O Certificado Energético dos edifícios permite aos proprietários, compradores e arrendatários de edifícios residenciais obter informação sobre a eficiência energética e consumos esperados numa utilização normal. Possibilita por outro lado o estabelecimento de comparações objetivas entre diversas propostas no mercado, ajudando a evidenciar as de maior qualidade.

www.atila.pt

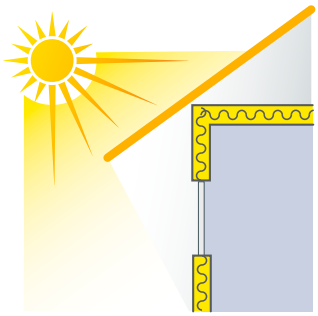
A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA USANDO PRINCÍPIOS PASSIVOS

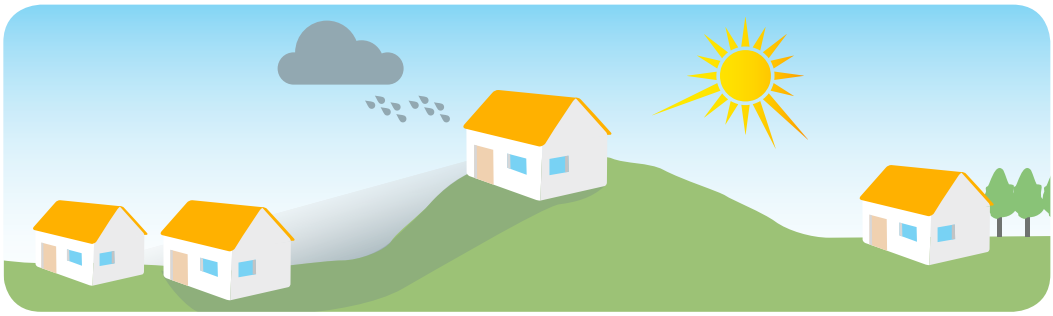
A regulamentação térmica aplicável ao funcionamento dos edifícios define parâmetros de conforto para a utilização de espaços interiores, nomeadamente quanto à temperatura ambiente: 25°C no verão e 18°C no inverno.

A obtenção e conservação das condições de temperatura ambiente confortável podem ser conseguidas através de meios passivos ou ativos.

Por **meios passivos** entende-se a proteção e regulação dos fluxos térmicos que potencialmente são criados através da envolvente dos edifícios, com recurso à aplicação cuidadosa de um conjunto de princípios ao desenho do edifício, e à definição das soluções construtivas da envolvente que promovam a minimização das necessidades de aquecimento e arrefecimento sem consumo adicional de energia:

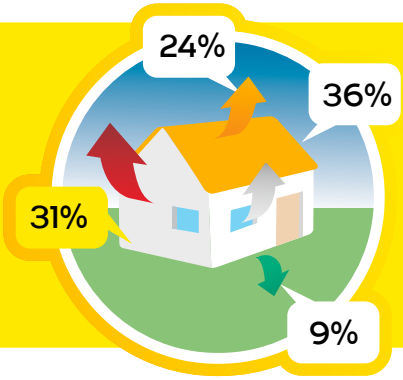
- Implantação e orientação do edifício
- Desenho de fachadas e coberturas
- Soluções construtivas de fachadas opacas e envidraçadas
- Soluções construtivas de coberturas
- Dispositivos de sombreamento
- Soluções de renovação natural do ar





Os **meios ativos** dizem respeito à utilização de equipamentos com o objetivo de suprir as necessidades de aquecimento e arrefecimento dos espaços habitados, consumindo a energia necessário ao seu funcionamento.

Procurando observar o saudável princípio de que a melhor eficiência energética reside na ausência de necessidade de consumo de energia, ou seja, que a energia mais eficiente é aquela que não é necessário consumir, parece evidente que a utilização de soluções de eficiência na proteção térmica passiva é a medida que melhores resultados proporcionará a médio e longo prazo.



As perdas e ganhos de calor através das fachadas, correspondem a mais de 30% do total num edifício de habitação unifamiliar do tipo tradicional, aumentando significativamente se considerarmos um edifício de habitação coletiva.

PORQUÊ USAR FACHADAS weber.therm

- Poupança no consumo energético para aquecimento e arrefecimento dos espaços habitados devido ao adequado isolamento térmico.
- Isolamento térmico contínuo da fachada, sem interrupções nas zonas de elementos estruturais, com redução drástica das pontes térmicas planas.
- Diminuição do risco de condensações na face interior da parede devido à redução drástica do efeito de pontes térmicas.
- Utilização de alvenarias de pano único, que embora mecanicamente robustas, são leves e de execução simplificada.
- Efeito de inércia térmica interior na parede, provocado pela massa da alvenaria isolada pelo exterior.
- Maximização do espaço útil de pavimento, já que a espessura necessária para o material de isolamento é transportada para o exterior da parede.
- Utilização de revestimentos impermeáveis e resistentes à intempérie.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA - SISTEMAS weber.therm

SISTEMA	material isolante	condutibilidade térmica do isolante (W/m.ºC)	acabamento	resistência superficial	resistência ao fogo	utilização em reabilitação: edifícios correntes	utilização em reabilitação: edifícios antigos	consultar página
weber.therm comfort NOVO	placa de lã de vidro	0,034	acrílico colorido	•	• • •	• • •	•	**119**
weber.therm mineral	placa de lã de rocha	0,036	acrílico colorido	•	• • •	• • •	•	**119**
weber.therm natura	placa de aglomerado de cortiça	0,040	mineral	• •	• •	• • •	• •	**120**
weber.therm classic	placa de EPS	0,036	acrílico colorido	•	•	• • •	•	**120**
weber.therm keramic light	placa de EPS placa de XPS	0,036 0,035	revestimento cerâmico (até 900 cm² e 20 kg/m²)	• • •	• •	• • •	•	**121**
weber.therm keramic plus	placa de EPS placa de XPS	0,036 0,035	revestimento cerâmico (até 3600 cm² e 30 kg/m²)	• • •	• •	• • •	•	**121**
weber.therm mechanic	reboco mineral isolante	0,042	mineral/ acrílico colorido	• •	• • •	• •	• • •	**121**

• Desempenho razoável • • Desempenho bom • • • Desempenho muito bom

REGULAMENTO DE DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO (REH)

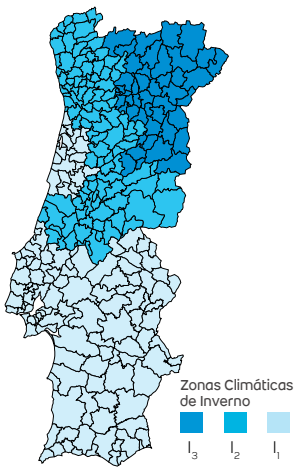


TABELA I.01 - Coeficientes de Transmissão Térmica de referência, U_{ref} [W/(m².ºC)], e máximos $U_{máx}$ [W/(m².ºC)] segundo REH - Portaria 379-A/2015

ZONA OPACA CORRENTE DA ENVOLVENTE...		Zona climática I1 C	I1 RA	I2 C	I2 RA	I3 C	I3 RA
em contacto com o exterior ou com espaços não úteis com coeficiente de redução de perdas > 0.7	Elementos opacos verticais	0,50	0,70	0,40	0,60	0,35	0,45
	Elementos opacos horizontais	0,40	0,45	0,35	0,40	0,30	0,35
em contacto com outros edifícios ou espaços não úteis com coeficiente de redução de perdas ≤ 0.7	Elementos opacos verticais	1,00	0,90	0,80	0,80	0,70	0,70
	Elementos opacos horizontais	0,80	0,70	0,70	0,70	0,60	0,60

$U_{máx} = U_{ref}$ (desde 31/12/2015)

C - Continente
RA - Regiões Autónomas da Madeira e Açores

www.atila.pt

SISTEMA
weber.therm comfort

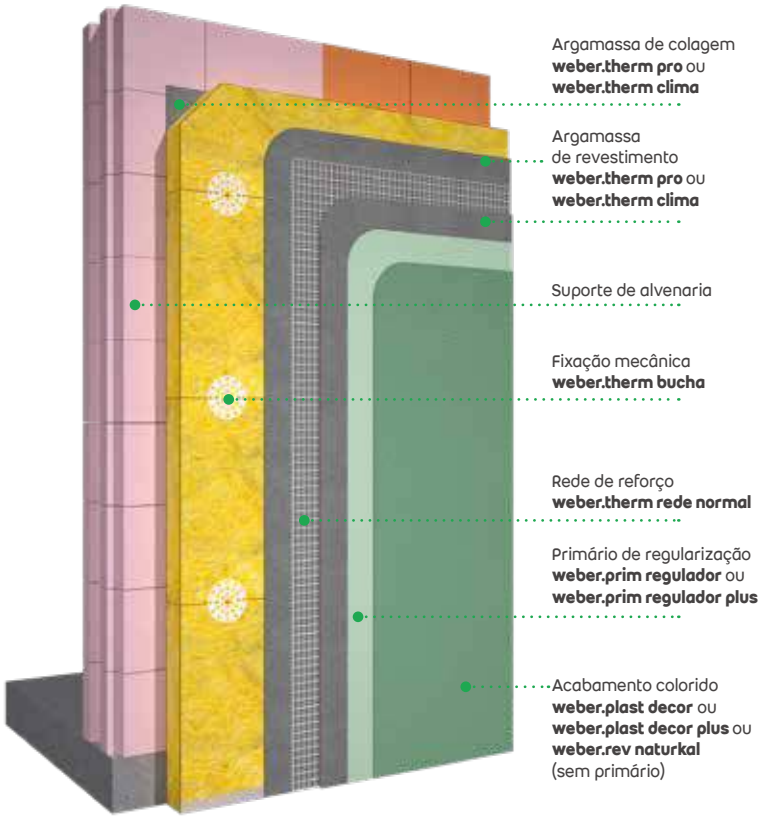
NOVO

SISTEMA RESISTENTE AO FOGO E COM BOM DESEMPENHO ACÚSTICO BASEADO EM PLACAS DE LÃ DE VIDRO DE ELEVADA DENSIDADE

- Cumpre os requisitos mais exigentes do Regulamento de Segurança contra incêndio em Edifícios.
- Melhora o desempenho de isolamento acústico da fachada.
- Acabamento colorido tradicional.

Certificado ETA 13/0329 ITC/EOTA

sistemas integrados Saint-Gobain



SISTEMA
weber.therm mineral

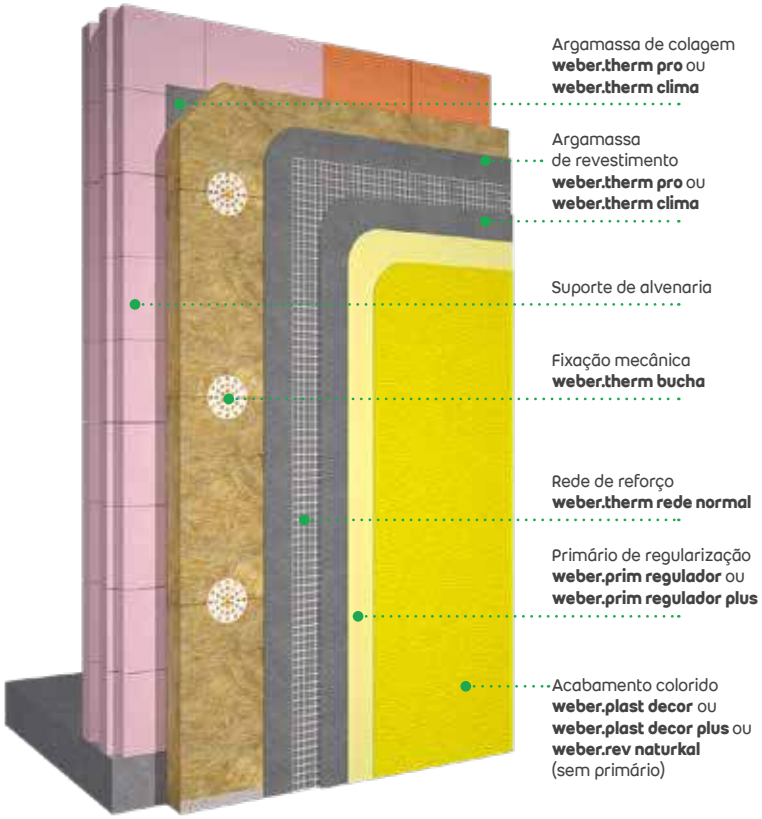
SISTEMA RESISTENTE AO FOGO BASEADO EM PLACAS DE LÃ DE ROCHA DE ELEVADA DENSIDADE

- Cumpre os requisitos mais exigentes do Regulamento de Segurança contra Incêndio em Edifícios.
- Acabamentos decorativos tradicionais.

Certificado ETA 04/0077 OIB/EOTA

Member of EOTA

sistemas integrados Saint-Gobain



www.atila.pt

SISTEMA
weber.therm natura

SISTEMA DE CONCEITO NATURAL
BASEADO EM PLACAS DE AGLOMERADO
DE CORTIÇA EXPANDIDA E ARGAMASSAS DE CAL

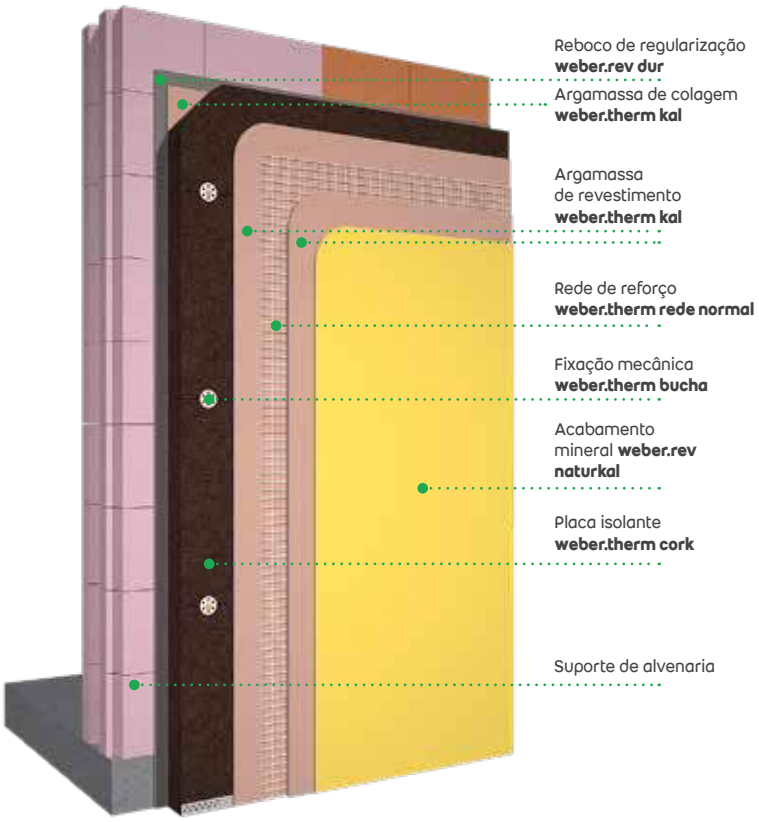
- Solução com contributo elevado na sustentabilidade da construção, certificado por Declaração Ambiental de Produto.
- Utiliza placa isolante 100% natural e reciclável, proveniente de uma matéria-prima renovável: a cortiça.
- Solução de origem integralmente nacional (argamassas e material isolante).
- Argamassa e acabamento colorido à base de cal.

Certificado ETA 15/0085 LNEC/EOTA

Declaração Ambiental de Produto DAP 001;2016

Certificado de Conformidade Ambiental da placa isolante (Amorim Isolamentos)

Placa isolante de:

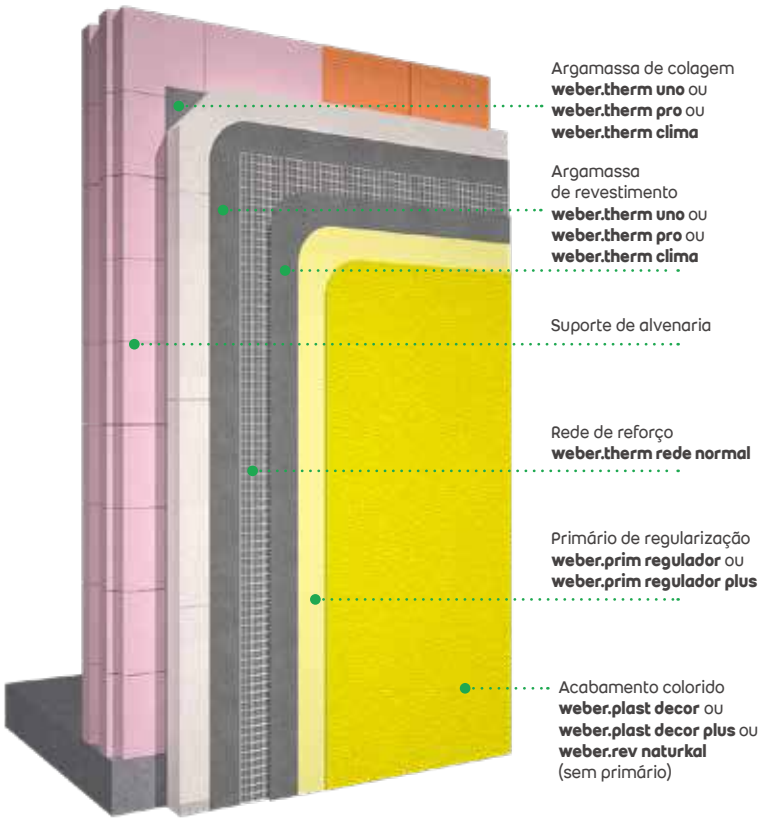


SISTEMA
weber.therm classic

SISTEMA CLÁSSICO BASEADO
EM PLACAS DE POLIESTIRENO
EXPANDIDO MOLDADO (EPS)

- Excelente relação custo/desempenho.
- Grande eficácia na renovação de fachadas.
- Acabamentos decorativos tradicionais.

Certificado ETA 11/0287 LNEC/EOTA



www.atila.pt

SISTEMAS
weber.therm keramic

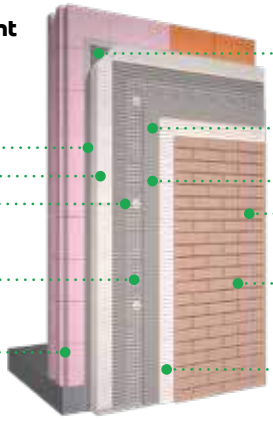
SISTEMAS PARA ACABAMENTO
COM REVESTIMENTOS CERÂMICOS

- Mecanicamente preparados para receber com segurança revestimentos pesados
- Oferecem resistência superficial adequada a zonas acessíveis
- Permitem tirar partido da qualidade estética inerente aos materiais cerâmicos de revestimento

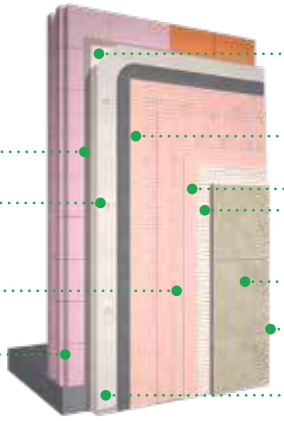
weber.therm keramic light
- Elementos cerâmicos até 900 cm², com peso máximo de 20 kg/m² (até 8 mm de espessura, exceto forra cerâmica) e cor clara
- Altura máxima de 28 m

weber.therm keramic plus
- Elementos cerâmicos até 3600 cm², com peso máximo de 30 kg/m² e cor clara
- Altura máxima de 28 m

weber.therm keramic light



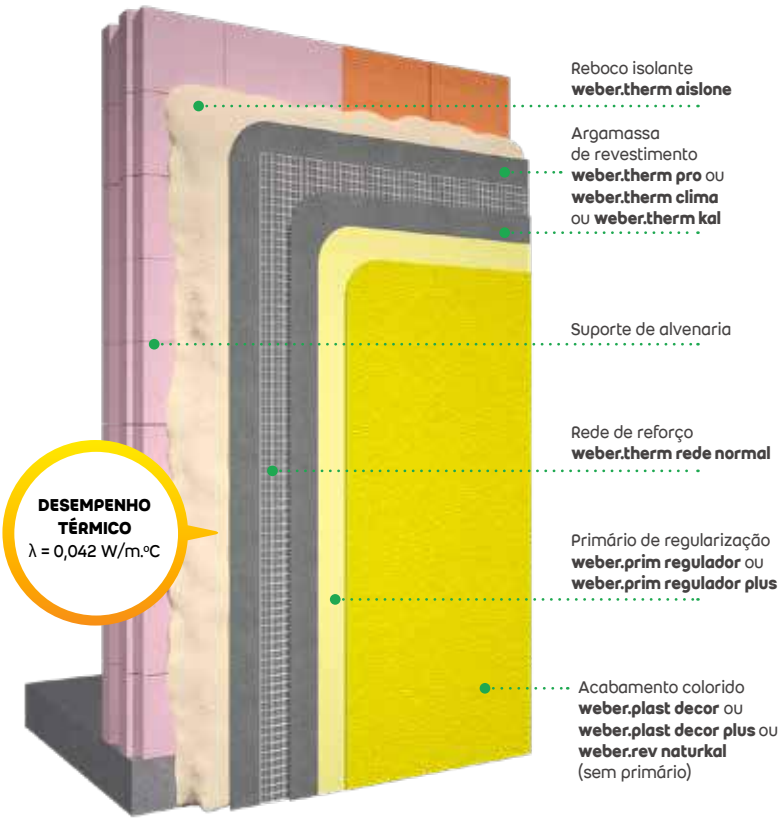
weber.therm keramic plus



SISTEMA
weber.therm mechanic

SISTEMA DE ISOLAMENTO MINERAL BASEADO
EM REBOCO ISOLANTE

- Reboco isolante aplicado por projeção mecânica ou manual.
- Desempenho térmico adequado aos requisitos do REH.
- Caraterísticas adaptadas à reabilitação de paredes antigas (adaptado a suportes irregulares, elevada permeabilidade ao vapor de água, ligante à base de cal, baixa densidade).
- Boa resistência superficial.



www.atila.pt

REABILITAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

De acordo com a informação divulgada no relatório do Censo 2011, existem em Portugal cerca de 900.000 edifícios construídos em data anterior a 1960.
Muitos destes edifícios estão concentrados nos meios urbanos, em grande parte nos chamados centros históricos, mas uma grande fatia encontra-se distribuída pelo país, dispersa no ambiente rural.
Trata-se de construções afetas a vários tipos de utilização, mais corrente (habitação, comércio, serviços, etc.) ou mais monumental/histórica (igrejas, mosteiros, palácios, solares, etc.) com um forte cunho arquitetónico.
As paredes destes edifícios, constituídas por materiais bastante variados, de origem local, assentes de maneira mais ou menos estruturada com recurso a argamassas de cal, são de um modo geral elementos construtivos com níveis de resistência e coesão baixos, elevada deformabilidade e permeabilidade ao vapor de água. Os revestimentos originais foram fabricados com diversos traços e composições, conforme a natureza dos materiais disponíveis e o fim a que se destinavam, e eram geralmente aplicados em três camadas: regularização e aderência, corpo de reboco e acabamento.
A utilização que correntemente se faz de argamassas de cimento para a renovação destas paredes, em substituição dos rebocos antigos, não respeita as caraterísticas e os materiais originais dos suportes, bem como os processos tradicionais de aplicação.
Os resultados pouco eficazes destes trabalhos de renovação são bem conhecidos (fissuração, descolamentos, afloramento de sais solúveis, etc.).
Reabilitar as paredes nestas construções é uma tarefa importante que deve ser realizada com recurso a argamassas com propriedades aproximadas e compatíveis às características e comportamentos dos materiais que as compõe originalmente.
A utilização de argamassas pré-doseadas de produção industrial, com características estudadas e validadas laboratorialmente em função de um conjunto de requisitos definidos pelas instituições científicas que estudam estes processos de reabilitação, permite a utilização de soluções confiáveis e de desempenhos previsíveis.
A gama de produtos para **Renovação de Paredes Antigas** da Saint-Gobain Weber apresenta-se como uma oferta de soluções adaptada a este tipo de intervenção.
Desenvolvidos a pensar na facilidade de utilização pelo aplicador, os produtos que integram esta gama estão orientados para as várias necessidades no âmbito da intervenção nos revestimentos em paredes antigas, desde a preparação e consolidação dos suportes até ao acabamento decorativo final.
Entre as necessidades cobertas pela nova gama, destaca-se a possibilidade de melhoria da capacidade de **proteção térmica** das paredes de fachada através da aplicação de um reboco de elevado desempenho térmico, que combina essa propriedade com as características de compatibilidade em paredes antigas.
As suas formulações integram componentes que aumentam a durabilidade das argamassas à base de cal e cal hidráulica, nomeadamente argila calcionada com propriedades pozolânicas, sem comprometer os requisitos de compatibilidade adequados.

Fachada de construção em meio rural, renovada com melhoria de proteção térmica através da aplicação de reboco isolante **weber.therm aislone** sobre alvenaria de pedra. (Arquiteto Alexandre Silva, Vale de Cambra)

www.atila.pt

GAMA DE RENOVAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

REBOCOS DE REGULARIZAÇÃO

weber.cal classic

Reboco mineral para renovação de paredes antigas
- regularização e proteção
- fácil aplicação
- exterior e interior

p. 200

weber.cal antique

Reboco mineral para renovação de paredes antigas
- especial para edifícios históricos
- fácil aplicação
- exterior e interior

p. 202

weber.cal dur

Reboco mineral para renovação de paredes antigas
- adequado para suporte de colagem de cerâmica
- fácil aplicação
- exterior e interior

p. 204

REBOCOS PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS

weber.cal sane

Reboco para saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis
- renovação de paredes antigas ou recentes
- fácil aplicação como reboco tradicional
- exterior e interior

p. 206

weber.therm aislone

Reboco mineral termo isolante para paredes antigas
- Condutibilidade Térmica (λ) 0,042 W/m.K
- aplicação por projeção mecânica
- compatível com suportes antigos

p. 214

PREPARAÇÃO DE SUPORTES E ACABAMENTO

weber.cal chapisco

Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas
-camada de chapisco antes de rebocar
-aderência e resistência melhoradas
-realização de camada de reforço com malha metálica

p. 208

weber.cal decor

Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas
- aplicação em espessura fina
- acabamento areado fino ou alisado
- exterior e interior

p. 210

weber.cal liso

Revestimento liso em paredes antigas para acabamento em pintura
- acabamento liso
- fácil aplicação
- exterior e interior

p. 212

www.atila.pt

Aplicar um sistema weber.therm em obra nova

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Componentes para sistemas **weber.therm** p. 180 a 181

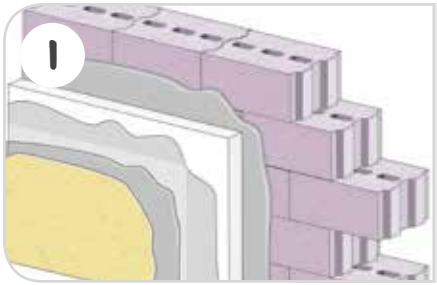
Tratar pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

PRODUTOS RELACIONADOS

Sistemas weber.therm p. 119 a 121

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento
weber.plast decor plus p. 350



A escolha adequada do sistema a utilizar (ver Guia de Escolha de Sistemas na pág. 118) e da espessura do material isolante são fundamentais para a obtenção de um desempenho otimizado da solução **weber.therm**.

A avaliação dos suportes é muito importante para a aplicação de um sistema **weber.therm**. O material de que é constituído, a sua resistência, o seu estado de limpeza e/ou conservação e a qualidade da sua planimetria deverão ser cuidadosamente verificados para que seja garantida uma adequada estabilidade do sistema **weber.therm** ao longo da sua vida útil.

Um suporte em alvenaria (bloco ou tijolo) ou em betão deverá apresentar em todos os pontos da parede uma planimetria adequada a que a espessura de argamassa de colagem das placas isolantes não ultrapasse um máximo de 1 cm, depois de esmagada. Caso tal não possa ser garantido, a superfície deverá ser rebocada de modo a conseguir que fique plana.

A fixação mecânica adicional das placas (além da colagem) com uso de buchas específicas, deve ser utilizada quando a fachada tenha mais de 10 m de altura e se encontre em condições severas de exposição ao vento. Deverão ser utilizadas pelo menos 6 buchas por m².

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

As placas isolantes serão coladas com a argamassa adequada (ver informação a partir da pág. 119), espalhada no verso das mesmas com processo adequado ao tipo de placa e de suporte. A argamassa será disposta em cordão no perímetro da placa com pontos adicionais ao centro (suporte irregular de alvenaria) ou com barramento integral da placa (obrigatório para placas de aglomerado de cortiça, sempre sobre suporte rebocado).

2

A colocação das placas deverá ser feita de baixo para cima, em fiadas sucessivas com as juntas desfasadas, ajustando cuidadosamente os bordos para evitar juntas abertas. Verificar e ajustar em permanência a verticalidade e o alinhamento das placas com as suas adjacentes. Deixar juntas abertas no encontro das placas com elementos rígidos da fachada (caixilhos, varandas, muros, etc.).

3

A argamassa a usar para o revestimento das placas isolantes será a mesma usada na colagem. Aplicar por barramento a primeira camada com talocha denteada de 6x6 mm e esticar a rede de fibra de vidro, alisando-a suavemente sobre a argamassa; respeitar sobreposições laterais de 10 cm entre panos de rede. Após secagem da primeira camada, aplicar uma segunda camada de argamassa com talocha lisa, alisando suavemente a superfície para eliminar vincos.

4

O acabamento será aplicado após secagem do revestimento (3 dias pelo menos), começando pelo primário, aplicado a rolo. Após secagem de pelo menos 24 horas, aplicar o produto escolhido: **weber.plast decor** com acabamento colorido talochado, com textura fina (F) ou média (M), ou **weber.plast decor plus**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.therm uno

NOVO

Argamassa de colagem e revestimento de placas EPS em sistema **weber.therm classic**.
p. 168

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

weber.therm clima

NOVO

Colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 166

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

NOVO

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

www.atila.pt

Renovar fachadas usando um sistema weber.therm

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Componentes para sistemas **weber.therm** p. 180 a 181

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Tratar pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento **weber.plast decor plus** p. 350

1

As paredes de fachada apresentam por vezes problemas muito extensos e de bastante gravidade, como fissuração dos rebocos, envelhecimento de pinturas e decadência acentuada dos revestimentos cerâmicos.

2

O grau da intervenção necessária à renovação de uma fachada pode implicar grandes trabalhos de demolição, remoção de entulhos e reposição dos materiais demolidos. O tratamento localizado de fissuras pode também ser muito trabalhoso e demorado, implicando custos elevados.

3

Por outro lado, a exigência relativamente ao desempenho energético dos edifícios é cada vez maior, em função da recente legislação sobre o tema, o que coloca novos requisitos à eficiência na proteção térmica das fachadas existentes.

4

A aplicação de um sistema **weber.therm** envolvendo pelo exterior a fachada de um edifício permite melhorar o seu desempenho térmico, reabilitar a sua capacidade de resistência à água da chuva e renovar o seu aspeto estético, com uma interferência moderada na continuação da utilização dos espaços interiores.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado dos suportes relativamente à sua consistência, resistência e limpeza. Eliminar e reparar materiais soltos ou pouco consistentes. Lavar cuidadosamente as superfícies, removendo todos os depósitos de resíduos ou contaminações existentes.

2

A colagem das placas isolantes sobre suportes em cerâmica deverá ser feita usando a argamassa **weber.therm flex P**, espalhada por barramento integral no verso das mesmas. Adicionalmente, aplicar reforço com fixação mecânica usando buchas específicas, na quantidade mínima de 6 por m².

3

A colagem das placas isolantes sobre suportes em argamassa, betão, tinta não deformável e pastilha cerâmica deverá ser feita usando a argamassa **weber.therm pro**, aplicada também por barramento integral no verso das mesmas. As restantes fases de aplicação dos sistemas **weber.therm** seguem os procedimentos descritos entre as páginas 124,125,128 e 129.

4

Será necessário adaptar o sistema "parapeito/caixilho" nas janelas e portas à nova espessura da parede resultante da introdução da placa isolante. Deverá avaliar-se a necessidade de substituição do parapeito ou a adaptação de uma nova solução cobrindo o existente usando por exemplo chapa metálica tratada. Deverão também ser revistos e adaptados os remates superiores das fachadas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

weber.therm flex P

Argamassa de colagem de placas isolantes sobre suportes sem absorção.
p. 170

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

NOVO

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

www.atila.pt

Tratar pontos singulares em sistemas weber.therm

QUESTÕES RELACIONADAS

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Renovar fachadas usando um sistema **weber.therm** p. 126

PRODUTOS RELACIONADOS

Componentes para sistemas **weber.therm** p. 180 a 181

weber.flex P100
Mastique de poliuretano para selagem elástica de juntas p. 359

1

Em zonas de acesso público, até 2 m de altura, o sistema deverá ser reforçado para aumentar a sua capacidade de resistir a ações fortuitas ou intencionais de degradação. Deverá ser acrescentada uma nova camada de rede reforçada (ver **weber.therm rede reforçada**) sobreposta à rede normal.

2

O desenho dos peitoris das janelas é um elemento importante na permanência do bom aspeto da superfície do sistema ao longo do tempo. De fato, deverão ser evitadas soluções que permitam que a água da chuva, arrastando detritos e sujidades, possa escorrer lateralmente a partir da superfície do peitoril, originando o surgimento de manchas escuras sobre a superfície do revestimento.

3

Do mesmo modo, o sistema deve ser rematado superiormente com soluções que impeçam a infiltração de água da chuva para o seu interior e dificultem o escorrimento direto da mesma água sobre a superfície, originando manchas de acumulação de sujidade e de micro organismos.

4

As esquinas do sistema são zonas potencialmente frágeis e com tendência, pela sua geometria, a apresentar fissuras no revestimento. Por isso, deverão ser reforçadas com perfis de reforço de esquina adequados. É recomendável utilizar perfis que já incorporam bandas de rede perfeitamente ajustadas, melhorando a qualidade do resultado.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

O arranque do sistema junto a pavimentos é feito com a instalação de um perfil de arranque, a cerca de 15 cm do chão, fixado à parede com pregos de fixação com bucha, com espaçamento máximo de 30 cm entre si. O perfil terá largura adequada à espessura da placa de isolamento e deverá ser deixada uma junta de dilatação entre topos de perfil, ligados com ligador para perfil de arranque.

2

As zonas envolventes dos vãos deverão ser objeto de reforços específicos com rede de fibra de vidro. Estes deverão ser posicionados em toda a envolvente do vão, com reforços adicionais (cerca de 50x25 cm²) posicionados nos cantos com inclinação a 45º. A rede de fibra de vidro será colada na superfície das placas com a própria argamassa de revestimento.

3

Nas zonas de encontro das placas de isolamento com elementos rígidos da fachada (janelas, muros, varandas, ...) deverão deixar-se juntas, que funcionarão como espaços de absorção das deformações diferenciadas entre os dois materiais com rigidezes diferentes. Estes espaços deverão ser selados com cordão de mastique **weber.flex P100**.

4

As juntas de dilatação do edifício deverão ser respeitadas pelo sistema **weber.therm**, que deverá ser interrompido. O remate destas juntas deverá ser feito com a utilização do perfil de junta de dilatação, que será colado sobre os bordos das placas, usando a argamassa de revestimento.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.therm uno

NOVO

Argamassa de colagem e revestimento de placas EPS em sistema **weber.therm classic**.
p. 168

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

weber.therm clima

NOVO

Colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 166

www.atila.pt

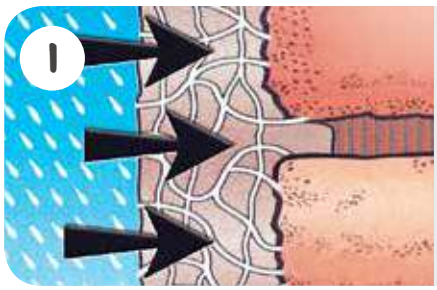
Rebocar uma parede com um reboco do tipo tradicional em interior ou em exterior

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim chapisco
Argamassa para realização de chapisco de aderência de rebocos sobre betão liso e pouco absorvente p. 352



As argamassas tradicionais são normalmente pouco impermeáveis, permitindo com alguma facilidade a passagem da água para o interior das habitações. Por outro lado, o seu processo manual de fabrico não permite que se consiga obter materiais com suficiente regularidade de caraterísticas e comportamentos, muito menos qualquer controle da sua qualidade.

Para minorar este problema, era introduzida no sistema de aplicação do reboco uma camada (ceresite) que pretendia ser a barreira impermeável à penetração da água. Mais tarde, começaram a ser utilizados aditivos hidrofugantes, misturados na confeção da argamassa, que procuravam conferir-lhe o mesmo efeito de impermeabilidade.

Mais uma vez, a irregularidade das composições das argamassas originava resultados bastante variáveis do ponto de vista da impermeabilidade. Por outro lado, os processos de aplicação eram complicados e demorados, obrigando à execução de vários passos.

A moderna utilização de argamassas de reboco produzidas industrialmente, com adequado controle de qualidade, aptas a ser aplicadas por processos manuais ou mecânicos, e respeitando caraterísticas de impermeabilidade, resistência e deformabilidade adaptadas às utilizações, permite a execução rápida e eficaz de revestimentos do tipo tradicional em fachadas.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

As soluções de reboco cimentício da Weber estão preparadas para ser aplicadas usando equipamentos de projeção, aumentando a rapidez da sua execução, ou manualmente, após mistura com água em betoneira. Para aplicação sobre zonas de suporte em betão, realizar previamente um chapisco de aderência com o produto **weber.prim chapisco**.

2

Para rebocar paredes interiores, sobre alvenaria de tijolo, bloco de betão ou betão, usar a argamassa de reboco **weber.rev ip**. Aplicar diretamente sobre o suporte, em camadas com espessura máxima de 2 cm. Para aplicação sobre betão, ver o texto 1. O acabamento poderá ser areado ou talochado para colagem de cerâmica.

3

Para rebocar paredes exteriores, sobre alvenaria de tijolo, bloco de betão ou betão, em que o acabamento final será pintura ou outros revestimentos em espessura fina, usar a argamassa de reboco hidrofugada **weber.rev classic**. Aplicar diretamente sobre o suporte, em camadas com espessura máxima de 2 cm. Para aplicação sobre betão, ver o texto 1. O acabamento poderá ser areado ou talochado.

4

Para rebocar paredes exteriores, sobre alvenaria de tijolo, bloco de betão ou betão, como suporte para a colagem de elementos cerâmicos ou em pedra natural, usar a argamassa de reboco impermeável **weber.rev dur**. Aplicar diretamente sobre o suporte, em camadas com espessura máxima de 2 cm. Para aplicação sobre betão, ver o texto 1.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev classic

Reboco mineral de regularização para receber acabamentos em camada fina.
p. 184

weber.rev dur

Reboco mineral de regularização para suportar revestimentos pesados.
p. 186

weber.rev ip

Reboco mineral para regularização de paredes em interior.
p. 188

www.atila.pt

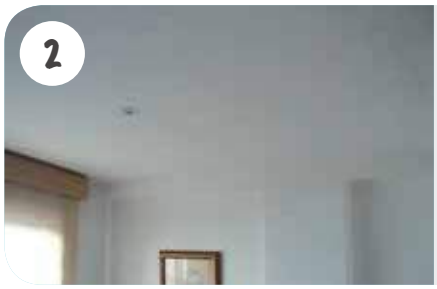
Realizar acabamentos lisos em paredes

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

1

O acabamento em textura lisa é um dos mais apreciados no nosso país quando se trata de escolher o aspeto final de uma parede.



2

Este acabamento é muito utilizado em paredes e tetos interiores...

3

... mas também em paredes exteriores, como acabamento de superfícies rebocadas ou em betão.

4

A Saint-Gobain Weber propõe dois materiais para a realização de acabamentos de textura lisa em paredes e tetos, sobre reboco ou betão: **weber.rev liso,** para interiores, e **weber.rev pasta**, para exteriores.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Para acabamento liso de cor branca sobre reboco ou betão em interior, utilizar a argamassa **weber.rev liso**, em camada fina até 2,5 mm. Verificar as condições de planimetria e resistência superficial do suporte e reparar possíveis fissuras.

2

Aplicar a pasta resultante da mistura com água, barrando com talocha metálica em camada fina apertada contra o suporte. Aplicar mais uma ou duas camadas para obter uma superfície plana e lisa, após endurecimento das anteriores. Lixar a superfície com lixa fina enquanto o material se encontra pouco endurecido, eliminando irregularidades pontuais, até obter textura lisa. Pintar após pelo menos 3 dias de secagem da última camada.

3

Para acabamento liso de cor branca ou cinza sobre reboco ou betão em exterior, utilizar a argamassa **weber.rev pasta**, em camada fina até 2,5 mm. Verificar as condições de planimetria e resistência superficial do suporte e reparar possíveis fissuras.

4

Aplicar a pasta resultante da mistura dos dois componentes (pasta + pó) com talocha metálica em camada fina, apertando contra o suporte. Aplicar mais uma ou duas camadas para obter uma superfície plana e lisa, após endurecimento das anteriores. Lixar a superfície com lixa fina enquanto o material se encontra pouco endurecido, eliminando irregularidades pontuais, até obter textura lisa. Pode ficar sem mais revestimento ou ser pintado, após pelo menos 3 dias de secagem da última camada.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev pasta

Argamassa fina para acabamento de paredes e tetos exteriores.
p. 196

weber.rev liso

Argamassa fina para acabamento liso de paredes e tetos interiores.
p. 194

www.atila.pt

Realizar acabamentos decorativos em paredes, com uma solução diferente da pintura

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Carta de cores e texturas p. 362 a 367

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento
weber.plast decor plus p. 350

As pinturas apresentam algumas limitações, requerendo a sua aplicação geralmente várias demãos, com prejuízo de tempo e custo de mão de obra.

Por outro lado, estes materiais têm outras limitações, como sejam uma espessura muito reduzida (que não permite disfarçar algumas imperfeições do suporte) e uma durabilidade algo limitada, necessitando de ser renovados após alguns anos.

Além dos aspetos estéticos, a degradação e envelhecimento precoce destes materiais origina a aparição de outros problemas, nomeadamente infiltrações de água.

A utilização alternativa de novos revestimentos decorativos em camada fina, de origem mineral ou orgânica, aplicados como barramento sobre os rebocos de regularização, oferece possibilidades muito interessantes como alternativa estética e técnica (durabilidade, permeabilidade ao vapor de água, deformabilidade, etc.).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Os revestimentos orgânicos **weber.plast** são materiais com alguma flexibilidade, de elevado valor estético, com boa aderência a vários tipos de suporte.

2

weber.plast decor apresenta uma cor uniforme com aspeto talochado e duas opções de textura: média (M) e fina (F).

3

weber.plast decor plus é um acabamento colorido com textura única e elevado desempenho que proporciona uma durabilidade adicional no que respeita ao aspeto da superfície, em termos de cor e acumulação de sujidade e contaminações.

4

weber.cal decor é um revestimento mineral colorido, formulado à base de cal, aplicado por barramento sobre rebocos de cal ou de cimento, proporcionando um acabamento de textura fina, que procura recordar o aspeto matizado tradicional dos antigos acabamentos à base de cal.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

weber.cal decor

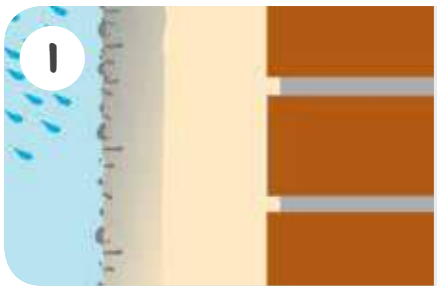
Revestimento mineral colorido, para renovação de paredes antigas.
p. 210

www.atila.pt

Proteger uma fachada de agressões externas

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115



1

A sujidade atmosférica deposita-se na superfície da fachada, sendo transportada pelas águas das chuvas para o interior do revestimento. A exposição prolongada a este fenómeno fará penetrar a sujidade cada vez mais no interior do revestimento, resultando numa superfície suja em permanência, de muito difícil limpeza.

2

Por outro lado, a permanência de humidade no revestimento provoca o desenvolvimento de microrganismos (fungos), conferindo à fachada um aspeto envelhecido.

3

Os grafitis são também uma realidade comum nos nossos dias. Para conseguir uma maior durabilidade, tanto técnica como estética da fachada, esta deve ser protegida de forma a minimizar os danos futuros.

4

É, portanto, vantajoso aplicar sobre os revestimentos nas fachadas, nomeadamente aqueles que apresentam maior porosidade superficial, produtos que conferindo proteção às agressões mencionadas, não alteram o aspeto visual dos materiais.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

A utilização do hidrófugo de superfície invisível **weber. hydrofuge** impede a absorção da água na superfície do revestimento, evitando a acumulação de sujidades atmosféricas.

2

weber.hydrofuge pode ser aplicado por pulverização a baixa pressão, a rolo ou trincha, em pelo menos duas camadas. A sua aplicação deve ser renovada a cada 5 anos.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.hydrofuge

Agente de hidrofugação de materiais porosos (base aquosa).
p. 357

www.atila.pt

Renovar paredes interiores em cerâmica obtendo acabamento liso ou areado

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

1

É frequente encontrar paredes interiores revestidas com peças cerâmicas, em cozinhas, instalações sanitárias ou outro tipo de espaços.

2

Também com frequência se manifesta a vontade de alterar este tipo de revestimento, procurando obter um novo acabamento de textura lisa ou areada, sem demolir o revestimento existente.

3

No entanto, devido à natureza lisa e não absorvente da superfície do revestimento cerâmico, não é possível garantir condições de aderência adequadas de argamassas correntes a este suporte.

4

A solução que se propõe prevê a aplicação de uma camada de preparação da superfície utilizando uma pasta de elevada aderência a suportes sem absorção: **weber.plast renovation,** ou uma argamassa de base de cimento e resina: **weber.rev renotec plus**.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar se o revestimento cerâmico se encontra bem aderido, sondando todas as peças. Eliminar os elementos soltos e repor a planimetria preenchendo o espaço com a argamassa **weber.rev dur**. Limpar cuidadosamente toda a superfície, eliminando gorduras, sujidades, poeiras ou outros contaminantes que possam prejudicar a aderência dos materiais de revestimento.

2

Para obter uma superfície lisa, aplicar uma camada de **weber.plast renovation** ou **weber.rev renotec plus**, utilizando uma talocha lisa de inox. Deixar endurecer pelo menos 48 horas e aplicar 2 ou 3 camadas de **weber.rev liso** para obter acabamento liso.

3

Para obter uma superfície areada, aplicar uma camada de **weber.rev renotec plus**, utilizando uma talocha lisa de inox. Deixar endurecer o material, deixando a superfície alisada e ...

4

... após pelo menos 48 horas de endurecimento, aplicar barramento com **weber.rev renotec** e arear a superfície com esponja humedecida (o areado também pode ser realizado diretamente sob o **weber.rev renotec plus**). Pintar após pelo menos 3 dias de secagem.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev renotec plus

Argamassa fina de regularização para renovação.
p. 192

weber.plast renovation

Pasta de regularização para renovação.
p. 182

weber.rev liso

Argamassa fina para acabamento liso de paredes e tetos interiores.
p. 194

weber.rev renotec

Argamassa fina para acabamento areado de superfícies minerais
p. 190

www.atila.pt

Renovar e regularizar superfícies à base de cimento, em camada fina

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

1

As paredes revestidas com rebocos de base cimentícia são muito comuns nas construções no nosso país.

2

Acontece frequentemente apresentarem problemas de vária natureza na sua superfície, tanto em obras já com algum tempo como em obras recentes. Podem manifestar-se sob a forma de microfissuras ou outras degradações relacionadas com a idade, defeitos de acabamento ou microfissuras de retração em obra nova...

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

3

...ou mesmo carência de resistência à penetração da água da chuva.

4

Estas situações poderão ser reabilitadas através da aplicação de um barramento em argamassa cimentícia, aplicado em espessura total até 3 mm, proporcionando um acabamento areado e uniforme.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

A cuidada preparação do suporte é fundamental. Em superfícies com pintura, eliminá-la com lavagem a jato de água, jato de areia ou decapagem química se for necessário (ver "Diagnóstico e preparação do suporte" pág. 113). Eliminar materiais soltos ou degradados até encontrar suporte são.

2

Se o objetivo for a reabilitação do aspeto da superfície, usar a argamassa de regularização **weber.rev renotec**, em duas camadas. A primeira servirá como camada de regularização e a segunda, aplicada 6 a 12 horas após, como camada de execução do acabamento areado.

3

Para melhorar a resistência à penetração da água da chuva, usar a argamassa de barramento impermeável **weber.therm pro**, em duas camadas. Caso se pretenda textura final areada, aplicar uma terceira camada bem apertada em espessura fina, dando o acabamento com esponja ligeiramente humedecida.

4

Em ambas as situações anteriores, em caso de suporte com fissuras com abertura até 0,5 mm, incorporar um reforço com rede de fibra de vidro com proteção anti-alcalina (**weber.therm rede normal**), aplicada sobre a primeira camada de argamassa ainda fresca.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

weber.rev renotec

Argamassa fina para acabamento areado de superfícies minerais.
p. 190

www.atila.pt

Tratar fissuras em revestimentos de fachadas

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

Fissuras de retração: apresentam a forma de roturas curtas e sem ordem aparente, estando relacionadas com uma má dosagem do reboco, excesso de espessura de aplicação ou secagem demasiado rápida, por exposição a muito calor ou vento. Acontecem durante a fase de presa e endurecimento das argamassas e revestimentos.

Fissuras de deformação: apresentam a forma de rede de malha larga, sem direção dominante, resultando das deformações sofridas pelo suporte por falta de estabilidade, sujeição a tensões higrotérmicas, etc.

Fissuras de pontos singulares: surgem em pontos específicos nas fachadas, como em cantos de vãos e nas ligações entre materiais diferentes no suporte (ligação de alvenaria com caixas de estore, ligação entre tiiolo e betão, etc).

Fissuras estruturais: têm origem na deformação estrutural dos edifícios, apresentam espessuras e profundidades importantes; mostram geralmente orientação bem definida (horizontal, vertical ou oblíqua em alguns casos).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

No caso de fissuras de retração ou de deformação, verificar o estado de aderência do revestimento e substituir o que estiver com problemas; se as fissuras tiverem abertura importante, aplicar um barramento com **weber.therm pro, weber.rev renotec plus** ou **weber.plast renovation** (em função do material de suporte), armados com **weber.therm rede normal**.

2

Aplicar um novo revestimento deformável, usando um sistema espesso (2 a 3 mm) constituído pelo primário **weber. prim regulador** e pelos revestimentos decorativos **weber. plast decor** e **weber.plast decor plus**.

3

Em fissuras em pontos singulares, realizar um corte no revestimento com cerca de 10 cm de largura e 1 cm de profundidade, ao longo da fissura, e aprofundá-la em cunha no fundo; selar a cunha com mastique de poliuretano, e encher o corte no revestimento com a argamassa **weber. rev dur**, armada com **weber.therm rede normal**.

4

Em fissuras estruturais proceder do mesmo modo e reforçar a estabilidade das fissuras por intermédio de grampos de aço. Como acabamento, em ambos os casos, aplicar primário e revestir com **weber.plast decor** ou **weber.plast decor plus.**

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev renotec plus

Argamassa fina de regularização para renovação.
p. 192

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

weber.plast renovation

Pasta de regularização para renovação.
p. 182

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

NOVO

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

www.atila.pt

Renovar superfícies pintadas em mau estado

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Carta de cores e texturas p. 362 a 367

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento **weber.plast decor plus** p. 350

Com o passar do tempo, as pinturas podem perder as suas caraterísticas de consistência e as superfícies desagregam-se, apresentando um aspeto farinhento.

A exposição solar provoca, com o passar do tempo, alteração da cor.

O calor e o frio provocam deformações nos revestimentos, causando muitas vezes fissuras, que resultam em infiltrações e descolamentos.

A renovação com um revestimento **weber.plast**, cinco a dez vezes mais espesso que uma pintura, permite esperar uma longevidade superior, esconder alguns defeitos do suporte, facilita a circulação do vapor de água a partir do interior e proporciona uma proteção acrescida (resistência a agressões mecânicas e reforço de impermeabilidade). Os revestimentos **weber.plast** oferecem ainda opções muito interessantes do ponto de vista estético, em texturas e cores.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar a solidez e aderência do suporte em toda a superfície da fachada. Efetuar o teste da quadrícula, para verificar a aderência da pintura e eliminá-la se as condições de aderência não forem suficientes, por lavagem a jato de água ou decapagem.

2

Em qualquer caso, lavar toda a superfície com água a alta pressão (40 a 80 bar) para eliminar o pó e as zonas onde a pintura não está aderente. Usar **weber.antimousse** como agente de limpeza para eliminar concentrações de resíduos vegetais.

3

Depois da secagem da superfície, após os tratamentos de preparação indicados, aplicar uma demão de **weber.prim regulador** ou **weber.prim regulador plus**, com rolo. Deixar secar 24 horas.

4

Aplicar **weber.plast decor** ou **weber.plast decor plus** com uma talocha de inox. Em cornijas e colunas pode aplicar-se com uma pistola de projeção adequada.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.antimousse

Agente de limpeza de superfícies.
p. 348

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

www.atila.pt

Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com um novo revestimento decorativo

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Carta de cores e texturas p. 362 a 367

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento
weber.plast decor plus p. 350

O revestimento de fachada em cerâmica ou pastilha é uma solução muito utilizada. Com a passagem do tempo a renovação da fachada torna-se necessária, devido ao descolamento de peças, a pequenas fissuras, ao envelhecimento dos materiais.

A renovação com recurso a pinturas não consegue esconder os relevos do suporte; por outro lado, a diferente natureza e absorção da cerâmica e do material de rejuntamento provoca secagens diferentes, o que faz com que a cor das pinturas depois de secas não seja uniforme.

A renovação deste tipo de revestimentos implicava a necessidade de demolir totalmente a cerâmica, verificar a consistência do reboco e regularizar a sua superfície, antes de aplicar o novo revestimento.

Para evitar este processo complicado, a weber propõe a utilização de argamassas de regularização da superfície cerâmica original que a deixam em condições para a aplicação do novo revestimento (da família **weber.plast**).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

Realizar uma sondagem e eliminar todas as peças ou zonas que soem a oco. Restabelecer a planimetria com **weber. rev dur**, tendo o cuidado de não cobrir a cerâmica. Tratar zonas fissuradas conforme descrito em "Tratar fissuras em revestimentos de fachada", pág. 142.

weber.plast renovation vem pronto a aplicar. Mexer bem o conteúdo do balde para homogeneizar. Aplicar com uma talocha de inox duas camadas com incorporação de rede em fibra de vidro. Aplicar a segunda camada após a secagem da primeira. Deixar secar 3 dias.

weber.rev renotec plus apresenta-se em pó para misturar com água. Aplicar com talocha de inox em duas camadas, com incorporação de rede de fibra de vidro. Aplicar a segunda camada após a secagem da primeira. Deixar secar 3 dias.

Aplicar a rolo uma camada de primário adequado em toda a superfície. Deixar secar 24 horas.
Revestir com acabamento colorido **weber.plast decor** ou **weber.plast decor plus**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.plast renovation

Pasta de regularização para renovação.
p. 182

weber.rev renotec plus

Argamassa fina de regularização para renovação.
p. 192

weber.plast decor M/F

Revestimento orgânico colorido de capa fina.
p. 178

weber.plast decor plus

Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado
p. 176

www.atila.pt

Renovar fachada em cerâmica com impermeabilização e novo revestimento cerâmico (1/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com um novo revestimento decorativo p. 146

Tratar fissuras em revestimentos de fachadas p. 142

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.antimousse
Agente de limpeza de superfícies p. 348

weber.col flex
Gama de cimentos-cola para exterior p. 70 a 90

weber.color
Gama de argamassas para betumação de juntas em peças cerâmicas p. 98 a 107

1

Os materiais cerâmicos são utilizados tradicionalmente como um dos revestimentos de fachada, com maior incidência na zona norte do país.

2

Este tipo de revestimento apresenta um conjunto de vantagens na utilização em fachadas, como sejam a durabilidade, a resistência à penetração da água, a resistência mecânica e o efeito estético que se pode obter.

3

Encontra-se nas nossas fachadas uma variedade grande de formatos, cores e desenhos dos revestimentos cerâmicos. Com o passar do tempo, a renovação destas fachadas vai-se tornando necessária, quer por questões de falhas no desempenho técnico (descolamento pontual ou mais generalizado, penetração de água, etc.) quer por questões de necessidade de renovação estética.

4

Uma solução possível será a aplicação de um novo revestimento cerâmico (sempre em tons claros), eliminando ou não o existente, após a aplicação de uma camada de impermeabilização.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

A solução a adotar deve ser baseada numa opção inicial sobre a manutenção ou não do revestimento cerâmico existente. A remoção do revestimento original deverá ser considerada no caso de se verificar a existência de zonas extensas de elementos cerâmicos soltos ou com evidência de baixa estabilidade estrutural. Deverá ser realizada uma sondagem alargada dos panos de fachada e/ou mesmo ensaios de aderência do tipo pull-off em zonas relevantes.

Opção 1: eliminação do revestimento cerâmico existente
A demolição deve ser realizada por meios mecânicos adequados, procurando danificar o menos possível o suporte em reboco. Eliminar adequadamente os resíduos de demolição resultantes, depositando em vazadouro autorizado.

Avaliar o estado da superfície resultante, do ponto de vista de consistência e coesão e de planimetria. Para avaliação de consistência realizar um teste de dureza expedito com a ajuda de um elemento metálico, riscando com força na superfície em vários locais representativos (ver Diagnóstico e preparação do suporte, pág. 113); para uma avaliação mais aprofundada, realizar testes de aderência do tipo pull-off em locais representativos (Consulte a Weber).

Caso seja necessário demolir o reboco, deverá ser substituído por um novo usando a argamassa de reboco **weber.rev dur**. Caso seja apenas necessário regularizar, realizar preenchimentos pontuais com espessura superior a 6 mm usando **weber.rev dur** e, após endurecimento, aplicar em toda a superfície duas camadas da argamassa de regularização e impermeabilização **weber.therm pro** ou **weber.rev renotec plus** (até 5 mm de espessura) com rede de fibra de vidro – ver indicação de escolha nos textos 9 e 10.

CONTINUA →

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev renotec plus

Argamassa fina de regularização para renovação.
p. 192

weber.plast renovation

Pasta de regularização para renovação.
p. 182

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

www.atila.pt

Renovar fachada em cerâmica com impermeabilização e novo revestimento cerâmico (2/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com um novo revestimento decorativo p. 146

Tratar fissuras em revestimentos de fachadas p. 142

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.antimousse
Agente de limpeza de superfícies p. 348

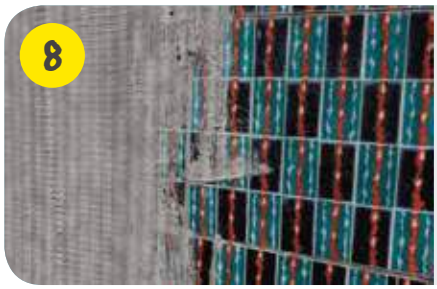
weber.col flex
Gama de cimentos-cola para exterior p. 70 a 90

weber.color
Gama de argamassas para betumação de juntas em peças cerâmicas p. 98 a 107

Opção 2: manutenção do revestimento cerâmico existente
Esta opção tem a vantagem de permitir a ação de renovação com quase ausência de intervenções de demolição, com consequentes vantagens para a rapidez dos trabalhos e a menor perturbação da utilização do edifício.

É no entanto necessário proceder à remoção dos elementos cerâmicos que pontualmente possam encontrar-se soltos. Repor a planimetria da superfície nesses locais com a argamassa **weber.rev dur.**

Lavar cuidadosamente a superfície de modo a eliminar todos os resíduos de sujidade e micro-organismos existentes, usando **weber.antimousse** como agente de limpeza de resíduos orgânicos e jato de pressão de água. Tratar fissuras, se aplicável (ver texto 10).



Após secagem, aplicar 2 camadas de argamassa de regularização e impermeabilização com rede de fibra de vidro, usando **weber.plast renovation** ou **weber. rev renotec plus** (em função do tipo e dimensão do cerâmico a colar) - ver textos 9 e 10.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER (CONT.)

9

Sobre suporte em reboco, escolher a argamassa de regularização e impermeabilização em função do cerâmico a colar:
- **weber.therm pro** (4 mm de espessura), para revestimento cerâmico até 15kg/m² e lâmina cerâmica até 60x60 cm.
- **weber.rev renotec plus** (4 mm de espessura), para revestimento cerâmico até 30kg/m² e lâmina cerâmica até 1x1 m.

10

Sobre suporte em cerâmico, escolher a argamassa de regularização e impermeabilização em função do cerâmico a colar:
- **weber.rev renotec plus** (4 mm de espessura), para pastilha cerâmica.
- **weber.plast renovation** (4 mm de espessura), para revestimento cerâmico até 20x20 cm.

11

Tratamento de fissuras
No caso de existirem fissuras de pontos singulares e/ou fissuras estruturais (ver *Tratar fissuras em revestimentos de fachadas*, p.142), proceder ao seu tratamento localizado antes da aplicação de revestimentos de regularização utilizando os métodos descritos.

12

Colagem e betumação de peças cerâmicas
Escolher a cola a utilizar em função da dimensão da peça de cerâmica a colar. Selecionar a partir do Guia de Escolha de colagem (ver pág. 17) uma opção adequada da gama **weber.col flex**. Realizar a betumação usando as argamassas coloridas para juntas **weber.color flex** ou **weber.color premium**, escolhidas a partir do Guia de Escolha na pág. 23. Respeitar os procedimentos de colagem e betumação descritos neste Guia.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rev renotec plus

Argamassa fina de regularização para renovação.
p. 192

weber.plast renovation

Pasta de regularização para renovação.
p. 182

weber.therm pro

Argamassa de colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
p. 164

www.atila.pt

Renovar paredes antigas em edifícios correntes

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios de caráter "históricos" p. 154

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p. 156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal dur
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 204

weber.cal chapisco
Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

1

Nos centros urbanos das nossas cidades, vilas e aldeias, especialmente nos núcleos mais antigos, encontramos edifícios destinados a utilização corrente (habitação, comércio, serviços, etc.) cujas soluções construtivas ao nível das paredes (fachadas e interiores) são constituídas maioritariamente por alvenarias de elementos em pedra ou tijolo, de natureza e estrutura muito variadas, quase sempre revestidas com um reboco e um acabamento colorido.

2

O mesmo tipo de solução construtiva encontra-se também disseminado fora dos meios urbanos, associada a edifícios de vocação rural como casas de quinta e outras de menor relevo arquitetónico.

3

As paredes destes edifícios, constituídas por materiais bastante variados de origem local assentes de maneira mais ou menos estruturada com recurso a argamassas de cal, são de um modo geral elementos construtivos com níveis de resistência e coesão baixos, elevadas deformabilidade e permeabilidade ao vapor de água. Os seus revestimentos eram fabricados com diversos traços e composições, conforme a natureza dos materiais disponíveis e o fim a que se destinavam, e eram geralmente aplicados em três camadas: regularização e aderência, corpo de reboco e acabamento.

4

A utilização que correntemente se faz de argamassas de cimento para a renovação destas paredes, em substituição dos rebocos antigos, não respeita as caraterísticas e os materiais originais dos suportes, bem como os processos tradicionais de aplicação. Os resultados pouco eficazes destes trabalhos de renovação são bem conhecidos (fissuração, descolamentos, afloramento de sais solúveis, etc).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

As argamassas a utilizar na reabilitação das paredes antigas deverão apresentar características físicas e mecânicas adaptadas às da parede original, para que possam revelar-se duráveis ao longo do tempo. Por outro lado, deverão proporcionar à parede a revestir a proteção adequada à penetração de humidade e degradação mecânica, a regularidade superficial e o acabamento estético esperados.

2

Avaliar e preparar as superfícies a revestir, eliminando os materiais soltos, pouco coesos ou degradados e lavando com jato de água de baixa pressão. Regularizar a superfície preenchendo os buracos existentes com pedaços de pedra ou tijolo e a argamassa **weber.cal chapisco** (encasque). No caso de superfícies muito desagregadas, realizar uma camada geral de consolidação com **weber.cal chapisco**. As paredes deverão ser sempre bem molhadas antes da aplicação das argamassas de reabilitação.

3

Realizar a camada de regularização aplicando o reboco **weber.cal classic**, em camadas sucessivamente de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm. O reboco pode ser aplicado manualmente ou por projeção com máquina de mistura contínua. Regularizar e sarrafar cada camada e talochar a camada final. Aplicar reforços com rede de fibra de vidro, pontuais ou generalizados, quando a estabilidade do suporte ofereça dúvidas.

4

Após endurecimento do reboco durante pelo menos 3 semanas, aplicar o acabamento decorativo colorido de textura areada **weber.cal decor** ou o acabamento de textura lisa **weber.cal liso** sobre o suporte previamente molhado, utilizando uma talocha de inox lisa. O produto **weber.cal decor** deve ser aplicado em duas camadas sucessivas com cerca de 1,5 mm cada. A aplicação do produto **weber.cal liso** deve ser realizada apertando o material contra o suporte, em várias camadas finas, até se obter uma superfície lisa e homogénea.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.cal classic

Reboco mineral para renovação de paredes antigas.
p. 200

weber.cal decor

Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas.
p. 210

weber.cal liso

Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura.
p. 212

www.atila.pt

Renovar paredes antigas em edifícios de caráter "histórico"

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p. 152

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p. 156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

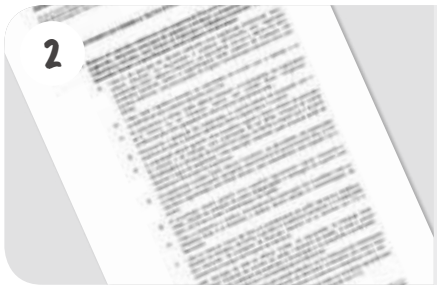
Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal dur
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 204

weber.cal chapisco
Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

Os chamados edifícios de caracter histórico e/ou monumentos, muitas vezes com classificação como tal, revestem-se de um conjunto de preocupações e condicionantes específicos quando se ponderam ações de intervenção para reabilitação.



Por se tratar de edifícios de especial relevância, a maior parte das vezes de natureza pública, os requisitos associados a intervenções de reabilitação, ditados muitas vezes por entidades especializadas e respeitando um conjunto de especificações muito apertadas, colocam um conjunto de desafios especiais à natureza das soluções e materiais a utilizar.

No que à intervenção na reabilitação de paredes diz respeito, nomeadamente na aplicação de revestimentos de substituição, o respeito da natureza dos constituintes das argamassas intervenientes pela dos revestimentos e outras argamassas originais assume uma relevância adicional. A utilização de ligantes estritamente isentos de cimento torna-se um requisito fundamental na obtenção de materiais adequados à utilização em tais intervenções.

Adicionalmente, a utilização de componentes inovadores na formulação das argamassas, como seja a incorporação de um novo ligante com propriedades pozolânicas, contribui de forma relevante para o incremento das propriedades dos materiais, nomeadamente ao nível da proteção das paredes e da facilidade de utilização pelo aplicador.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

As argamassas a utilizar na reabilitação das paredes antigas deverão apresentar características físicas e mecânicas adaptadas às da parede original, para que possam revelar-se duráveis ao longo do tempo. Por outro lado, deverão proporcionar à parede a revestir a proteção adequada à penetração de humidade e degradação mecânica, a regularidade superficial e o acabamento estético esperados.

2

Avaliar e preparar as superfícies a revestir, eliminando os materiais soltos, pouco coesos ou degradados e lavando com jato de água de baixa pressão. Regularizar a superfície preenchendo os buracos existentes com pedaços de pedra ou tijolo e a argamassa **weber.cal antique** (encasque). No caso de superfícies muito desagregadas, realizar uma camada geral de consolidação com **weber.cal antique** aditivado com **weber.latex** (mistura em água 1:5). As paredes deverão ser sempre bem molhadas antes da aplicação das argamassas de reabilitação.

3

Realizar a camada de regularização aplicando o reboco **weber.cal antique,** em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm. O reboco pode ser aplicado manualmente ou por projeção com máquina de mistura contínua. Regularizar e sarrafar cada camada e talochar a camada final. Aplicar reforços com rede de fibra de vidro, pontuais ou generalizados, quando a estabilidade do suporte ofereça dúvidas.

4

Após endurecimento do reboco durante pelo menos 3 semanas, aplicar o acabamento decorativo colorido de textura areada **weber.cal decor** ou o acabamento de textura lisa **weber.cal liso** sobre o suporte previamente molhado, utilizando uma talocha de inox lisa. O produto **weber.cal decor** deve ser aplicado em duas camadas sucessivas com cerca de 1,5 mm cada. A aplicação do produto **weber.cal liso** deve ser realizada apertando o material contra o suporte, em várias camadas finas, até se obter uma superfície lisa e homogénea.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.cal antique

Reboco mineral para renovação de paredes antigas
p. 202

weber.cal decor

Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas.
p. 210

weber.cal liso

NOVO

Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura.
p. 212

www.atila.pt

Renovar paredes antigas com colagem de revestimento cerâmico

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p. 152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p. 154

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

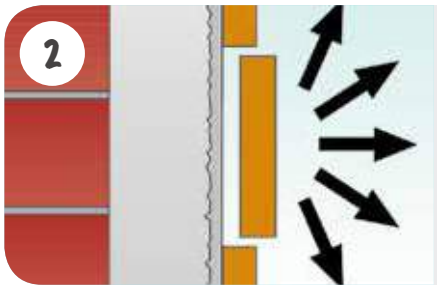
PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal chapisco
Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

weber.cal classic
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 200

weber.col azulejo
Argamassa de recolocação de azulejos tradicionais e assentamento de azulejos tradicionais novos p. 76

A renovação de paredes antigas envolve muitas vezes a aplicação de um revestimento cerâmico como acabamento final, em situações no exterior e no interior. Trata-se de uma opção com um conjunto de vantagens associadas, desde as características funcionais (resistência, durabilidade, facilidade de limpeza,etc.) até ao valor estético e histórico.



Tratando-se de um material pesado, o suporte sobre o qual será aplicado o revestimento cerâmico deve ser capaz de proporcionar a resistência adequada à sua estabilidade. Por outro lado, a renovação de paredes antigas coloca um conjunto de requisitos de compatibilidade entre os materiais utilizados e a natureza dos materiais originais em presença.

A combinação dos dois objetivos anteriores coloca a necessidade de utilizar no revestimento e regularização da parede um reboco com propriedades adaptadas à natureza do suporte antigo (baixas resistências, permeabilidade ao vapor de água, deformabilidade), e capaz de oferecer um nível de resistência mínimo adequado ao suporte do revestimento final.

A solução de colagem e betumação do revestimento cerâmico deverá ser escolhida em função da localização interior/exterior, da dimensão e porosidade das peças e das condições de estabilidade da parede original.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Avaliar e preparar as superfícies a revestir, eliminando os materiais soltos, pouco coesos ou degradados e lavando com jato de água de baixa pressão. Regularizar a superfície preenchendo os buracos existentes com pedaços de pedra ou tijolo e a argamassa **weber.cal chapisco** (encasque). No caso de superfícies muito desagregadas, realizar uma camada geral de consolidação com **weber.cal chapisco**. As paredes deverão ser sempre bem molhadas antes da aplicação das argamassas de reabilitação.

2

Realizar a camada de regularização aplicando o reboco **weber.cal dur**, em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm. O reboco pode ser aplicado manualmente ou por projeção com máquina de mistura contínua. Regularizar e sarrafar cada camada e talochar a camada final. Aplicar reforços com rede de fibra de vidro, pontuais ou generalizados, quando a estabilidade do suporte ofereça dúvidas.

3

Colar as peças cerâmicas após pelo menos 3 semanas. Garantir que a seleção do revestimento cerâmico é compatível com as condições de estabilidade da parede original. Após a seleção do revestimento adequado, consultar o Guia de escolha na pág.17 para seleção do sistema de colagem apropriado.

4

Realizar a betumação das juntas entre peças usando um produto da gama **weber.color** (consultar págs. 98 a 107).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.cal dur

Reboco mineral para renovação de paredes antigas.
p. 204

weber.col flex S

Cimento-cola para colagem de peças cerâmicas de pequeno formato em paredes e pavimentos exteriores.
p. 86

weber.fix premium

Colagem de cerâmica e pedra de médio e pequeno formato em paredes interiores.
p.92

www.atila.pt

Renovar paredes antigas que apresentam ascensão de sais solúveis (salitres)

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p. 152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p. 154

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p. 156

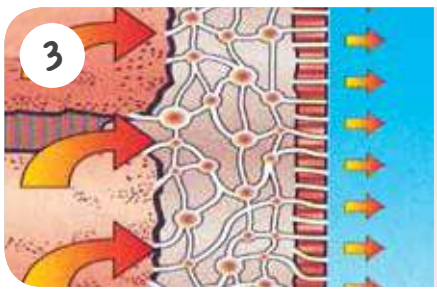
Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.latex
Aditivo para optimização de aderência de argamassas p. 354

As paredes antigas estão sujeitas com frequência à humidade ascendente a partir dos terrenos (por ausência de corte capilar), que muitas vezes arrasta consigo sais dissolvidos que se depositam sob a forma de cristais no interior dos revestimentos após a evaporação da água pelas superfícies expostas ao ar.

A expansão dos sais no processo de cristalização, o volume ocupado pelos cristais no interior dos materiais e a sua acumulação sucessiva ao longo dos anos, tendem a provocar processos de degradação dos revestimentos e mesmo dos materiais internos da parede. É por isso que se veem a observar empolamentos e descolamentos dos materiais de revestimento até uma determinada altura acima do nível do solo.



Uma das soluções possíveis para o tratamento deste fenómeno é a criação de capacidade de retenção dos sais no interior dos rebocos de revestimento, através da existência de uma rede de pequenos canais de evaporação da água ascendente e de microcâmaras de ar com volume suficientemente capaz de acumular os sais cristalizados e acomodar a sua expansão. Para conservar as vantagens indicadas, o acabamento externo escolhido deve também permitir a "respiração" da parede.

Deste modo, desde que seja garantida uma espessura mínima deste reboco especial, que proporcione capacidade de acumulação, é possível ter a expectativa de conseguir controlar o fenómeno e manter as superfícies limpas durante alguns anos. A durabilidade dependerá sempre da intensidade do processo de ascensão de água, da concentração de sais transportados, e da espessura dos revestimentos aplicados.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Eliminar o antigo revestimento até cerca de 50 cm acima das marcas de salitre, procurando encontrar o suporte original. Lavar bem a superfície com uma solução ácida (1 volume de ácido muriático para 10 de água) ou **ibolimpa**. No caso de existirem microrganismos lavar com **weber.antimousse**. No final, lavar abundantemente com água limpa.

2

Preparar as superfícies a revestir, eliminando os materiais soltos, pouco coesos ou desagregados e lavando com jato de água de baixa pressão. Regularizar a superfície preenchendo os buracos existentes com pedaços de pedra ou tijolo e a argamassa **weber.cal sane** (encasque). Realizar uma camada geral de consolidação com **weber.cal sane** aditivado com **weber.latex** (mistura em água 1:5) numa espessura de cerca de 5 mm. As paredes deverão ser sempre bem molhadas antes da aplicação das argamassas de reabilitação.

3

Realizar a camada de reboco aplicando a argamassa de saneamento **weber.cal sane** numa espessura total mínima de 2 cm. Pode ser aplicada manualmente ou por projeção com máquina de mistura contínua, em camadas sucessivas com o máximo de 3 cm por camada. Cortar a superfície da argamassa com a régua na horizontal, sem apertar, usando os elementos de controle de espessura.

4

Após endurecimento do reboco durante pelo menos 3 semanas, aplicar o acabamento superficial, que deve ser compatível com a necessidade de não restringir a permeabilidade à evaporação de água do interior da parede. Usar os acabamentos **weber.cal decor** (acabamento areado colorido) ou **weber.cal liso** (acabamento liso).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.cal sane

Reboco para saneamento de paredes com ascenção de sais solúveis.
p. 206

weber.cal decor

Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas.
p. 210

weber.cal liso

NOVO

Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura.
p. 212

www.atila.pt

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para a aplicação de revestimentos de reabilitação

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p. 152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p. 154

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p. 156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal classic
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 200

weber.cal dur
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 204

1

As paredes em edifícios antigos podem apresentar naturezas muito diversas, em função dos materiais e dos métodos construtivos utilizados.

2

É comum encontrar desde alvenarias de pedra mais ou menos aparelhada, a alvenarias mistas com pedra e elementos cerâmicos e/ou madeira, adobes ou taipas e tabiques (madeira e argamassa). De um modo geral, todas estas soluções incorporam argamassas de assentamento e revestimento cujo ligante principal é a cal, normalmente com resistências e coesão limitadas.

3

A sua renovação poderá envolver a substituição dos revestimentos originais por outros novos, que garantam um melhor desempenho na proteção da parede, mas sem criar problemas de compatibilidade com os suportes existentes. A demolição destes revestimentos coloca a descoberto os materiais originais constituintes da parede, resultando a maior parte das vezes em superfícies de natureza muito heterogénea e irregular.

4

Adicionalmente, a natureza dos processos construtivos da parede (muitas vezes resultando do empilhamento de materiais aglomerados por argamassas ordinárias), das características dos materiais e das argamassas utilizados, fazem com que as superfícies resultantes da demolição se apresentem com grandes fragilidades ao nível da estabilidade e da coesão. Torna-se por isso necessário proceder ao seu tratamento prévio de reforço e estabilização antes da aplicação dos novos revestimentos.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

As paredes cuja superfície apresentem buracos deverão ser regularizadas através do preenchimento dos mesmos. Tal é feito utilizando pequenas pedras ou cacos de tijolo, colocadas a encher os buracos, envolvidas em argamassa **weber.cal chapisco**, aplicando a técnica de "encasque". As superfícies deverão ser previamente molhadas.

2

As superfícies que se apresentem com falta de coesão deverão ser reforçadas através da aplicação de uma camada geral do tipo chapisco utilizando a argamassa **weber.cal chapisco**. Esta camada será aplicada sobre suporte previamente molhado, numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua com fluxo de projeção aberto, em consistência relativamente fluida. A superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior. Deixar endurecer pelo menos 3 dias.

3

No caso de paredes com deficiência elevada ao nível da coesão dos materiais, apresentando algum risco de desagregação, elevada heterogeneidade de materiais ou evidência de instabilidade estrutural (fissuração, etc.), deverá realizar-se um reforço geral da superfície aplicando uma malha de aço galvanizado ou zincado fixada à parede (cerca de 1 cm de afastamento) envolvida pela argamassa de reforço **weber.cal chapisco.**

4

A argamassa de reforço **weber.cal chapisco** pode ser aplicada manualmente ou com máquina de projeção, numa espessura que ultrapasse a malha metálica em pelo menos 1 cm, cobrindo-a totalmente. A superfície poderá ser deixada irregular (tipo chapisco) ou ser regularizada com régua, obtendo uma espécie de nova parede. Aguardar pelo menos 7 dias antes da aplicação das camadas de revestimento previstas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.cal chapisco

Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas.
p. 208

www.atila.pt

Renovar paredes antigas melhorando o seu desempenho térmico

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p. 152

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal chapisco
Argamassa para preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

weber.cal classic
Reboco mineral para renovação de paredes antigas p. 200

1

A melhoria do desempenho térmico das paredes da envolvente numa construção antiga, visando o incremento da sua eficiência energética, é um objetivo que coloca desafios relativamente às soluções disponíveis tendo em vista o seu sucesso.

2

A solução de Isolamento Térmico pelo Exterior (ETICS), baseada na aplicação de placas isolantes térmicas (normalmente em poliestireno), tem provado a sua eficiência na melhoria do desempenho térmico de paredes de fachada correntes, sendo cada vez mais utilizada. Apresenta no entanto algumas limitações na compatibilidade com a manutenção de traças arquitetónicas relevantes...

3

... e outras limitações como sejam o som oco que passa a transmitir-se da fachada, a menor resistência aos impactos na superfície, a dificuldade de compatibilidade com a natureza de paredes antigas (superfície muito irregular, materiais minerais e heterogéneos) e ainda a alteração importante das condições de "respirabilidade" da parede devido à baixa permeabilidade ao vapor de água do material isolante.

4

Em resposta a estas questões apresenta-se uma solução de isolamento mineral, designada **weber.therm mechanic**, baseada na argamassa de cal de elevada eficiência térmica **weber.therm aislone** que se aplica por projeção mecânica como revestimento de paredes, na espessura definida pelo cálculo térmico. A sua natureza de argamassa mineral torna-a especialmente adequada à reabilitação térmica de paredes antigas.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Preparar e lavar as superfícies dos suportes eliminando materiais soltos, pouco coesos ou contaminados com sais. Realizar "encasques" introduzindo pedras ou cacos cerâmicos com a argamassa **weber.cal chapisco**.

2

O reboco isolante **weber.therm aislone** pode ser aplicado por projeção mecânica ou manualmente. Aplicar camadas de 4 cm de espessura máxima, em duas passagens de 2 cm cada. Apertar e regularizar a superfície com régua metálica; deixar endurecer 6 a 12 horas para sarrafar e alinhar a superfície pela espessura pretendida (controlada pelos meios de controle de espessura instalados: réguas, tentos, mestras, etc.).

3

Para conseguir a espessura máxima de 8 cm, executar duas camadas de 4 cm. Aplicar uma rede de fibra de vidro com malha 10x10 mm sobre a superfície ainda fresca da 1ª camada e passar uma régua dentada para deixar a superfície rugosa; após pelo menos 24 horas, aplicar buchas sobre a rede, dispostas em malha quadrada e espaçadas de aprox. 50 cm, e aplicar a segunda camada de **weber.therm aislone**.

4

Após tempo de secagem e endurecimento de pelo menos um dia por cada cm de espessura aplicada, revestir **weber.therm aislone** com barramento armado usando argamassa **weber.therm kal**, aplicado em duas camadas incorporando rede **weber.therm rede normal**, e após pelo menos 3 dias aplicar o acabamento mineral colorido **weber. rev naturkal**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.therm aislone

Argamassa termoisolante para sistema **weber.therm mechanic**.
p. 214

weber.therm kal

Argamassa à base de cal para colagem e revestimento de placas em aglomerado de cortiça expandida
p. 174

weber.rev naturkal

Acabamento colorido à base de cal para sistemas **weber.therm**.
p. 198

www.atila.pt

weber.therm pro
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm** sobre suportes com absorção, pastilha cerâmica ou tinta não elástica;
- Barramento para renovação e regularização em suportes com absorção.

QUESTÕES RELACIONADAS

Sistemas **weber.therm** p. 118 a 121

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Tratar os pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

Renovar fachadas usando um sistema **weber.therm** p. 126

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.plast decor M/F
Revestimento orgânico colorido de capa fina· textura média (M) · textura fina (F) p. 178

weber.plast decor plus
Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado p. 176

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais, resinas, aditivos especiais e fibras sintéticas.

APLICAÇÃO *

- Espessura máxima em colagem: **10 mm**
- Espessura mínima final em revestimento de placas isolantes: **2,5 mm**
- Tempo entre camadas: **entre 12 e 24 horas**
- Tempo de espera para revestir: **mínimo 3 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º;
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a penetração de água das chuvas.

- Certificações em sistemas:
  sistema **weber.therm classic** - ETA LNEC 11/0287 (em renovação)
  sistema **weber.therm mineral** - ETA OIB 04/0077
  sistema **weber.therm comfort** - ETA ITC 13/0329

SUPORTE

- Em sistemas de Isolamento Térmico pelo Exterior: Alvenaria de bloco de betão leve, tijolo, bloco de cimento, betão, pintura não elástica, pastilha cerâmica; placas de poliestireno expandido (EPS) ou extrutido sem pele (XPS), aglomerado de cortiça expandida, placas de lã de vidro ou lã de rocha, reboco isolante.
- Em barramento de renovação de suportes: Reboco de cimento e betão absorvente.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica aparente de pasta: **1 400 kg/m³**
- Massa volúmica endurecida: **1 200 a 1 300 kg/m³**
- Absorção água por capilaridade: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência sobre betão: **≥ 1,0 N/mm² (FP: B)**
- Aderência sobre placas de EPS: **≥ 0,15 N/mm²** (rotura pelo EPS)
- Aderência sobre placas de XPS: **≥ 0,25 N/mm²**
- Aderência sobre placas de aglomerado de cortiça: **≥ 0,10 N/mm² (rotura pela placa)**
- Aderência sobre placas de lã mineral: **≥ 0,08 N/mm²** (ou rotura pela placa)
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 8 a 10 kg/m² para colagem e barramento das placas isolantes;
- 1,6 kg/m²/mm para barramento de renovação.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

COLAGEM E REVESTIMENTO DE PLACAS ISOLANTES EM SISTEMAS **weber.therm**

Aderência elevada; Impermeável à água da chuva
Sistemas **weber.therm classic** (EPS), **weber.therm comfort** (MW), **weber.therm mineral** (MW) e **weber.therm mechanic** (reboco isolante)
Adequado para renovação superficial de fachadas

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C;
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução;
- Reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos (ver pág. 180);
- Em zonas enterradas e pontos singulares existem técnicas específicas de tratamento (consultar "Tratamento de pontos singulares em sistemas **weber.therm**);
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar em 24 horas;
- A colagem de placas de aglomerado de cortiça expandida requer que o suporte seja rebocado, de modo a permitir aplicação de cola por barramento integral. Adicionalmente deve ser aplicada fixação mecânica com buchas adequadas (ver pág. 181).
- Na colagem de placas de lã mineral, a aplicação da argamassa na placa deve ser feita em duas fases: uma primeira apertando a argamassa contra a superfície, e uma segunda, espalhando a argamassa sobre a "cama" da primeira fase, formando os cordões (ver figura 2).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Para colagem de placas isolantes:
- O suporte deverá ser plano, resistente, estável, seco e limpo;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
- Reparar fissuras de abertura superior a 0,5 mm;
- Se o suporte for muito irregular, exigindo espessuras de argamassa de colagem superiores a 1 cm, recomenda-se a regularização prévia com um reboco de adequada resistência (**weber.rev dur**);
- Em renovação de superfícies, efetuar uma lavagem com jato de água a pressão (40 a 80 bar) para limpeza e eliminação de revestimentos mal aderidos e deixar secar.

Amassar o produto com 6 a 7 litros de água por cada saco. A pasta obtida deverá estar homogénea, gordurosa e sem grumos.

Colagem de placas de isolantes.
A argamassa será aplicada nas costas da placa formando um cordão perimetral (sobre alvenaria) ou com barramento integral com talocha denteada de 10 mm (sobre suporte regularizado). Apertar suavemente a placa contra o suporte.

Revestimento de placas de isolantes.
Estender a argamassa com talocha inox, regularizar com talocha denteada (6 mm) e incorporar a rede de fibra de vidro. Aplicar a segunda camada quando a primeira estiver seca (12 a 24 horas). Aguardar pelo menos 3 dias antes de aplicar o acabamento previsto.

www.atila.pt

weber.therm clima
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas weber.therm sobre suportes com absorção, pastilha cerâmica ou tinta não elástica;
- Barramento para renovação e regularização em suportes com absorção;
- Permite aplicação em condições de tempo instável, resistindo a chuva ao fim de 6 horas de secagem;

QUESTÕES RELACIONADAS

Sistemas **weber.therm** p. 118 a 121

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Tratar os pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

Renovar fachadas usando um sistema **weber.therm** p. 126

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.plast decor M/F
Revestimento orgânico colorido de capa fina· textura média (M) · textura fina (F) p. 178

weber.plast decor plus
Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado p. 176

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais, resinas, aditivos especiais e fibras sintéticas

APLICAÇÃO *

- Espessura máxima em colagem: **10 mm**
- Espessura mínima final em revestimento de placas EPS: **2,5 mm**
- Tempo entre camadas: **entre 3 a 6 horas**
- Tempo de espera para revestir: **mínimo 24 horas**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a penetração de água das chuvas.

SUPORTE

- Em sistemas de Isolamento Térmico pelo Exterior: Alvenaria de bloco de betão leve, tijolo, bloco de cimento, betão, pintura não elástica, pastilha cerâmica; placas de poliestireno expandido (EPS) ou extrudido sem pele (XPS), aglomerado de cortiça expandida, placas de lã de vidro ou lã de rocha
- Em barramento de renovação de suportes: Reboco cimentício e betão absorvente

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica aparente de pasta: **1400 a 1500 kg/m³**
- Massa volúmica endurecida: **1400 a 1 500 kg/m³**
- Absorção água por capilaridade: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Aderência sobre betão: **≥ 1,0 N/mm² (FP: B)**
- Aderência sobre placas de EPS: **≥ 0,15 N/mm²** (rotura pelo EPS)
- Aderência sobre placas de XPS: **≥ 0,25 N/mm²**
- Aderência sobre placas de aglomerado de cortiça: **≥ 0,10 N/mm² (rotura pela placa)**
- Aderência sobre placas de lã mineral: **≥ 0,08 N/mm²** (ou rotura pela placa)
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 8 a 10 kg/m² para colagem e revestimento das placas isolantes;

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.therm clima NOVO

COLAGEM E REVESTIMENTO DE PLACAS ISOLANTES EM SISTEMAS **weber.therm**

Elevada aderência / Impermeável à agua da chuva / Adequado para aplicação em condições de tempo instável
Para sistemas weber.therm
weber.therm classic (EPS), **weber.therm mineral** (lã de rocha)
weber.therm comfort (lã de vidro) e **weber.therm keramic light**

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Cor: Bege

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5ºC a 30ºC
- Reforçar o revestimento com aplicação da rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos (ver pág. 180)
- Não aplicar se vier a chover nas 6 horas seguintes, sob forte calor ou sol direto, nem sobre suportes gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- A colagem de placas de aglomerado de cortiça expandida requer que o suporte seja rebocado, de modo a permitir a aplicação de cola por barramento integral. Adicionalmente deve ser aplicada fixação mecânica com buchas adequadas (ver pág. 181)
- Na colagem de placas de lã mineral, a aplicação da argamassa na placa deve ser feita em duas fases: uma primeira apertando a argamassa contra a superfície, e uma segunda, espalhando a argamassa sobre a "cama" da primeira fase, formando cordões.
- A aplicação do acabamento orgânico espesso **weber.plast decor M/F** sobre o produto weber.therm clima com cura de 24 horas necessita da aplicação prévia de **weber.prim regulador** (com tempo ameno) ou **weber.prim regulador plus** (com tempo húmido e instável)

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Para colagem de placas isolantes:

- O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e seco;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
- Reparar fissuras de abertura superior a 0,5 mm;
- Se o suporte for muito irregular, exigindo espessuras de argamassa de colagem superior a 1 cm, recomenda-se a regularização prévia com um reboco de adequada resistência (**weber.rev dur**) com acabamento talochado;
- Em renovação de superfícies, efetuar uma lavagem com jato de água a pressão (40 a 80 bar) para limpeza e eliminação de revestimentos mal aderidos e deixar secar.

Amassar o produto com 5 a 6 litros de água por cada saco. A pasta obtida deverá estar homogénea, gordurosa e sem grumos.

A argamassa será aplicada nas costas da placa formando um cordão perimetral (sobre alvenaria) ou com barramento integral com talocha denteada de 10 mm (sobre suporte regularizado). Apertar suavemente a placa contra o suporte.

Estender a argamassa com a talocha de inox denteada (6 mm) e incorporar a rede de fibra de vidro. Aplicar a segunda camada quando a primeira estiver seca (3 a 6 horas). Aguardar pelo menos 24 horas antes de aplicar o acabamento previsto.

www.atila.pt

weber.therm uno
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de poliestireno expandido (EPS), sobre suportes com absorção, em sistema **weber.therm classic**.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.plast decor M/F
Revestimento orgânico colorido de capa fina· textura média (M) · textura fina (F) p. 178

weber.plast decor plus
Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado p. 176

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais, resinas e aditivos especiais

APLICAÇÃO *

- Espessura máxima em colagem: **10 mm**
- Espessura mínima final em revestimento de placas EPS: **2,5 mm**
- Tempo entre camadas: **entre 12 e 24 horas**
- Tempo de espera para revestir: **mínimo 3 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a penetração de água das chuvas.

SUPORTE

- Paredes de alvenaria de tijolo, bloco de cimento ou bloco de betão leve, betão e reboco de cimento; placas de poliestireno expandido (EPS)

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica aparente de pasta: **1500 kg/m³**
- Massa volúmica endurecida: **1 300 a 1 400 kg/m³**
- Absorção água por capilaridade: **W1**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência sobre betão: **≥ 0,8 N/mm² (FP: B)**
- Aderência sobre placas de EPS: **≥ 0,15 N/mm²** (rotura pelo EPS)
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 8 a 10 kg/m² para colagem e revestimento das placas isolantes;

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.therm uno NOVO

COLAGEM E REVESTIMENTO DE PLACAS DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS)

Boa aderência aos suportes previstos
Impermeável à agua da chuva
Fácil aplicação

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Cor: Cinza e branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5ºC a 30ºC
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.
- Reforçar o revestimento com aplicação da rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1º camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos (ver pág.180)
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar em 24 horas.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Para colagem de placas de EPS:
- O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e normalmente absorvente;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
- Se o suporte for muito irregular, exigindo espessuras de argamassa de colagem superior a 1 cm, recomenda-se a regularização prévia com um reboco de adequada resistência (**weber.rev dur**) com acabamento talochado. O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e seco

Barramento de placas de EPS:
- Eliminar irregularidades que possam induzir variações pontuais de espessura da camada de barramento;
- Eliminar frestas entre placas, preenchendo com espuma de poliuretano ou tiras de material isolante;

Amassar o produto com 5 a 6 litros de água por cada saco. A pasta obtida deverá estar homogénea, gordurosa e sem grumos.

A argamassa será aplicada nas costas da placa formando um cordão perimetral (sobre alvenaria) ou com barramento integral com talocha denteada de 10 mm (sobre suporte regularizado). Apertar suavemente a placa contra o suporte.

Estender a argamassa com a talocha de inox denteada (6 mm) e incorporar a rede de fibra de vidro. Aplicar a segunda camada quando a primeira estiver seca (12 a 24 horas). Aguardar pelo menos 3 dias antes de aplicar o acabamento previsto.

www.atila.pt

weber.therm flex P
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem de placas isolantes em sistemas **weber.therm** sobre suportes sem absorção, quando aplicados em situações de renovação.

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar fachadas usando um sistema **weber.therm** p. 126

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento branco, cargas minerais, resinas e aditivos especiais.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso após amassado: **2 min.**
- Espessura máxima de aplicação: **10 mm (esmagado)**
- Tempo de vida do amassado: **aprox. 1 hora**
- Tempo de endurecimento: **até 3 dias (em função da temperatura ambiente)**

OBSERVAÇÕES

- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a água das chuvas.

SUPORTE

- Revestimentos cerâmicos ou tinta; placas de madeira do tipo OSB (com primário **weber.prim universal**); alvenaria ou betão; reboco cimentício; materiais betuminosos; superfícies metálicas (zonas pontuais).

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica aparente da pasta: **1 300 kg/m³**
- Massa volúmica endurecido: **1 000 a 1 100 kg/m³**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência sobre betão: **≥ 1,5 N/mm² (FP: B)**
- Aderência sobre cerâmico: **≥ 1,0 N/mm²**
- Aderência sobre tinta: **≥ 1,0 N/mm²**
- Absorção de água: **W2**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 3,5 a 4 kg/m² (em função da irregularidade do suporte).

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.therm flex P

COLAGEM DE PLACAS ISOLANTES EM SISTEMAS weber.therm

Aderência elevada a suportes sem absorção
Adequado à colagem de placas isolantes sobre suportes de reabilitação (cerâmico e tinta)

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

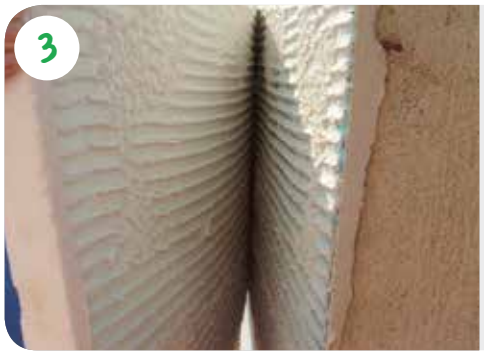
- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C.
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar em 24 horas.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve ser plano, resistente, limpo e seco.
- Verificar a consistência de superfícies pintadas e de revestimentos cerâmicos; eliminar todos os materiais soltos ou pouco consistentes.
- Eliminar microrganismos ou outros depósitos orgânicos, gorduras e outros detritos.
- Verificar que não apresenta irregularidades superiores a 5 mm; realizar regularizações pontuais se necessário.

Amassar o produto com 5 a 6 litros de água limpa por cada saco. A pasta obtida deverá estar homogénea, gordurosa e sem grumos. Deixar repousar 2 minutos e misturar novamente.

Espalhar a argamassa integralmente no verso da placa isolante, usando talocha inox denteada (dente 8 a 10 mm). Caso o suporte seja um pouco irregular, barrar previamente o verso da placa com uma camada de argamassa usando talocha lisa e só depois aplicar a camada penteada.



Posicionar a placa isolante e esmagar suavemente a camada de cola contra o suporte, usando uma talocha plástica para pressionar a superfície. Verificar o contacto da cola com o suporte em toda a superfície da placa, a verticalidade e o alinhamento da mesma com as que lhe fiquem adjacentes.

www.atila.pt

weber.therm plus
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de placas de poliestireno expandido (EPS 100 ou 150) ou extrudido sem pele (XPS), em sistema **weber.therm keramic plus** (com acabamento final realizado com peças cerâmicas coladas).
- Revestimento de impermeabilização com rede de fibra de vidro, em renovação de fachadas, como suporte de colagem de cerâmica.

QUESTÕES RELACIONADAS

Tratar pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais, polímeros, fibras sintéticas e aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Espessura máxima em colagem: **10 mm**
- Espessura mínima final em revestimento de placas isolantes: **8 mm (3 camadas)**
- Tempo de espera entre camadas: **entre 12 e 24 horas**
- Tempo de espera para revestir com cerâmico: **mínimo 7 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.

SUPORTE

- Reboco de cimento, betão, revestimentos cerâmicos (com aderência superior a 0,5 MPa em teste pull-off), placas de poliestireno expandido (EPS), placas de poliestireno extrudido (XPS) sem pele.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica Aparente de pasta: **1 200 kg/m³**
- Massa Volúmica endurecido: **1 100 a 1 200 kg/m³**
- Absorção de água: **W2**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência:
  - Sobre betão: **≥ 1,0 N/mm² (FP:B)**
  - Sobre placas de EPS: **≥ 0,15 N/mm² (rotura pelo EPS)**
  - Sobre placas de XPS sem pele: **≥ 0,25 N/mm²**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,33 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 7 a 8 kg/m² para colagem de placas isolantes
- 8 a 9 kg/m² para revestimento das placas isolantes

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2003 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

COLAGEM E REVESTIMENTO DE PLACAS ISOLANTES EM SISTEMA weber.therm keramic plus

Elevada aderência
Adequado para suportar colagem de cerâmicos
Impermeável à água da chuva

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Salmão claro

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.
- Reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos.
- Em zonas enterradas e pontos singulares, utilizar técnicas específicas de tratamento (consultar ficha técnica do sistema **weber.therm keramic plus**).
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a infiltração de água das chuvas.
- Para obter um aspeto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação.
- No caso de utilização como revestimento de impermeabilização antes da colagem de cerâmica na renovação de fachadas, avaliar previamente a resistência e coesão dos rebocos existentes no suporte (deverão apresentar coesão mínima por aderência de 0,3 N/mm²).
- A Saint-Gobain Weber disponibiliza um serviço de consultoria para avaliação e apoio na definição da solução mais adequada.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Colagem de placas isolantes:
  - O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e seco;
  - Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
  - Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
  - Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
  - Reparar de forma localizada fissuras de abertura superior a 0,5 mm.
- Barramento de placas isolantes:
  - Eliminar irregularidades que possam induzir variações pontuais de espessura da camada de barramento;
  - Eliminar frestas entre placas, preenchendo com espuma de poliuretano ou tiras do material de isolamento.

Cada saco deverá ser amassado com 5,5 a 6,5 litros de água limpa, devendo a pasta obtida apresentar-se homogénea, gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador elétrico com velocidade lenta.

Colagem das placas isolantes:
A argamassa deverá ser aplicada em toda a superfície do verso da placa, com talocha denteada (dente 8 a 10 mm). Realizar colagem dupla, caso existam pequenas irregularidades no suporte que possam criar insuficiência de contacto entre este e a placa.

Revestimento de placas isolantes:
Aplicar a argamassa em 3 camadas, perfazendo uma espessura mínima total de 8 mm. Incorporar 2 camadas de rede de fibra de vidro, na 1ª e na 2ª camada de argamassa (junto à superfície da placa e junto à superfície de acabamento). A 3ª camada de argamassa deverá cobrir a rede e resultar com superfície plana.

www.atila.pt

weber.therm kal
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colagem e revestimento de placas isolantes em aglomerado de cortiça expandida, em sistema **weber.therm natura.**

QUESTÕES RELACIONADAS

Sistemas **weber.therm** p. 118 a 121

Tratar os pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.rev dur
Reboco mineral de regularização p. 186

weber.rev naturkal
Revestimento colorido à base de cal para sistemas **weber.therm** p. 198

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidráulica natural, cimento e ligante pozolanico, ligantes poliméricos, cargas minerais, resinas, fibras sintéticas e aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima final (em revestimento): **2,5 mm**
- Tempo de espera entre camadas: **12 e 24 horas**
- Tempo de espera para revestir: **mínimo 5 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- O produto deverá sempre ser revestido.

SUPORTE

- Reboco de cimento ou cal, betão, placas de aglomerado de cortiça expandida.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica endurecido: **≤ 1 350 kg/m³**
- Absorção água por capilaridade: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15**
- Aderência sobre betão: **≥ 0,8 N/mm² (FP: B)**
- Aderência sobre placas de aglomerado de cortiça: **≥ 0,10 N/mm² (rotura pelo isolante)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- 9 a 11 kg/m² para colagem e barramento das placas isolantes em cortiça.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.therm kal

ARGAMASSA À BASE DE CAL PARA COLAGEM E REVESTIMENTO DE PLACAS EM AGLOMERADO DE CORTIÇA EXPANDIDA

Sistema **weber.therm natura**
Aderência elevada aos suportes
Impermeável à água da chuva

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Bege

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.
- Reforçar o revestimento das placas de cortiça com rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos.
- Em zonas enterradas e pontos singulares, utilizar técnicas específicas de tratamento (consultar "Tratamento de pontos singulares em sistemas **weber.therm**").
- A colagem de placas de aglomerado de cortiça expandida requer que o suporte seja rebocado, de modo a permitir a colagem integral das placas. Adicionalmente, a colagem deve ser reforçada com fixação mecânica com buchas adequadas.
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a infiltração de água das chuvas.
- Para obter um aspecto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Colagem de placas de cortiça:
- O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e normalmente absorvente;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento.
- Reparar eventuais betões degradados e respectivas armaduras;
- Reparar fissuras com abertura superior a 0,5 mm.

Barramento de placas de cortiça:
- Eliminar irregularidades na superfície que possam induzir variações pontuais de espessura da camada de barramento.

Amassar cada saco com 5 a 5,5 litros de água limpa, devendo a pasta obtida apresentar-se homogénea, gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta.

Colagem das placas de cortiça:
A argamassa deverá ser aplicada no verso da placa com barramento integral com talocha dentada de 9 a 10 mm. Apertar suavemente a placa contra o suporte, ajustando as juntas e o plano vertical com as placas adjacentes.

Revestimento das placas de cortiça:
Estender a argamassa com talocha inox dentada (6 mm) e incorporar a rede de fibra de vidro. Aplicar a segunda camada quando a primeira estiver seca (12 a 24 horas). Aguardar pelo menos 5 dias antes de aplicar o acabamento previsto.

www.atila.pt

weber.plast decor plus
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

-Revestimento orgânico colorido de elevado desempenho para paredes interiores e exteriores;
-Textura de acabamento em talochado aproximado ao areado;
-Aplicação de cores intensa em fachadas;
-Acabamento de sistemas **weber.therm**;

QUESTÕES RELACIONADAS

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Realizar acabamentos decorativos em paredes, com uma solução diferente da pintura p. 134

Carta de cores e texturas p.362 a 367

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim regulador plus
Primário de regularização de absorção do suporte para revestimento
weber.plast decor plus p. 350

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cargas minerais, resinas em dispersão aquosa, pigmentos, agentes antifúngicos, aditivos e outros.

APLICAÇÃO

- Espessura de aplicação: **1 a 2 mm**
- Tempo de secagem: **6 a 24 horas** em função da temperatura e humidade
- Tempo para acabamento: **10 a 20 minutos**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou com inclinação inferior a 45°;
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a entrada de água das chuvas para o interior dos suportes, de maneira a prevenir o aparecimento de descolamentos e bolhas;
- Proteger da ação de humidade proveniente do contacto com terrenos ou de depósito prolongado de água;
- Por forma a obter um acabamento homogéneo, os suportes devem apresentar uma superfície plana, homogénea e sem resíduos.

SUPORTE

- Reboco à base de cimento, gesso ou cal, betão, sistemas de Isolamento Térmico pelo Exterior (ETICS), placas de gesso cartonado, pintura não elástica.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica endurecido: **1 700-1 800 kg/m³**
- Permeabilidade ao vapor de água: **V2**
- Aderência sobre betão ou reboco: **≥ 0,3 MPa**
- Absorção de água: **W3**
- Granulometria máxima: **aprox. 1,0 mm**
- Conteúdo em Compostos Orgânicos Voláteis: **< 11 g/l**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K** (valor tabelado; P = 50%)
- Reação ao fogo: **Classe C**

CONSUMO

- 1,8 a 2,2 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo e do sol

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura ou diminuir com temperaturas mais elevadas
** os resultados foram obtidos em ensaios realizados nas condições previstas pela norma EN 15824 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento de produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.plast decor plus NOVO

REVESTIMENTO ORGÂNICO COLORIDO DE ELEVADO DESEMPENHO

Elevada flexibilidade e resistência ao envelhecimento
Possibilita o uso de cores intensas em fachadas

APRESENTAÇÃO:
Balde de 25 kg
Cor: Disponível em 150 cores (grupo A e B)

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Misturar bem o produto com um misturador elétrico;
- Utilizar ferramentas em aço inoxidável;
- Temperatura de aplicação, entre 5°C e os 30°C;
- Evitar a incidência de raios solares sobre a superfície de trabalho, bem como a aplicação em tempo chuvoso, com vento forte, risco de chuva ou forte calor;
- Adequar a dimensão das equipas de aplicação à extensão das superfícies a revestir, para evitar a perceção de emendas entre níveis de aplicação em panos de fachada de maior extensão;
- Não interromper a aplicação de panos de fachada, a não ser em locais estudados e com a realização de uma junta de trabalho.
- Utilizar fita adesiva ou perfis de descontinuidade para realizar juntas de trabalho ou decorativas;
- A limpeza de ferramentas poderá ser realizada com água, após a utilização.
- **Poderão observar-se ligeiras variações na afinação das cores em lotes de produção diferentes, pelo que se recomenda evitar a aplicação de baldes de lotes de produção com datas diferentes numa mesma fachada.**

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar planos, estáveis, resistentes, secos e limpos;
- Aplicar com rolo anti-gota uma camada do primário **weber.prim regulador plus**, selecionando uma das cores disponíveis
- Sobre suportes em gesso, aplicar uma demão do primário **weber.prim regulador plus**;
- Aguardar 24 horas entre a aplicação do primário e do acabamento

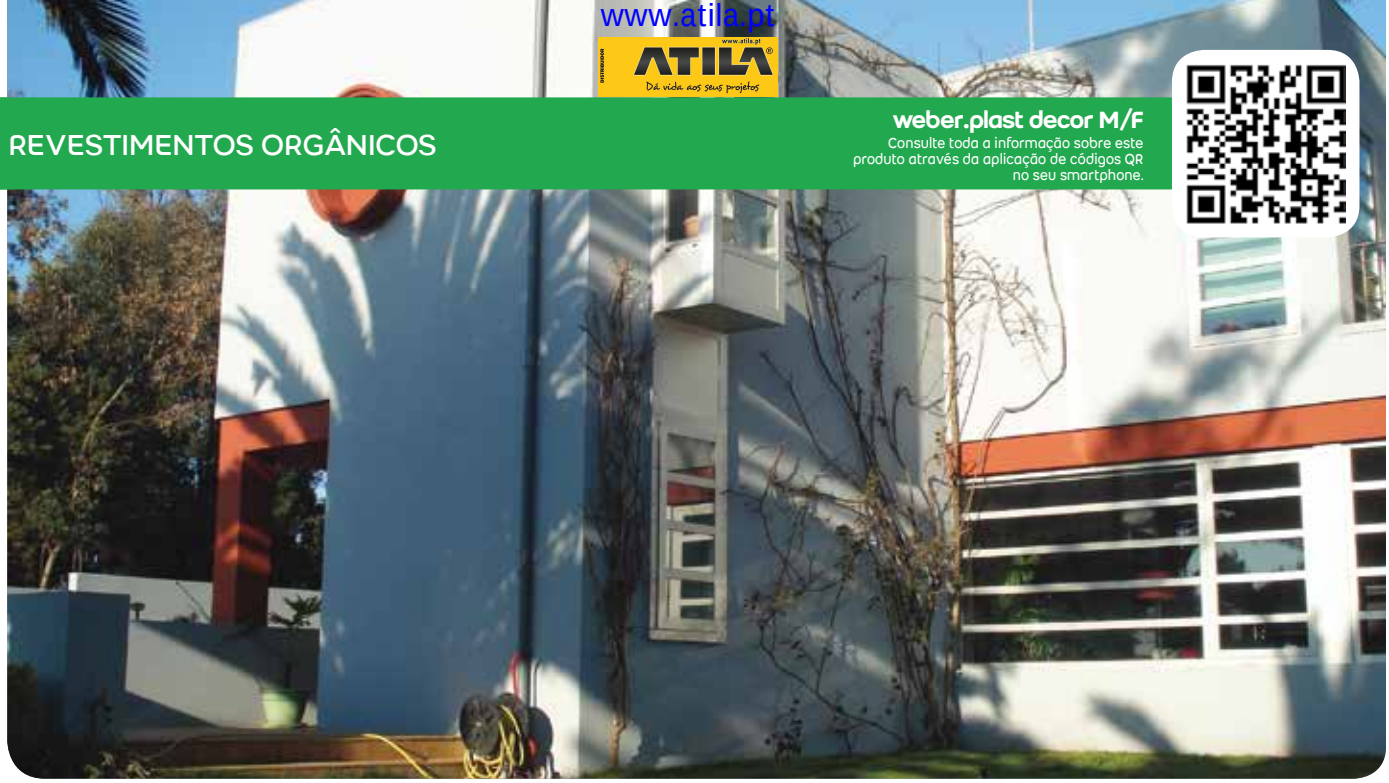
Misturar o produto no balde de forma a homogeneizar os seus componentes.

Aplicar **weber.plast decor plus** com uma talocha de inox, de baixo para cima, apertando o material de forma a regularizar e nivelar a camada. Passar a talocha nos sentidos horizontal e vertical até obter uma camada uniforme e sem excesso de material.

Dar acabamento usando uma talocha de plástico, limpa regularmente, em suaves movimentos circulares, verticais ou horizontais, conforme a textura e efeito desejados.

www.atila.pt

weber.plast decor M/F
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Revestimento orgânico colorido para paredes interiores e exteriores;
- Textura de acabamento em talochado médio (M) e fino (F);
- Acabamento de sistemas **weber.therm**.

QUESTÕES RELACIONADAS

Aplicar um sistema **weber.therm** em obra nova p. 124

Realizar acabamentos decorativos em paredes, com uma solução diferente da pintura p. 134

Carta de cores e texturas p. 362 a 367

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim regulador
Primário de regularização de absorção do suporte p. 350

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cargas minerais, resinas em dispersão aquosa, pigmentos, agentes antifúngicos, aditivos e outros.

APLICAÇÃO *

- Espessura de aplicação: **1 a 2 mm**
- Tempo de secagem: **6 a 48 horas em função da temperatura e humidade**
- Tempo para acabamento: **10 a 20 minutos**
- **Manutenção:**
  . A limpeza corrente de uma superfície revestida com **weber.plast decor** pode ser executada por lavagem simples usando jato de água a pressão moderada (60 bar no máximo) ou usando o produto de limpeza **weber.antimousse** e posterior lavagem com jato de água limpa a pressão moderada;
  . Caso se entenda necessário, após cerca de 10 anos, poderá se realizar uma pintura usando tinta acrílica de base aquosa, após limpeza cuidadosa da superfície.

OBSERVAÇÕES

- Na aplicação da versão em textura fina (**weber.plast decor F**), por ser realizada numa espessura menor e ter uma textura menos rugosa, recomenda-se que haja um maior cuidado no acabamento da superfície do suporte;
- Não aplicar em superfícies horizontais ou com inclinação inferior a 45°;
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a entrada de água das chuvas para o interior dos suportes, de maneira a prevenir o aparecimento de descolamentos e bolhas;
- Proteger da ação de humidade proveniente do contacto com terrenos ou de depósito prolongado de água;
- Algumas cores, em função do tipo e quantidade de pigmentos contida na suas formulação, poderão sofrer alterações da sua vivacidade em consequência da exposição prolongada à radiação UV.

SUPORTE

- Reboco à base de cimento, gesso ou cal, sistemas de Isolamento Térmico pelo Exterior (ETICS), placas de gesso cartonado.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica da pasta: **1 700-1 800 kg/m³**
- Permeabilidade ao vapor de água: **V2**
- Aderência sobre betão ou reboco: **≥ 0,3 MPa**
- Absorção de água: **W3**
- Granulometrias máximas:
  Versão M: **aprox. 1,5 mm**
  Versão F: **aprox. 1,0 mm**
- Conteúdo em Compostos Orgânicos Voláteis: **< 11 g/l**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe C**

CONSUMO

- 2 a 2,5 kg/m² - textura média (M)
- 1,8 a 2,2 kg/m² - textura fina (F)

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo e do sol.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados nas condições previstas na norma EN 15824 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.plast decor M/F

REVESTIMENTO ORGÂNICO COLORIDO DE CAPA FINA

· TEXTURA MÉDIA (M) · TEXTURA FINA (F)

Acabamento talochado
Grande resistência superficial
Flexibilidade

APRESENTAÇÃO:
Balde de 25 kg
COR: Disponível em 110 cores (Grupo A)

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Utilizar ferramentas em aço inoxidável;
- Misturar bem o produto com um misturador elétrico;
- Temperatura de aplicação, entre 5°C e os 30°C;
- Evitar a incidência de raios solares sobre a superfície de trabalho, bem como a aplicação em tempo chuvoso, com vento forte, risco de chuva ou forte calor;
- Adequar a dimensão das equipas de aplicação à extensão das superfícies a revestir, para evitar a percepção de emendas entre níveis de aplicação em panos de fachada de maior extensão;
- Não interromper a aplicação de panos de fachada, a não ser em locais estudados e com a realização de uma junta de trabalho.
- Utilizar fita adesiva para realizar juntas de trabalho ou decorativas;
- A limpeza de ferramentas poderá ser realizada com água, após a utilização.
- **Poderão observar-se ligeiras variações na afinação das cores em lotes de produção diferentes, pelo que se recomenda evitar a aplicação de baldes de lotes de produção com datas diferentes numa mesma fachada.**

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar planos, estáveis, resistentes, secos e limpos;
- Aplicar com rolo anti-gota uma camada do primário **weber.prim regulador**, selecionando uma das cores disponíveis (ver pág. 350);
- Sobre suportes em gesso, aplicar uma demão do primário **weber.prim regulador**;
- Aguardar pelo menos 24 horas entre a aplicação do primário e a do revestimento.

Misturar o produto no balde de forma a homogeneizar os seus componentes.

Aplicar **weber.plast decor** com uma talocha de inox, de baixo para cima, apertando o material de forma a regularizar e nivelar a camada. Passar a talocha nos sentidos horizontal e vertical até obter uma camada uniforme e sem excesso de material.

Dar acabamento usando uma talocha de plástico, limpa regularmente, em suaves movimentos circulares, verticais ou horizontais, conforme a textura e efeito desejados.

www.atila.pt

weber.therm (placas isolantes)

PLACAS ISOLANTES PARA SISTEMAS **weber.therm**

weber.therm clima 34

Placa de lã de vidro para sistema **weber.therm**, conforme a norma EN 13162

Dimensões: 120 x 60 cm
Espessuras: 40, 60, 80, 100, 120 mm
Identificação (EN 13162):
MW-EN 13162-T5-WSMU1-CS(15)10 - TR7,5

weber.therm TF profi

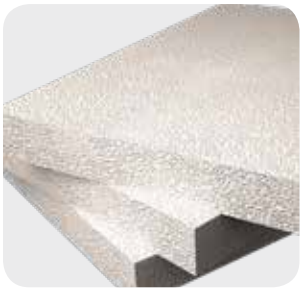
Placa de lã de rocha para sistema **weber.therm**, conforme a norma EN 13162

Dimensões: 120 x 60 cm
Espessuras: 40, 60, 80, 100, 120 mm
Identificação (EN 13162):
MW-EN 13162-T5-DS(23,90)-TR10-WS-MU1-AW(0,7, 0,8, 0,9, 1,0)-AFr5

weber.therm cork

Placa de aglomerado de cortiça expandida para sistema **weber.therm**, conforme norma EN 13170

Dimensões: 100 x 50 cm
Espessuras: 30 a 100 mm
Identificação (EN 13170):
ICB-EN 13170-L2-W2-T1-CS(10)100-TR50-WS



weber.therm EPS

Placa de poliestireno expandido moldado para sistemas **weber.therm classic** conforme EN 13163

Dimensões: 100 x 50 cm
Espessuras: 30 a 100 mm
Identificação (EN 13163):
EPS-EN 13163-T(2)-L(3)-W(3)-S(5)-P(10)-BS150-CS(10)100

weber.therm rede

REDES DE REFORÇO PARA SISTEMAS **weber.therm**

Reforço da argamassa de revestimento das placas isolantes
Resistente à alcalinidade do cimento

APRESENTAÇÃO:
Rolos de 25m², 50m² e 55m²
COR: Branca

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- fios de fibra de vidro com dupla torção, com proteção contra os alcalis dos materiais cimenticios.

DIMENSÕES

weber.therm rede normal 50m² - malha 5x4mm, peso 160g/m², rolo 1x50m
weber.therm rede normal 55m² - malha 3,5x3,8mm, peso 160g/m², rolo 1x55m
weber.therm rede reforçada – malha 6x6mm, peso 340g/m², rolo 1x25m

APLICAÇÃO DO PRODUTO

- A rede deve ser incorporada na camada fresca de argamassa, perfeitamente esticada e sem vincos.
- Evitar empurrar a rede contra o suporte, já que esta deverá resultar sensivelmente a meio da camada de argamassa a reforçar.
- Em princípio, deve ser aplicada uma segunda camada de argamassa, que cobrirá integralmente a rede.
- Para garantir a transmissão de esforços entre tiras de rede (1m ou 1,1m), deverá ser executada uma sobreposição lateral de pelo menos 10cm, com as redes em contacto.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- A manipulação deste produto não requer cuidados especiais. No entanto, pode provocar alguma irritação em peles mais sensíveis. Neste caso, lavar abundantemente com água fria e sabão.

www.atila.pt

weber.therm perfil

PERFIS DE REFORÇO E REMATE PARA SISTEMAS **weber.therm**

Reforço e remate de pontos singulares em sistemas **weber.therm**.
Incorporam redes de fibra de vidro resistentes à alcalinidade das argamassas.

APRESENTAÇÃO:
Perfis de 2,5m , de PVC e alumínio.

DETALHES TÉCNICOS

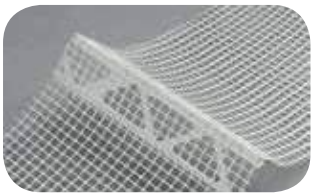
COMPOSIÇÃO

- Composição: PVC, alumínio e rede de fibra de vidro, em função do perfil.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

weber.therm perfil de arranque
Perfil em alumínio para arranque inferior do sistema **weber.therm**

Espessura de alumínio: 0,8 mm
Larguras: 30, 40, 50, 60 mm
Comprimento: 2,5 m
(outras larguras sob consulta)



weber.therm perfil de esquina PVC
Perfil perfurado em PVC com rede para reforço de esquina

Espessura de PVC: 0,3 mm
Comprimento: 2,5 m
Rede de fibra de vidro (100+150 mm de largura) com tratamento anti-alcalino

weber.therm perfil de pingadeira
Perfil perfurado em PVC com rede para pingadeira em janelas e portas

Comprimento: 2,5 m
Rede de fibra de vidro (126+126 mm de largura) com tratamento anti-alcalino

weber.therm perfil junta de dilatação
Perfil em PVC com rede e membrana deformável, para remate de juntas de dilatação

Largura máx. de junta: 55 mm
Comprimento: 2,5 m
Rede de fibra de vidro com tratamento anti-alcalino

weber.therm bucha

BUCHAS DE FIXAÇÃO PARA SISTEMAS **weber.therm**

Reforço da argamassa de revestimento das placas isolantes
Resistente à alcalinidade do cimento

APRESENTAÇÃO:
Caixas com 100 ou mais unidades

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Composição: Buchas em polipropileno e poliamida reforçada, pregos em aço inoxidável

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

weber.therm bucha de fixação
Bucha plástica com prego de expansão para fixação de placas isolantes em suportes maciços ou vazados.

Diâmetro da cabeça circular: 50mm
Comprimento: 70 a 140mm
Diâmetro do furo: 10mm

weber.therm bucha perfil arranque
Prego de aço inoxidável com bucha para fixação de perfil de arranque.

Diâmetro dos furos: 6mm
Comprimento de ancoragem: 30mm

weber.therm anilha 90
Anilha de diâmetro 90mm para **weber.therm bucha de fixação**, para placas isolantes em lã mineral.

www.atila.pt

weber.plast renovation
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber
RENOVAR
e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Regularização de suportes a renovar, em paredes interiores ou exteriores;
- Revestimento de impermeabilização de zonas húmidas na construção (banhos, balneários, etc.).

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar paredes interiores em cerâmica obtendo acabamento liso ou areado p. 138

Tratar fissuras em revestimentos de fachadas p. 142

Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com um novo revestimento decorativo p. 146

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.plast decor M/F
Revestimento orgânico colorido de capa fina
· textura média (M) · textura fina (F) p. 178

weber.plast decor plus
Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado p. 176

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligante em dispersão aquosa à base de co-polímeros acrílicos, cargas minerais e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO *

- Espessura máxima por camada: **2 mm**
- Prazo de secagem antes de ser revestido: **3 dias**
- Tempo de secagem entre camadas: **3 horas**
- Para obter superfície lisa, lixar a 2ª camada antes de passarem 24 horas; lavar bem a superfície após completo endurecimento para eliminar o pó resultante.

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sobre revestimentos de impermeabilização antigos;
- Não rebocar sobre **weber.plast renovation**;
- **weber.plast renovation** deve ser revestido com **weber.plast decor** ou **weber.plast decor plus**.

SUPORTE

- Para aplicação sobre reboco à base de cimento, gesso ou cal, pintura e cerâmica.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica do produto em pasta: **1 600 a 1 700 kg/m³**
- Aderência sobre reboco: **≥ 0,3 N/mm²**
- Aderência sobre cerâmica: **≥ 1,0 N/mm²**
- Permeabilidade ao vapor de água: **V2**
- Absorção de água: **W3**
- Reação ao fogo: **Euroclasse C**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**

CONSUMO

- 1,7 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo e do sol.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados nas condições previstas na norma EN 15824 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

PASTA DE REGULARIZAÇÃO PARA RENOVAÇÃO

Regularização de suportes a renovar em cerâmica ou pintura
Elevada aderência
Impermeável

APRESENTAÇÃO:
Balde de 25 kg
COR: Cinza claro

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Misturar bem o produto com um misturador elétrico antes de aplicar;
- Temperatura de aplicação entre 5°C e os 30°C;
- Não aplicar com risco de chuva, forte calor, sobre suporte gelado ou em risco de gelar no prazo de 24 horas;
- Não adicionar água.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar secos, planos, estáveis, resistentes e limpos.
- Suportes a reabilitar devem ser bem lavados com jato de água a elevada pressão.

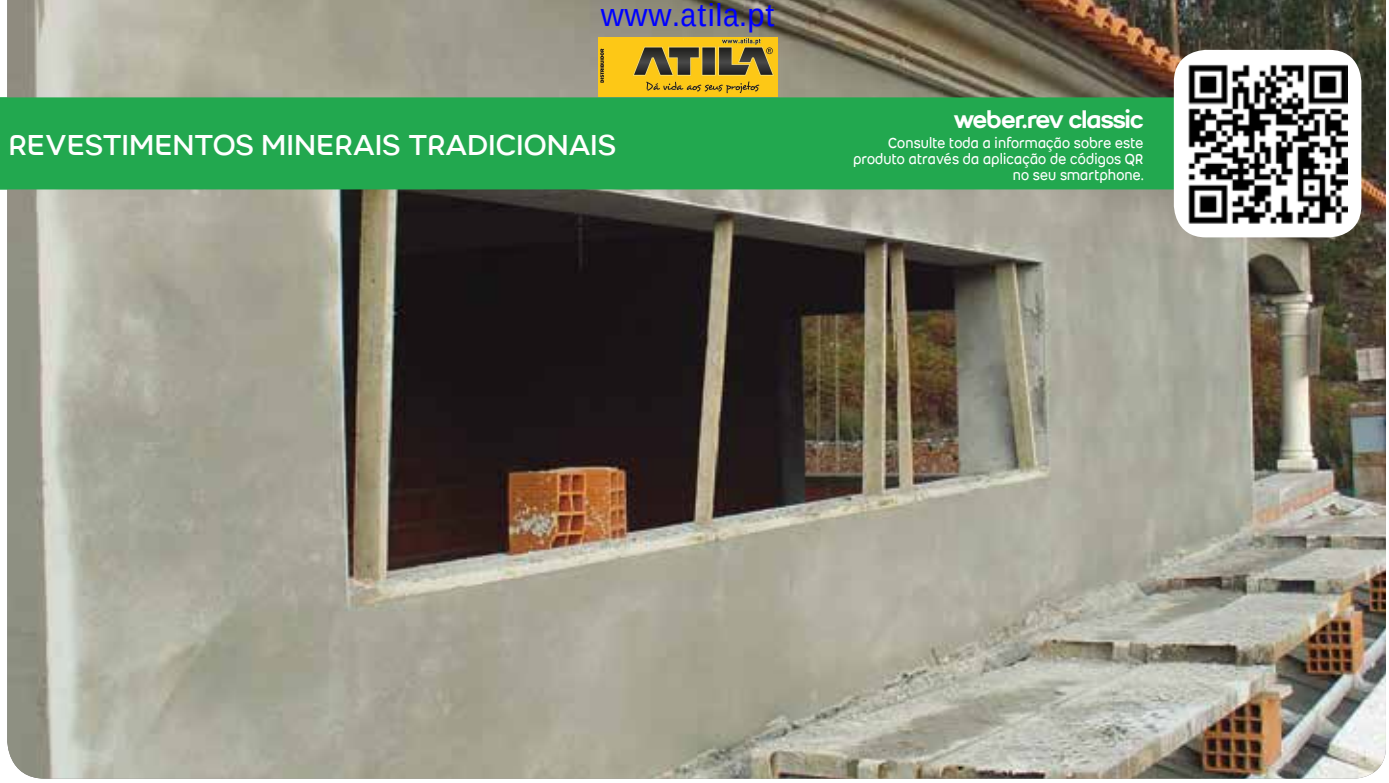
Aplicar **weber.plast renovation** com uma talocha inox. A espessura de aplicação varia de 0,5 a 2 mm por camada. Aplicar duas camadas para obter superfície mais regular.

Em caso de incorporação de rede de fibra de vidro, utilizar talocha dentada (6 mm) para aplicar a primeira camada do produto.

Alisar a superfície da segunda camada com talocha de estucador. Aplicar o revestimento associado apenas após secagem (3 dias no mínimo).

www.atila.pt

weber.rev classic
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção de paredes, como suporte de revestimentos em camada fina (pinturas, barramentos decorativos, etc.).

QUESTÕES RELACIONADAS

Rebocar uma parede com um reboco do tipo tradicional em interior ou em exterior p. 130

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim chapisco
Argamassa para realização de chapisco de aderência de rebocos sobre betão liso e pouco absorvente p. 352

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes de granulometria compensada, adjuvantes, fibras sintéticas.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **10 mm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **20 mm**
- Tempo de vida da pasta: **60 min.**
- Tempo de abertura: **60 min.**

OBSERVAÇÕES

- Não resiste à entrada de água quando aplicado sobre superfícies horizontais ou inclinadas a menos de 45°;
- Respeitar as juntas de dilatação, interrompendo os panos de reboco;
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água se infiltre ou escoe diretamente sobre a superfície;
- Os suportes devem ser estáveis de modo a não originar fissuração no reboco provocada pela sua deformação;
- Em fachada, não aplicar sobre alvenarias com espessura inferior a 15 cm;
- Revestimentos associados:
  - **weber.plast decor**
  - **weber.rev naturkal**
  - **weber.cal decor**
  - pinturas

SUPORTE

- Paredes em alvenaria de bloco de agregados leves Leca®, tijolo ou bloco de cimento, betão, pedra e rebocos antigos de cimento.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica do produto endurecido: **1 400 a 1 500 kg/m³**
- Resistência à flexão: **> 0,75 N/mm²**
- Resistência à compressão: **> 1,35 N/mm²**
- Retração: **< 0,9 mm/m**
- Absorção de água: **W0**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Módulo de elasticidade dinâmico: **≤ 7500 N/mm²**
- Aderência: **> 0,25 N/mm² (FP: B)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **classe A1**

CONSUMO

- 13 a 15 kg/m² por cm de espessura.

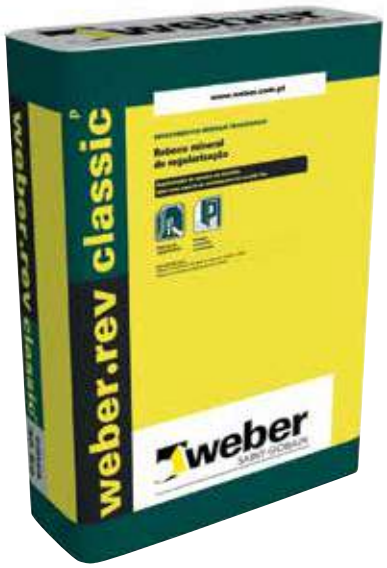
CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-12010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



REBOCO MINERAL DE REGULARIZAÇÃO

Regularização de paredes em fachadas
Adequado como suporte de revestimentos em camada fina
Hidrofugado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 30 kg
COR: Cinza e branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Na junção de suportes de natureza diversa (tijolo/betão, p. ex.), armar o produto com rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino;
- Reforçar os cantos dos vãos com rede de fibra de vidro posicionada a 45°;
- Aplicar o produto com a temperatura ambiente entre 5°C e 30°C;
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade do produto depois de endurecido;
- Utilizando máquina de projeção com doseamento automático de água, regular a quantidade da mesma em função da trabalhabilidade desejada para a argamassa;
- Em caso de aplicação manual, com mistura em betoneira, reduzir ao mínimo o tempo de mistura até que a pasta tenha aspeto homogéneo (1 a 2 minutos);
- Em caso de tempo quente ou em exposição a vento ou sol intenso, molhar e proteger a superfície de aplicação e realizar uma cura húmida da superfície do reboco durante pelo menos 2 dias, molhando-a regularmente;
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser estáveis, resistentes e limpos;
- Em caso de calor, deve humedecer-se previamente o suporte;
- Evitar aplicar sobre suportes muito húmidos, para evitar o aparecimento do fenómeno de "espetro" onde o desenho dos tijolos aparece visível na superfície do reboco endurecido;
- Proceder ao fechamento prévio dos buracos na alvenaria e defeitos no preenchimento das juntas de assentamento;
- Para aplicação sobre betão e reboco antigo, aplicar um chapisco prévio com **weber.prim chapisco**.

weber.rev classic deve ser preferencialmente aplicado com projeção mecânica contínua. Cada saco deve ser amassado com 5 a 6 litros de água, o mínimo de tempo até resultar uma mistura homogénea (1 a 2 minutos em máquina com pré-mistura).

A projeção deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Quando a superfície tiver endurecido o suficiente, raspar a película superficial com régua metálica e talochar. Arear a superfície com esponja humedecida. Deixar endurecer no mínimo 15 dias antes de revestir.

www.atila.pt

weber.rev dur
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção impermeável de fachadas novas, como suporte de revestimentos colados (cerâmica ou pedra natural).
- Regularização de fachadas em renovação, antes da colagem de revestimentos cerâmicos ou em pedra natural.

QUESTÕES RELACIONADAS

Rebocar uma parede com um reboco do tipo tradicional em interior ou em exterior p. 130

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim chapisco
Argamassa para realização de chapisco de aderência de rebocos sobre betão liso e pouco absorvente p. 352

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes de granulometria compensada, adjuvantes.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **10 mm em alvenaria**
  (a espessura a aplicar deverá ser sempre pelo menos igual ou superior a 1,5 vezes a do revestimento a aplicar).
- Espessura máxima de aplicação por camada: **20 mm**
- Espessura máxima de aplicação: **50 mm**
- Tempo de vida da pasta: **60 min.**
- Tempo de abertura: **20 min.**

OBSERVAÇÕES

- Não resiste à entrada de água quando aplicado sobre superfícies horizontais ou inclinadas a menos de 45°;
- Respeitar as juntas de dilatação, interrompendo os panos de reboco;
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escoe diretamente sobre a superfície;
- Não utilizar sobre pintura ou gesso;
- Os suportes devem ser estáveis de modo a não originar fissuração no reboco provocada pela sua deformação;
- Em fachada, não aplicar sobre alvenarias com espessura inferior a 15 cm.
- Revestimentos associados:
  - revestimentos cerâmicos
  - pedra natural

SUPORTE

- Alvenaria de bloco de agregados leves Leca®, de tijolo ou bloco de cimento, betão, reboco e suportes antigos à base de cimento (após avaliação de resistência).

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica do produto endurecido: **1 550 a 1 650 kg/m³**
- Resistência à flexão: **> 1,5 N/mm²**
- Resistência à compressão: **> 3,5 N/mm²**
- Retração: **< 0,8 mm/m**
- Absorção da água: **W2**
- Módulo de elasticidade dinâmico: **< 10000 N/mm²**
- Aderência: **≥ 0,3 N/mm² (FP: A)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Reação ao fogo: **classe A1**

CONSUMO

- 15 a 16 kg/m² por cm de espessura.

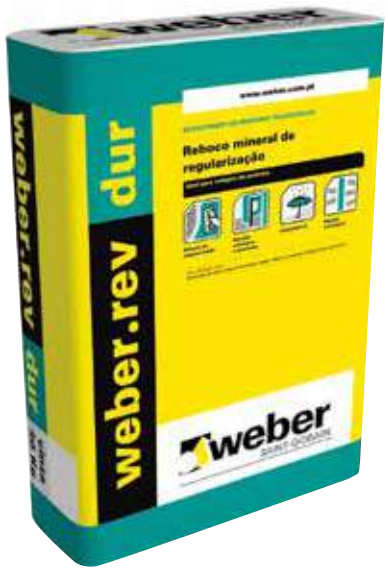
CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-12010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



REBOCO MINERAL DE REGULARIZAÇÃO

Adequado como suporte para colagem de cerâmica
Impermeável
Elevada resistência

APRESENTAÇÃO:
Saco de 30 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Na junção de suportes de natureza diversa (tijolo/betão, p. ex.), armar o produto com rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino;
- Aplicar o produto com a temperatura ambiente entre 5°C e 30°C;
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade do produto depois de endurecido;
- A utilização de máquina de projetar aumenta a rentabilidade da aplicação;
- Em caso de tempo quente ou exposição a vento ou sol intenso, proteger a superfície de aplicação e realizar uma cura húmida da superfície do reboco durante pelo menos 2 dias, molhando-a regularmente;
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes, durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.
- Validar sempre a resistência de suportes em reboco pré existentes (testes de aderência com resultado mínimo de 0,3 N/mm^2).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser planos, estáveis e estar resistentes e limpos;
- Em caso de calor, deve humedecer-se previamente o suporte;
- Proceder ao fechamento prévio dos buracos na alvenaria e defeitos no preenchimento das juntas de assentamento;
- Para aplicação sobre betão, aplicar um chapisco prévio com **weber.prim chapisco**.

Amassar cada saco de **weber.rev dur** com 5 a 6 litros de água, até ficar uma mistura homogénea. A mistura pode ser manual, em betoneira ou na máquina de projetar.

Aplicar a argamassa manualmente (com talocha e colher) ou com máquina de projetar (com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos), alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Quando a superfície tiver endurecido o suficiente, raspar a película superficial com régua metálica e talochar. Deixar endurecer no mínimo 3 semanas antes de revestir.

www.atila.pt

weber.rev ip
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção de paredes, como suporte de revestimentos em camada fina (pinturas, barramentos decorativos, etc.);
- Suportes admissíveis: alvenaria de tijolo, bloco de betão, betão, pedra e rebocos antigos de cimento.

QUESTÕES RELACIONADAS

Rebocar uma parede com um reboco do tipo tradicional em interior ou em exterior p. 130

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.prim chapisco
Argamassa para realização de chapisco de aderência de rebocos sobre betão liso e pouco absorvente p. 352

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, inertes de granulometria compensada, adjuvantes.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **6 mm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **20 mm**
- Tempo de vida da pasta: **60 min.**
- Tempo de abertura: **60 min.**

OBSERVAÇÕES

- Os suportes devem ser estáveis de modo a não originar fissuração no reboco provocada pela sua deformação.
- Revestimentos associados:
  - pintura
  - revestimentos cerâmicos
  - massas de estanhar
  - **weber.plast decor**
  - **weber.rev naturkal**
  - **weber.cal decor**

SUPORTE

- Alvenaria de blocos de agregados leves Leca®, tijolo ou bloco de cimento, betão, pedra e rebocos de cimento.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica do produto endurecido: **1 400 a 1 500 kg/m³**
- Resistência à flexão: **≥ 1,0 N/mm²**
- Resistência à compressão: **≥ 2,0 N/mm²**
- Retração: **< 0,8 mm/m**
- Absorção de água: **W0**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Módulo de elasticidade dinâmico: **< 8000 N/mm²**
- Aderência: **≥ 0,25 N/mm² (FP: B)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1**

CONSUMO

- 13 a 15 kg/m² por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2003 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REBOCO MINERAL DE REGULARIZAÇÃO

Regularização de paredes interiores
Acabamento areado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza e branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Na junção de suportes de natureza diversa (tijolo/betão, p. ex.), armar o produto com rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino;
- Reforçar os cantos dos vãos com rede de fibra de vidro posicionada a 45°;
- Aplicar o produto com a temperatura ambiente entre 5°C e 30°C;
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade do produto depois de endurecido;
- Utilizando máquina de projeção com doseamento automático de água, regular a quantidade da mesma em função da trabalhabilidade desejada para a argamassa;
- Em caso de aplicação manual, com mistura em betoneira, reduzir ao mínimo o tempo de mistura até que a pasta tenha aspeto homogéneo (1 a 2 minutos);
- Em caso de tempo quente ou em exposição a vento, molhar e proteger a superfície de aplicação e realizar uma cura húmida da superfície do reboco durante pelo menos 2 dias, molhando-a regularmente;
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser estáveis e estar resistentes e limpos;
- Em caso de calor, deve humedecer-se previamente o suporte;
- Proceder ao fechamento prévio dos buracos na alvenaria e defeitos no preenchimento das juntas de assentamento;
- Para aplicação sobre betão e reboco, aplicar um chapisco prévio com **weber.prim chapisco**.

weber.rev ip deve ser preferencialmente aplicado com projeção mecânica contínua. Quando aplicado normalmente, cada saco deve ser amassado com 4 a 4,5 litros de água, o mínimo de tempo até resultar uma mistura homogénea (1 a 2 minutos em máquina com pré-mistura).

A projeção deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Quando a superfície tiver endurecido o suficiente, raspar a película superficial com régua metálica e talochar. Se pretendido, arear a superfície com esponja humedecida. Deixar endurecer no mínimo 15 dias antes de revestir.

www.atila.pt

weber.rev renotec
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Revestimento em camada fina para renovação superficial de superfícies rebocadas, para obter acabamento areado.

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar e regularizar superfícies à base de cimento, em camada fina p. 140

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais, resinas e aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima: **1,5 mm (1 camada)**
- Espessura total: **2,5 mm (2 camadas)**
- Tempo entre camadas: **entre 12 e 24 horas**
- Tempo de espera para revestir: **mínimo 3 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º;
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a água das chuvas.
- Revestimentos associados:
  - pintura
  - massas de estanhar

SUPORTE

- Superfícies em betão ou reboco cimentício.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica endurecido: **1 300 kg/m³**
- Absorção de água: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Aderência: **≥ 0,5 N/mm²**
- Resistência à compressão: **> 5,0 N/mm²**
- Resistência à flexão: > **2,0 N/mm²**
- Retração: **< 1,5 mm/m**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F**

CONSUMO

- 1,6 kg/m²/mm por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-12010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA PARA ACABAMENTO OU RENOVAÇÃO DE SUPERFÍCIES CIMENTÍCIAS

Aplicação em camada fina
Acabamento areado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza e branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C;
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução;
- Na renovação de suportes microfissurados, reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos;
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar em 24 horas.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e normalmente absorvente;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
- Reparar fissuras de abertura superior a 0,5 mm;
- Em renovação de rebocos antigos, efetuar uma lavagem com jato de água a pressão (40 a 80 bar) para limpeza e eliminação de revestimentos mal aderidos e deixar secar.

Amassar o produto com 4,5 a 5 litros de água por cada saco. A pasta obtida deverá estar homogénea, gordurosa e sem grumos. Deixar repousar durante cerca de 2 minutos e voltar a amassar brevemente.

Estender a argamassa com talocha inox, em uma camada para acabamento de rebocos ou em duas camadas para renovação de superfícies.

Dar acabamento areado com esponja humedecida ou placa de poliestireno.

www.atila.pt

weber.rev renotec plus
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Regularização de suportes a renovar, com baixa ou nenhuma absorção, em paredes interiores e exteriores.
- Permite acabamento em textura areada ou alisada.
- Permite a colagem de pastilha cerâmica.

QUESTÕES RELACIONADAS

Renovar paredes interiores em cerâmica obtendo acabamento liso ou areado p. 138

Tratar fissuras em revestimentos de fachadas p. 142

Renovar uma fachada em cerâmica ou pastilha com novo revestimento decorativo p. 146

Renovar uma fachada em cerâmica com impermeabilização e novo revestimento cerâmico p. 148

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.plast renovation
Pasta de regularização para renovação p. 182

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento branco, ligante pozolânico, cal, polímeros, cargas minerais, fibras sintéticas e aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Espessura máxima por camada: **2 mm**
- Espessura mínima de aplicação em duas camadas: **2,5mm**
- Tempo de espera entre camadas: **3 a 12 horas**
- Tempo de espera antes de revestir: **3 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sobre revestimentos de impermeabilização antigos;
- Não rebocar sobre **weber.rev renotec plus**
- **weber.rev renotec plus** pode ser revestido com pintura (se areado), **weber.plast decor**, pastilha cerâmica ou peças cerâmicas com formato até 100 cm².
- Para obter um areado superficial de melhor qualidade, pode ser aplicada uma camada adicional de **weber.rev renotec** branco e arear a superfície.
- **weber.rev renotec plus** pode ser revestido com pintura (se areado) e **weber.plast decor.**
- Pode ser revestido com revestimentos cerâmicos de cor clara nas seguintes condições:
  a) sobre reboco, cerâmico até 15kg/m² ou lâmina cerâmica até 60x60 cm.
  b) sobre suporte cerâmico, pastilha cerâmica.
  c) a espessura de **weber.rev renotec plus** deve ser pelo menos de 4 mm.

SUPORTE

- Para aplicação sobre suportes verticais em pintura não elástica, cerâmico, reboco à base de cimento e betão.
- Pode ser aplicado sobre placas do tipo OSB com aplicação prévia do primário **weber.prim universal**.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica aparente de pasta: **1 500 a 1600 kg/m³**
- Massa volúmica endurecido: **1 600 kg/m³**
- Absorção de água por capilaridade: **W2 [≤ 0,2 kg/(m².min$^{1/2}$)]**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Aderência sobre betão: **≥ 1,0 MPa (FP:B)**
- Aderência sobre cerâmico vidrado: **≥ 1,0 MPa**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F**

CONSUMO

- Aprox. 1,6 kg/m²/mm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-12010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rev renotec plus

ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO EM CAMADA FINA PARA RENOVAÇÃO

Elevada aderência a suportes com baixa absorção
Impermeável
Permite acabamento areado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Bege claro

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação: entre 5 e 30 °C.
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.
- Reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada; aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos.
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 h seguintes.
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a infiltração de água das chuvas.
- Para obter um aspeto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem encontrar-se limpos, secos, planos, estáveis e resistentes.
- Eliminar materiais soltos ou pouco coesos.
- Preencher com argamassa buracos ou falhas localizadas de planimetria.
- Lavar previamente com jato de água a pressão elevada.

Amassar cada saco com 4,2 a 4,7 litros de água limpa, obtendo uma pasta homogénea, gordurosa e sem grumos. Usar misturador de velocidade lenta. Deixar repousar um pouco e voltar a misturar brevemente.

Aplicar **weber.rev renotec plus** em duas camadas, estendendo com talocha lisa de inox. Em caso de aplicação de rede de fibra de vidro, usar talocha de inox dentada (6 mm) para estender o material; posicionar a rede sobre a argamassa fresca e alisar incorporando-a nesta.

Dar acabamento na 2ª camada, alisando a superfície com a talocha lisa ou areando com esponja após talochar com poliestireno liso.

www.atila.pt

weber.rev liso
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Execução de acabamentos lisos (estanhados) em paredes e tetos interiores, sobre rebocos cimentícios.

QUESTÕES RELACIONADAS

Realizar acabamentos lisos em paredes p. 132

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais selecionadas e aditivos especiais.
- Granulometria: < 0,16 mm.

APLICAÇÃO

- Espessura máxima por camada: **1,5 mm**
- Espessura máxima final: **2,5 mm (em camadas)**
- Tempo de espera entre camadas: **2 a 4 horas.**
- Tempo de espera para pintar: **mínimo 3 dias.**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Não aplicar sobre suportes gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas após a aplicação.
- Não aplicar sobre suporte quente ou em condições de poder apanhar água nas primeiras 24 horas.

SUPORTE

- Reboco cimentício, betão.
(outros suportes sob consulta)

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica endurecido: **1 200-1 300 kg/m³**
- Absorção de água: **W0**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência: **≥ 0,50 N/mm² - FP:B**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1**

CONSUMO

- Aproximadamente 0,9 kg/m² por mm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rev liso

ARGAMASSA FINA DE BASE CIMENTÍCIA PARA ACABAMENTO DE PAREDES E TETOS INTERIORES

Acabamento liso
Boa trabalhabilidade
Boa resistência

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Para obter um aspecto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação.
- Lavar as ferramentas de aplicação com água após utilização, enquanto o material não se apresente endurecido.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser planos, secos, estáveis e consistentes.
- Remover qualquer material que apresente dúvidas quanto à sua consistência e promover as reparações necessárias à obtenção de uma superfície plana.
- Eliminar qualquer resíduo, nomeadamente de eflorescências, óleo descofrante ou poeira que possa estar acumulado na superfície.

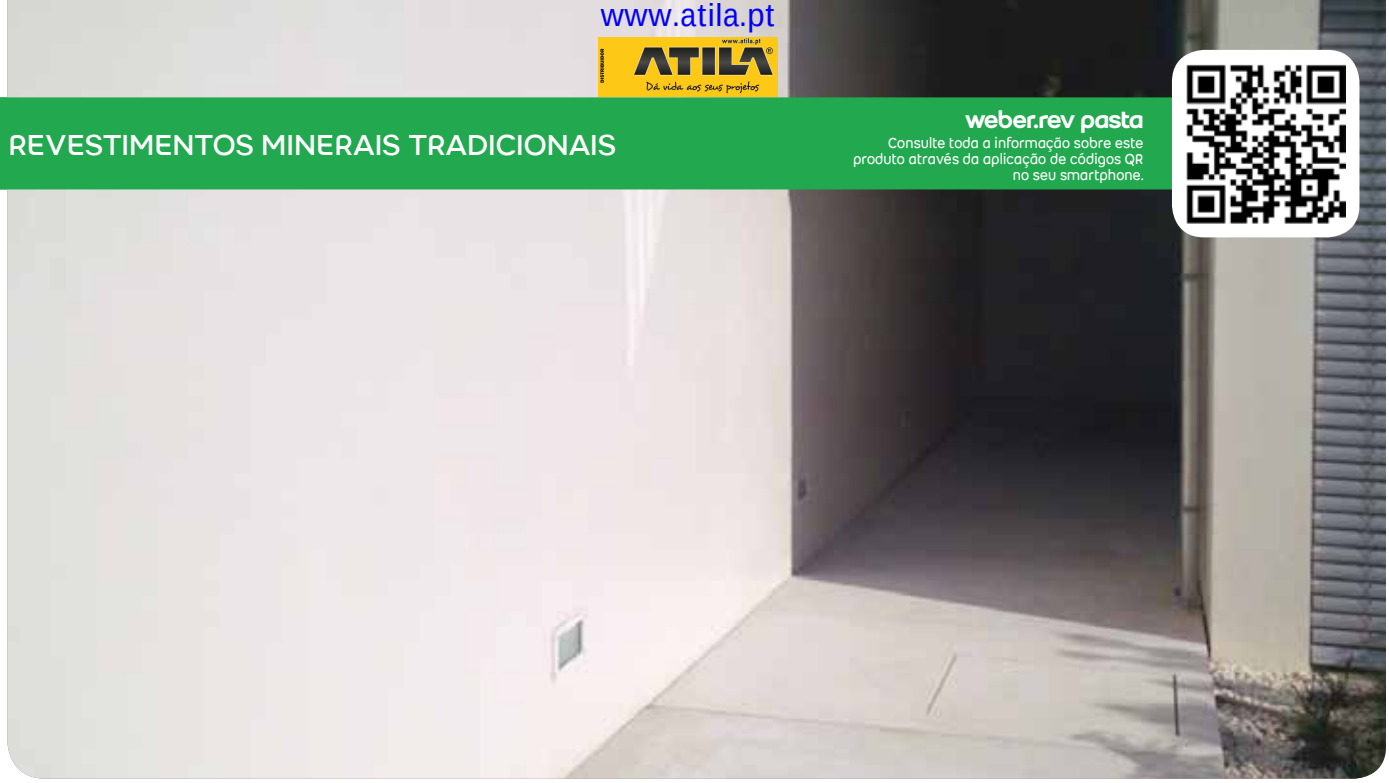
Amassar cada saco com 8 a 8,5 litros de água limpa, devendo a pasta obtida apresentar-se homogénea, gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta. Deixar repousar 2 minutos e voltar a misturar brevemente.

Espalhar a pasta sobre o suporte utilizando talocha metálica lisa (liçosa) em camada fina e uniforme, procurando deixar uma superfície fechada, sem poros. Aplicar as camadas necessárias à obtenção de uma superfície lisa e plana. As camadas sucessivas devem ser aplicadas assim que a camada anterior tenha endurecido.

Lixar a superfície da camada final para remover pequenas imperfeições, enquanto o material não se apresenta demasiado rijo. Aguardar pelo menos 3 dias antes de revestir.

www.atila.pt

weber.rev pasta
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.



UTILIZAÇÕES

- Execução de acabamentos lisos (estanhados) em paredes e tetos exteriores, sobre betão e rebocos de cimento.
- Execução de acabamento liso sobre pasta de regularização **weber.plast renovation**, em renovação de paredes interiores.
- Execução de acabamentos lisos em sistemas **weber.therm**.

QUESTÕES RELACIONADAS

Realizar acabamentos lisos em paredes p. 132

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry rede 90
Rede de fibra de vidro resistente à alcalinidade p. 283

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Pasta: resinas em dispersão, adjuvantes e cargas minerais; pó: cimento e cargas minerais selecionadas.
- Granulometria: < 0,16 mm.

APLICAÇÃO

- Espessura máxima por camada: **1,5 mm**
- Espessura máxima final: **2,5 mm (em camadas)**
- Tempo de espera entre camadas: **2 a 4 horas**
- Tempo de espera para pintar: **mínimo 3 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45°;
- Não revestir com cerâmico ou argamassas de cimento.

SUPORTE

- Reboco de cimento, betão, **weber.plast renovation**.
- Sobre argamassas de revestimento de placas isolantes em sistemas **weber.therm**.
(outros suportes sob consulta)

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica endurecido: **≤ 1 300 kg/m³**
- Absorção de água: **W1**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência em betão: **≥ 1,0 N/mm² - FP:B**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F**

CONSUMO

- Aprox. 1,2 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA FINA PARA ACABAMENTO DE PAREDES E TETOS EXTERIORES

Produto bicomponente
Acabamento tipo betão liso
Boa resistência

APRESENTAÇÃO:
Balde de 15 kg
(Comp. A + Comp. B)
COR: Branco e cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Pode acrescentar-se até 0,5 l de água por balde, em caso de aplicação em tempo seco.
- Não aplicar sob chuva, sobre suportes gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas após a aplicação.
- Não aplicar sobre suporte quente ou em condições de poder apanhar água nas primeiras 24 horas.
- Proteger os panos verticais da penetração de água superior, que poderá provocar empolamentos.
- Em sistemas **weber.therm** deve ser utilizada a rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino **weber.dry rede 90** como reforço antifissuração, incorporada sobre a primeira camada de material. Deve ser usada uma talocha de inox denteada (4-6mm) para estender a primeira camada de argamassa, sendo a rede incorporada sobre esta ainda em fresco.
- Lavar as ferramentas de aplicação com água após utilização, enquanto o material não se apresente endurecido.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser planos, secos, estáveis e consistentes.
- Em sistemas **weber.therm** é essencial que as placas isolantes sejam previamente coladas de uma forma integral com a argamassa **weber.therm pro** ou **weber.therm clima** e aplicadas sobre um suporte regularizado (betão ou reboco **weber.rev dur**).
- Remover qualquer material que apresente dúvidas quanto à sua consistência e promover as reparações necessárias à obtenção de uma superfície plana.
- Eliminar qualquer resíduo, nomeadamente de eflorescências, óleo descofrante ou poeira que possa estar acumulado na superfície.

Usando o balde exterior, incorporar o saco de pó com o balde de pasta (1:2) e misturar lentamente até obter uma pasta homogénea, gordurosa e sem grumos. Deixar repousar 2 minutos e voltar a misturar brevemente.

Espalhar a pasta sobre o suporte utilizando talocha metálica lisa (liçosa) em camada fina e uniforme, procurando deixar uma superfície fechada, sem poros. Aplicar as camadas necessárias à obtenção de uma superfície lisa e plana. As camadas sucessivas devem ser aplicadas assim que a camada anterior tenha endurecido.

Lixar a superfície da camada final com lixa fina para remover pequenas imperfeições, enquanto o material não se apresenta demasiado rijo. Pode ficar sem revestimento (aspeto de betão liso) ou ser revestido. Aguardar pelo menos 3 dias antes de revestir.

www.atila.pt

weber.rev naturkal
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Acabamento mineral colorido à base de cal, em camada fina, para sistemas **weber.therm** e rebocos de cal.
- Especialmente recomendado como acabamento dos sistemas **weber.therm natura** (baseado em placas de cortiça) e **weber.therm mechanic** (baseado em reboco isolante de cal) quando usado em reabilitação de fachadas antigas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Sistemas **weber.therm** p. 118 a 121

Tratar os pontos singulares em sistemas **weber.therm** p. 128

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.therm kal
Argamassa de colagem e revestimento em sistema **weber.therm natura** p. 174

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal aérea, ligante hidráulico, cargas minerais, pigmentos e aditivos específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **1 mm**
- Espessura máxima de aplicação: **3 mm**
- Tempo de vida da pasta: **60 min.**
- Tempo de abertura: **15 min.**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar espessuras superiores a 3 mm.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.
- Este revestimento, por ser à base de cal, poderá apresentar algumas "nuances" na uniformidade da cor quando exposto a humidade e a água.

SUPORTE

- **weber.therm kal**, revestimento de placas isolantes de sistemas **weber.therm** em geral, **weber.therm pro**, **weber.therm clima**, **weber.therm uno**, **weber.cal classic**, **weber.cal antique**, reboco tradicional de cal, **weber.rev classic**, reboco tradicional de cimento

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica do produto endurecido: **1 200 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≥ 2,0 N/mm²**
- Resistência à flexão: **≥ 1,0 N/mm²**
- Retração: **< 1,5 mm/m**
- Aderência sobre betão: **≥ 0,30 N/mm² – FP:B**
- Absorção de água por capilaridade (EN 998-1): **W2.**
- Módulo de elasticidade dinâmico: **< 4 000 N/mm²**
- Permeabilidade ao vapor de água (EN 998-1): **μ ≤ 15**
- Condutividade Térmica (λ_{10dry}): **=0,45 W/m.K (EN 1745:2012; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe E**

CONSUMO

- Aproximadamente 1,5 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

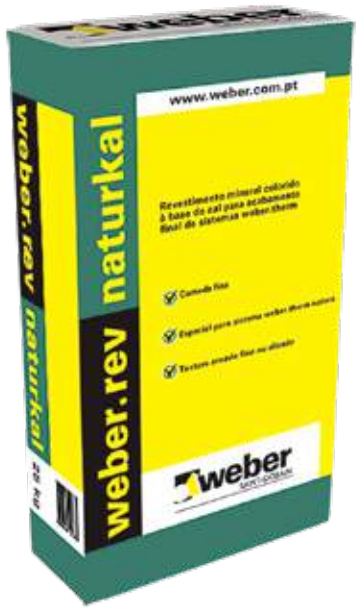
- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rev naturkal



REVESTIMENTO MINERAL COLORIDO PARA ACABAMENTO FINAL DE SISTEMAS **weber.therm**

Camada fina
Especial para sistema **weber.therm natura**
Textura areado fino ou alisado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: 8 cores de catálogo

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Aplicar o produto com temperatura ambiente entre 5ºC e 30ºC.
- Não aplicar com tempo muito húmido, sob chuva, ou com risco de gelo nas 24 horas seguintes.
- Não aplicar sobre suportes quentes, expostos diretamente ao sol ou a vento forte.
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água de modo a melhorar a homogeneidade do comportamento do produto.
- Após aplicação, o revestimento deverá estar protegido contra a entrada de água superior (platibandas, cornijas, etc.).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar planos, estáveis, resistentes e limpos.
- Molhar bem o suporte 12 horas antes da aplicação de **weber.rev naturkal.**
- O suporte deve encontrar-se ligeiramente húmido no momento da aplicação do produto, de modo a que este não seque demasiadamente rápido durante a aplicação.

Amassar cada saco com 7,5 a 8,5 litros de água limpa, devendo a pasta obtida apresentar-se homogénea, gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta. Deixar repousar 2 minutos e voltar a misturar brevemente.

Aplicar uma primeira camada com talocha de inox, regularizando o suporte. Deixar endurecer e aplicar a segunda camada, completando uma espessura máxima de 3 mm.

Dar acabamento areado com esponja ligeiramente humedecida. Escovar as areias grossas depois de endurecido. Pode, em alternativa, alisar-se a superfície com talocha de inox após arear, apertando suavemente.

www.atila.pt

weber.cal classic
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção de paredes em edifícios antigos, em intervenções de reabilitação na fachada ou no interior.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p.156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal dur
Reboco de regularização para suporte de cerâmica em paredes antigas p. 204

weber.cal sane
Reboco de saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis p. 206

weber.cal chapisco
Argamassa de preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

weber.cal decor
Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas p. 210

weber.cal liso
Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura p. 212

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidratada, ligante pozolânico e hidráulico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **1,5 cm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **3 cm**
- Espessura máxima de aplicação: **5 cm**
- Tempo médio para acabamento: **3 a 6 horas**
- Tempo de espera entre camadas: **12 a 24 horas**
- Tempo mínimo de espera para revestir: **3 semanas**

OBSERVAÇÕES

- Molhar sempre os suportes antes da aplicação.
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escorra diretamente sobre a superfície.
- Em presença de suportes contaminados com sais solúveis ("salitres"), usar **weber.cal sane**.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.
- Revestimentos associados:
  - **weber.cal decor/weber.cal liso**
  - pinturas muito transpiráveis
  - pinturas de silicatos
  - revestimentos de cal em camada fina

SUPORTE

Paredes antigas: alvenaria de pedra e/ou tijolo, adobe, taipa, tabique, suportes antigos de um modo geral incorporando argamassas de cal.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 550-1 600 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 3,5 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 1,5 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 5 000N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **≥ 0,3 kg/m² (24h) (EN 1015-18)**
- Penetração de água após ensaio de capilaridade: **≤ 5mm (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,20 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 14 kg/m² por cm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REBOCO MINERAL PARA RENOVAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

Regularização e proteção de paredes antigas em edifícios correntes
Aplicação mecanizada ou manual
Exterior e interior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Terra

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino como reforço anti fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (envolvente de vãos e ligação entre suportes diferentes);
- Quando o suporte apresentar deficiências importantes de estabilidade aplicar rede metálica galvanizada ou inoxidável, fixada mecanicamente ao suporte com elementos também galvanizados ou inoxidáveis (ver detalhes na pág. 160);
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Em aplicação manual, respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido;
- O uso de máquina de projeção mecânica contínua aumenta a rentabilidade da aplicação.
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes, durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Lavar com jato de água a baixa pressão, para eliminar materiais soltos e ou em desagregação;
- Preencher os buracos existentes com pedaços de tijolo ou pedra e argamassa **weber.cal chapisco** (encasques);
- No caso de suportes muito desagregados, aplicar camada de chapisco com **weber.cal chapisco** sobre a parede previamente molhada, numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua com fluxo de projeção aberto, em consistência relativamente fluida; a superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior; deixar endurecer pelo menos 3 dias.
- Molhar bem o suporte na véspera da aplicação do reboco e novamente antes da aplicação.

weber.cal classic deve ser amassado com 4 a 4,5 litros de água por cada saco no caso de aplicação manual ou com regulação do caudal de água para a consistência adequada de aplicação se realizada com projeção mecânica. Molhar o suporte antes da aplicação da argamassa.

A aplicação projetada deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos, em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Após início do endurecimento raspar a superfície do reboco com régua metálica e talochar, para desempenar e preparar o posterior acabamento com **weber.cal decor** ou **weber.cal liso**. Se o acabamento previsto for uma pintura, arear suavemente a superfície com esponja.

www.atila.pt

weber.cal antique
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber
RENOVAR
e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção de paredes em edifícios antigos, em intervenções de reabilitação na fachada ou no interior.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p.154

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p.156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal dur
Reboco de regularização para suporte de cerâmica em paredes antigas p. 204

weber.cal sane
Reboco de saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis p. 206

weber.cal decor
Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas p. 210

weber.cal liso
Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura p. 212

weber.latex
Aditivo para otimização de aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidráulica, cal hidratada e ligante pozolânico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **1,5 cm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **3 cm**
- Espessura máxima de aplicação: **5 cm**
- Tempo médio para acabamento: **3 a 6 horas**
- Tempo de espera entre camadas: **12 a 24 horas**
- Tempo mínimo de espera para revestir: **3 semanas**

OBSERVAÇÕES

- Molhar sempre os suportes antes da aplicação.
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escorra diretamente sobre a superfície.
- Em presença de suportes contaminados com sais solúveis ("salitres") usar **weber.cal sane**.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.
- Revestimentos associados:
  - **weber.cal decor/weber.cal liso**
  - pinturas à base de silicatos
  - revestimentos de cal em camada fina

SUPORTE

Paredes antigas: alvenaria de pedra e/ou tijolo, adobe, taipa, tabique, suportes antigos de um modo geral incorporando argamassas de cal.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1500-1550 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 2,5 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 1,0 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 5 000N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **≥ 0,3 kg/m² (24h) (EN 1015-18)**
- Penetração de água após ensaio de capilaridade: **≤ 5 mm (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,10 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 14 kg/m² por cm de espessura

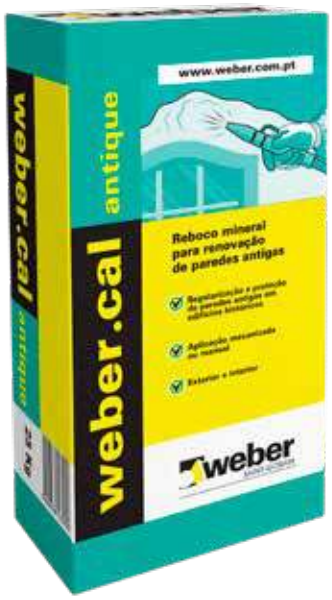
CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



REBOCO MINERAL PARA RENOVAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

Regularização e proteção de paredes antigas em edifícios históricos
Aplicação mecanizada ou manual
Exterior e interior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Bege

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino como reforço anti fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (envolvente de vãos e ligação entre suportes diferentes);
- Quando o suporte apresentar deficiências importantes de estabilidade aplicar rede metálica galvanizada ou inoxidável, fixada mecanicamente ao suporte com elementos também galvanizados ou inoxidáveis (ver detalhes na pág. 160);
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Em aplicação manual, respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido;
- O uso de máquina de projeção mecânica contínua aumenta a rentabilidade da aplicação.
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes, durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Lavar com jato de água a baixa pressão, para eliminar materiais soltos e ou em desagregação;
- Preencher os buracos existentes com pedaços de tijolo ou pedra e argamassa **weber.cal antique** (encasques);
- No caso de suportes muito desagregados, aplicar camada de consolidação com **weber.cal antique** aditivado com **weber.latex** (mistura em água 1:5), sobre a parede previamente molhada, numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua com fluxo de projeção aberto, em consistência relativamente fluida; a superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior; deixar endurecer pelo menos 3 dias.
- Molhar bem o suporte na véspera da aplicação do reboco e novamente antes da aplicação.

weber.cal antique deve ser amassado com 4 a 5 litros de água por cada saco no caso de aplicação manual ou com regulação do caudal de água para a consistência adequada de aplicação se realizada com projeção mecânica. Molhar o suporte antes da aplicação da argamassa.

A aplicação projetada deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos, em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Após início do endurecimento raspar a superfície do reboco com régua metálica e talochar, para desempenar e preparar o posterior acabamento com **weber.cal decor** ou **weber.cal liso**. Se o acabamento previsto for uma pintura, arear suavemente a superfície com esponja.

www.atila.pt

weber.cal dur
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber RENOVAR e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Regularização e proteção de paredes em edifícios antigos, como suporte de revestimentos cerâmicos, em intervenções de reabilitação na fachada ou no interior.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p.156

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal chapisco
Argamassa de preparação e consolidação de superfícies em paredes antigas p. 208

weber.col flex S
Cimento-cola para peças cerâmicas de pequeno formato em exteriores p. 86

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidratada, ligante pozolânico e hidráulico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **1,5 cm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **3 cm**
- Espessura máxima de aplicação: **5 cm**
- Tempo médio para acabamento: **3 a 6 horas**
- Tempo de espera entre camadas: **12 a 24 horas**
- Tempo mínimo de espera para revestir: **3 semanas**

OBSERVAÇÕES

- Molhar sempre os suportes antes da aplicação.
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escorra diretamente sobre a superfície.
- Em presença de suportes contaminados com sais solúveis ("salitres") usar **weber.cal sane**.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.
- Revestimentos associados:
  - azulejos cerâmicos
  - revestimentos cerâmicos em geral
  - pedra natural

SUPORTE

- **Paredes antigas:** alvenaria de pedra e/ou tijolo, adobe, taipa, tabique, suportes antigos de um modo geral incorporando argamassas de cal.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 550-1 600 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 7,5 N/mm² (CSIII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 2,5 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 7 000N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **≥ 0,3 kg/m² (24h) (EN 1015-18)**
- Penetração de água após ensaio de capilaridade: **≤ 5mm (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,3 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 14 kg/m² por cm de espessura

CONSERVAÇÃO

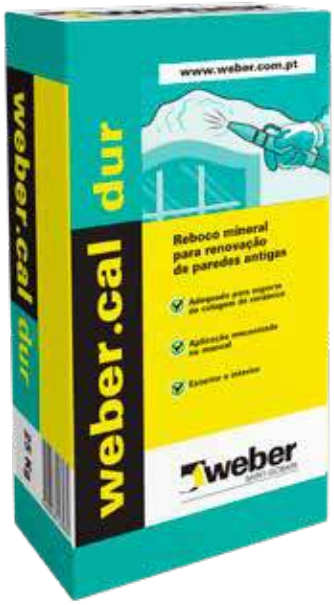
- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.cal dur



REBOCO MINERAL PARA RENOVAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

Adequado para suporte de colagem de cerâmica
Aplicação mecanizada ou manual
Exterior e interior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino como reforço anti fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (envolvente de vãos e ligação entre suportes diferentes);
- Quando o suporte apresentar deficiências importantes de estabilidade aplicar rede metálica galvanizada ou inoxidável, fixada mecanicamente ao suporte com elementos também galvanizados ou inoxidáveis (ver detalhes na pág. 160);
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Em aplicação manual, respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido;
- O uso de máquina de projeção mecânica contínua aumenta a rentabilidade da aplicação.
- Não permitir que haja infiltrações de água pelo interior das paredes, durante a execução da obra, nomeadamente a partir de coberturas ou zonas horizontais ainda por impermeabilizar.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Lavar com jato de água a baixa pressão, para eliminar materiais soltos e ou em desagregação;
- Preencher os buracos existentes com pedaços de tijolo ou pedra e argamassa **weber.cal chapisco** (encasques);
- No caso de suportes muito desagregados, aplicar camada de chapisco com **weber.cal chapisco** sobre a parede previamente molhada, numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua com fluxo de projeção aberto, em consistência relativamente fluida; a superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior; deixar endurecer pelo menos 3 dias.
- Molhar bem o suporte na véspera da aplicação do reboco e novamente antes da aplicação.

weber.cal dur deve ser amassado com 4,5 a 5 litros de água por cada saco no caso de aplicação manual ou com regulação do caudal de água para a consistência adequada de aplicação se realizada com projeção mecânica. Molhar o suporte antes da aplicação da argamassa.

A aplicação projetada deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos, em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 1 cm; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Após início do endurecimento raspar a superfície do reboco com régua metálica e talochar, para desempenar e preparar a posterior colagem do revestimento cerâmico. Aguardar pelo menos 3 semanas antes de revestir.

www.atila.pt

weber.cal sane
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber
RENOVAR
e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Tratamento e saneamento de problemas relacionados com sais transportados por ascensão capilar de humidade (salitre) em paredes de edifícios antigos ou recentes.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p.154

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal decor
Acabamento mineral colorido para renovação de paredes antigas p. 210

weber.cal liso
Revestimento liso para paredes antigas para acabamento em pintura p. 212

weber.latex
Aditivo para otimização de aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidráulica, ligante pozolânico e hidráulico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **2 cm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **3 cm**
- Espessura máxima de aplicação: **5 cm**
- Tempo médio para acabamento: **3 a 6 horas**
- Tempo de espera entre camadas: **12 a 24 horas**
- Tempo mínimo de espera para revestir: **3 semanas**

OBSERVAÇÕES

- Molhar sempre os suportes antes da aplicação.
- Tratar previamente suportes fissurados.
- Não aplicar sobre alvenarias imersas, sobre pinturas ou gesso.
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escorra diretamente sobre a superfície.
- Não aplicar em locais mal ventilados, para permitir a evaporação da humidade.
- Não revestir com materiais de baixa permeabilidade ao vapor de água (pinturas plásticas, esmaltes, cerâmica, etc.).
- Revestimentos associados:
  - **weber.cal decor**
  - **weber.cal liso**
  - pinturas muito transpiráveis

SUPORTE

- **Paredes antigas:** alvenaria de pedra e/ou tijolo, adobe, taipa, tabique, suportes antigos de um modo geral, incorporando argamassas de cal.
- **Paredes novas:** alvenaria de bloco leve ou normal, tijolo, pedra, betão.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 550-1 600 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 5,0 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 2,5 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 5 000N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **≥ 0,3 kg/m² (24h) (EN 1015-18)**
- Penetração de água após ensaio de capilaridade: **≤ 5mm (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,2 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 14 kg/m² por cm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REBOCO PARA SANEAMENTO DE PAREDES COM ASCENSÃO DE SAIS SOLÚVEIS

Renovação de paredes antigas ou recentes
Fácil aplicação como reboco tradicional
Exterior e interior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Bege

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Para maximizar a eficácia do tratamento, realizá-lo dos dois lados da parede.
- Quanto maior for a espessura aplicada de **weber.cal sane**, maior será a expectativa de durabilidade da solução; respeitar sempre uma espessura de pelo menos 2 cm.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino como reforço anti fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (envolvente de vãos e ligação entre suportes diferentes);
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Em aplicação manual, respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido;
- O uso de máquina de projeção mecânica contínua aumenta a rentabilidade da aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Eliminar totalmente os rebocos e pinturas existentes, até cerca de 50 cm acima do extremo superior da mancha produzida pela humidade ascendente e pelos sais.
- Para eliminar restos de poeiras e resíduos de argamassas utilizar **ibolimpa** ou uma solução diluída de ácido muriático (1:10).
- Para eliminar resíduos de microrganismos como musgos ou líquenes usar **weber.antimousse**.
- Lavar cuidadosamente com água a pressão moderada.
- Preencher os buracos existentes com pedaços de tijolo ou pedra e argamassa **weber.cal sane** (encasques);
- Aplicar camada de consolidação com **weber.cal sane** aditivado com **weber.latex** (mistura em água 1:5), sobre a parede previamente molhada, numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua; a superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior; deixar endurecer pelo menos 3 dias.
- Molhar bem o suporte na véspera da aplicação do reboco e novamente antes da aplicação.

weber.cal sane deve ser amassado com 4,5 a 5 litros de água por cada saco no caso de aplicação manual ou com regulação do caudal de água para a consistência adequada de aplicação se realizada com projeção mecânica. Molhar o suporte antes da aplicação da argamassa.

A aplicação projetada deve ser realizada com o bico de projeção perpendicular à superfície, formando cordões encostados, contínuos e paralelos, em camadas sucessivas de menor espessura com o máximo de 3 cm por camada e mínimo de 2 cm; alisar e apertar a superfície com régua metálica e deixar endurecer.

Após início do endurecimento raspar a superfície do reboco com régua metálica e talochar, para desempenar e preparar o posterior acabamento com **weber.cal decor** ou **weber.cal liso**. Se o acabamento previsto for uma pintura altamente transpirável, arear suavemente a superfície com esponja.

www.atila.pt

weber.cal chapisco

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber RENOVAR e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Consolidação da superfície de paredes em edifícios antigos, antes da aplicação de rebocos de regularização, em intervenções de reabilitação na fachada ou no interior.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Preparar a superfície de uma alvenaria antiga para aplicação de revestimentos de reabilitação p. 160

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas com colagem de cerâmica p.156

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal classic
Reboco de regularização e proteção de paredes antigas p. 200

weber.cal dur
Reboco de regularização para suporte de cerâmica em paredes antigas p. 204

weber.cal sane
Reboco de saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis p. 206

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal hidratada, ligante pozolânico, hidráulico e polimérico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura mínima de aplicação: **5 mm (como chapisco)**
- Espessura máxima de aplicação: **5 cm (armado com malha metálica)**
- Tempo médio para acabamento: **3 a 6 horas**
- Tempo mínimo de espera para revestir:
  - **3 dias (chapisco)**
  - **7 dias (reforço armado com malha metálica)**

OBSERVAÇÕES

- Molhar sempre os suportes antes da aplicação.
- Garantir a proteção superior do revestimento (rufos, capeamentos, beirados), para impedir que a água escorra diretamente sobre a superfície.
- Em presença de suportes contaminados com sais solúveis ("salitres") usar **weber.cal sane**.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.

SUPORTE

- **Paredes antigas:** alvenaria de pedra e/ou tijolo, adobe, taipa, tabique, suportes antigos de um modo geral incorporando argamassas de cal.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 600-1 650 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 7,5 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 3,0 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 7 500 N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **0,3 kg/m² . min 0,5 (W1) (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,3 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): 0,82 **W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 14 kg/m² por cm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-12010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.cal chapisco

ARGAMASSA PARA PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE SUPERFÍCIES EM PAREDES ANTIGAS

Camada de chapisco antes de rebocar
Aderência e resistência melhoradas
Realização de camada de reforço com malha metálica

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Salmão

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Não aplicar o produto com tempo muito húmido, sob chuva ou com risco de gelo nas horas seguintes;
- Em aplicação manual, respeitar em cada mistura a quantidade de água recomendada, para que seja conseguida homogeneidade na consistência do produto depois de endurecido;
- O uso de máquina de projeção mecânica contínua aumenta a rentabilidade da aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Lavar com jato de água a baixa pressão, para eliminar materiais soltos e/ou em desagregação.
- Preencher os buracos existentes com pedaços de tijolo ou pedra e argamassa **weber.cal chapisco** (encasques).

weber.cal chapisco deve ser amassado com 5 a 6 litros de água por cada saco no caso de aplicação manual ou com regulação do caudal de água para a consistência adequada de aplicação se realizada com projeção mecânica. Molhar ligeiramente o suporte antes da aplicação da argamassa.

No caso de suportes muito desagregados, aplicar camada geral de chapisco com **weber.cal chapisco** numa espessura de 5 a 10 mm, manualmente (à colher) ou utilizando máquina de projeção de mistura contínua com fluxo de projeção aberto, em consistência relativamente fluida; a superfície deverá resultar rugosa para facilitar a aderência da camada posterior; deixar endurecer pelo menos 3 dias.

No caso de superfícies com deficiência elevada de coesão dos materiais realizar um reforço geral da mesma aplicando uma malha de aço galvanizado ou zincado fixada à parede (cerca de 1cm de afastamento) envolvida e coberta pela argamassa **weber.cal chapisco**. Aguardar pelo menos 7 dias antes da aplicação das camadas de revestimento previstas.

www.atila.pt

weber.cal decor
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber
RENOVAR
e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- Acabamento mineral colorido, baseado em cal, para rebocos de renovação de paredes antigas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p.154

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal classic
Reboco de regularização e proteção de paredes antigas p. 200

weber.cal antique
Reboco de regularização e proteção de paredes antigas p. 202

weber.cal sane
Reboco de saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis p. 206

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal aérea, ligante hidráulico, cargas minerais, fibras sintéticas e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Espessura média de aplicação por camada: **1,5 mm**
- Espessura total de aplicação: **aprox. 3 mm**
- Tempo de espera entre camadas: **2 a 4 horas**
- Tempo médio para acabamento: **30 min**

OBSERVAÇÕES

- Molhar o suporte antes da aplicação.
- Não aplicar espessuras superiores a 3 mm.
- O revestimento deverá estar protegido contra a entrada de água na cobertura (palas, cornijas) durante e após a aplicação.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso.
- Este revestimento, por ser à base de cal, poderá apresentar algumas "nuances" na uniformidade da sua cor, especialmente quando molhado pela água da chuva ou humidade noturna.

SUPORTE

- Rebocos de renovação de paredes antigas: **weber.cal classic, weber.cal antique, weber.cal sane.**
- Reboco tradicional de cimento ou cal, **weber.rev classic**.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 300-1 350 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≤ 3,0 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≤ 2,0 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 5 000 N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **W2 (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 15 (EN 1015-19)**
- Aderência: **≥ 0,25 N/mm² – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,45 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 1,5 kg/m² por mm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REVESTIMENTO MINERAL COLORIDO PARA RENOVAÇÃO DE PAREDES ANTIGAS

Camada de espessura fina
Acabamento areado fino ou alisado
Exterior e interior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Branco + 7 cores de catálogo

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C.
- Não aplicar em exposição ao sol, com tempo muito húmido, sob chuva, ou com risco de gelo nas horas seguintes.
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água de modo a melhorar a homogeneidade do produto.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino como reforço anti fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (p.e., envolvente de vãos).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar planos, estáveis, resistentes e limpos.
- Molhar bem o suporte cerca de 12 horas antes da aplicação.
- O suporte deve encontrar-se húmido no momento da aplicação de **weber.cal decor**, de modo a que o produto não seque demasiado rápido.

Misturar **weber.cal decor** com 6 a 7 litros de água por saco com um misturador elétrico até completa homogeneização. Deixar repousar e voltar a misturar brevemente. Molhar o suporte e aguardar que deixe de "brilhar" com a presença de água.

Sobre suporte húmido, aplicar uma primeira camada regular por barramento com talocha lisa de inox. Assim que esteja suficientemente endurecido, aplicar a segunda camada perfazendo uma espessura final de aproximadamente 3 mm.

Após ter endurecido um pouco, dar acabamento à superfície areando suavemente com esponja ligeiramente humedecida. Escovar as areias grossas depois de endurecido. Para alisar logo após arear, apertar a superfície fazendo deslizar suavemente a talocha lisa de inox.

www.atila.pt

weber.cal liso
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa de base de cal para aplicação em espessura fina na execução de acabamentos lisos (estanhados) em paredes antigas

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação de suportes p.113 a 115

Renovar paredes antigas em edifícios correntes p.152

Renovar paredes antigas em edifícios "históricos" p.154

Renovar paredes antigas com ascensão de sais solúveis p. 158

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.cal classic
Reboco de regularização e proteção de paredes antigas p. 200

weber.cal antique
Reboco de regularização e proteção de paredes antigas p. 202

weber.cal sane
Reboco de saneamento de paredes com ascensão de sais solúveis p. 206

weber.dry rede 90
Rede de fibra de vidro resistente à alcalinidade p. 283

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cal aérea, ligante hidráulico, cargas minerais e adjuvantes específicos

APLICAÇÃO

- Espessura máxima por camada: **1,5 mm**
- Espessura máxima final: **2,5 mm** (em camadas)
- Tempo de espera entre camadas: **2 a 4 horas**
- Tempo de espera para pintar: **mínimo de 7 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45º.
- Molhar o suporte antes da aplicação
- O revestimento deverá estar protegido contra a entrada de água na cobertura (palas, cornijas) durante e após a aplicação.
- Não aplicar em suportes gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas após a aplicação.
- Não aplicar sobre pintura ou gesso

SUPORTE

- Rebocos de renovação de paredes antigas: **weber.cal classic**, **weber.cal antique**, **weber.cal sane**.
- Reboco tradicional de cimento ou cal, **weber.rev classic**.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica endurecido: **1 100-1 200 kg/m³**
- Resistência à compressão: **≥ 2,5 N/mm² (CSII) (EN 1015-11)**
- Resistência à flexão: **≥ 1,0 N/mm² (EN 1015-11)**
- Módulo de Elasticidade: **≤ 5000 N/mm²**
- Absorção de água por capilaridade: **W2 (EN 1015-18)**
- Coeficiente de permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 20**
- Aderência: **≥ 0,30 N/mm2 – FP:B (EN 1015-12)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,33 W/m.K (EN 1745 valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A_2-S1.d_0 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 1,4 kg/m² por mm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios laboratoriais nas condições previstas na norma EN 998-1:2010 e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.cal liso NOVO

REVESTIMENTO LISO PARA PAREDES ANTIGAS PARA ACABAMENTO EM PINTURA

Acabamento liso
Fácil aplicação
Interior e exterior

APRESENTAÇÃO:
Saco de 15 kg
Cor: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5° a 30°C.
- Não aplicar em exposição ao sol, com tempo muito húmido, sob chuva, ou com risco de gelo nas horas seguintes.
- Respeitar em cada mistura a quantidade de água de modo a melhorar a homogeneidade do produto.
- A utilização de uma rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino (**weber.dry rede 90**) como reforço anti-fissuração pode ser aconselhável sobre certo tipo de suportes com menor estabilidade e no reforço de pontos singulares das paredes (p.e., envolvente de vãos).
- Revestir o produto com pintura de elevada permeabilidade ao vapor de água (por exemplo: tinta de silicatos, tinta de cal).
- Os acabamentos e revestimentos devem ser aplicados após um período de cura mínimo de 7 dias.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar planos, estáveis, resistentes e limpos.
- Remover qualquer material que apresente dúvidas quanto à sua consistência e promover as reparações necessárias à obtenção de uma superfície plana.
- Molhar bem o suporte cerca de 12 horas antes da aplicação.
- O suporte deve encontrar-se húmido no momento da aplicação de weber.cal liso, de modo a que o produto não seque demasiado rápido durante a aplicação.

Misturar **weber.cal liso** com 6 a 6,5 litros de água por saco com um misturador elétrico até completa homogeneização. Deixar repousar cerca de 2 minutos e voltar a misturar brevemente. Molhar o suporte e aguardar que deixe de "brilhar" com a presença de água.

Espalhar a pasta sobre o suporte utilizando talocha metálica lisa (liçosa) em camada fina e uniforme, procurando deixar uma superfície fechada, sem poros. Aplicar as camadas necessárias à obtenção de uma superfície lisa e plana. As camadas sucessivas devem ser aplicadas assim que a camada anterior tenha endurecido.

Lixar a superfície da camada final para remover pequenas imperfeições, enquanto o material não se apresenta demasiado rijo. Aguardar pelo menos 7 dias antes de revestir com pintura de elevada permeabilidade ao vapor de água.

www.atila.pt

weber.therm aislone
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Revestimento isolante térmico contínuo de base mineral para isolamento de paredes novas ou a reabilitar. Especialmente adequado à reabilitação de paredes antigas com superfícies irregulares, proporcionando a melhoria do respetivo desempenho térmico e a regularização das superfícies.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.therm pro
Argamassa de revestimento para sistemas **weber.therm** p. 164

weber.therm rede normal
Rede de reforço em fibra de vidro, com tratamento antialcalino p. 180

weber.plast decor M/F
Revestimento orgânico colorido de capa fina
· textura média (M) · textura fina (F) p. 178

weber.plast decor plus
Revestimento orgânico colorido de desempenho elevado p. 176

weber.rev naturkal
Revestimento colorido à base de cal para sistemas **weber.therm** p. 198

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligante mineral (cal), cargas minerais, cargas leves, aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Água de amassadura: **5,5 a 6 l por saco**
- Espessura mínima de aplicação: **30 mm**
- Espessura máxima de aplicação por camada: **40 mm**
- Espessura máxima de aplicação: **80 mm**
- Tempo de espera entre camadas: **12 a 24 horas**
- Tempo de espera para revestir: **pelo menos 1 dia por cada cm de espessura**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- Não aplicar em superfícies molhadas ou com risco de acumulação de água.

SUPORTE

- Paredes de alvenaria de bloco de agregados leves Leca®, bloco de cimento, tijolo ou betão e reboco de cimento; paredes antigas de alvenaria de pedra ou tijolo e argamassas de cal.

PRESTAÇÕES *

- Massa Volúmica do pó: **140 ± 2,5 kg/m³**
- Massa Volúmica de pasta: **350 ± 7,5 kg/m³**
- Massa Volúmica endurecido: **150 ± 5,0 kg/m³**
- Condutibilidade térmica (λ): **0,042 W/m.K (T1)**
- Capilaridade: **≤ 0,4 kg/m².min^{0,5} (W1)**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 5**
- Resistência à flexão: **≥ 0,25 N/mm²**
- Resistência à compressão: **CSI (0,4-2,5N/mm²)**
- Aderência sobre tijolo cerâmico: **> 0,08 N/mm² (rotura coesiva)**
- Reação ao fogo: **Classe B s1 d0 (EN 13501-1)**

CONSUMO

- Aprox. 10 l/m² por cm de espessura (1,6 kg/m²/cm)

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade

* Estes resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA MINERAL TERMO ISOLANTE

Sistema **weber.therm mechanic**
Condutibilidade térmica (λ)= 0,042 W/m.K
Aplicável por projeção mecânica
Compatível com suportes antigos

APRESENTAÇÃO:
Saco de 30 l (4,6 kg)
COR: Amarelo

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C.
- A aplicação da argamassa termo isolante pode fazer-se por projeção mecânica ou manualmente.
- Deve ser sempre revestido.
- A proteção exterior deve ser realizada com a aplicação de um revestimento armado em duas camadas, utilizando a argamassa **weber.therm pro** com incorporação da rede de fibra de vidro **weber.therm rede normal**.
- O acabamento final será realizado aplicando os revestimentos **weber.plast decor** ou **weber. plast gran**.
- A aplicação de **weber.therm aislone** deve ser desligada dos elementos rígidos da fachada (peitoris, beirados, varandas, pilares, etc.) deixando uma junta de 5 mm para preencher com um material impermeável do tipo mastique, **weber. flex P100**.
- No remate com o solo ou em zonas enterradas, realizar a impermeabilização exterior da argamassa isolante (depois de endurecida) em toda a superfície exposta à potencial presença de água do terreno, antes da execução do revestimento armado exterior, aplicando **weber.tec 915**.
- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem ser planos, estáveis e consistentes.
- Eliminar qualquer resíduo ou poeira que possa estar acumulado na superfície.
- Para aplicação sobre betão liso ou reboco de cimento, aplicar uma camada prévia de chapisco realizada com o próprio produto **weber.therm aislone**.
- Em paredes antigas, no caso de fraca coesão superficial, aplicar sobre a superfície uma solução consolidante de **weber.latex** diluído em água (proporção de 1:4) e deixar secar; no caso de irregularidades na superfície superiores a 10 mm, aplicar uma camada de regularização com **weber.cal classic**, com eventual realização de "encasques" em buracos mais pronunciados.

weber.therm aislone deve ser preferencialmente aplicado com projeção mecânica contínua, regulando o caudal de água até conseguir uma consistência adequada à aplicação (5,5 a 6 litros por saco). Controlar a espessura utilizando mestras realizadas com o mesmo produto, fios de referência, perfis plásticos, réguas, etc.

Para aplicação de uma segunda camada, aplicar rede de fibra de vidro com malha 10x10 mm sobre a superfície da primeira camada e após endurecimento (durante pelo menos 12 horas) aplicar buchas de fixação sobre a rede, formando uma malha quadrada com espaçamento aproximado de 50 cm, e aplicar a segunda camada de argamassa.

Alisar e apertar a superfície com régua metálica, deixar endurecer um pouco e sarrafar para alinhar à espessura pretendida. Deixar secar o produto pelo menos 1 dia por cada centímetro de espessura de aplicação, antes de proceder ao seu revestimento.

www.atila.pt

ATILA
Dá vida aos seus projetos

Argamassas técnicas

* importamo-nos

weber
SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Argamassas técnicas

Concebida para situações específicas, esta gama revela-se eficiente em qualquer situação de impermeabilização e tratamento de humidades bem como em trabalhos de montagem, fixação e reparação de betão. Estas soluções visam ainda toda a correção de degradação de betão, de variadas origens, causas e intensidades.

ASPETOS GERAIS 218

SOLUÇÕES WEBER 226

IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTO DE HUMIDADES

weber.dry KF 266
weber.dry KG 268
weber.dry 824 270
weber.dry lastic 272
weber.dry roll 274
weber.tec 915 NOVO 276
weber.dry fondo 278
weber.dry stop 280
weber.dry banda 282
weber.dry rede 50/90 283

REPARAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE BETÃO

weber.rep basic 284
weber.rep express 286
weber.rep rapide 288

ARGAMASSAS DE MONTAGEM E FIXAÇÃO

weber.tec rapid 290
weber.tec grout 292
weber.tec glass 294
weber.tec trafic 296
weber.tec nomix 298
weber.tec refract 300
weber.tec AM5 302
weber.tec AM5 fino 304

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA

PESQUISA

Procure o produto que melhor responde às suas necessidades indicando um a um os requisitos da obra que pretende efetuar.

COMPARAÇÃO

Analise as possibilidades que os produtos oferecem numa escolha que pode ser feita, inclusivé, por comparação.

ESCOLHA

Veja em que página se encontra o produto e aceda à informação detalhada sobre o problema que pretende resolver, o modo de aplicação e todas as caraterísticas técnicas.

IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTO DE HUMIDADES

SUPORTE					SITUAÇÃO								
tijolo/blocos de cimento	betão/reboco	cerâmica	betonilhas	fibrocimento	caves	caixas de elevadores	depósitos de água potável	piscinas e tanques	fundações	terraços e varandas	selagem de vias de água		consultar página
	•				•	•	•	•				weber.dry KF	280
•	•				•	•	•	•				weber.dry KG	268
	•	•	•			•	•	•		•		weber.dry 824	270
	•	•	•	•						•		weber.dry lastic	272
	•	•	•	•	•					•		weber.dry roll	274
•	•								•			weber.tec 915	276
	•								•			weber.dry fondo	278
•	•		•								•	weber.dry stop	280

Veja em que página se encontra o produto e aceda à informação detalhada sobre o problema que pretende resolver, o modo de aplicação e todas as caraterísticas técnicas.

www.atila.pt

IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTO DE HUMIDADES

MANIFESTAÇÕES DE HUMIDADE

HUMIDADE POR ASCENSÃO CAPILAR

Humidade que aparece nas zonas baixas das paredes. As paredes absorvem a água do terreno pelas fundações. O fenómeno pode ser permanente quando o nível freático do terreno é muito alto, ou pode só aparecer no Inverno e secar no Verão.

HUMIDADE DE PRECIPITAÇÃO

Humidade produzida pela água da chuva que penetra diretamente pela fachada e/ou telhado do edifício, consequência de uma impermeabilização deficiente.

HUMIDADE DE CONDENSAÇÃO

Produz-se quando o vapor de água existente no interior de um local (salas, cozinhas, quartos,...) entra em contacto com superfícies frias (vidros, metais, paredes,...), formando pequenas gotas de água. Este fenómeno pode dar-se no Inverno e favorecer a criação de micro-organismos, que são prejudiciais para a saúde, alterando a estética do local.

HUMIDADE DE INFILTRAÇÃO

Humidade que é causada pela penetração direta da água no interior dos edifícios através das suas paredes. É muito frequente este tipo de humidade em caves enterradas que se encontram abaixo do nível freático.

HUMIDADE POR ASCENÇÃO CAPILAR

HUMIDADE DE PRECIPITAÇÃO

DEFINIÇÕES

CONDENSAÇÃO

Aparecimento de água líquida numa superfície mais fria que o ambiente (ex: as gotículas de água nos vidros, em tempo invernoso).

CONTRA-PRESSÃO DE ÁGUA [1]

Quando a água incide por detrás do revestimento impermeabilizante.

PRESSÃO DE ÁGUA [2]

Quando a pressão de água incide diretamente sobre o revestimento impermeabilizante.

NÍVEL FREÁTICO

Nível a que se encontram as águas subterrâneas. Quanto mais alto é o nível freático mais perto estão as águas subterrâneas da superfície.

ESTANQUIDADE

Capacidade de um material impedir totalmente a passagem de água (sob a forma liquida ou de vapor).

IMPERMEABILIDADE

Resistência que oferece um revestimento à penetração da água líquida.

PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA

Capacidade que o revestimento tem para permitir a passagem do vapor de água, evitando condensações no interior.

PRESA DE ARGAMASSA

Processo de endurecimento da argamassa, que resulta da reação do cimento com a água misturada. Este processo é lento em argamassas normais, ou poderá ser mais acelerado em argamassas destinadas a funções especiais .

CURA HÚMIDA DE UMA ARGAMASSA

Prevenção contra a secagem prematura, particularmente devida à radiação solar e ao vento, procurando evitar o aparecimento de fissuras por retração durante a fase inicial do processo de presa.

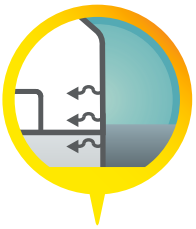
INFILTRAÇÃO

Água que penetra na construção, apresentando-se em forma de manchas de humidade localizadas.

PONTO DE ORVALHO [3]

Temperatura à qual o vapor de água presente no ambiente passa ao estado liquido na forma de pequenas gotas por via da condensação.

HUMIDADE DE CONDENSAÇÃO



HUMIDADE DE INFILTRAÇÃO

[1] (pressão negativa)
[2] (pressão positiva)
[3] (TPo = T - [(100-HR)/5])

www.atila.pt

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DO SUPORTE

1 CONSISTÊNCIA

Como verificar se um suporte antigo tem consistência adequada

Verificar o comportamento da superfície riscando com um elemento metálico.

Se o risco for superficial, o suporte é duro e consistente.

Se o risco for profundo, o suporte não tem a consistência adequada à aplicação de um revestimento. Deverá ser picado até ser encontrado material resistente.

2 POROSIDADE

Como avaliar a porosidade de um suporte

A avaliação da porosidade de um suporte é importante para poder prevenir problemas com os revestimentos a aplicar.

Molhar a superfície e observar o seu comportamento. Se a água for absorvida em menos de um minuto, o suporte é considerado poroso.

Se a água escorre, o suporte é muito pouco poroso.

3 DECAPAGEM

O suporte deve estar limpo e seco para garantir uma boa aderência

Decapagem química: aplicar o decapante, deixar atuar e raspar com uma espátula. Lavar com jato de água à pressão.

Decapagem térmica: aquecer o revestimento de modo a amolecer sem queimar. Raspar com ferramenta aquecida. Lavar com jato de água à pressão.

Decapagem abrasiva: jato de areia húmido ou jato de água a alta pressão.

4 ADERÊNCIA

Como verificar se o suporte tem aderência

Em rebocos ou betonilhas de cimento, sondar a superfície, principalmente em zonas fissuradas, para verificar se soam a oco. Demolir se for o caso.

Em revestimentos cerâmicos, sondar a superfície em busca de peças soltas. Conforme o caso, colar ou substituir a peça ou removê-la e encher o buraco com argamassa adequada.

Em pinturas, formar pequenos quadrados de 2x2 mm, numa área de 10x10 cm. A pintura considera-se aderida se 80% dos pequenos quadrados ficar aderente.

www.atila.pt

5 LIMPEZA

O suporte deve estar limpo para permitir boa aderência

Para eliminar decapantes químicos ou restos de gordura, usar um detergente com água quente, procedendo posteriormente à lavagem com jato de água a alta pressão.

Para eliminar micro-organismos acumulados, utilizar um desinfestante adequado (**weber.antimousse**, p.e.), raspagem e limpeza com jato de água a alta pressão.

Para limpeza de poeiras ou depósitos de poluição, usar um agente de limpeza (**weber.antimousse**) e limpar com jato de água a alta pressão.

6 PONTOS SINGULARES

Os pontos singulares devem ser previamente tratados

As juntas imperfeitas em alvenaria deverão ser retocadas com a argamassa adequada.

As ligações entre pavimentos e paredes deverão receber uma meia cana realizada em argamassa (**weber.rep basic, weber.tec rapid** ou **weber.floor rep**).

As fissuras não estruturais deverão ser picadas, preenchidas com mastique e argamassa polimérica de enchimento.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA

REPARAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE BETÃO

CARACTERÍSTICAS								REPARAÇÃO			
suporte		onde		espessura		textura					
betão	gesso	interior	exterior	< 5 mm	> 5 mm	lisa	rugosa fina	não-estrutural	estrutural		consultar página
•		•	•	•	•		•	•		weber.rep basic	284
•		•	•		•		•		•	weber.rep express	286
•		•	•		•		•		•	weber.rep rapide	288

DEGRADAÇÃO DE BETÃO

O betão é um material construtivo de excepcionais qualidades e com utilização vulgarizada. Está sujeito a degradações mais ou menos significativas, dependendo das causas que provocam o aparecimento de defeitos na superfície e perda de resistência, colocando muitas vezes em risco a estabilidade das estruturas.

As degradações podem ser devidas a:

- defeitos provocados pela utilização de composições e matérias-primas inadequadas (tipos de inertes, cimentos, quantidade de água, etc.);
- deficiências no processo de execução (mão de obra pouco qualificada, deficiente controle de execução, recobrimento de armaduras insuficiente, compactação ineficaz, cura descuidada, etc.);
- funcionamento normal, por estar sujeito a ataques químicos (carbonatação, cloretos, chuvas ácidas, ambientes quimicamente agressivos, reatividade de inertes, etc.) e físicos (ciclos gelo-degelo, sobrecargas de utilização, sismos, ações acidentais, etc.).

Cada trabalho de reparação necessita de uma avaliação específica das causas da degradação, com o objetivo de encontrar a solução mais adequada a cada circunstância.

A DEGRADAÇÃO ESTRUTURAL DO BETÃO ARMADO

A alcalinidade natural do cimento (pH perto de 12) proporciona às armaduras do betão armado um meio propício à sua passivação (proteção contra a oxidação).

Esta alcalinidade diminui com o tempo, em resultado de um processo chamado carbonatação, resultante da reação do CO_2 (Dióxido de Carbono) presente na atmosfera com componentes de cimento, formando carbonato de cálcio, que tem um pH inferior a 9. Nestas condições, o risco de corrosão das armaduras é elevado, aumentando drasticamente de volume e provocando fissuras e fraturas no betão.

A carbonatação é um fenómeno lento de progressão não linear a partir da superfície do betão. Num betão com 350 kg/m³ de cimento e porosidade normal, a profundidade da carbonatação poderá atingir cerca de 20 mm após 25 anos. Os danos aparecem mais rapidamente quando o betão:

- está sujeito a ambiente agressivo (junto ao mar, ambiente industrial, etc.) que lhe provoca degradação superficial acelerada;
- não tem espessura mínima de recobrimento das armaduras (2 cm);
- é muito poroso.

REGULARIZAÇÃO DE BETÃO

A escolha de um produto de regularização deve ser feita depois de respondidas algumas perguntas. O quadro da página anterior permite escolher o produto adequado às suas necessidades:

- qual o suporte a regularizar?
- é em exterior ou interior?
- qual a espessura a regularizar?
- que textura se pretende obter?

www.atila.pt

ARGAMASSAS DE MONTAGEM E FIXAÇÃO

MONTAGEM					FIXAÇÃO			REPARAÇÃO			PRESA			
tampas de saneamento na via pública	selagens em estruturas pré-fabricadas	tijolo refratário	tijolo de vidro	tijolos / blocos	elemento mobiliário urbano	corrente de elementos metálicos	selagem de elevadas prestações	Pavimentos (situações pontuais)	betão com cofragem	reparações rápidas em elementos de betão	rápida	normal		consultar página
					•	•				•	•		weber.tec rapid	290
	•						•		•		•		weber.tec grout	292
			•									•	weber.tec glass	294
•					•			•			•		weber.tec trafic	296
					•						•		weber.tec nomix	298
		•										•	weber.tec refract	300
				•								•	weber.tec AM5	302
				•								•	weber.tec AM5 fino	304

DEFINIÇÕES

SELAGEM DE ELEVADAS PRESTAÇÕES

Operação de enchimento em volumes com pequena/média dimensão usando uma argamassa fluida de elevada resistência, sobre suportes de betão, com o objetivo de preencher espaços ou fixar elementos metálicos sujeitos a solicitações elevadas.

MICROBETÃO

Material do tipo argamassa cuja dimensão máxima dos inertes é superior à de uma argamassa corrente.

RETRAÇÃO COMPENSADA

Ação de expansão provocada em materiais de base hidráulica (argamassas, por exemplo), durante a primeira idade da presa do material, que compensa a retração que naturalmente se produz neste processo, de modo a que no final, se registe um equilíbrio aproximado entre os dois fenómenos. Esta ação é conseguida através da introdução de constituintes que provocam a expansão de forma controlada.

PRESA DE UMA ARGAMASSA

Processo de endurecimento da argamassa, que resulta da reação do cimento com a água misturada. Este processo é lento em argamassas normais, ou poderá ser mais acelerado em argamassas destinadas a funções especiais.

www.atila.pt

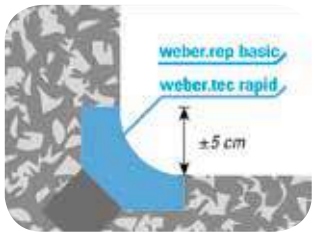
TRATAMENTO DE PONTOS SINGULARES

A aplicação de produtos de revestimento exige muitas vezes tratamentos prévios a realizar em pontos muito concretos das construções.
A qualidade de funcionamento de uma obra recomenda uma atenção particular a certos pontos que se podem definir como singulares.

1 ÂNGULOS EM CONSTRUÇÕES ENTERRADAS

Romper o ângulo, numa profundidade de 2 cm, formando arestas retas.

Selar a zona do ângulo com argamassa impermeável: **weber.tec rapid** ou **weber.dry stop** se existir entrada de água.



Realizar uma meia cana, com **weber.rep basic**, **weber.tec rapid** ou **weber.floor rep** com um raio de curvatura de cerca de 5 cm. Deixar endurecer, no mínimo 24 horas.

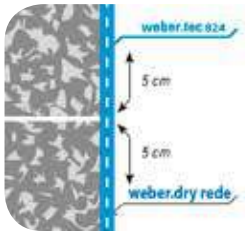
2 ÂNGULOS EM ZONAS DE RECEÇÃO DE ÁGUA

Em coberturas, varandas ou zonas de água (balneários, w.c., cozinhas), usar a banda especial **weber.dry banda** instalada entre duas camadas de **weber.dry 824** ou **weber.dry lastic** (conforme as utilizações).

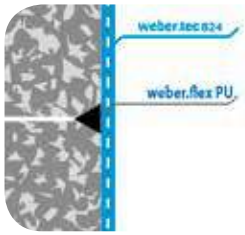
Em alternativa, realizar meia cana, após romper o ângulo, com argamassas **weber.rep basic** ou **weber.tec rapid**. Aplicar **weber.dry rede**, entre duas camadas de **weber.dry 824** ou **weber.dry lastic** (conforme as utilizações).

Em reservatórios de água potável proceder como o exemplo anterior, utilizando como revestimento as argamassas **weber.dry KF** ou **weber.dry 824**.

3 FISSURAS (SEM FUGA DE ÁGUA)



Microfissuras (menos de 0,2 mm): aplicar uma camada de **weber.dry 824**. Colocar uma malha de fibra de vidro **weber.dry rede** que sobressaia 5 cm por cada lado da fissura. Deixar secar e recobrir a malha com nova camada de **weber.dry 824**. Deixar secar, no mínimo 12 horas.



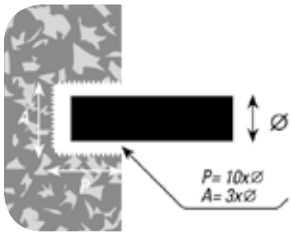
Pequenas fissuras (de 0,2 a 2 mm): abrir a fissura (2x1 cm) e selá-la com **weber.flex P100**; deixar secar pelo menos 3 dias e proceder como nas microfissuras.

www.atila.pt

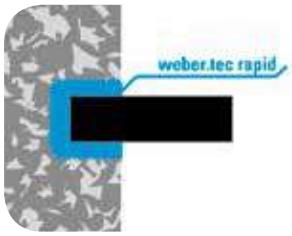
4 JUNTAS ESTRUTURAIS (EM TERRAÇOS)

Usar a banda especial para juntas **weber.dry banda**, aderida aos bordos com a membrana de impermeabilização (**weber.dry lastic** ou **weber.dry 824**), em forma de "omega" para o interior da junta.
Rematar com cordão de espuma de polietileno e uma banda de geotextil colada e revestida com a membrana de impermeabilização (**weber.dry lastic** ou **weber.dry 824**).

5 ANCORAGENS CORRENTES



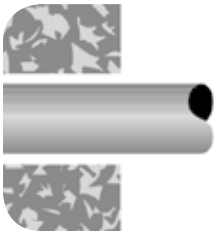
Realizar a forma de ancoragem. Limpar e eliminar o pó. Verificar que a profundidade e a largura estão em função do diâmetro da selagem.



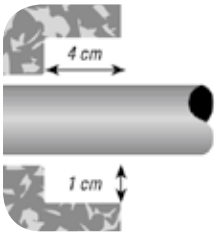
Humedecer o suporte. Realizar a ancoragem com **weber.tec rapid**. Estará fixo ao fim de 1 hora aproximadamente. Aguardar 24 horas para colocar em carga.

Para ancoragens correntes horizontais, também pode utilizar-se **weber.tec grout** (argamassa fluída).

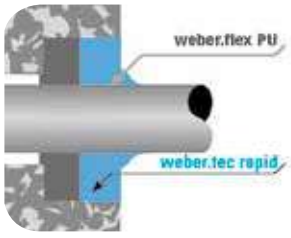
6 TUBOS E CANALIZAÇÕES DE PEQUENO DIÂMETRO



Perfurar a parede para obter uma seção ligeiramente superior ao diâmetro do tubo.

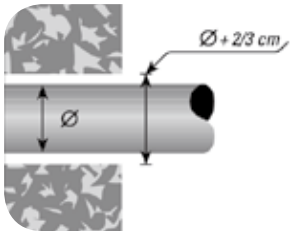


Abrir os lados com 1 cm de largura e 4 cm de profundidade. Eliminar o pó e limpar. Colocar o tubo.

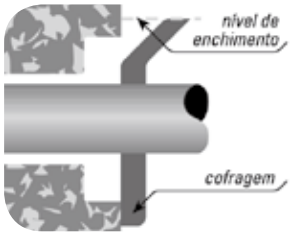


Com as superfícies secas, colocar um cordão de mastique de poliuretano, envolvendo o tubo e deixar secar. Encher com **weber.tec rapid**.

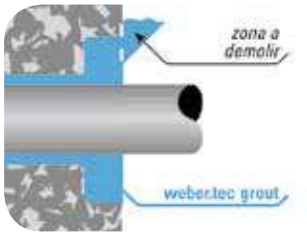
7 TUBOS E CANALIZAÇÕES DE MÉDIO E GRANDE DIÂMETRO



Perfurar a parede para obter uma seção superior ao diâmetro do tubo em 2 a 3 cm.



Instalar uma cofragem estanque, nas faces da parede, envolvendo o tubo.



Realizar a selagem com **weber.tec grout**. Remover o excesso de argamassa após a secagem.

www.atila.pt

Impermeabilização interior de uma caixa de elevador

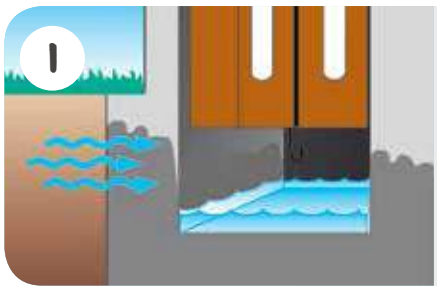
QUESTÕES RELACIONADAS

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

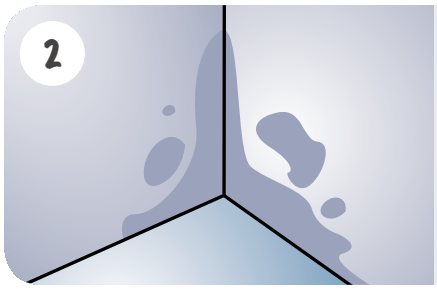
PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry stop
Argamassa de selagem de fugas de água p. 280

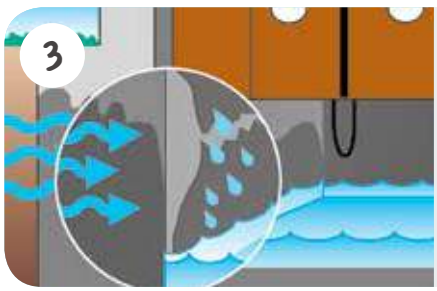
weber.tec rapid
Argamassa para fixações e reparações rápidas p. 290



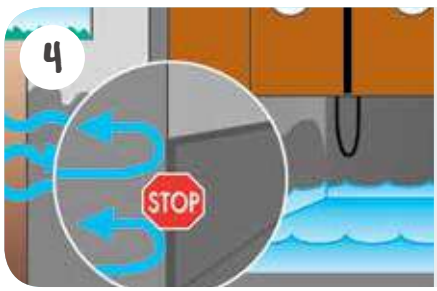
Os fossos dos elevadores estão nas zonas mais baixas dos prédios, inclusive abaixo do nível das águas subterrâneas. As paredes das caixas de elevador apresentam muitas vezes defeitos, tais como fissuras e pontos singulares sem tratamento ou ainda danos no betão.



Os encontros do fundo com as paredes são com frequência pontos de infiltração de água, bem como os pontos de ancoragem nas paredes e no chão das estruturas metálicas que suportam a instalação.



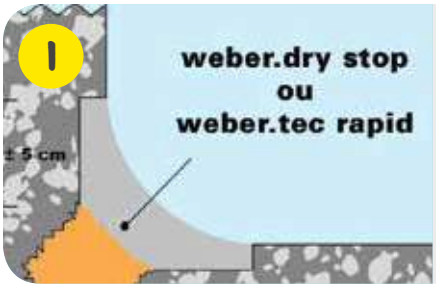
As soluções tradicionais (como telas asfálticas ou pinturas betuminosas) não resistem à contra pressão de água. A má impermeabilização pode pôr em perigo as instalações eletromecânicas do elevador, levando mesmo à sua interdição legal.



Para garantir a proteção da caixa do elevador, é preciso efetuar um tratamento que: garanta a boa impermeabilização e resista à contra pressão da água.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



Limpar bem o suporte, eliminando todas as zonas degradadas e materiais soltos. Nos ângulos e arestas, romper o ângulo, abrindo um roço e selar com **weber.dry stop** se houver infiltração de água, ou **weber.tec rapid** em caso contrário, realizando na mesma operação a meia cana de transição (ver "Tratamento de pontos singulares" págs. 224 e 225).

As selagens da estrutura metálica devem ser refeitas utilizando **weber.tec rapid** ou **weber.dry stop** no caso de existirem fugas de água. Outros pontos de penetração direta de água devem ser picados, formando arestas retas numa largura mínima de 2 cm e tapados com **weber.dry stop**.

Sobre superfícies regulares de betão, humedecer o suporte e aplicar duas camadas cruzadas de **weber.dry KF**, até uma espessura de 2 mm. A segunda camada será aplicada após secagem da primeira.

Sobre superfícies irregulares ou sobre alvenaria, humedecer bem o suporte e aplicar **weber.dry KG**, numa espessura mínima de 1 cm. Espessuras superiores a 15 mm devem ser realizadas por camadas sucessivas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry KF

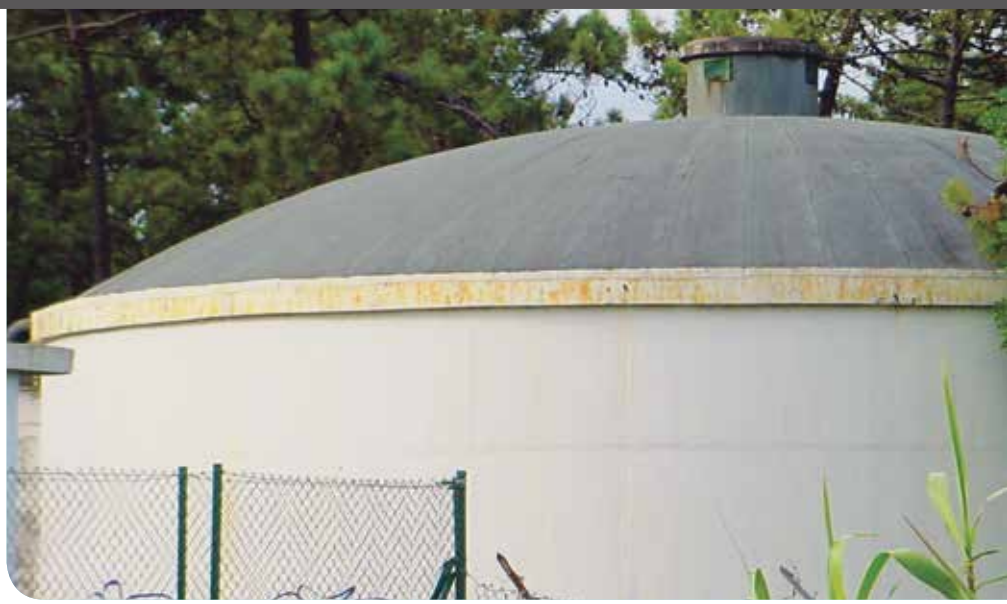
Argamassa fina de impermeabilização. p. 266

weber.dry KG

Reboco de impermeabilização. p. 268

www.atila.pt

Garantir a impermeabilidade de um depósito de água potável



QUESTÕES RELACIONADAS

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Reparação de betão com danos superficiais p. 244

Reparação de betão com danos estruturais p. 246

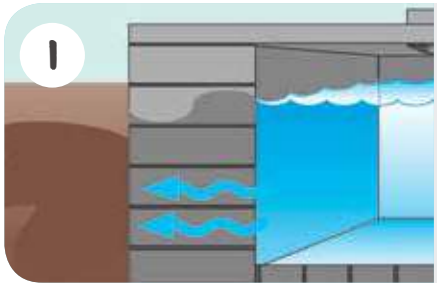
PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry stop
Argamassa de selagem de fugas de água p. 280

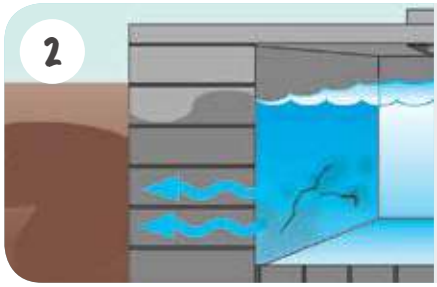
weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284

weber.rep express
Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão Classe R3 p. 286

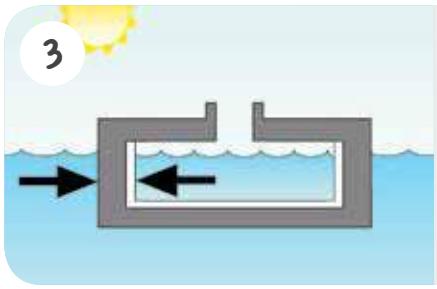
weber.rep rapide
Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão Classe R4 p. 288



A natureza dos materiais utilizados na construção dos reservatórios não garante a sua impermeabilidade. A pressão da água provoca tensões nos materiais que podem originar pontos de rutura.



A realização de revestimentos tradicionais (ex: rebocos ricos em cimento) não garante impermeabilidade suficiente, para além de facilmente apresentarem problemas de degradação.



É necessário um tratamento da superfície interna em contacto com a água que garanta a impermeabilidade dos reservatórios enterrados, submetidos à pressão e contra pressão da água...

... ao mesmo tempo que assegure as condições de potabilidade da água.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Lavar o suporte com jato de água em pressão, de modo a obter uma superfície limpa e isenta de materiais soltos. Tratar adequadamente os pontos singulares (fissuras, ângulos, esquinas...) – ver "Tratamento de pontos singulares" págs. 224 e 225.

2

Proceder à reparação dos danos que possam existir nas paredes do reservatório. Se forem em betão, ver "Reparar betão", págs. 244 a 247; se forem em alvenaria, utilizar a argamassa de reparação **weber.rep basic**.

3

Sobre superfícies lisas em betão ou reboco de cimento aplicar duas camadas cruzadas de **weber.dry KF** (alisar a última camada com talocha de inox). Sobre superfícies irregulares humedecer o suporte e aplicar **weber.dry KG** numa espessura mínima de 1 cm.

4

Passadas no mínimo duas semanas da aplicação, a superfície revestida deve ser bem lavada e limpa. Em seguida, deve encher-se o depósito e realizar-se uma prova de gosto. No caso da água ainda apresentar um ligeiro gosto deve rejeitar-se esta água e aguardar mais alguns dias antes de encher novamente o depósito. A maioria das vezes deve ser necessário encher o depósito duas vezes.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry KF

Argamassa fina de impermeabilização. p. 266

weber.dry KG

Reboco de impermeabilização. p. 268

www.atila.pt

Impermeabilização de uma piscina antes da colagem de revestimento cerâmico

QUESTÕES RELACIONADAS

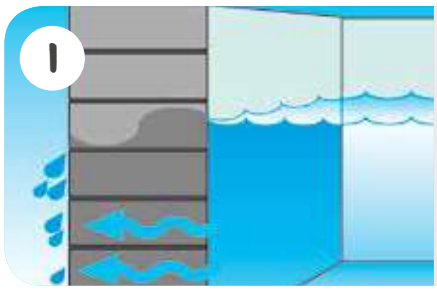
Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Reparar betão p. 244 a 247

PRODUTOS RELACIONADOS

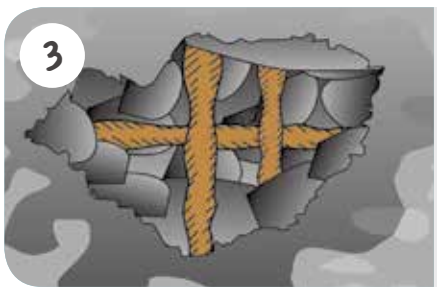
weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras
Classe R2 p. 284

weber.tec rapid
Argamassa para fixações e reparações rápidas p. 290

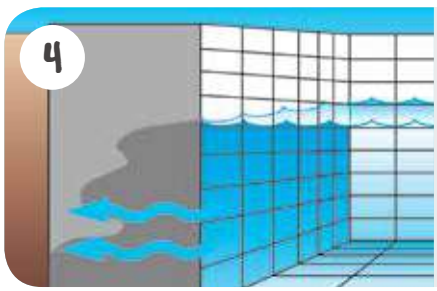


As paredes de betão poroso ou de alvenaria, não são completamente impermeáveis.

Por outro lado, os materiais não têm resistência suficiente à pressão (piscina cheia) ou à contra-pressao (piscina vazia) da água. Além disso, podem fissurar, por ação das deformações introduzidas pelo movimento da água no interior ou, ainda que a estrutura seja estável, devido às diferenças de temperatura e intempéries.



No betão armado, a água infiltrada e o ar podem oxidar as armaduras, provocando a sua degradação.



Também, os revestimentos (cerâmica e pintura) não são estanques por si mesmos. Assim, os revestimentos de impermeabilização devem resistir à pressão e contra-pressão da água, resistir à agressividade química da água e aguentar as deformações que as paredes possam sofrer.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Sondar as superfícies de aplicação. Eliminar zonas defeituosas e revestimentos antigos. Limpar com cuidado, usando água à pressão. Em suportes de betão, reparar as zonas danificadas (ver págs. 244 a 247). Se existem fissuras importantes, picar formando arestas retas e tapar com argamassa adequada da gama **weber.rep.**

2

Tratar adequadamente todos os pontos singulares: tubagens, equipamentos instalados nas paredes, ângulos de transição fundo/paredes e paredes/paredes, (ver "Tratamento de pontos singulares" págs. 224 e 225). Se o suporte estiver demasiado irregular, regularizar com o reboco **weber.dry KG**.

3

Sobre suportes correntes (betão, reboco de cimento, alvenaria de blocos de betão), aplicar **weber.dry 824** em duas camadas.

4

Sobre suportes estáveis em betão, poderá ser aplicado o **weber.dry KF** (solução não deformável), em duas camadas cruzadas com rede de fibra de vidro (4 x 4mm), entre as duas camadas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry KF

Argamassa fina de impermeabilização. p. 266

weber.dry KG

Reboco de impermeabilização. p. 268

weber.dry 824

Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

www.atila.pt

Prevenir ou tratar infiltrações em caves

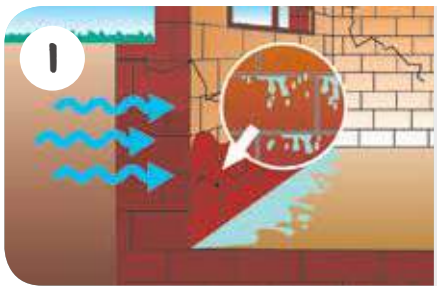
QUESTÕES RELACIONADAS

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

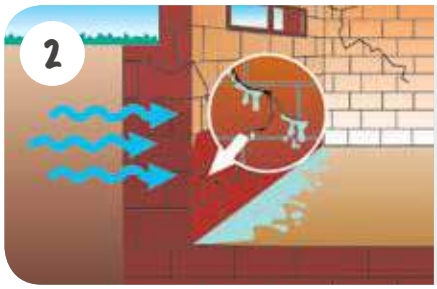
PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry stop
Argamassa de selagem de fugas de água p. 280

weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284



Estes fenómenos aparecem porque as paredes não foram protegidas com um revestimento impermeável que resistisse à pressão da água, ou porque as juntas entre blocos ou tijolos deixam passar a água.



Além disso, as fissuras que aparecem frequentemente neste tipo de paredes, favorecem a passagem da água.

As paredes antigas encostadas aos terrenos, sofrem processos de degradação que favorecem a penetração da água. Com o tempo depositam-se formações calcárias e sais cristalizados (salitres), provocando a degradação da parede e dos revestimentos. Os locais tornam-se espaços insalubres.

Para solucionar estes problemas, deverá revestir-se a face interior das paredes com um reboco de impermeabilização que resista à contra-pressão da água e que seja aplicado numa camada suficientemente espessa que consiga regularizar o suporte. Esse reboco será **weber.dry KG**.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Picar os revestimentos degradados, eliminando os materiais soltos ou contaminados com salitres. Lavar bem ou raspar para obter uma superfície limpa e resistente. Em caso de infiltrações localizadas, picar formando arestas vivas e tapar com **weber.dry stop**.

2

Reparar as juntas defeituosas (até 2 cm de profundidade). Encher com **weber.rep basic**. Tratar os pontos singulares conforme descrito em "Tratamento de pontos singulares" págs. 224 e 225. Humedecer o suporte.

3

Amassar **weber.dry KG** mecanicamente (betoneira ou batedor elétrico lento), com 3,5 a 4 litros de água limpa por saco. Humedecer o suporte e estender o produto com uma talocha até conseguir uma espessura mínima de 10 mm. No caso de necessidade de espessuras maiores que 15 mm, realizar a aplicação em camadas sucessivas.

4

Regularizar e realizar o acabamento com uma talocha, para obter uma superfície plana e regular, quando a argamassa tiver começado a endurecer.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry KG

Reboco de impermeabilização. p. 268

www.atila.pt

Impermeabilização de terraços e varandas, em construção nova ou reabilitação (1/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica em varandas ou terraços p. 46

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Impermeabilização de terraços e varandas com membranas pré-fabricadas antes da colagem de cerâmica ou pedra p. 238

Reparação de betão com danos superficiais p. 244

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col rapid fluid
Colagem rápida de cerâmica em pavimentos interiores e exteriores p. 72

weber.dry banda
Banda deformável para impermeabilização de juntas p. 282

O betão e as argamassas de regularização que constituem os materiais das lajes expostas às intempéries são materiais porosos, e por isso, permeáveis à infiltração da água. Por outro lado, estas superfícies estão sujeitas a esforços de deformação provocados pelas variações de temperatura, podendo originar fissuras nos revestimentos utilizados.

Em construções antigas, a exposição às condições climatéricas, a utilização e a degradação natural dos materiais, podem comprometer a impermeabilidade de um terraço ou varanda, originando infiltrações cuja origem é dificilmente localizável.

Muitas soluções disponíveis para impermeabilização apresentam custos elevados ou requisitos de aplicação só ao alcance de equipas especialmente preparadas, para além de exigirem demolições complicadas e dispendiosas. Por outro lado, não são adequadas para a aplicação direta de revestimentos de acabamento, do tipo cerâmico ou pedra natural.

Para prevenir estes problemas, é importante dispor de revestimentos de impermeabilização que se caracterizem pela simplicidade de aplicação, compatibilidade com revestimentos existentes e eficácia adequada a cada situação.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar as condições de escoamento do suporte, devendo possuir inclinação adequada. Proceder à sondagem, eventual reparação e limpeza adequadas à preparação do suporte para aplicação do revestimento de impermeabilização (ver "Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 234 e 235).

2

Tratar as fissuras conforme indicado na secção "Diagnóstico e preparação do suporte".

3

Para aplicação sobre suporte de cerâmica, aplicar um barramento de aderência e nivelamento com **weber.col rapid fluid** e deixar secar até 48 horas (Poderá para o referido barramento usar-se uma cola flexível).

4

Usar **weber.dry lastic** em zonas não pedonais, em suportes completamente secos, em suportes com fissuras desde que não estruturais, sobre cerâmica desde que com prévia execução de camada intermédia de aderência.
Usar **weber.dry 824** ou sistema **weber.dry roll** recorrendo a juntas de fracionamento de acordo com a área a intervir e a geometria da mesma (ver "Tratamento de pontos singulares" págs.224 e 225).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry 824

Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização
p. 270

weber.dry lastic

Membrana líquida de impermeabilização de coberturas.
p. 272

weber.dry roll

Membrana pré fabricada de impermeabilização e desacoplamento.
p. 274

CONTINUA →

www.atila.pt

Impermeabilização de terraços e varandas, em construção nova ou reabilitação (2/2)

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica em varandas ou terraços p. 46

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Impermeabilização de terraços e varandas com membranas pré-fabricadas antes da colagem de cerâmica ou pedra p. 238

Reparação de betão com danos superficiais p. 244

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col rapid fluid
Colagem rápida de cerâmica em pavimentos interiores e exteriores p. 72

weber.dry banda
Banda deformável para impermeabilização de juntas p. 282

weber.dry rede 50/90
Rede de fibra de vidro resistente à alcalinidade do cimento p. 283

Aplicar **weber.dry lastic** em duas, três ou mais camadas cruzadas (ver ficha de produto), usando pincel, trincha ou rolo. Em caso de utilização de armadura de fibra de vidro com malha menor que 3x3 mm (**weber.dry rede 50**), aplicar a mesma sobre a primeira camada da membrana ainda em fresco. Aplicar no mínimo mais duas camadas a cobrir integralmente a armadura.

Aplicar diretamente o revestimento com peças cerâmicas, se for o caso, após pelo menos 72 horas, utilizando a cola e a argamassa de juntas adequadas das gamas **weber.col** e **weber.color** (ver "Colagem de cerâmica em varandas e terraços").

Se a opção for a utilização de **weber.dry 824**, misturar o produto com água. Amassar lentamente durante alguns minutos até obter uma pasta homogénea e sem grumos.

Aplicar **weber.dry 824** por barramento, em duas camadas, usando talocha metálica. A 1ª camada deverá ser aplicada com a face denteada (dente de 3 ou 4 mm) e a 2ª com a face lisa, no sentido dos sulcos, após endurecimento da camada anterior.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER (CONT.)

9

Sobre a 1ª camada ainda fresca, aplicar armadura de fibra de vidro com malha entre 3x3 mm e 4x4 mm (**weber.dry rede 90**), ficando integralmente coberta pelo produto.

10

Se pretendido, aplicar diretamente o revestimento com peças cerâmicas, respeitando o tempo de secagem e utilizando a cola e a argamassa de juntas adequadas das gamas **weber.col** e **weber.color** (ver "Colagem de cerâmica em varandas e terraços").

11

Preparar as transições para as paredes envolventes, utilizando a banda específica **weber.dry banda** fixada entre duas camadas de **weber.dry lastic** ou de **weber.dry 824**, assim como nos cantos existentes.
Para a utilização do sistema **weber.dry roll** nestas mesmas condições usar a **weber.dry roll banda** assim como os cantos **weber.dry roll canto In/Out** de acordo com a ficha técnica do produto para a mesma situação (consultar páginas seguintes).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry 824

Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização
p. 270

weber.dry lastic

Membrana líquida de impermeabilização de coberturas.
p. 272

weber.dry roll

Membrana pré fabricada de impermeabilização e desacoplamento.
p. 274

www.atila.pt

Impermeabilização de terraços e varandas com membranas pré-fabricadas antes da colagem de cerâmica ou pedra

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica em varandas ou terraços p. 46

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Reparação de betão com danos superficiais p. 244

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex M
Colagem de peças cerâmicas de médio formato em exteriores p. 84

weber.color epoxy
Argamassa para juntas em ambientes quimicamente exigentes p. 106

weber.col XXL
Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores p. 78

weber.col epoxy
Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas p. 94

A correta impermeabilização aumenta o conforto do espaço e permite a manutenção do bom estado do edifício por um período mais alongado. É também conveniente criar condições para possibilitar a circulação sobre os revestimentos que são colocados sobre a impermeabilização.

Muitos suportes apresentam-se friáveis e/ou com microfissuras. Por outro lado as constantes cargas e variações térmicas contribuem para a deformação dos suportes.

Os terraços e varandas antigos, quando se pretende a sua reabilitação, estão condicionados pela obra já existente, o que limita as espessuras disponíveis para efectuar nova impermeabilização. Para além disso, uma intervenção mais profunda provoca grande transtorno com a remoção de entulhos.

O **weber.dry roll** que é uma membrana pré-fabricada, permite efectuar uma impermeabilização sem a remoção de muitos detritos de obra, e com a possibilidade de colar novo revestimento, sem que para tal, seja necessário grande incremento da altura do pavimento.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

Caso haja necessidade de tratamento de fissuras, regularizações ou criação de pendentes no suporte seleccionar o produto mais adequado da gama **weber.floor** ou da gama **weber.rep**, pelo menos 48 horas antes.
Regularizações até 10 mm podem ser feitas com o **weber.col flex M** aquando do processo de colagem da membrana. Em situações onde se preveja dificuldades de cura de colas cimentícias, fazer a colagem da membrana com **weber.color epoxy**, **weber.col epoxy** ou **weber.col XXL**.

Na preparação dos trabalhos cortar a membrana nas medidas exactas que se pretende para preencher a zona a impermeabilizar. Os topos ou laterais encostam totalmente uns aos outros, sem sobreposição da membrana. Nas juntas de dilatação cortar à face para não as sobrepor (efectuar tratamento nas juntas de dilatação). A cor cinza do **weber.dry roll** fica virada para o suporte.

Com a talocha dentada de 4 mm espalhar a cola no suporte na zona de cada uma das partes previamente cortadas. Com a mesma cola da colagem do **weber.dry roll**, espalhar com a talocha dentada de 4 mm nas zonas das uniões entre secções de **weber.dry roll** e aplicar sobre a mesma o **weber.dry roll banda**, garantindo com a parte lisa da talocha que há total transferência do produto. Poderá ser utilizada nestas selagens das bandas uma cola de prestações mais elevadas.

A ligação do **weber.dry roll banda** à parede deve ser feita com **weber.color epoxy**, **weber.col epoxy** ou **weber.col XXL** para garantir aderência e estanquidade total. Caso seja utilizado o **weber.dry roll** na parede, deve ser colado sobre o **weber.dry roll banda**, não sendo necessário o **weber.color epoxy.** Utilizar **weber.dry roll canto in** e **weber.dry roll canto out** na execução dos cantos em função dos contos interiores ou exteriores.
De seguida, efetuar a colagem do revestimento com o **weber.col flex M** ou outra cola superior se necessário.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry roll

Membrana pré fabricada de impermeabilização e desacoplamento.
p. 274

weber.col flex M

Cimento-cola flexível com elevada resistência à água para colagem de cerâmica de pequeno e médio formato em exteriores.
p. 84

weber.color epoxy

Argamassa epoxy de elevada resistência química para colagem e betumação de revestimentos cerâmicos.
p. 106

weber.col XXL

Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores
p. 78

weber.col epoxy

Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas.
p. 94

www.atila.pt

Impermeabilização de pavimentos e paredes interiores antes da colagem de cerâmica

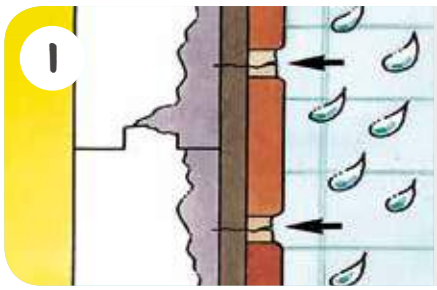
QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry banda
Banda deformável para impermeabilização de juntas p. 282



As juntas entre as peças constituem pontos potenciais de passagem de água, mesmo sendo hidrofugadas.

Os encontros entre paredes e pavimentos sofrem esforços com alguma importância e apresentam com frequência fissuras que favorecem a passagem de água.

A infiltração de água para os pavimentos ou paredes provoca degradação dos revestimentos nos compartimentos inferiores ou adjacentes.

Para prevenir a existência de tais problemas, é necessário efetuar um tratamento prévio de impermeabilização dos suportes, utilizando uma solução capaz de conter a água infiltrada e apta a receber com facilidade a colagem de peças em cerâmica ou pedra natural.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado dos suportes para a aplicação da solução (ver "Diagnóstico e preparação do suporte"). Usar **weber.dry 824**, argamassa monocomponente flexível.

2

Tratar os ângulos de ligação entre superfícies:
- com banda específica **weber.dry banda**, colada com **weber.dry 824**;
- com **weber.dry rede 90** incorporada na primeira de duas camadas de **weber.dry 824** aplicadas com talocha ou trincha.

3

Aplicar sobre suporte o **weber.dry 824** de acordo com as recomendações na ficha técnica do produto (págs. 270 e 271).

4

Aguardar 20 horas, após a última camada para colar cerâmica. Em função da peça a colar, selecionar os produtos mais adequados das gamas **weber.col** e **weber.color**.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.dry 824

Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

www.atila.pt

PROBLEMA

Impermeabilização de paredes enterradas pelo exterior

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

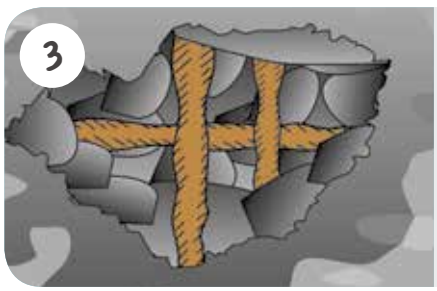
Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

PRODUTOS RELACIONADOS

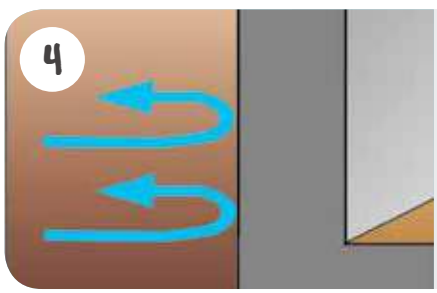
weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284

A superfície apresenta-se húmida, os revestimentos degradam-se muito rapidamente. Por vezes desenvolvem-se microrganismos.

Aparecem com frequência infiltrações de água através das paredes, que não resistem à contra-pressão da água existente no terreno. As juntas de alvenarias também deixam passar água.



Quanto mais poroso é o betão, mais favorecida está a passagem da humidade e do ar. As armaduras ficam desprotegidas, oxidam-se, e provocam a degradação do betão.



É fundamental assegurar uma boa impermeabilização pelo exterior antes de enterrar as paredes, com uma solução que resista:
- à pressão da água,
- à pressão do terreno.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Aguardar que as paredes de betão estejam estabilizadas (pelo menos 28 dias). Eliminar a sujidade, leitadas e resíduos de óleo descofrante, através de lavagem com água a alta pressão. Reparar todos os buracos e defeitos no suporte, usando a argamassa de reparação **weber.rep basic**.

2

Como pintura impermeabilizante utilizar o **weber.dry fondo**. Em caso de maiores exigências, utilizar **weber.tec 915**, solução betuminosa espessa de impermeabilização. O **weber.tec 915**, pode ainda servir para efetuar a colagem dos sistemas de isolamento.

3

O **weber.dry fondo** depois de bem misturado deve ser aplicado com trincha ou rolo em duas camadas cruzadas.

4

Em suportes que necessitam de regularização, aplicar **weber.tec 915**, numa 1.ª camada a encher as irregularidades. Com a talocha, aplicar mais duas camadas sobre toda a área a impermeabilizar.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec 915

Pasta betuminosa flexível para impermeabilização.
p. 276

weber.dry fondo

Emulsão betuminosa de impermeabilização.
p. 278

www.atila.pt

Reparação de betão com danos superficiais

QUESTÕES RELACIONADAS

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

1

As superfícies de betão, nomeadamente aquelas que se encontram visíveis (em pilares, paredes, vigas, etc.), apresentam muitas vezes problemas provocados pela exposição aos elementos atmosféricos ou ambientes com alguma agressividade.

2

Por outro lado, deficiências na qualidade dos seus constituintes, no fabrico e nos processos de betonagem, provocam muitas vezes defeitos superficiais mesmo em elementos recentemente executados (chochos, ninhos de inertes, juntas de betonagem, esquinas, etc.).

3

A degradação superficial do betão, para além do desagrado estético que provoca, facilita a infiltração das águas que resultará na degradação das armaduras, criando problemas de resistência estrutural.

4

Para proceder à reparação destes danos, deverá ser utilizada uma argamassa específica para reparação superficial de betão, com características que permitam:
- resistências mecânicas adequadas;
- deformabilidade semelhante ao betão.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Limitar as zonas a reparar, criando arestas vivas, de modo que a argamassa de reparação fique no limite com a espessura mínima recomendada.

2

Picar a zona a reparar, eliminando materiais soltos e criando rugosidade na superfície, limpar ao máximo poeiras, sujidades, resíduos de óleos descofrantes, restos de pinturas, etc. Humedecer cuidadosamente o suporte, algumas horas antes da aplicação da argamassa de reparação e deixar secar a superfície.

3

Amassar **weber.rep basic** com aproximadamente 4 litros de água limpa por saco, misturando até obter uma massa plástica, homogénea e sem grumos. Aplicar **weber.rep basic** com colher, enchendo e compactando bem a zona a reparar, em camadas de 2 a 50 mm de espessura.

4

Realizar o acabamento com a ajuda de uma talocha plástica perfurada ou de poliestireno duro. Efetuar cura húmida da superfície exposta, molhando frequentemente durante pelo menos 48 horas após a aplicação, para diminuir o risco de fissuração por retração durante o processo de presa.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rep basic

Argamassa com fibras de reparação não estrutural de betão classe R2.
p. 284

www.atila.pt

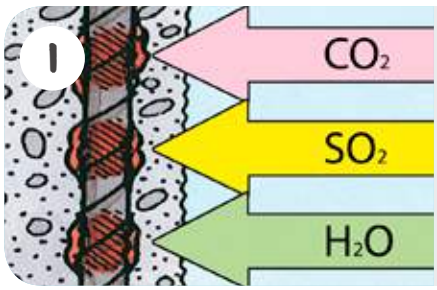
Reparação de betão com danos estruturais

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha
Reparação e regularização de betão p. 222

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

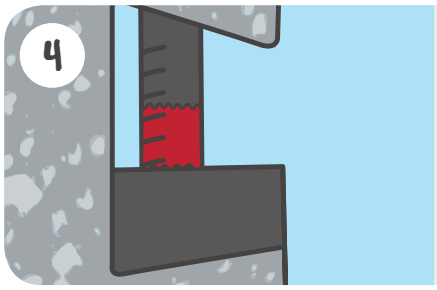
Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225



Os danos mais graves existentes em elementos de betão armado são aqueles que se relacionam com as consequências da degradação das armaduras, que oxidam e expandem por exposição a agentes agressivos.

Estes danos, que se manifestam através de fissuração, destacamento de partes de betão e exposição visual das armaduras oxidadas, podem, dependendo da sua extensão e gravidade, comprometer e colocar em risco a segurança estrutural do elemento construtivo afetado.

Estas degradações podem ser devidas à utilização de composições desadequadas, a deficiências no processo de execução, ou a fenómenos físicos e químicos causados pela sua utilização (ciclos gelo/degelo, sobrecargas de utilização, ações acidentais, carbonatação, ambientes quimicamente agressivos, etc).



A reparação deve ser realizada com materiais que permitam restabelecer um meio protetor das armaduras (pH alcalino, proteção contra a penetração da água) e as necessárias características de resistência mecânica (resistência à compressão, módulo de elasticidade, aderência ao betão e às armaduras, etc.).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Sondar as superfícies para detetar zonas descoladas. Recortar as zonas a reparar, formando arestas retas. Picar a zona a reparar, eliminando materiais soltos e criando rugosidade na superfície. Descobrir as armaduras oxidadas e limpar a ferrugem por escovagem ou, de preferência, com jato de areia. Limpar todo o pó.

2

Aplicar, com pincel, **weber.rep fer** nas armaduras já limpas. Após secagem do primário, humedecer abundantemente o betão e deixar absorver a água.

3

Amassar o produto da **gama weber.rep** escolhido com água limpa, e aplicar com colher, enchendo e compactando bem a zona a reparar.

4

Realizar o acabamento com a ajuda de uma talocha plástica perfurada ou de poliestireno duro. Efetuar cura húmida da superfície exposta, molhando frequentemente durante pelo menos 48 horas após a aplicação, para diminuir o risco de fissuração por retração durante o processo de presa.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rep express

Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão - classe R3. p. 286

weber.rep rapide

Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão - classe R4. p. 288

www.atila.pt

Reparações localizadas em pavimentos

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

1

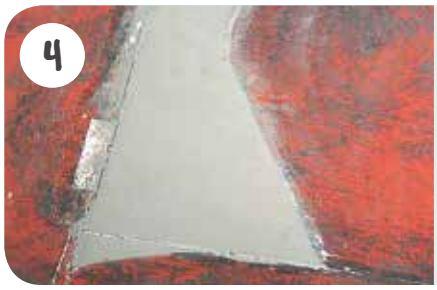
O tráfego de veículos e empilhadores acelera a degradação de zonas danificadas nos pavimentos.

2

As reparações habituais realizadas com argamassa tradicional (cimento e areia), não apresentam resultados duradouros, porque as resistências mecânicas não são suficientes para suportar o tráfego, nem oferecem uma aderência adequada ao suporte antigo.

3

Acresce que necessita de tempos de espera elevados para colocação em serviço, o que dificulta a atividade normal neste tipo de locais.



4

A solução será efetuar as reparações com argamassas modificadas com polímeros e reforçadas com fibras, que proporcionem uma boa aderência, boas resistências mecânicas e um tempo de colocação em serviço adequada a cada caso.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Sondar a superfície para detetar as zonas mal aderidas, para serem removidas. Cortar o pavimento com a ajuda de disco de corte, com uma separação mínima de 2 cm em relação à zona a reparar, procurando limites retos.

2

Picar toda a zona a reparar, limpar o suporte e eliminar ao máximo os restos de poeira, sujidade, gordura, etc. Humedecer cuidadosamente o suporte, algumas horas antes da aplicação da argamassa de reparação.

3

Para reparações rápidas sem grandes solicitações de desgaste amassar o **weber.rep rapide** com 3,5 litros de água por saco até obter uma mistura uniforme. Deixar repousar 1 a 2 minutos e voltar a misturar brevemente. Aplicar em espessuras de pelo menos 2 cm.
Em situações de reparações urgentes e solicitações de maior resistência à abrasão, utilizar o **weber.tec trafic**. Amassar com 2,5 a 2,9 litros de água por saco durante cerca de 3 minutos. Aplicar pelo menos 3 cm de espessura.

4

Garantir uma boa transferência ao suporte para promover ligação e aderência ao mesmo. Aplicar o material, compactando cuidadosamente, de modo a preencher integralmente a zona a reparar. Humedecer a superfície da argamassa, durante o seu endurecimento, para evitar a perda de água por evaporação.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rep rapide

Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão classe R4.
p. 288

weber.tec trafic

Argamassa para fixações em áreas de tráfego urbano.
p. 296

www.atila.pt

Regularização de superfícies em betão

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

Existe muitas vezes a necessidade de eliminar irregularidades resultantes da cofragem ou de má vibração do betão durante a betonagem.

É frequente também haver a necessidade de corrigir a superfície de juntas de betonagem...

... ou simplesmente efetuar uma regularização ou revestimento de acabamento mais generalizado.

A solução será utilizar argamassas especificas, ricas em cimento, cargas minerais selecionadas e aditivos específicos que permitam um trabalho rápido e eficiente com garantias de bom acabamento e durabilidade.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Os suportes devem estar limpos e coesos, sem materiais soltos, poeiras nem restos de óleos de descofragem.

2

Realizar lavagem com jato de água a alta pressão no caso de aplicação de revestimento de áreas extensas com **weber.rep basic**.

3

weber.rep basic (reparações localizadas) - Misturar com aproximadamente 4 litros de água por saco, até obter uma pasta homogénea. Deixar repousar 2 minutos. Aplicar com talocha inox e acabar com talocha plástica ou poliestireno duro; em tempo quente ou seco, humedecer de novo depois da aplicação, efetuando uma cura húmida.

4

weber.rev pasta (textura lisa) - Misturar os dois componentes até obter uma mistura homogénea. Aplicar **weber.rev pasta** com uma talocha de inox, em camadas finas sucessivas, apertando até obter acabamento liso.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.rep basic

Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2.
p. 284

weber.rev pasta

Argamassa fina para acabamento de paredes e tetos exteriores.
p. 196

www.atila.pt

Realização de ancoragens correntes de elementos metálicos

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

As soluções tradicionais, como cimento rápido, ou o uso de gesso ou outros aditivos, originam regularmente problemas relacionados com retração da argamassa...

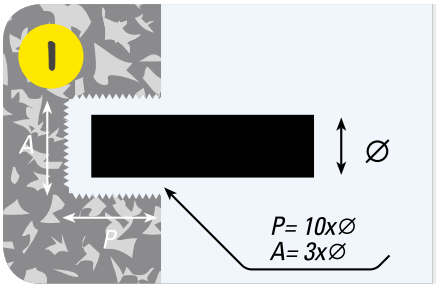
... o que leva a fissuras que colocam em risco a durabilidade da fixação.

Em exteriores, a água da chuva penetra pelas fendas, provocando a oxidação dos elementos metálicos, o que implica o futuro desprendimento dos mesmos.

A solução é uma argamassa de presa rápida com retração controlada de modo a evitar a fissuração com aditivos na sua constituição que protejam os elementos metálicos da oxidação.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



As ancoragens devem realizar-se tendo em conta a profundidade e diâmetro do elemento a selar.

Limpar e eliminar poeiras e sujidade. Molhar o suporte. Aplicar **weber.tec rapid** assim que o brilho superficial desapareça.

Amassar **weber.tec rapid** em pequenas quantidades. Aplicar imediatamente, com colher de pedreiro, após amassar. Inserir o elemento a selar, pressionando-o contra a argamassa, e fixá-lo de maneira a que não mexa durante a presa de **weber.tec rapid**.

Alisar com colher ou talocha. Ao fim de uma hora poderá ser retirado o suporte provisório, porque a argamassa já terá endurecido o suficiente para suportar o elemento ancorado.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec rapid

Argamassa para fixações e reparações rápidas. p. 290

www.atila.pt

Realização de selagens e ancoragens de elevadas prestações

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

O nivelamento e fixação de equipamentos e máquinas...

... a montagem de elementos pré-fabricados em betão e de bases de pilares em estruturas metálicas...

... a ancoragem de varões ou pernos de ligação entre elementos construtivos, são trabalhos delicados e de elevado grau de exigência para os produtos utilizados.

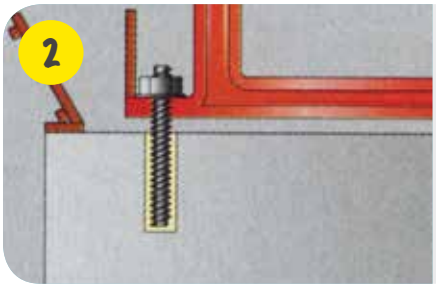
A solução será a utilização de uma argamassa suficientemente fluida para conseguir penetrar em espaços estreitos e de elevadas prestações, capaz de resistir às solicitações a que se encontra sujeita.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Limpar muito bem as superfícies de contacto (ver "Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 224 e 225). Criar superfícies rugosas e com contornos em aresta; **weber.tec grout** deve ficar confinado, pelo que poderá ser necessário usar cofragens. Humedecer bem o suporte que estará em contacto com **weber.tec grout**.



2

Quando forem usadas cofragens, prepará-las de modo que sejam estanques, prevendo um ponto de entrada da argamassa em forma de "bico de pato" e um ponto de saída do ar, para que não resultem bolsas de ar no interior.

3

Amassar **weber.tec grout** com 3,5 litros de água; lançar o material por gravidade, permitindo que flua ao longo da extensão a encher, empurrando o ar até ultrapassar o nível máximo de enchimento, para garantir que todo o espaço interior foi preenchido. O excesso de material será removido após o endurecimento.

4

Proteger **weber.tec grout**, da ação do tempo, durante as primeiras 48 horas, através de cura húmida ou da aplicação de panos húmidos sobre a superfície exposta.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec grout

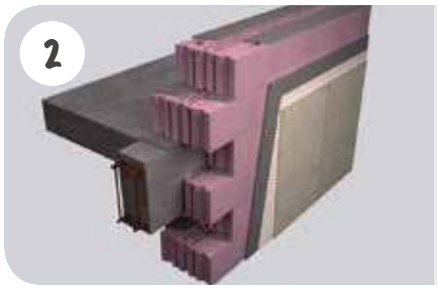
Argamassa fluída para selagens de elevadas prestações. p. 292

www.atila.pt

Assentamento de alvenarias leves com argamassas leves

1

A escolha da solução mais adequada para as paredes de um edifício deve ser objeto de uma reflexão cuidada e proporcional ao peso funcional das paredes - particularmente as paredes exteriores - no desempenho global da construção.



2

As **Alvenarias Leca® Bloco** em pano simples conciliam um excelente isolamento térmico e acústico com uma boa resistência mecânica, permitindo realizar paredes que satisfazem integralmente as exigências a considerar numa parede. Para além disso, são fáceis de executar e o seu custo global é competitivo em relação às soluções tradicionais de paredes.

3

A gama **Leca® Bloco** é composta por diversos tipos de blocos produzidos com betão leve vibrocomprimido em que os agregados naturais foram substituídos, em parte ou na totalidade, por agregados de argila expandida **Leca®** com granulometria selecionada para realçar as suas características de resistência mecânica, leveza e isolamento.

4

O assentamento dos elementos leves de alvenaria **Leca® Bloco** com a utilização de argamassas leves, incorporando componentes comuns como seja a argila expandida **Leca®**, resulta numa parede de comportamento mais homogéneo e compatível. Por outro lado, a utilização de argamassas leves conduz a uma maior economia associada ao custo de transporte e ao consumo por m^2 de parede e pode conduzir a gamas de resistência térmica até 5% relativamente a uma argamassa de alvenaria tradicional.

www.atila.pt

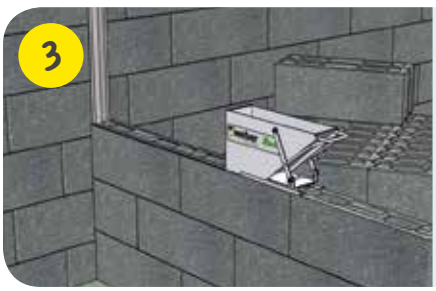
SOLUÇÃO WEBER

1

No assentamento de alvenarias simples com elementos **Leca® Bloco** de espessura superior a 15 cm, usar a argamassa **weber.tec AM5**. A argamassa será disposta nas juntas horizontais em dois cordões paralelos junto à face exterior do bloco, com espessura pronta de aproximadamente 1 cm. Pode ser aplicada à mão ou com recurso a um equipamento adequado que facilita o doseamento, o espalhamento e a localização dos cordões de argamassa.

2

As juntas verticais no **Bloco Térmico®** são secas devido ao sistema de encaixe, e nos blocos **Conforto®** e **Isolsónico®** existem juntas ocultas para preenchimento com argamassa. Em tempo quente, é conveniente humedecer a superfície de contacto da argamassa com os blocos para evitar a sua secagem demasiado rápida. Verificar o alinhamento e a verticalidade dos panos de parede.



3

No assentamento de alvenaria interior com elementos **Inter Leca®** (10 cm de espessura), utilizar a argamassa **weber.tec AM5 fino.** A argamassa será disposta nas juntas horizontais em dois cordões paralelos junto à face exterior do bloco, com espessura final de aproximadamente 2 mm. Aplicar a argamassa com máquina doseadora ajustan do a altura do cordão para 5 mm, antes de esmagamento.

4

A 1.ª fiada da alvenaria **Inter Leca®** será assente por encaixe sobre um perfil metálico nivelado; o remate vertical de topo será realizado por encaixe no mesmo perfil metálico. Espalhar alguns metros de argamassa **weber.tec AM5** e assentar os blocos **Inter Leca®** ajustando os encaixes horizontais e verticais neles existentes.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec AM5

Argamassa leve para alvenaria.
p. 302

weber.tec AM5 fino

Argamassa leve de assentamento de alvenaria em camada fina.
p. 304

www.atila.pt

Montagem rápida e duradoura de tampas na via pública

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

A contínua passagem do tráfego automóvel e as agressões físicas e químicas provocadas por agentes atmosféricos, como o efeito gelo/degelo, as chuvas ácidas, etc...

... provocam degradação acentuada e rápida dos betões e argamassas correntes que na maioria dos casos fazem a fixação das tampas metálicas na via pública.

Acresce que o uso destes materiais tradicionais exige a limitação local do tráfego durante períodos alargados de tempo, aguardando o endurecimento do material.

Será vantajoso portanto, a utilização de um material de fixação que proporcione resistência ao tráfego, durabilidade e rapidez de execução (presa rápida e incorporação de fibras metálicas), permitindo a realização de fixações e reparações de rápida colocação em serviço (3 horas).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Criar um anel no pavimento, em redor da posição da tampa a fixar, com cerca de 10 cm de diâmetro, deixando uma profundidade que permita pelo menos 3 cm de espessura de argamassa de assentamento por baixo do anel metálico; deixar superfícies rugosas.

2

Eliminar poeiras, gorduras e outros materiais soltos. Verificar se o topo de betão do poço não tem fissuras e está suficientemente consistente para permitir a aderência de **weber.tec trafic**. Humedecer o suporte antes da aplicação.

3

Amassar **weber.tec trafic** com 2,5 a 2,9 litros de água. Sobre o suporte humedecido, colocar uma camada de produto com cerca de 3 cm de altura, assentar o anel da tampa e nivelar em relação ao pavimento.

4

Completar o enchimento, picando ou vibrando o microbetão, e realizar o acabamento com espátula ou talocha. Proceder a cura húmida da superfície, para evitar a evaporação acelerada da água e consequente fissuração.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec trafic

Argamassa para fixações em áreas de tráfego urbano. p. 296

www.atila.pt

Fixação de elementos verticais ao terreno de forma simples

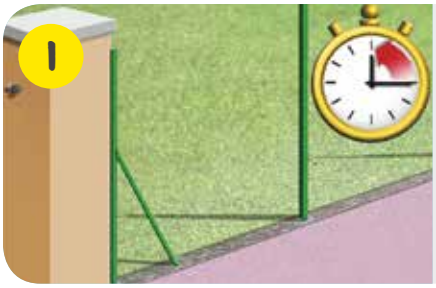
Realizar a fixação não estrutural de elementos verticais ao terreno (cercas, pequenos postes, sinais de trânsito, etc.) é um trabalho relativamente comum, mas que requer uma solução que proporcione segurança e durabilidade.

Estas fixações estão sujeitas a um conjunto de agressões provocadas pela água, os ciclos de gelo/degelo, pancadas, etc. O material de fixação deve por isso oferecer alguma garantia de resistência e durabilidade, sendo assim desaconselhável a utilização de argamassas/betão dosificados no local e sem controlo de propriedades.

Por outro lado, a rapidez de endurecimento e a simplicidade de operação são fatores decisivos para a realização de trabalhos satisfatórios.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



A Saint-Gobain Weber propõe a realização do trabalho de fixação não estrutural de elementos verticais com uma solução de fácil operação e rapidez de entrada em serviço: **weber.tec nomix**. Trata-se de um microbetão que não necessita de mistura prévia com água e que endurece ao fim de cerca de 20 minutos.

Abrir um buraco no terreno com a profundidade adequada à estabilidade do poste a fixar e ao recobrimento superficial com o terreno, e largura/diâmetro superior em 15 cm à do poste, em cada direção. Procurar que o buraco tenha paredes verticais.

Posicionar e calçar o poste de modo a que se mantenha na sua posição final durante a operação. Preparar a quantidade de água necessária por cada saco (5 litros) e verter metade da água no fundo do buraco e metade do pó sobre a água, sem mistura. "Picar" o material com uma vara fina, para ajudar na mistura e a saída do ar. Aguardar que endureça um pouco e repetir a operação.

Repetir a operação até atingir o nível definido para a estabilidade da fixação. Molhar bem a superfície da última camada de pó para garantir a sua hidratação. Deixar endurecer e tapar a superfície repondo o terreno envolvente do poste. Remover os elementos de estabilização provisória.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec nomix

Microbetão para fixação rápida não estrutural de elementos verticais ao terreno
p. 298

www.atila.pt

Montagem de uma lareira ou churrasqueira em tijolo

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

Tratamento de pontos singulares p. 224 e 225

1

Neste tipo de obras, os elementos construtivos (alvenarias, argamassas, pedras, etc.) estão sujeitos a variações de temperatura muito importantes.

2

Assim é fundamental que estejam preparados para resistir nessas condições. No caso de execução de alvenarias para estes fins, é necessário usar peças de tijolo refratário, capazes de suportar temperaturas elevadas,...

3

... e argamassas de montagem que resistam até 1000ºC, bem como a intempéries e até a águas agressivas, se for o caso.

4

A Weber propõe a solução adequada.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Limpar bem todas as peças eliminando poeiras e restos de gordura, para garantir uma boa aderência da argamassa.

2

Humedecer os elementos de alvenaria, caso estes sejam muito porosos.

3

Misturar cada saco de **weber.tec refract** com 3,5 litros de água, até obter uma argamassa homogénea. Aplicar com colher, em espessura regular e contínua. Ajustar as peças, se necessário.

4

Regularizar as juntas e verificar o nivelamento dos elementos, à medida do endurecimento da massa. Efetuar uma limpeza geral.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec refract

Argamassa refratária para montagem de alvenarias.
p. 300

www.atila.pt

Montar corretamente painéis em blocos de vidro

QUESTÕES RELACIONADAS

Diagnóstico e preparação do suporte p. 220 e 221

A correta montagem de um painel em blocos de vidro exige que se conheçam as suas caraterísticas e que se utilizem os materiais adequados para o efeito.

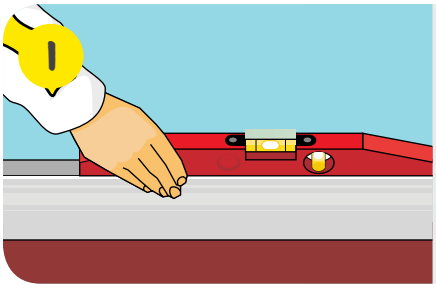
A maior parte das vezes, o uso de argamassas tradicionais sem qualquer controle de propriedades, conjuntamente com a utilização de técnicas de aplicação menos corretas resultam em efeitos inestéticos, eliminando a intenção para a qual os painéis de blocos de vidro foram inicialmente projetados.

Para este efeito é necessário que a argamassa de montagem tenha caraterísticas específicas, tais como retração controlada, resistências mecânicas adequadas, e impermeabilidade, que permitam a sua utilização tanto em interior como em exterior.

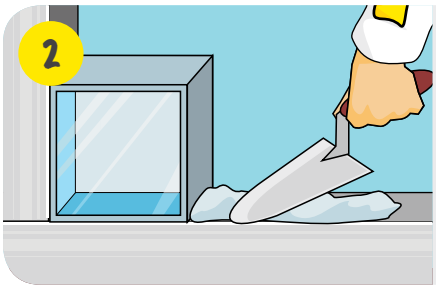
Especialmente para esta utilização a Weber desenvolveu a solução **weber.tec glass**.

www.atila.pt

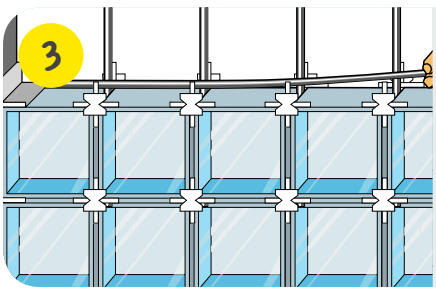
SOLUÇÃO WEBER



Verificar a planeza do suporte onde o painel de blocos de vidro vai ficar apoiado. Limpar bem todas as peças eliminando poeiras ou restos de gordura.

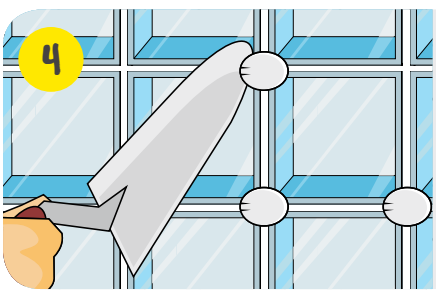


Amassar 1 saco de **weber.tec glass** com 4 - 4,5 litros de água limpa até obter uma pasta homogénea, sem grumos. Espalhar a argamassa pelo bloco de vidro e realizar o assentamento sobre o material deformável que deverá ser colocado entre a superfície de apoio e o próprio painel. O contorno do painel de blocos deverá ser realizado com uma junta perimetral deformável como remate com a estrutura envolvente.



Ter o cuidado de incorporar as cruzetas distanciadoras entre cada bloco e as varetas de aço inoxidável na horizontal e vertical, se os painéis forem de tamanho médio. No caso de os painéis terem grandes dimensões (superiores a 10 m²) utilizar perfis em forma de "U" aparafusados às estruturas adjacentes*.

* Ter em atenção que o limite máximo por painel é de 20 m² (nenhum dos lados do painel deve ter mais que 5 m) – acima deste valor realizar juntas de dilatação.



Quando **weber.tec glass** começar a endurecer retirar as placas frontais dos distanciadores com uma colher de pedreiro. Preencher alguma falha de argamassa que possa ter resultado desta operação e efetuar o acabamento passando uma esponja limpa e humedecida. Realizar a limpeza final com um pano seco e suave para evitar riscar a superfície do bloco de vidro.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.tec glass

Argamassa para montagem e rejuntamento de tijolo de vidro.
p. 294

www.atila.pt

weber.dry KF
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização em pressão e contra-pressão de água;
- Depósitos de água potável, tanques, piscinas, etc.;
- Construções enterradas como caves, parques subterrâneos, caixas de elevador, galerias, túneis, etc e em muros de contenção de terras;
- Resiste ao contacto de águas agressivas e águas do mar.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização interior de uma caixa de elevador p. 226

Garantir a impermeabilidade de um depósito de água potável p. 228

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos, areias, resinas, sais ativos e aditivos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso depois de amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida da massa: **30 minutos**
- Tempo de secagem: **4 horas**
- Tempo de espera para revestir: **4 dias**
- Espessura total: **de 2 a 5 mm**
- Tempo de espera para enchimento de depósito de água: **14 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não resiste à fissuração do suporte;
- Em pavimentos e em caso de tráfego intenso, deve ser revestido;
- Não utilizar em meios ácidos (pH inferior a 5);
- Deve usar-se uma malha fina (4x4 mm) de fibra de vidro antialcalina, entre as duas camadas, quando usado em suportes que possam sofrer algumas deformações.

SUPORTE

- Suportes à base de cimento.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Revestimentos associados: cerâmica, pinturas transpiráveis e argamassas.

PRESTAÇÕES **

- Granulometria: **< 0,63 mm**
- Densidade do produto amassado: **1,9**
- Densidade do produto endurecido: **1,7**
- Retração: **< 1,4 mm/m**
- Aderência sobre betão: **1,5 MPa (15 kg/cm²)**
- Resistência à flexão: **6 MPa (60 kg/cm²)**
- Resistência à compressão: **20 MPa (200 kg/cm²)**
- Resistência à tração: **1,5 MPa (15 kg/cm²)**
- Reação ao fogo: **Classe F**
- Absorção de água por capilaridade: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água: **μ ≤ 35**
- Aderência: **≥ 0,3 N/mm² – PF: B**
- Condutividade térmica ($\lambda\ 10_{dry}$): **1,11 W/m.k**
- Durabilidade (ciclos gelo-degelo): **Avaliação baseada em disposições validadas no local de uso da argamassa**
- Alteração da potabilidade da água: **nula** ***

CONSUMO

- 3 a 4 kg/m² (para 2 mm de espessura).

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos foram medidos a 20ºC, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.
*** Atestado de compatibilidade com água potável emitido pela EPAL.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA FINA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Aplicação à trincha
Mantém a potabilidade da água
Resiste a pressão positiva e negativa

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
Caixa de 4x5 kg
COR: Cinza e Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C;
- Não aplicar com gelo, em risco de gelo, suportes gelados, ou em processo de descongelamento;
- Não se deve aplicar com pleno sol ou com o suporte muito quente;
- Em subterrâneos, garantir uma boa ventilação, para evitar condensações;
- Para assegurar a impermeabilização, a espessura final deve ser de pelo menos 2 mm em qualquer ponto;
- Limpar a ferramenta com água.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar sãos, limpos, resistentes, sem leitadas nem descofrantes (recomenda-se lavagem a alta pressão, ou com jato de areia);
- O betão novo deve estar estabilizado (28 dias);
- Encher todos os buracos e irregularidades do betão com **weber.rep basic**,
- Encher as juntas entre blocos de betão com **weber.rep basic**,
- Tratar sempre os pontos singulares (ver pág. 224);
- Molhar bem o suporte antes da aplicação.

Amassar **weber.dry KF** com a ajuda de um misturador elétrico lento (500 rpm), com 6 a 7 litros de água limpa por cada saco, até obter uma massa homogénea e fluída com a consistência de uma tinta grossa.

Aplicar uma primeira camada, com uma trincha, no mínimo 2 kg/m². Deixar secar, no mínimo, 4 horas. Em suportes deformáveis, aplicar a malha de fibra de vidro, bem esticada e com sobreposições adequadas, enquanto a 1.ª camada de **weber.dry KF** se encontra fresca.

Humedecer a primeira camada e aplicar uma segunda, perpendicularmente à primeira. Com projeção mecânica realizar o acabamento com uma trincha, palustra, ou com uma esponja.

www.atila.pt

weber.dry KG
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Sempre que se necessite impermeabilizar e regularizar;
- Impermeabilização de suportes submetidos a pressão ou contra pressão de água em: pavimentos, paredes e tetos (trabalhos subterrâneos em caves, caixas de elevador, parques subterrâneos ou túneis e em depósitos, piscinas, tanques e fontes).

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização interior de uma caixa de elevador p. 226

Garantir a impermeabilidade de um depósito de água potável p. 228

Impermeabilização de paredes enterradas pelo exterior p. 242

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, areias siciliosas e calcárias, sais ativos e aditivos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso do produto amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **45 minutos**
- Tempo de espera para revestir: **4 dias**
- Espessura de aplicação: **mínimo 10 mm, entre 5 a 10 mm por camada**
- Inicio de presa: **3 horas**
- Tempo de espera para enchimento de depósito de água: **14 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não utilizar em suportes fissurados ou em risco de fissuração;
- Não utilizar em meio ácido, com pH inferior a 5;
- Deve reforçar-se com utilização de malha de fibra de vidro anti-alcalina (10x10 mm) incorporada entre duas camadas de reboco.

SUPORTE

- Alvenarias e suportes à base de cimento.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pinturas transpiráveis e argamassas.

PRESTAÇÕES **

- Granulometria: **max. 1,25 mm**
- Densidade do amassado: **1,9 g/cm³**
- Densidade do produto endurecido: **1,9 g/cm³**
- Retração: **<1 mm/m**
- Aderência sobre betão: **1,4 MPa (14 kg/cm²)**
- Resistência à flexão: **5 MPa (50 kg/cm²)**
- Resistência à compressão: **20 MPa (200 kg/cm²)**
- Resistência à tração: **1 MPa (10 kg/cm²)**
- Resistência à pressão de água (NF 18-855): **perda <125 cm³/ m².24h**
- Resistência à contra pressão de água (NF 18-855): **perda < 125 cm³/ m².24h**
- Reação ao fogo: **Classe A1**
- Absorção de água por capilaridade: **W2**
- Permeabilidade ao vapor de água: **μ ≤ 35**
- Aderência: **≥ 0,3 N/mm² – PF: A**
- Condutividade térmica (λ 10 $_{dry}$): **1,11 W/m.k**
- Durabilidade (ciclos gelo-degelo): **Avaliação baseada em disposições validadas no local de uso da argamassa**
- Alteração da potabilidade da água: **nula** ***

CONSUMO

- 20 kg/m² (para 10 mm de espessura).

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos foram medidos a 20ºC, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.
*** Atestado de compatibilidade com água potável emitido pela EPAL.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REBOCO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Aplicação como reboco tradicional
Mantém a potabilidade da água
Resiste a pressão positiva e negativa

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 30°C;
- Não aplicar sobre superfícies geladas ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes à aplicação do produto, em pleno sol ou com o suporte quente;
- Não aplicar sobre suportes encharcados de água;
- Em caves, assegurar a ventilação, para evitar condensações;
- Para assegurar a impermeabilização, aplicar com uma espessura mínima de 10 mm em qualquer ponto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

-Todos os suportes devem estar duros, resistentes e isentos de pó, sujidade ou gorduras (descofrantes p.e.);
- Remover as partes não resistentes, como gesso e cal;
- O betão novo deve estar estabilizado (28 dias);
- Corrigir defeitos de planimetria superiores a 2 cm, com camadas sucessivas de **weber.dry KG** (1 cm por camada);
- Encher os buracos e irregularidades com **weber.rep basic**;
- Tratar sempre os pontos singulares (ver pág. 224);
- Humedecer sempre o suporte, pelo menos 3 horas antes da aplicação, bem como na altura da mesma.

Amassar um saco de 25 kg de **weber.dry KG** com 3,5 a 4 litros de água limpa, à mão ou usando um batedor mecânico lento (500 rpm). Humedecer o suporte.

Realizar uma primeira camada com 2 a 5 mm de espessura, passando uma talocha denteada sobre a superfície. Deixar secar, humedecer a superfície, e aplicar a restante espessura de reboco, em camadas sucessivas de 5 a 10 mm com uma espessura final mínima de 10 mm.

O acabamento pode ser realizado com uma talocha ou esponja, segundo a textura desejada, depois de aguardado o tempo de maturação adequado. Molhar a superfície acabada, 6 horas após a aplicação, durante 4 dias.

www.atila.pt

weber.dry 824
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Paredes e pavimentos em áreas húmidas (casas de banho, cozinhas, etc), antes da colagem de cerâmica;
- Piscinas;
- Varandas e terraços;
- Reservatórios de água para consumo humano (depósitos e tanques);
- Superfícies microfissuradas à base de cimento.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização de uma piscina antes da colagem de revestimento cerâmico p. 230

Impermeabilização de pavimentos e paredes interiores antes da colagem de cerâmica p. 240

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry rede 50/90
Rede de fibra de vidro para impermeabilizações com proteção aos alcalis p. 283

Gama weber.col
Argamassas de colagem p. 70 a 98

Gama weber.color
Argamassas coloridas para juntas p. 98 a 107

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas minerais selecionadas e resinas redispersáveis.

APLICAÇÃO *

- Tempo de vida do amassado: **45 a 60 minutos**
- Por camada não exceder 1,5 kg/m², para evitar fissuras durante a secagem
- Intervalo entre camadas: **4 horas**
- Tempo de espera para ser recoberto por cerâmica: **20 horas**
- Tempo de espera para expor à água: **7 dias**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sobre membranas betuminosas ou revestimentos betuminosos em geral;
- Resistente aos UVs.

SUPORTE

- Betão, betonilhas e rebocos de base cimenticia.
- Cerâmica ou pedra (exceto em piscinas e tanques).
- Gesso cartonado (com aplicação prévia de primário **weber.prim universal**).

PRESTAÇÕES **

- Densidade em pó: **1,1 kg/dm³**
- Densidade em pasta: **1,58 kg/dm³**
- Aderência: **≥ 1 N/mm²**
- Capilaridade: **≤ 2,3 kg/(m².h$^{1/2}$)**
- Alteração de potabilidade de água: **nula** (***)

CONSUMO

- 3 a 4,2 kg/m²

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas, poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.
*** Atestado de compatibilidade com água potável emitido pela EPAL.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.dry 824

ARGAMASSA MONOCOMPONENTE FLEXÍVEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Revestível com Cerâmica ou Pedra.
Apto para contacto direto e permanente com água potável.

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20Kg e saco de 5Kg (caixa 4x5Kg)
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5º a 30º C.
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes, sobre suportes muito quentes ou sob incidência direta de radiação solar intensa, ou ainda sob efeito de ventos fortes.
- Humedecer o suporte se necessário (suporte muito quente e absorvente).
- Se aplicado em local pouco ventilado, promover a ventilação e se necessário recorrer a meios mecânicos.
- Proteger da chuva nas primeiras 48 horas após a aplicação.
- Nas aplicações em depósitos de água aguardar no mínimo 7 dias antes de encher.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve apresentar-se consistente e sólido, isento de poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos, hidrófugos de superfície, gorduras, pinturas) ou eflorescências que possam dificultar a aderência do material (pode no entanto apresentar alguma humidade superficial).
- Devem-se eliminar irregularidades acentuadas de modo a que o suporte esteja plano para facilitar a aplicação da membrana e evitar variações de espessura significativas.
- Zonas pontuais degradadas devem ser reparadas com argamassas adequadas da **gama weber.rep** ou **weber.floor**.
- Tratar remates de encontro de pavimento com parede, efetuando uma meia cana com argamassas da **gama weber.rep** ou **weber.floor**. Em alternativa, pretendendo manter a esquina viva aplicar a banda deformável **weber.dry banda**.
- Nas juntas de fracionamento e dilatação usar a banda **weber.dry banda**.

Amassar o **weber.dry 824** usando um misturador elétrico de baixa rotação (500rpm) até não existirem grumos na mistura. Para cada saco adicionar aproximadamente 25% de água (5 L por saco de 20 Kg; 1,25 L por saco de 5 Kg).

Aplicar o **weber.dry 824** em pelo menos duas camadas, usando talocha metálica. Garantir no mínimo 3 Kg/m² (não usar mais de 1,5 Kg/m² por camada).
Aplicar a primeira camada usando a face dentada de uma talocha metálica (3x3mm), de modo a manter as formas do pente no suporte.
Incorporar a rede de fibra de vidro (**weber.dry rede 90** – 4x4mm de 90g/m²) na primeira camada, usando a face lisa da talocha metálica. Com este processo proceder à regularização do material aplicado.

Após aproximadamente 4 horas aplicar a segunda camada com a face lisa da talocha. Repetir o processo se for necessário aplicar mais camadas.
Pontualmente em situações menos exigentes pode ser aplicado com trincha e sem incorporação de rede. Colar o revestimento cerâmico usando produtos adequados da **gama weber.col** e rejuntar com produtos adequados da **gama weber.color**.

www.atila.pt

weber.dry lastic
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização de pequenos terraços ou varandas, superfícies inclinadas não pedonais, lajes de cobertura inclinadas, antes da colocação da telha;
- Renovação e impermeabilização de pequenos terraços ou varandas, com revestimento em cerâmica.

QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica em varandas ou terraços p. 46

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry banda
Banda deformável para impermeabilização de juntas p. 282

weber.dry rede 50/90
Rede de fibra de vidro para impermeabilizações com proteção aos alcalis p. 283

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Dispersão aquosa de copolímeros estireno-acrílicos e cargas.

APLICAÇÃO *

- Secagem ao tato: **cerca de 12 horas**
- Secagem total: **24 a 36 horas**
- Intervalo entre as 2 demãos: **aprox 12 horas**
- Insensibilidade à chuva ou geada: **aprox 12 horas**
- Tempo de espera até colagem de cerâmica: **72 horas**

OBSERVAÇÕES

- Não apto para ser diretamente pedonal a não ser em situações ocasionais de manutenção ou serviços, tomando de qualquer maneira, todos os cuidados para não ferir a membrana;
- Não apto para impermeabilização de coberturas planas com áreas elevadas;
- Não apto para aplicação em fachadas;
- Não apto para aplicação em situações de contato com os terrenos, sujeitas a humidade por ascensão capilar;
- Resistente aos UVs.

SUPORTE

- Betonilhas e cerâmica.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica: **1,3 kg/l**
- Viscosidade aparente: **70000 cP(Brookfiled DV2+,S5; 5RPM)**
- Alongamento (até rutura): **500%**
- Permeabilidade à água liquida: **nula**
- Temperatura de funcionamento: **-15°C a +70°C**
- Aderência sobre:
  - Betão: **> 0,5 N/mm² (0,5 MPa)**
  - PVC: **1,0 N/mm² (1,0 MPa)**
  - Cerâmico poroso: **> 1,0 N/mm² (1,0 MPa)**
  - Grés porcelânico: **> 1,0 N/mm² (1,0 MPa)**
  - Metal: **> 1,0 N/mm² (1,0 MPa)**

CONSUMO

- 1,5 a 2 kg/m² (por mm de espessura).

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra natural.

* Os tempos referidos podem ser influenciados pelas condições atmosféricas do local.
** Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.dry lastic

MEMBRANA LÍQUIDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Elástico
Aplicação como pintura
Revestível (base para colagem de cerâmica)

APRESENTAÇÃO:
Balde de 8 kg e 20 kg
COR: Branco, Telha e Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Aplicar sobre suporte seco;
- Temperatura de aplicação: +10°C a + 35°C;
- Em varandas ou pequenos terraços com áreas até cerca de 30 m², aplicar duas camadas cruzadas de **weber.dry lastic**;
- Em terraços com áreas superiores, aplicar três camadas cruzadas de **weber.dry lastic**, incorporando uma armadura de fibra de vidro (**weber.dry rede 50** com malha de 3x3mm) entre as duas primeiras, respeitando sobreposições entre 5 a 10 cm no encontro entre rolos;
- Em caso de previsão de chuva, proteger **weber.dry lastic** durante pelo menos as primeiras 12 horas;
- Não aplicar com risco de gelo noturno, exposto a sol intenso ou com suporte quente;
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto ainda estiver fresco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Verificar a planeidade e a inclinação do suporte, que deverá ser de pelo menos 1,5% (para que não haja zonas com possibilidade de estagnação de água), e deve apresentar-se limpo e bem seco, (remover todas as zonas soltas ou pouco firmes e preencher os buracos resultantes com argamassa adequada da **gama weber.rep** ou **weber.floor**);
- Em caso de aplicação sobre cerâmica antiga, efetuar uma limpeza do material cerâmico com detergentes adequados, eliminando sujidades e materiais orgânicos, e aplicar um barramento de 2 a 3 mm de espessura de **weber.col rapid fluid**, como camada de aderência e regularização;
- Tratar previamente com duas camadas de **weber.dry lastic** fissuras existentes assim como pontos singulares ou elementos salientes, reforçando com tiras de armadura de fibra de vidro (**weber.dry rede 50** com malha de 3x3mm), entre as duas camadas. A transição com as paredes envolventes deverá ser tratada aplicando duas camadas de **weber.dry lastic** reforçadas com uma tira de armadura de fibra de vidro (**weber.dry rede 50** com malha de 3x3mm), ou usando a banda especial **weber.dry banda**;
- Em terraços, tratar as juntas de dilatação usando a banda especial para juntas **weber.dry banda** (ver "Tratamento de pontos singulares", pág. 224).

Misturar bem o produto dentro do balde, para homogeneizar os seus constituintes.

Estender uniformemente **weber.dry lastic** com pincel, trincha ou rolo, preferencialmente em camadas de cores alternadas entre si. Em todo o caso, a espessura final de aplicação deverá ser de pelo menos 1 mm. Em caso de necessidade de reforço, aplicar, entre a 1ª e a 2ª camada rede de reforço **weber.dry rede 50**.

Aplicar diretamente o revestimento com peças cerâmicas, se for o caso, após pelo menos 72 horas, utilizando a cola e a argamassa de juntas adequadas das gamas **weber.col** e **weber.color** respetivamente.

www.atila.pt

weber.dry roll
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização de varandas e terraços para posterior colagem de revestimento Cerâmico, Pedra e Mosaico Hidráulico.
- Impermeabilização de casas de banho, cozinhas, restaurantes e outras zonas húmidas com água não permanente, para posterior colagem de cerâmica, pedra e Mosaico Hidráulico.
- Para desacoplamento em suportes sujeitos a variações dimensionais, tais como madeira, pisos aquecidos, entre outros (como ponte de materiais).
- Prevenção contra eventuais humidades a partir do suporte, para proteção dos revestimentos.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.col flex M
Colagem de peças cerâmicas de médio formato em exteriores p. 84

weber.color epoxy
Colagem sobre suportes exigentes p. 106

weber.col XXL
Colagem de elevada exigência de Pedra Natural, Cerâmica e Mosaico hidráulico em interiores e exteriores p. 78

weber.col epoxy
Colagem e betumação de elevada exigência e resistência química de cerâmica e pedra natural em interiores, exteriores e piscinas p. 94

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Membrana com base em polipropileno revestido com tecido não tecido em ambos os lados.

SISTEMA

O sistema de impermeabilização **weber.dry roll** é composto por:
- **weber.dry roll** - Membrana pré-fabricada com 1 metro de largura por 15 metros de comprimento.
- **weber.dry roll banda** - banda de 12 cm por 20 metros
- **weber.dry roll canto in** - banda em forma de canto interior
- **weber.dry roll canto out** - banda em forma de canto exterior

APLICAÇÃO

- Tempo de espera para revestir: **12 horas**

OBSERVAÇÕES

- Não usar como impermeabilizante de fachadas.
- Não usar em Piscinas ou outras aplicações em contato permanente com a água.
- Não adequado para impermeabilização de fundações.
- Não compatível com membranas betuminosas.
- Não usar sobre suportes instáveis.

SUPORTE

- Rebocos ou Betonilhas, madeira, cerâmica ou pedra e gesso ou gesso cartonado.

PRESTAÇÕES *

- Resistência à difusão de vapor de água (Sd): **90 m**
- Permeabilidade à água: **nula**
- Classificação de fogo: **B2**
- Resistência à temperatura: **entre -30°C a 90°C**
- Classe EMICODE (VOC): **EC 1 PLUS**

CONSUMO

- **weber.dry roll**: 1 m linear por cada metro quadrado

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.dry roll

MEMBRANA PRÉ-FABRICADA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E DESACOPLAMENTO

Revestível com cerâmica, pedra e mosaico hidráulico, no interior e exterior
Impermeável à água da chuva
Fácil aplicação

APRESENTAÇÃO:
Rolos de 1x15m lineares
COR: Cinza/Amarelo

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: de 5°C a 30°C
- Não aplicar em suportes muitos quentes, exposição ao Sol intenso, ventos fortes, e quando em risco de congelamento nas 24 horas seguintes.
- Não aplicar com chuva e proteger da chuva nas primeiras 24 horas.
- Em pavimentos aquecidos, desligar o sistema durante as 48 horas seguintes.
- Em terraços e varandas garantir a existência de uma pendente mínima de 1,5% (1,5 cm em cada metro).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Caso haja necessidade de tratamento de fissuras, regularizações ou criação de pendentes no suporte seleccionar o produto mais adequado da gama **weber.floor** ou da gama **weber.rep**, pelo menos 48 horas antes.
- Regularizações até 10 mm podem ser feitas com o **weber.col flex M**.
- Em suportes de madeira:
  Garantir que está adequadamente fixa aos suportes para impedir movimentos; Aplicar o primário **weber.prim universal** como promotor de aderência; Se necessário regularizar, usar produtos da gama **weber.floor**, pontualmente e até espessuras de 10 mm usar o **weber.col flex M**.
- Em suportes de cerâmica ou pedra:
  Procurar em toda a área toques ocos no revestimento, remover as peças que estejam danificadas ou não aderidas ao suporte; No exterior como promotor de aderência, aplicar um barramento de **weber.col flex L** ou **XL**, com talocha dentada de forma a deixar as marcas dos dentes numa espessura mínima de 2 mm, em alternativa efectuar a totalidade da colagem da membrana com a cola **weber.col flex L** ou **XL;** No interior aplicar como promotor de aderência o **weber.prim universal**; Se necessário regularizar, usar produtos da gama **weber.floor**, pontualmente e até espessuras de 10mm usar o **weber.col flex M**; Em alternativa aos promotores de aderência escarificar a superfície do revestimento cerâmico ou da pedra.
- Em suportes de gesso ou gesso cartonado:
  Aplicar o primário **weber.prim universal** e efectuar colagem.

A colagem do **weber.dry roll** deve ser feita no mínimo com o **weber.col flex M** (para além das colas de base cimenticia poderá ser colado com **weber.color epoxy**, **weber.col epoxy** ou **weber.col XXL**). Para colar o revestimento sobre a membrana usar no mínimo o **weber.col flex M**.
Abrir o rolo e cortar à medida, preenchendo toda a área onde se pretende aplicar. Os topos ou laterais encostam totalmente uns aos outros, sem sobreposição da membrana. Nas juntas de dilatação cortar à face para não as sobrepor.

A cor cinza do **weber.dry roll** fica virada para o suporte. Com a talocha dentada de 4 mm espalhar a cola na zona de cada uma das partes cortadas. Espalhar a cola com a talocha dentada de 4 mm nas zonas das uniões de topo e laterais, na largura do **weber.dry roll banda**, aplicar o **weber.dry roll banda** e com a parte lisa da talocha garantir que há total transferência do produto.

A ligação do **weber.dry roll banda** à parede deve ser feita com **weber.color epoxy**, **weber.col epoxy** ou **weber.col XXL** para garantir aderência e estanquidade total. Caso seja utilizado o **weber.dry roll** na parede, deve ser colado sobre o **weber.dry roll banda**, não sendo necessário o **weber.color epoxy**. Utilizar **weber.dry roll canto in** e **weber.dry roll canto out** na execução dos cantos em função dos cantos interiores ou exteriores.

www.atila.pt

weber.tec 915
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização de fundações, muros de contenção de terras e paredes de caves;
- Impermeabilização de floreiras;
- Colagem de placas de isolamento ou drenagem ao proprio produto;
- Manutenção e reparação de antigas impermeabilizações;
- Apto para situações verticais e horizontais.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização de paredes enterradas pelo exterior p. 242

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry KF
Argamassa fina de impermeabilização p. 266

weber.dry KG
Reboco de impermeabilização p. 268

weber.dry fondo
Emulsão betuminosa de impermeabilização p. 278

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Emulsão betuminosa, poliestireno (Não contém solventes).

APLICAÇÃO *

- Tempo para revestir: **3 dias**
- Tempo de espera entre camadas: **3 horas**
- Espessura total: **3 a 4 mm**

OBSERVAÇÕES

- Não utilizar em zonas com contacto direto com sol.

SUPORTE

- Betão, alvenarias ou suportes à base de cimento.

PRESTAÇÕES **

- Densidade do produto: **0,65 kg/dm³**
- Consistência: **Pastoso preto**

CONSUMO

- 3,7 a 4,8 litros/m².

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas, poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.tec 915

PASTA BETUMINOSA FLEXÍVEL PARA IMPERMEABILIZAÇÃO.

Produto pronto a aplicar
Boa trabalhabilidade
Para suportes verticais e horizontais

APRESENTAÇÃO:
Balde de 30 L
COR: Preto

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5 a 35 °C;
- Não aplicar com gelo, sobre superfícies geladas ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- Não se deve aplicar em pleno sol, com o suporte quente nem com chuva;
- Em locais subterrâneos, assegurar a ventilação para evitar condensações;
- Limpar as ferramentas com água com o produto em fresco. Após secagem utilizar um solvente adequado para produtos betuminosos.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes devem estar sãos, limpos, resistentes, sem leitadas nem descofrantes;
- Recomenda-se lavagem a alta pressão;
- Em suportes muito porosos deve-se aplicar uma 1ª demão diluída com o mesmo produto ou **weber.dry fondo** (1 para 5 de água).
- O betão novo deve estar estabilizado (28 dias);
- As fissuras existentes devem ser tratadas com argamassa de reparação adequada;
- Tratar sempre os pontos singulares;
- Quando as juntas ou irregularidades do suporte sejam superiores a 5 mm, preencher primeiro com **weber.dry KF** ou **weber.dry KG**.

O **weber.tec 915** é um produto pronto a usar.

Para melhorar a consistência e evitar alguma sedimentação, pode-se efetuar uma mistura inicial manual. Aplicar a primeira camada com uma talocha, aguardar 3 horas e aplicar a segunda camada.

Quando aplicado em pontos sensíveis deve ser reforçado com malha de fibra de vidro anti-alcalina (4x4 mm ou 2x2 mm), bem esticada e com sobreposições adequadas, logo após a primeira camada e enquanto o produto está fresco.

www.atila.pt

weber.dry fondo
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização e proteção de paredes enterradas;
- Manutenção e reparação de antigas impermeabilizações.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização de paredes enterradas pelo exterior p. 242

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Emulsão betuminosa de base aquosa.

APLICAÇÃO

- Produto pronto a aplicar;
- Pode ser aplicado puro ou diluído com água quando usado como primário.

OBSERVAÇÕES

- Não aplicável para substituir membranas de impermeabilização rasgadas ou quando é necessário uma elevada elasticidade.

SUPORTE

- Betão, alvenarias ou rebocos à base de cimento.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica: **1,1 kg/l**
- Extrato seco: **≥ 50%**

CONSUMO

- 1,5 kg/m² (por mm de espessura).

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.dry fondo

EMULSÃO BETUMINOSA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Aplicação como pintura
Camada espessa
Sem solventes

APRESENTAÇÃO:
Balde de 20 kg
COR: Negro

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação +10°C a +35°C;
- Não aplicar sobre suportes gelados ou com risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- Não aplicar com incidência direta da radiação solar ou sobre suportes quentes;
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve apresentar-se resistente e isento de pó ou sujidade;
- Remover todas as partes não resistentes;
- O betão novo deve estar estabilizado (28 dias);
- Em suportes porosos, deve aplicar-se uma primeira demão extra de **weber.dry fondo** diluído (1/3 emulsão : 2/3 de água).

Misturar bem **weber.dry fondo** para homogeneizar os seus constituintes.

Estender o produto com trincha, rolo ou escova, em duas camadas cruzadas. Aplicar a segunda camada quando a primeira estiver seca, ou seja, espaçadas cerca de 24 horas.

www.atila.pt

weber.dry stop
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Tapa instantaneamente infiltrações de água através de fissuras ou ruturas;
- Obras hidráulicas, galerias, túneis, parques de estacionamento;
- Obras enterradas ou elevadas. Em pressão e contra-pressão de água.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rep basic
Argamassa de reparação não estrutural de betão com fibras classe R2 p. 284

weber.rep express
Argamassa de reparação estrutural de betão com fibras classe R3 p. 286

weber.rep rapide
Argamassa para reparação estrutural p. 288

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligantes hidráulicos, inertes de granulometna compensada e aditivos específicos.

APLICAÇÃO

- Tempo de amassadura: **< 1 minuto**
- Tempo de endurecimento: **de 1 a 3 minutos**
- Tempo de espera para revestir: **24 horas**
- Espessuras de aplicação: **de 2 a 8 cm**

OBSERVAÇÕES

- Não resiste à fissuração do suporte;
- Devido à sua presa instantânea, não está destinado a tapar nem encher grandes superfícies;
- Não utilizar em reparações de betão (usar argamassas de reparação de betão adequadas da gama **weber.rep**).

SUPORTE

- Betão, alvenarias de tijolo, de blocos de betão e rebocos à base de cimento.

PRESTAÇÕES *

- Densidade em pó: **1,3**
- Densidade da massa: **2**
- pH da massa: **13**

CONSUMO

- 2 kg/litro a encher.

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA DE SELAGEM DE FUGAS DE ÁGUA

Endurecimento extra rápido mesmo na presença de água
Aplicação direta em fissuras e ruturas

APRESENTAÇÃO:
Balde de 5 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação: 5°C a 35°C;
- Não aplicar sob risco de gelo;
- Proteger as mãos com luvas de borracha;
- Em casos de fugas importantes, com forte pressão, tapar em fases sucessivas;
- Quando o **weber.dry stop** aquece, começa o seu endurecimento; é nesse instante que se deve proceder à selagem da fuga de água;
- Não adicionar água quando o produto já iniciou o processo de endurecimento;
- Limpar as ferramentas com água.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar coeso, limpo e rugoso;
- As fissuras e passagens de água devem abrir-se numa largura e profundidade mínima de 2 cm, formando arestas retas;
- Eliminar zonas débeis e desagregadas;
- Eliminar as poeiras e outros detritos através de escovagem e lavagem.

Amassar, com as mãos protegidas por luvas de borracha, formando uma espécie de bola, uma pequena quantidade do produto que possa ser utilizada num minuto. Usar 0,3 litros de água/kg.

Logo que o produto esteja amassado, pressionar contra a fissura ou passagem de água durante algum tempo (1 a 2 minutos).

Alisar a superfície com a colher.

www.atila.pt

BANDA DEFORMÁVEL PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DE JUNTAS

Grande elasticidade
Impermeável

APRESENTAÇÃO:
Rolos: 10 metros e 50 metros
COR: Amarelo

weber.dry banda
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Impermeabilização elástica de ligações parede/parede e pavimento/parede em conjugação com as soluções de impermeabilização.
- Impermeabilização elástica de juntas de dilatação em varandas e terraços a impermeabilizar com **weber.dry 824** e **weber.dry lastic**.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização de terraços e varandas, em construção nova ou reabilitação p. 234

Impermeabilização de pavimentos e paredes interiores antes de colagem de cerâmica p. 240

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

weber.dry lastic
Membrana liquida de impermeabilização p. 272

DETALHES TÉCNICOS

SUPORTES

- Compatível com os suportes admitidos pelos produtos em uso combinado

CONSUMO

- 1 m.l. por cada 1 m.l.

CONSERVAÇÃO

- Ilimitada, desde que armazenada em locais frescos e secos.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CARATERÍSTICAS DE APLICAÇÃO

- Aplicar nos bordos da junta de dilatação ou nas ligações parede/parede ou parede/ pavimento, uma camada de **weber.dry 824** ou **weber.dry lastic**.
- Posicionar **weber.dry banda** sobre a membrana ainda fresca, de modo a impregnar completamente (com a ajuda de uma espátula) a parte em tecido na espessura da membrana, procurando cobrir ainda em alguns milímetros a parte em borracha.
- Aplicar uma nova camada de **weber.dry 824** ou **weber.dry lastic** sobre os bordos, deixando sempre livre de qualquer cobertura pelo menos 40 mm da zona em borracha, no centro da banda.
- No caso de juntas de dilatação, **weber.dry banda** deve ser posicionado de maneira a assumir uma forma em "ómega", para o interior da junta.

RECOMENDAÇÕES

- Lavar ferramentas logo após aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Eliminar as irregularidades com alguma importância, que possam criar dificuldades à aplicação do produto.
- Demolir e reparar os bordos das juntas degradadas ou pouco resistentes com produtos da gama **weber.rep**.

APLICAÇÃO

- O **weber.dry banda** está pronto aplicar.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Temperatura de aplicação: 5 a 30ºC.
- Não aplicar em exposição ao sol, em suportes quentes ou em presença de vento forte.
- Não aplicar sobre suporte gelado ou em processo de degelo, ou com risco de congelamento nas 24 horas seguintes.
- Proteger da chuva nas primeiras 24/48 horas após a aplicação.

PRESTAÇÕES

- Largura total da banda : **120 mm**
- Largura da zona impermeável (em borracha): **70 mm**
- Resistência aos raios UV: **sim**
- Resistência ao gelo: **sim**

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

REDE DE FIBRA DE VIDRO RESISTENTE À ALCALINIDADE DO CIMENTO

Excelente para reforço nos produtos de impermeabilização e na melhoria do seu desempenho mecânico

APRESENTAÇÃO:
weber.dry rede 50:
rolos de 1 m x 25 m
weber.dry rede 90:
rolos de 1 m x 25 m
COR: Branco

weber.dry rede 50/90
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

DETALHES TÉCNICOS

SUPORTES

- Compatível com os suportes admitidos pelos produtos em uso combinado.

CONSUMO

- 1,10 m2 por cada m2 de área

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

COMPOSIÇÃO

- Fibra de vidro com proteção à alcalinidade.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CARATERÍSTICAS DAS REDES

weber.dry rede 50
-Peso: 65 g/m²
-Dimensões da abertura da malha: 3 x 3 mm

weber.dry rede 90
-Peso: 90 g/m²
-Dimensões da abertura da malha: 3.2 x 3.2 mm

RECOMENDAÇÕES

- Não encostar diretamente ao suporte;
- Não aplicar sobre o produto já seco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte onde é usado em combinação com outros produtos deve apresentar-se coeso, limpo e rugoso.

APLICAÇÃO

- **weber.dry rede 50/90** deve ser sempre usado na camada do produto que se está aplicar enquanto este permanece fresco. O resultado da aplicação deve permitir que o produto faça a sua presa com a rede incorporada.
- As camadas seguintes devem revestir o **weber. dry rede 50/90**, ao ponto de não ficar visível.
- Na união das tiras de rede, deve-se sobrepor no mínimo 10 cm.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Temperatura de aplicação + 5ºC a 35ºC
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.

PRESTAÇÕES TÉCNICAS

weber.dry rede 50
- Resistência à tração: **11.7 N/mm²**
- Alongamento à rotura: **2.1%**

weber.dry rede 90
- Resistência à tração: **24 N/mm²**
- Alongamento à rotura: **3.5%**

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

UTILIZAÇÕES

- **weber.dry rede 50**, para aplicações em conjunto com os produtos **weber.dry lastic** e outros com as mesmas caraterísticas.
- **weber.dry rede 90**, para aplicações em conjunto com **weber.dry 824**, **weber.dry KF** e outros com as mesmas caraterísticas.

QUESTÕES RELACIONADAS

Impermeabilização de uma piscina antes da colagem de revestimento cerâmico p. 230

Impermeabilização de terraços e varandas, em construção nova e reabilitação p. 234

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.dry 824
Argamassa monocomponente flexível de impermeabilização p. 270

weber.dry lastic
Membrana liquida de impermeabilização p. 272

weber.dry KF
Argamassa fina de impermeabilização p. 266

www.atila.pt

weber.rep basic
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Reparações pontuais e generalizadas de betão;
- Interiores e exteriores, na horizontal e vertical;
- Regularizações de paredes em betão.

QUESTÕES RELACIONADAS

Reparação de betão com danos superficiais p. 244

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, areias siliciosas, fibras, adjuvantes isentos de cloro e resinas sintéticas.
- Granulometria máxima: 1,25 mm

APLICAÇÃO *

- Espessura por camada: **2 a 50 mm**
- Espessura mínima sobre a armadura: **10 mm**
- Tempo de presa: **30 minutos**

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Argamassas de cimento: **24 horas**
- Pinturas de fachada e proteção de betão: **24 horas**
- Revestimentos orgânicos, pedra ou cerâmica: **72 horas**

OBSERVAÇÕES

Não aplicar sobre:
- Suportes de gesso;
- Zonas pintadas ou com revestimentos orgânicos;
- Suportes frágeis de rebocos antigos ou pedra.

- Em pavimentos de betão, revestir de acordo com as utilizações.
- Não resiste a contactos com soluções ácidas: pH <6.
- Não resiste a eventuais movimentos estruturais do suporte; nestes casos a fissuração é inevitável.

SUPORTE

- Betão, elementos pré-fabricados de betão e revestimentos cimentícios.

PRESTAÇÕES **

- Densidade endurecido: **1,8**
- Marcação CE **EN1504-3:**
  - Resistência à compressão: **≥ 15MPa - Classe R2**
  - Aderência **≥ 0,8 MPa**
  - Retração/expansão impedida: **≥ 0,8 MPa**
  - Compatibilidade térmica **≥ 0,8 MPa**
  - Teor de cloretos: **≤ 0,01%**
  - Absorção capilar: **≤ 0,5 kg.m^{-2}.h$^{-0,5}$**
  - Reação ao fogo: **Classe A2**

CONSUMO

- Aprox. 16 kg/m^2 por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos foram medidos a 20ºC, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rep basic

ARGAMASSA PARA REPARAÇÃO NÃO ESTRUTURAL DE BETÃO

Argamassa com fibras de reparação não estrutural de betão
Classe R2 (EN 1504-3)
Acabamento fino

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação 5ºC a 35ºC;
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- Não aplicar com incidência direta de sol intenso ou sobre suportes muito quentes;
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve ser duro e estar limpo, consistente e rugoso. Sondar a superfície para detetar zonas débeis.
- Picar e eliminar todas as zonas defeituosas.
- Eliminar todo o pó e outras sujidades produzidas.

Juntar 4 litros de água em cada saco de 25 kg.
Misturar com misturador lento e deixar repousar 1 a 2 minutos. Voltar a misturar brevemente.

Humedecer abundantemente o suporte a aplicar. O suporte deve estar húmido, mas não saturado de água.

Aplicar **weber.rep basic**, em espessura de 2 a 50 mm por camada; não ultrapassar os 100 mm de espessura total.
Dar acabamento com uma talocha de plástico ou poliestireno duro. Não juntar água na superfície.

www.atila.pt

weber.rep express
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Interiores e exteriores, na horizontal e vertical
- Reparações ou reforço de betão com danos estruturais, onde sejam necessárias boas prestações técnicas.
- Reparações pontuais onde seja necessário o uso de argamassas fortes.

QUESTÕES RELACIONADAS

Reparação de betão com danos estruturais p. 246

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rep fer
Revestimento anticorrosivo p. 356

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, areias siliciosas, fibras, adjuvantes isentos de cloro e resinas sintéticas
- Glanulometria máxima: 1,25 mm

APLICAÇÃO *

- Espessura por camada: **5 a 50 mm**
- Espessura mínima sobre a armadura: **10 mm**
- Tempo de vida do amassado: **aprox. 15 minutos**
- Tempo aberto para acabamento: **aprox. 30 minutos**
- Tempo para descofragem: **1 a 2 horas**
- Tempo para circulação pedonal: **24 horas**

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Argamassas de cimento: **24 horas**
- Pinturas de fachada e proteção de betão: **24 horas**
- Revestimentos orgânicos, pedra ou cerâmica: **72 horas**

OBSERVAÇÕES

Não aplicar sobre:
- Suportes de Gesso;
- Zonas pintadas ou com revestimentos orgânicos;
- Suportes frágeis de rebocos antigos ou pedra.

- Em pavimentos de betão, revestir de acordo com as utilizações.
- Não resiste a contactos com soluções ácidas: pH <6.
- Não resiste a eventuais movimentos estruturais do suporte, nestes casos a fissuração é inevitável.

SUPORTE

- Betão e elementos pré-fabricados de betão.

PRESTAÇÕES

- Densidade endurecido: **aprox. 1,9**
- Marcação CE **EN1504-3:**
  - Resistência à compressão: **≥ 25MPa - Classe R3**
  - Aderência: **≥ 1,5 MPa**
  - Expansão/retração impedidas: **≥ 1,5MPa**
  - Resistência à carbonatação: **Satisfaz**
  - Teor de cloretos: **≤ 0,01%**
  - Modulo de elasticidade: **≥ 15 GPa**
  - Absorção capilar: **≤ 0,5 kg.m^{-2}.h$^{-0,5}$**
  - Reação ao fogo: **Classe A1**

CONSUMO

- Aprox. 19 kg/m^2 por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em laboratório a 20ºC, podendo os resultados variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rep express

ARGAMASSA PARA REPARAÇÃO ESTRUTURAL DE BETÃO

Argamassa com fibras para reparação estrutural de betão - Classe R3 (EN 1504-3)
Presa rápida para otimização de aplicação de revestimentos
Sem libertação de poeiras

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação 5ºC a 35ºC;
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- Não aplicar com incidência direta de sol intenso ou suportes muito quentes;
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve ser duro e estar limpo, consistente e rugoso. Sondar a superfície para detetar zonas débeis.
- Picar e eliminar todas as zonas defeituosas.
- Expor todas as armaduras oxidadas e efetuar o seu tratamento com **weber.rep fer** (se necessário proceder ao reforço das armaduras).
- Eliminar todo o pó e outras sujidades produzidas.

Juntar 4 litros de água em cada saco de 25 kg.
Misturar com misturador lento e deixar repousar 1 a 2 minutos. Voltar a misturar brevemente.

Humedecer abundantemente o suporte a aplicar. O suporte deve estar húmido, mas não saturado de água.
Aplicar **weber.rep express**, em espessura de 5 a 50 mm por camada, não ultrapassar os 100 mm de espessura total.

Dar acabamento com uma talocha de plástico ou poliestireno duro. Não juntar água na superfície.

www.atila.pt

weber.rep rapide
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Interiores e exteriores, na horizontal e vertical
- Reparações ou reforço de betão com danos estruturais, onde sejam necessárias elevadas prestações técnicas.
- Reparações pontuais onde seja necessário o uso de argamassas fortes.

QUESTÕES RELACIONADAS

Reparação de betão com danos estruturais p. 246

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.rep fer
Revestimento anticorrosivo p. 356

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, areias siliciosas, fibras, adjuvantes e resinas sintéticas.
- Granulometria máxima: 1,25 mm

APLICAÇÃO *

- Espessura entre: **5 mm e 100 mm**
- Espessura mínima sobre a armadura: **10 mm**
- Tempo de vida do amassado: **15 minutos**
- Tempo máximo para talochar: **30 minutos**
- Tempo de espera para retirar a cofragem: **1 a 2 horas**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **24 horas**

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Argamassas de cimento: **24 horas**
- Pinturas de fachada e proteção de betão: **24 horas**
- Revestimentos orgânicos, pedra ou cerâmica: **3 dias**

OBSERVAÇÕES

Não aplicar sobre:
- Suportes de Gesso;
- Zonas pintadas ou com revestimentos orgânicos;
- Suportes frágeis de rebocos antigos ou pedra.

- Em pavimentos de betão, revestir de acordo com as utilizações.
- Não resiste a contactos com soluções ácidas: pH <6.
- Não resiste a eventuais movimentos estruturais do suporte, nestes casos a fissuração é inevitável.

SUPORTE

- Betão e elementos pré-fabricados de betão.

PRESTAÇÕES **

	Resistência à compressão	Resistência à flexão
24 horas	5 MPa	3 MPa
7 dias	30 MPa	5 MPa
28 dias	45 MPa	8 MPa

Valores obtidos em laboratório a uma temperatura controlada de +20°C, e com uma percentagem de água de 16%.

- Densidade endurecido: **aprox. 1,9**
- Marcação CE **EN1504-3:**
  - Resistência à compressão: **≥ 45 MPa Classe R4**
  - Aderência: **≥ 2 MPa**
  - Compatibilidade térmica: **≥ 2 MPa**
  - Resistência à carbonatação: **Satisfaz**
  - Teor de cloretos: **≤ 0,01%**
  - Modulo de elasticidade: **≥ 20 GPa**
  - Absorção capilar: **≤0,5 kg.m^{-2}.h$^{-0,5}$**
  - Reação ao fogo: **Classe A2**

CONSUMO

- 19 kg/m² por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rep rapide

ARGAMASSA PARA REPARAÇÃO ESTRUTURAL

Argamassas com fibras para reparação estrutural de betão - Classe R4: EN (1504-3)
Presa rápida para otimização de aplicação de revestimentos
Espessuras elevadas
Sem libertação de poeiras

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de aplicação 5ºC a 35ºC.
- Não aplicar sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- Não aplicar com incidência direta do sol intenso ou suportes muito quentes.
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto estiver fresco.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve ser duro e estar limpo, consistente e rugoso. Sondar com um martelo a superfície para detetar zonas débeis.
- Picar e eliminar todas as zonas defeituosas.
- Expor todas as armaduras oxidadas e efetuar o seu tratamento com **weber.rep fer** (se necessário proceder ao reforço das armaduras).
- Eliminar todo o pó e outras sujidades produzidas.

Juntar 3,5 litros de água em cada saco de 25 kg.
Misturar com misturador lento e deixar repousar 1 a 2 minutos. Voltar a misturar brevemente.

Humedecer abundantemente o suporte a aplicar. O suporte deve estar húmido, mas não saturado de água.

Aplicar **weber.rep rapide**, em camadas sucessivas (espessuras minima por camada de 5 mm, até espessura máxima de 100 mm) aguardando a secagem da camada anterior. Se necessário utilizar cofragens. Não utilizar água no processo de acabamento.

www.atila.pt

weber.tec rapid
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Fixação de elementos metálicos sem risco de oxidação como "gatos", dobradiças de portas ou janelas, cantoneiras, corrimão, grelhas, etc.;
- Fixação de tubagens;
- Pequenas reparações que necessitem de uma utilização rápida, em espessuras até 2 cm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Realização de ancoragens correntes de elementos metálicos p. 252

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, areias siliciosas e calcárias e aditivos.

APLICAÇÃO *

- Espessura de aplicação: **até 15 cm**
- Tempo de presa:
  5°C **9-10 minutos**
  10°C **7-8 minutos**
  20°C **< 5 minutos**

OBSERVAÇÕES

- Devido à sua presa rápida, amassar **weber.tec rapid** em pequenas quantidades.

SUPORTE

- Alvenaria de tijolo, bloco de betão, argamassa, betão.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica do produto endurecido: **1900 kg/m³**
- Resistência à compressão:
- 15 min.: **1,5 N/mm²**
- 1 h: **4,0 N/mm²**
- 24 h: **10,0 N/mm²**
- 28 dias: **15,0 N/mm²**
- Resistência à flexão (28 dias): **5,0 N/mm²**
- Módulo de elasticidade: **24000 N/mm²**

CONSUMO

- 2 kg/l de enchimento.

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em laboratórios a 20°C, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA PARA FIXAÇÕES E REPARAÇÕES RÁPIDAS

Resistências mecânicas imediatas

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg, Caixa de 4x5 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar sobre superfícies geladas ou em risco de gelo nas 24 horas seguintes à aplicação do produto;
- Temperatura de aplicação: 5°C a 35°C;
- Lavar a ferramenta com água antes de o produto endurecer.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- As fixações devem realizar-se verificando a profundidade e o diâmetro do elemento a selar;
- Limpar e eliminar os restos de pó e sujidade;
- Previamente à aplicação do **weber.tec rapid**, molhar o suporte e aplicar assim que a superfície adquirir um aspeto mate.

Amassar **weber.tec rapid** em pequenas quantidades. Para 1 kg de **weber.tec rapid** são necessários aproximadamente 190 ml de água.

Aplicar com colher e talocha imediatamente depois de amassar. Inserir o elemento a selar e pressionar. Alisar com a colher ou talocha. Durante o tempo de endurecimento de **weber.tec rapid** deve-se manter o elemento a fixar imobilizado.

Em trabalhos de reparação aplicar **weber.tec rapid** com colher sobre o suporte humedecido, apertando bem, em espessuras até 2cm. Realizar o acabamento com colher, espátula ou talocha.

www.atila.pt

weber.tec grout
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Ancoragens de elevadas prestações de elementos metálicos em betão: postes, barras e varões, chumbadouros, pilares, bancadas de maquinaria, etc.;
- Selagem de atravessamentos de tubagem em paredes de betão;
- Selagem de uniões rígidas entre elementos pré-fabricados de betão;
- Enchimento de zonas com cofragem e reforço de estruturas;
- Preenchimento de gretas e cavidades no interior de estruturas de betão.

QUESTÕES RELACIONADAS

Realização de selagens e ancoragens de elevadas prestações p. 254

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, areias calcárias, aditivos orgânicos e inorgânicos.
- Granulometria máxima: 3 mm.

APLICAÇÃO

- Espessura de aplicação: **1 a 30 cm** (para espessuras superiores ver campo "observações").
- Tempo de trabalhabilidade: **15 minutos**
- Inicio de presa: **aprox. 4 horas**
- Fim de presa: **aprox. 5 horas**

OBSERVAÇÕES *

- Devido à sua fluidez, **weber.tec grout** deve ser aplicado com recurso a cofragens estanques;
- Para a execução de enchimentos maiores até 100 cm, deverão ser adicionados agregados de 1 cm a 4 cm, na proporção máxima de 10%.

Adição água	Retração	Resistência Compressão	Resistência Flexão
13,5%	1,2 mm/m	40,0 MPa	6,0 MPa

SUPORTE

- Betão ou suportes à base de cimento.

PRESTAÇÕES **

- Densidade do produto endurecido: **2,3**
- Resistência ao arranque: **≤ 0,6 mm (desl. sob força de 75 KN)**
- Teor de cloretos: **≤ 0,05% (massa)**
- Reação ao fogo: **Classe A1**
- Retração: **1,2 mm/m**
- Aderência ao betão: **> 2,0 N/mm²**
- Coeficiente capilaridade: **0,34 g/dm² min$^{1/2}$**
- Módulo de elasticidade dinâmico: **30 000 N/mm²**
- Resistências (adição de 13,5% água):

FLEXÃO			
24 horas	7 dias	28 dias	90 dias
5,0 Mpa	6,0 Mpa	8,5 Mpa	8,5 Mpa

COMPRESSÃO			
24 horas	7 dias	28 dias	90 dias
34,0 Mpa	62,0 Mpa	62,0 Mpa	67,0 Mpa

CONSUMO

- Cerca de 2 200 kg/m^3 – 22 kg/m^2/cm de espessura

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Valores indicativos, variam em função da curva granulométrica, e percentagem de cargas adicionadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA FLUÍDA PARA SELAGENS DE ALTAS PRESTAÇÕES

Presa rápida
Retração controlada

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

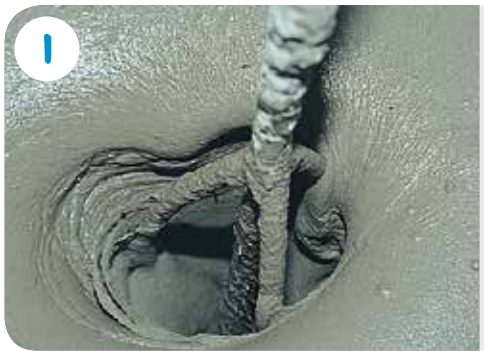
APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: de 5°C a 35°C;
- Não aplicar com chuva, risco de gelo, em pleno sol ou com suporte quente;
- Em caso de temperaturas baixas, usar água aquecida; em caso de temperaturas elevadas, usar água fria;
- Não acrescentar água à argamassa que tenha perdido a sua fluidez;
- Realizar as amassaduras o mais próximo possível do local de aplicação;
- Manter a cofragem no sítio pelo menos durante 24 horas;
- Lavar as ferramentas com água, enquanto o produto está fresco. Depois de endurecido, só limpando mecanicamente.

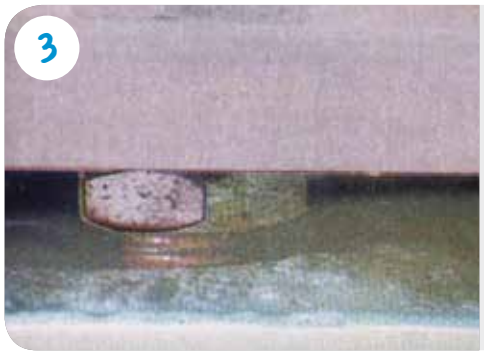
PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar limpo, isento de partículas soltas, óleos e gorduras;
- Eliminar por picagem todas as partes soltas, deixar arestas vivas no contorno da zona a encher e garantir uma superfície rugosa para o contacto com a argamassa;
- Limpar cuidadosamente eventuais cofragens, garantindo a sua estanquidade e prever local para verter a argamassa e outro para saída do ar;
- Humedecer abundantemente o suporte de betão e deixar absorver. Na altura da aplicação, o suporte deve estar húmido mas sem existência de charcos na superfície.



Amassar **weber.tec grout** com 3 a 3,5 litros de água por saco (idealmente 13,5% de água), em betoneira ou com misturador elétrico lento. Adicionar inicialmente cerca de 2/3 da água e juntar lentamente o pó. Acrescentar o resto da água e misturar até obter uma pasta fluída, homogénea e sem grumos.

Aplicar a mistura de imediato, vertendo no local previsto, para aproveitar ao máximo o seu efeito expansivo e o seu estado de fluidez. **weber.tec grout** irá espalhar-se, devido à sua consistência, no interior do espaço a preencher.



Em enchimentos por baixo de placas horizontais, encher até um nível superior ao da face inferior da placa, para garantir que foi expulso o ar por baixo da mesma e que **weber.tec grout** preencheu perfeitamente o volume pretendido. Realizar cura húmida da superfície exposta, durante 48 horas.

www.atila.pt

weber.tec glass
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Montagem e rejuntamento de blocos de vidro, em painéis interiores e exteriores.

QUESTÕES RELACIONADAS

Montar corretamente painéis em blocos de vidro p. 264

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento branco, areia de sílica e aditivos específicos.
- Granulometria máxima: 0,63 mm.

APLICAÇÃO *

- Tempo de repouso do produto amassado: **2 minutos**
- Tempo de vida do amassado: **> 30 minutos**
- Tempo aberto: **> 30 minutos**
- Tempo de presa:
  Início: **1h30min**
  Fim: **2h30min**
- Espessura da junta entre blocos de vidro: **mínimo 1 cm**
- Espessura mínima da junta perimetral: **3,5 cm**

OBSERVAÇÕES

- Os painéis de tijolo de vidro não devem ter área superior a 20 m², não devendo nenhum dos lados exceder os 5 m. Para áreas superiores fracionar usando juntas de dilatação;
- Os painéis de blocos de vidro devem ser independentes da restante estrutura da obra pela delimitação com uma junta perimetral;
- Usar varetas de aço inoxidável com diâmetro de 4 a 6 mm para reforçar estruturalmente os painéis. Estas devem ficar completamente envolvidas na argamassa **weber.tec glass**.

SUPORTE

- Tijolo de vidro.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica do produto endurecido: **1 600 a 1 700 kg/m³**
- Retração: **< 1,2 mm/m**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **15/35**
- Resistência à flexão: **> 4,0 N/mm²**
- Resistência à compressão: **> 10,0 N/mm² (M10)**
- Resistência à tração perpendicular: **> 0,25 N/mm² (0,25 MPa)**
- Absorção de água: **< 0,20 kg/(m².min$^{1/2}$)**
- Aderência (resistência inicial ao corte): **0,15 N/mm² (valor tabelado)**
- Teor de cloretos (massa): **≤ 0,1%**
- Condutividade térmica (λ_{10dry}): **0,82 W/m.k (valor tabelado; P=50%)**
- Reação ao fogo: **Classe A1**

CONSUMO

- 20 a 25 kg/m² considerando blocos de vidro (19x19x8 cm) e junta de 10 mm.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos foram medidos a 20ºC, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA PARA MONTAGEM E REJUNTAMENTO DE TIJOLO DE VIDRO

Elevada resistência
Impermeável
Acabamento fino

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Branco

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperaturas de aplicação 5°C e 35°C;
- Deixar uma junta mínima entre peças de 10 mm;
- Não aplicar sobre suporte gelado, em processo de degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes à aplicação;
- No caso de aplicação em tempo chuvoso proteger o trabalho da mesma;
- Limpar as ferramentas com água antes do produto começar a endurecer;
- Se o produto amassado começar a perder alguma trabalhabilidade dentro do recipiente voltar a mexer com misturador elétrico sem adicionar água;
- Não aplicar em painéis horizontais ou com inclinação inferior a 45º.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os blocos de vidro devem estar limpos e secos;
- A base de assentamento dos tijolos de vidro deve estar regularizada e coesa;
- No caso de o painel ser de dimensão média, usar varetas de aço inoxidável, entre 4 a 6 mm de diâmetro, na horizontal e na vertical, não deixando que estas fiquem em contacto com o vidro;
- No caso de os painéis serem de grande dimensão, utilizar um perfil metálico em U aparafusado à estrutura adjacente colocando as respetivas juntas de dilatação.

Amassar **weber.tec glass** com 4-4,5 litros de água limpa por saco de 25 kg, manualmente ou com misturador elétrico lento (500 r.p.m.) até obter uma pasta homogénea e sem grumos.

Aplicar **weber.tec glass** no bloco de vidro. Assentar a peça e colocar a cruzeta delimitadora para conseguir juntas regulares. Armar a estrutura com varetas de aço inoxidável com 4 a 6 mm de diâmetro incorporando-as na argamassa. Evitar que haja contacto entre a vareta e o vidro.

Quando a argamassa começar a endurecer efetuar a 1ª limpeza com uma esponja humedecida. Após o endurecimento de **weber.tec glass** retirar as placas frontais das cruzetas distanciadoras e refazer pontualmente a junta. Efetuar a limpeza final com um pano limpo e seco.

www.atila.pt

weber.tec trafic
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Colocação de tampas de visita em vias com tráfego;
- Realização de reparações rápidas e localizadas em pavimentos;
- Fixação de elementos de mobiliário urbano: painéis publicitários, bancos, floreiras, sinais de trânsito, etc.;
- Enchimentos de grande espessura que necessitem de secagem rápida.

QUESTÕES RELACIONADAS

Reparações localizadas em pavimentos p. 248

Montagem rápida e duradoura de tampas na via pública p. 258

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, granulados silico-calcários, fibras metálicas inoxidáveis, fumo de sílica e adjuvantes específicos.

APLICAÇÃO

- Tempo médio de colocação em serviço:
  com tráfego pouco intenso: **1h30m**
  com tráfego médio: **2h**
  com tráfego intenso: **3h**
- Espessura de aplicação: **de 3 a 30cm**
- Tempo de presa:
  5°C:**30 minutos**
  20°C: **20 minutos**
  30°C: **10 minutos**

OBSERVAÇÕES

- Não utilizar diretamente sobre revestimento betuminoso.

SUPORTE

- Betão.

PRESTAÇÕES *

- Massa volúmica do produto endurecido: **2 300 kg/m³**
- Resistências à flexotração: **4,0 N/mm² (4,0 MPa) 28 dias (prismas 7x7x28)**
- Resistência à compressão:

	+5°C	+20°C
2 horas	7 MPa	9 MPa
24 horas	13 MPa	15 MPa
28 dias	26 MPa	30 MPa

- Reação ao fogo: **Classe A1**

CONSUMO

- 2 000 kg/m³ (2 kg/l)

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA PARA FIXAÇÕES EM ÁREAS DE TRÁFEGO

Permite circulação após 3 horas
Resistência a tráfego intenso
Reforçado com fibras metálicas inoxidáveis

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Negro

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- **weber.tec trafic** está pronto para ser amassado - não acrescentar inertes, outros ligantes ou adjuvantes;
- Temperaturas de aplicação: 5 ºC a 35 ºC;
- Não aplicar sobre suporte gelado ou em processo de degelo, ou com risco de congelamento nas 24 horas seguintes;
- Limpar as ferramentas com água antes do produto começar a endurecer;
- Em caso de aplicação debaixo de chuva, proteger o trabalho da exposição a esta.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

Colocação de tampas de visita:
- Recortar, utilizando equipamento mecânico, um anel com cerca de 10 cm ao redor da posição da tampa a colocar, realizando um corte vertical até ao topo do poço a cobrir (procurando obter um suporte sólido);
- Verificar a estabilidade da obra e o bom estado do topo do poço (ausência de fissuração);
- Procurar obter um recorte vertical e superfícies rugosas, para garantir uma eficaz aderência ao suporte;
- Limpar cuidadosamente material solto ou degradado, gorduras, etc.;
- As peças metálicas devem estar limpas, libertas de gordura e isentas de oxidação;
- O suporte deve ser humedecido previamente, não devendo existir restos de água na superfície.

Reparações localizadas em pavimentos:
- Cortar o pavimento com a ajuda de disco de corte, com uma separação mínima de 2 cm em relação à zona a reparar, procurando limites retos;
- Picar toda a zona a reparar, limpar o suporte e eliminar ao máximo os detritos decorrentes deste processo. Eliminar poeira e humedecer cuidadosamente o suporte.

Amassar com 2,5 a 2,9 litros de água por saco, durante cerca de 3 minutos, com misturador elétrico ou betoneira, até obter uma mistura consistente, manejável e homogénea.

Sobre suporte húmido, aplicar uma primeira camada de **weber.tec trafic** até à altura adequada para assentar o anel da tampa (mínimo 3 cm). Colocar o anel metálico e nivelar com o pavimento.

Completar o enchimento com **weber.tec trafic**, até ao nível do pavimento, ajudando o produto a compactar com "picagem" manual ou agulha de vibração. Dar acabamento com espátula ou talocha. Proteger da secagem por calor ou vento, realizando uma cura húmida ou aplicando película de cura.

www.atila.pt

weber.tec nomix
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Fixação rápida não estrutural de elementos verticais ao terreno (cercas, pequenos postes, sinais de trânsito, etc.), sem mistura prévia com água.

QUESTÕES RELACIONADAS

Fixação de elementos verticais ao terreno de forma simples p. 260

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, areias siliciosas e gravilha, aditivos.

APLICAÇÃO *

- Tempo de presa: **aprox. 20 minutos (em função da temperatura ambiente)**
- Tempo de colocação em serviço: **1 hora após última camada**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar sob chuva, em terreno gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes.
- Não utilizar em fixações ou ancoragens estruturais ou de precisão.

SUPORTE

- Aplicado diretamente no terreno.

PRESTAÇÕES

- Massa volúmica do pó: **1 170 kg/m³**
- Massa Volúmica endurecido: **aprox. 2 000 kg/m³**
- Resistência à compressão (28 dias): **> 6 N/mm²**

CONSUMO

- Aprox. 2 kg por litro de enchimento
- Estimativa de consumo (kg) para um elemento de Ø 8 cm

Profundidade do buraco (cm)	Largura do buraco (cm)		
	30x30	35x35	40x40
30	51	70	93
40	68	94	124
50	85	117	155
60	102	141	186

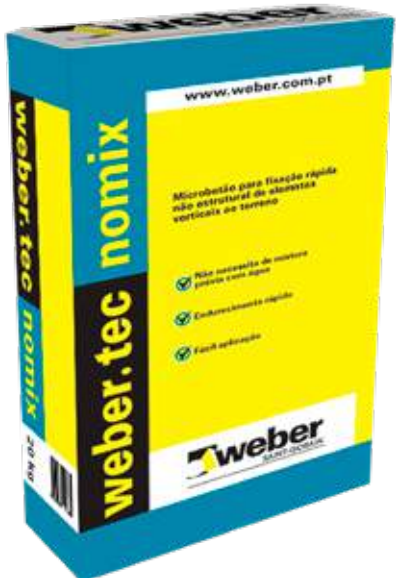
CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



MICROBETÃO PARA FIXAÇÃO RÁPIDA NÃO ESTRUTURAL DE ELEMENTOS VERTICAIS AO TERRENO

Não necessita de mistura prévia com água
Endurecimento rápido
Fácil aplicação

APRESENTAÇÃO:
Saco de 20 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Aplicar o produto com temperatura ambiente entre 5ºC e 30ºC.
- Não aplicar sobre terrenos gelados ou com risco de gelo nas horas seguintes.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Escavar o terreno abrindo o buraco na dimensão pretendida (15 a 20 cm de largura além da secção do elemento a fixar).
- Manter as paredes laterais o mais possível na vertical.
- Molhar o interior do buraco, para que a água de mistura não seja absorvida pelo terreno.

Posicionar e calçar o elemento a fixar de modo a que se mantenha na sua posição final durante a operação.

Preparar a quantidade de água necessária por cada saco (5 litros) e verter metade da água no fundo do buraco e metade do pó sobre a água, sem misturar. "Picar" o material com uma vara fina, para ajudar na mistura e à saída do ar. Aguardar que endureça um pouco e repetir a operação usando a outra metade de água e pó, até atingir o nível definido para a estabilidade da fixação.

Molhar bem a superfície da última camada de pó para garantir a sua hidratação. Deixar endurecer e tapar a superfície repondo o terreno envolvente do poste. Remover os elementos de estabilização provisória.

www.atila.pt

weber.tec refract
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Montagem de alvenarias de tijolo refratário em lareiras e fornos.
- Montagem de tijolo em contacto com águas sulfatadas ou ácidas (pH > 4): indústrias alimentares, lácteas, redes de esgoto e de saneamento, efluentes industriais.

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos especiais, cargas e areias siliciosas.

APLICAÇÃO *

- Tempo de utilização do produto: **30 minutos**
- Tempo aberto: **10 minutos (entre estender o produto e colocar as peças)**
- Prazo de ajuste dos elementos após colocação: **15 minutos**
- Tempo de presa: **4 horas**
- Espessuras médias:
  em camada contínua: **5 a 30 mm**
  localizadamente: **até 50 mm**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em elementos gelados, excessivamente quentes, ou sob chuva;
- A obra poderá ser usada decorridas 24 horas da aplicação.

SUPORTE

- Tijolo refratário.

PRESTAÇÕES **

- Massa volúmica do produto endurecido: **2 100 kg/m³**
- Resistência à compressão: **15 N/mm² (M15)**
- Aderência (resistência inicial ao corte): **0,15 N/mm² (valor tabelado)**
- Teor de cloretos (massa): **≤ 0,1%**
- Reação ao fogo: **Classe A1**
- Absorção de água: **≤ 0,25 kg/(m².min^{0,5})**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **15/35 (valor tabelado)**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **1,11 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**

CONSUMO

- Aprox. 30 kg/m² para peças com 23 x 11 x 6 cm

CONSERVAÇÃO

- 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos foram medidos a 20@C, podendo aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.tec refract

ARGAMASSA REFRATÁRIA PARA MONTAGEM DE ALVENARIAS

Alta resistência térmica
Endurecimento rápido

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg, Caixa de 4x5 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Lavar ferramentas ou outros objetos antes da secagem do produto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Os suportes e os elementos a montar deverão estar isentos de gorduras, terra, pó ou gesso;
- Os suportes porosos devem ser humedecidos.

1

Juntar 3,5 litros de água a um saco de 25 kg ou 0,7 l de água a um saco de 5 kg de **weber.tec refract**. Misturar até obter uma pasta homogénea e sem grânulos. O produto fica imediatamente pronto a utilizar.

2

Aplicar a pasta em espessura regular e contínua. Colocar os elementos, ajustar e calçar se necessário.

3

Regularizar as juntas à medida do endurecimento da argamassa.

www.atila.pt

weber.tec AM5

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa para assentamento de tijolos e blocos no interior e exterior, para desempenhos térmicos melhorados.

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimentos, areia de sílica, argila expandida e aditivos especiais.

APLICAÇÃO

- Espessuras mínima de aplicação: **10 mm**
- Espessura máxima de aplicação: **20 mm**
- Tempo de utilização do produto: **60 minutos**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em elementos gelados, excessivamente quentes ou sob chuva.

SUPORTE

- Bloco de agregados leves Leca®, blocos correntes, tijolo cerâmico.

PRESTAÇÕES *

- Densidade depois de endurecido: **1,5**
- Resistência à compressão: **≥ 5 MPa (M5)**
- Reação ao fogo: **Classe A1**
- Condutividade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Aderência (resistência inicial ao corte): **0,15 N/mm² (valor tabelado)**
- Teor de cloretos (massa): **≤ 0,1% (massa)**
- Absorção de água: **≤ 1,2 kg/(m².min^{0,5})**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **15/35 (valor tabelado)**

CONSUMO

Espessura média de 10 mm			
Tijolo: 7	14 kg/m²	Bloco 15	16 kg/m²
Tijolo: 11	22 kg/m²	Bloco 20	21 kg/m²
Tijolo: 15	30 kg/m²	Bloco 25	23 kg/m²
Tijolo: 11 + 11	44 kg/m²	Bloco 30	27 kg/m²
Tijolo: 11 + 15	52 kg/m²		

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo do calor e da humidade

* Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.tec AM5

ARGAMASSA LEVE PARA ALVENARIA

Alto rendimento
Desempenho térmico melhorado
Especial para alvenarias Bloco Leca®

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Verificar sistematicamente a verticalidade do pano em execução
- Devido ao peso da própria alvenaria não executar alturas superiores a 1,50 m por dia
- Com tempo muito seco ou quente a aplicação da argamassa no suporte deve ser tijolo a tijolo.
- Temperaturas de aplicação: 5 a 35 ºC.
- Não aplicar em elementos gelados, excessivamente quentes, ou sob chuva.
- Limpar as ferramentas com água antes da secagem do produto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Proceder à limpeza e regularização do suporte.
- Reparar se necessário o suporte utilizando as argamassas **weber.tec rapid** ou **weber.rep basic**.
- Marcar a localização da primeira fiada de elementos, com base na planta da obra
- Os tijolos ou blocos devem ser humedecidos antes da colocação da argamassa
- Os suportes e os elementos a montar deverão estar isentos de gorduras, terra, pó ou gesso.

Juntar 5 a 6 litros de água com um saco de 25 kg de **weber.tec AM5**.
Misturar até obter uma pasta homogénea e isenta de grânulos. O produto fica imediatamente pronto a utilizar.

Aplicar a pasta em espessura regular e contínua. Colocar os elementos, ajustar e "calçar" se necessário.
Aquando do assentamento pressionar de modo que a argamassa saia pelas juntas. Retirar a argamassa em excesso.

Regularizar as juntas à medida do endurecimento da argamassa.

www.atila.pt

weber.tec AM5 fino
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Assentamento de alvenaria em camada fina, especialmente de blocos leves do tipo **Inter Leca®** para paredes interiores.

QUESTÕES RELACIONADAS

Assentamento de alvenarias com argamassas leves p. 256

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, cargas siliciosas e de argila expandida, aditivos especiais.

APLICAÇÃO *

- Espessura média recomendada: **aprox. 2 mm**
- Espessura máxima: **8 mm**
- Tempo de utilização: **2 horas**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em elementos gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes, muito quentes ou sob chuva.

SUPORTE

- Blocos leves **Inter Leca®**, blocos correntes de betão, tijolo cerâmico.

PRESTAÇÕES

- Massa Volúmica endurecido: **aprox. 1 500 kg/m³**
- Resistência à compressão (28 dias): **M5 (≥ 5 N/mm²)**
- Aderência (resistência inicial ao corte): **≥ 0,15 N/mm² (valor tabelado)**
- Teor de cloretos: **≤ 0,1% Cl (massa)**
- Absorção de água: **≤ 0,3 kg/(m².min^{0,5})**
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): **≤ 35**
- Condutibilidade térmica (λ_{10dry}): **0,61 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)**
- Reação ao fogo: **Classe F**

CONSUMO

- Aprox. 3,5 kg/m² (blocos Inter Leca® de 10 cm largura)
- 4 a 6 kg/m² para elementos de 7 a 11 cm de largura

CONSERVAÇÃO

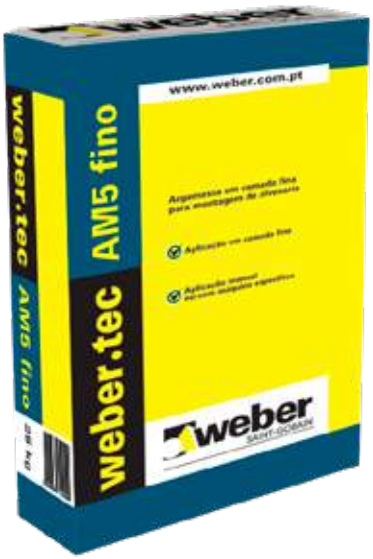
- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em condições normalizadas e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.tec AM5 fino



ARGAMASSA LEVE DE ASSENTAMENTO DE ALVENARIA EM CAMADA FINA

Assentamento de blocos **Inter Leca**®
Rendimento elevado
Desempenho térmico melhorado

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Aplicar o produto com temperatura ambiente entre 5ºC e 30ºC.
- Não aplicar sobre suportes gelados ou com risco de gelo nas horas seguintes.
- Verificar permanentemente a verticalidade e alinhamento do pano de parede em curso.
- Devido ao peso da alvenaria, evitar a execução de panos de alvenaria com altura superior a 1,5 m em cada dia.
- Limpar as ferramentas com água antes da secagem do produto.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Proceder à limpeza e regularização do suporte.
- Marcar a localização da primeira fiada de blocos ou tijolos, com base na planta da obra.
- Os blocos ou tijolos devem ter alguma humidade, embora não se devam encontrar molhados antes da utilização na execução da parede
- Os suportes de base e os elementos de alvenaria a montar deverão estar isentos de gorduras, terra, pó ou gesso.

Amassar cada saco com cerca de 5 litros de água limpa devendo a mistura ser feita usando misturador eléctrico com velocidade lenta. Deixar repousar 1 a 2 minutos e voltar a misturar brevemente.

Espalhar a argamassa em camada fina:
- Utilizando máquina doseadora específica quando aplicada em blocos **Inter Leca**®, estendendo dois cordões paralelos com cerca de 5 mm de espessura junto aos bordos do bloco fazendo deslizar a máquina ao longo da fiada
- Utilizando talocha denteada (dente de 4 mm) quando aplicada em elementos correntes (bloco ou tijolo)

Posicionar o elemento de alvenaria, esmagando a argamassa e ajustando a sua posição.

www.atila.pt

ATILA
Dá vida aos seus projetos

Regularização e nivelamento de pavimentos

* importamo-nos

weber
SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Regularização e nivelamento de pavimentos

Um pavimento define-se como a base horizontal de uma construção, ou as diferentes bases de cada nível de um edifício, que serve de apoio às pessoas, veículos, animais ou qualquer peça de mobiliário.

ASPETOS GERAIS 308

SOLUÇÕES WEBER 310

REGULARIZAÇÃO DE PAVIMENTOS

weber.floor base 328
weber.floor base rapid 330
weber.floor base plus 332
weber.floor light 334
weber.floor rep 336

NIVELAMENTO DE PAVIMENTOS

weber.floor fluid 338
weber.floor plan 340
weber.floor for 342
weber.floor dur 344

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

GUIA DE ESCOLHA

PESQUISA

Procure o produto que melhor responde às suas necessidades indicando um a um os requisitos da obra que pretende efetuar.

COMPARAÇÃO

Analise as possibilidades que os produtos oferecem numa escolha que pode ser feita, inclusivé, por comparação.

ESCOLHA

Veja em que página se encontra o produto e aceda à informação detalhada sobre o problema que pretende resolver, o modo de aplicação e todas as caraterísticas técnicas.

REGULARIZAÇÃO E NIVELAMENTO DE PAVIMENTOS

AMBIENTE		SUPORTE				REVESTIMENTO				
interior	exterior	betão / betonilha	cerâmica / pedra	suportes compressíveis (EPS, XPS, cortiça, etc.)	madeira	cerâmica / pedra / madeira / parquet	PVC / linóleo / alcatifa	pintura / resinas		consultar página
•	•	•	•		•	•			weber.floor base	328
•	•	•	•		•	•			weber.floor base rapid	330
•	•	•	•	•	•	•			weber.floor base plus	332
•	•	•	•		•	•			weber.floor light	334
•	•	•	•		•	•			weber.floor rep	336
•		•	•		•	•	•		weber.floor fluid	338
•		•	•			•	•		weber.floor plan	340
•		•						•	weber.floor for	342
•		•						•	weber.floor dur	344

DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO DE SUPORTE

1 PLANIMETRIA — Como verificar a planimetria de um pavimento?

Verificar a planimetria e regularidade do suporte, pois condicionam a espessura da argamassa de regularização ou de nivelamento.

Se existem cavidades, devem ser preenchidas com **weber.floor rep** ou com argamassa da **gama weber.rep** adequada.

Ou, em alternativa, com **weber.floor fluid** misturado com areia fina (2 volumes de **weber.floor fluid** para 1 volume de areia de 0-4 mm).

2 POROSIDADE — Como verificar a porosidade de um suporte?

Os suportes à base de cimento devem ter absorção normal para evitar bolhas e secagem prematura.

Sobre suportes à base de cimento, molhar ligeiramente com água. O suporte é considerado poroso quando a água é absorvida em 1-5 minutos, em menos de 1 minuto o suporte é considerado muito poroso, acima de 5 minutos o suporte é considerado não poroso.

Antes da aplicação de argamassas autonivelantes sobre suportes cimentícios, aplicar primário **weber.prim RP** ou **weber.prim universal**.
Sobre outros suportes (ex: cerâmica, madeira) aplicar o primário **weber.prim universal**.
Nos suportes não porosos e em situações mais exigentes aplicar o **weber.prim epoxy** (também usado como barreira pára-vapor).

www.atila.pt

3 DUREZA — Como verificar a dureza de um suporte?

Riscar a superfície do suporte com um prego ou chave de fendas. Os riscos serão superficiais se o suporte for duro.

Nos pavimentos antigos, verificar a dureza em toda a espessura. Eliminar as camadas falsamente duras.

Se o suporte não é suficientemente duro, eliminá-lo até encontrar um suporte são, duro e consistente.

4 LIMPEZA — Como deixar o suporte limpo?

Eliminar os restos de gesso, raspando com espátula. Eliminar poeiras cuidadosamente e aplicar, conforme o caso o primário adequado.

Eliminar os restos de colas de revestimentos antigos em, pelo menos, 90% da superfície Sobre resíduos de colas acrílicas, limpar com cuidado e aplicar **weber.prim RP.** Sobre resíduos de colas betuminosas e epoxy, aplicar **weber.prim universal** ou **weber.prim epoxy**.

Sobre madeira eliminar vernizes e ceras; limpar com todo o cuidado e aplicar o primário **weber.prim universal**.

5 ADERÊNCIA — Como verificar a aderência de um revestimento antigo?

Verificar a aderência de revestimentos antigos, sondando com um martelo ou espátula.

É necessário eliminar todas as partes mal aderentes e nivelar o pavimento com a argamassa **weber.floor fluid, weber.floor rep** ou argamassa adequada da **gama weber.rep**.

Sobre suportes pintados, efetuar o teste da quadrícula. A pintura considera-se com boa aderência se 80% dos quadrados estiverem bem aderidos ao suporte.

6 PONTOS SINGULARES — Pontos singulares devem ser considerados e tratados

Zonas térreas, com risco de ascensão capilar devem ser tratadas por aplicação de uma boa barreira pára-vapor.

Zonas fissuradas devem ser tratadas para garantir a sua estabilização ou serem removidas quando acompanhadas por destacamanto das argamassas.

Zonas singulares como pilares, focos de iluminação, devem ser considerados ao nível de juntas perimetrais.

www.atila.pt

Regularizar um pavimento

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.floor rede G120
Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas p. 361

Quando um pavimento se encontra demasiado irregular, é necessário proceder à sua regularização para se poder aplicar um revestimento final.

Também a reabilitação de pavimentos leva muitas vezes à remoção das betonilhas, como por exemplo, na substituição de tubagem existente.
Noutros casos, é necessário recorrer a um enchimento de modo a corrigir cotas ou nivelar o pavimento com outro adjacente.

A execução destes trabalhos com argamassas preparadas em obra, resulta frequentemente em problemas de fissuração, destacamento e empolamento, originando a degradação de revestimentos e impermeabilizações com custos de reparação elevados.

Por isso, recomenda-se a aplicação de argamassas pré-doseadas, integradas num projeto construtivo que garanta compatibilidade entre materiais como as lajes, a própria argamassa de regularização e as argamassas e revestimentos finais (impermeabilização, cerâmica e outros).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas necessárias. Por exemplo, remover partes soltas, tratar as fissuras e eliminar agentes capazes de reduzir a aderência (poeiras, colas antigas, ...). A regularização de zonas específicas pode ser feita com **weber.floor rep**.

2

Humedecer o suporte. Para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento: weber.latex: água** na proporção de 1:1:1.

3

Amassar a betonilha **weber.floor base**, **weber.floor base rapid** ou **weber.floor light**, aplicar no pavimento na espessura pretendida (entre 4 e 8 cm) e nivelar a sua superfície com o auxílio de uma régua de alumínio. Recomenda-se a utilização de uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** (incorporada a 1/3 da espessura de betonilha aplicada relativamente ao suporte), especialmente em situações de maior exigência como cargas elevadas, instabilidade do suporte e quando haja dessolidarização do suporte.

4

Manter o material humedecido nas primeiras horas e executar juntas de retração estrategicamente definidas em função da geometria do piso respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantindo áreas máximas de 25 m².

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor base

Betonilha de enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores.
p. 328

weber.floor base rapid

Betonilha de enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores de secagem rápida.
p. 330

weber.floor light

Betonilha tradicional leve.
p. 334

weber.floor rede G120

Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas.

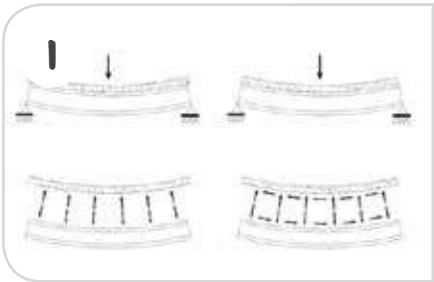
p. 361

www.atila.pt

Regularizar um pavimento em coberturas, terraços e varandas sobre suportes deformáveis

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308



As características físicas e mecânicas exigidas a uma betonilha são dependentes de vários fatores como:
- cargas a aplicar sobre a superfície (tipo de uso);
- compressibilidade das camadas inferiores;
- condições de aplicação: aderente, dessolidarizada ou flutuante;
- condições ambientais (exterior, interior).

No caso das coberturas, terraços e varandas é comum aplicar uma camada de regularização sobre placas de isolamento térmico (XPS, etc.) de forma a distribuir esforços e permitir a aplicação do revestimento final de uma forma segura. A betonilha é neste caso aplicada de forma flutuante e está normalmente sujeita a condições ambientais mais adversas.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.floor rede G120
Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas p. 361

A execução deste tipo de trabalhos com argamassas correntes e sem qualquer tipo de cuidados na execução (juntas, reforço da betonilha, etc.), resulta frequentemente em problemas de fissuração, destacamento e/ou empolamento, originando a degradação de revestimentos e impermeabilizações com custos de reparação elevados.

Por isso, recomenda-se a aplicação de betonilhas pré-doseadas, reforçada com uma rede de reforço adequada, especificamente concebidas de forma a reponderem eficazmente às exigências funcionais a que estão sujeitas nas condições adversas de um terraço/cobertura assim como o cumprimento de todas as recomendações na sua aplicação (nomeadamente a execução de juntas perimetrais e de fracionamento e especialmente o reforço da betonilha com rede adequada).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Nos terraços, varandas e coberturas a aplicação de material isolante para responder às exigências térmicas é frequente, pelo que a aplicação da betonilha (quer se trate de coberturas invertidas ou tradicionais) é um dos fatores críticos no desempenho do pavimento.
Aplicar um geotêxtil (300g/m²) sobre a camada de impermeabilização.

2

Amassar a betonilha **weber.floor base plus** com um misturador e com 2,5 a 3 litros de água (se utilizar um misturador contínuo deve ajustar a quantidade de água). Aplicar sobre o geotêxtil uma espessura de betonilha não inferior a 6cm. Na matriz cimentícia incorporar uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**, a cerca de 1/3 da espessura de betonilha aplicada relativamente ao suporte.

3

Nivelar a superfície com o auxílio de uma régua e apertar com uma talocha manual ou elétrica.
A regularização de pontos específicos como meias canas, etc. pode ser feita com **weber.floor rep**.

4

Manter o material humedecido nas primeiras horas e executar a juntas de retração estrategicamente definidas, em função da geometria do piso, respeitando as já existentes e garantido áreas máximas de 25 m². Após secagem, a betonilha está pronta a receber o revestimento pretendido (impermeabilização, cerâmica, etc.).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor base plus

Betonilha de enchimento e regularização sobre suportes deformáveis
p. 332

weber.floor rep

Argamassa de reparação de pavimentos
p. 336

weber.floor rede G120

Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas.
p. 361

www.atila.pt

Obter um pavimento nivelado

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

A perfeita aplicação dos revestimentos de acabamento em pavimentos tais como material cerâmico, madeira, linóleos, alcatifas, pinturas ou cortiças não é compatível com o estado da superfície de muito suportes à base de cimento (betão, betonilhas, etc.).

É frequente encontrar suportes de betonilha, com acabamento realizado manualmente, que apresentam ligeiros desníveis, lombas ou cavidades.

Noutras situações, a superfície do suporte encontra-se em bruto, demasiado rugosa para a aplicação do revestimento de acabamento, exigindo um nivelamento de baixa espessura para uma correta aplicação do revestimento.

Estes inconvenientes podem ser ultrapassados através da aplicação de uma argamassa autonivelante, que proporciona uma superfície lisa e nivelada, ideal como suporte para o novo revestimento.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas adequadas (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

2

Em caso de suporte muito poroso, aplicar o primário **weber.prim RP** ou o **weber.prim universal** (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

3

Consoante a necessidade amassar o **weber.floor plan** ou o **weber.floor fluid** (com 4,5 litros de água por cada saco para ambos os casos). Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Se necessário, passar com rolo de picos para remover bolhas de ar e passar com talocha inox para alisar a superfície do material.

4

Deixar endurecer. É possível circular sobre a argamassa autonivelante após aproximadamente 3 horas e aplicar revestimentos de acabamento.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor fluid

Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras.
p. 338

weber.floor plan

Argamassa autonivelante de alisamento.
p. 340

www.atila.pt

Renovar um pavimento antigo de cerâmica

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

Para renovar o pavimento, é necessário que o suporte esteja plano, resistente e compatível com as diferentes colas para a colocação do novo revestimento. No entanto, é frequente existirem problemas de desníveis e defeitos de planimetria.

A solução tradicional de renovação de pavimentos costuma implicar a eliminação do revestimento existente e a realização de uma nova camada de regularização...

... ou a decapagem da pintura existente.

Estes inconvenientes podem ser ultrapassados utilizando um primário adequado e uma argamassa autonivelante, aplicada diretamente sobre o pavimento a renovar, que proporciona uma superfície lisa e nivelada, ideal como suporte para o novo revestimento (cerâmica, alcatifa, linóleo, etc.).

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas adequadas (ver "Pavimentos: Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

2

Aplicar sobre o revestimento original o primário **weber.prim universal**. Deixar secar 45 minutos.
Em situações de utilização mais exigentes poderá usar-se o **weber.prim epoxy** (de acordo com descrito na ficha técnica).

3

Amassar **weber.floor fluid** com 4,5 litros de água por cada saco. Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Se necessário, passar com rolo de picos para remover bolhas de ar e passar com talocha inox para alisar a superfície do material.

4

Para colocar cerâmica ou alcatifa, esperar 12 horas. Para parquet ou vinil, esperar 24 horas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor fluid

Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras p. 338

www.atila.pt

Renovar um pavimento antigo de madeira

QUESTÕES RELACIONADAS

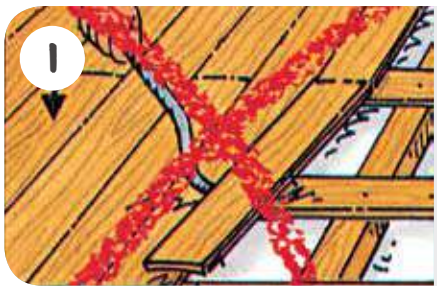
Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

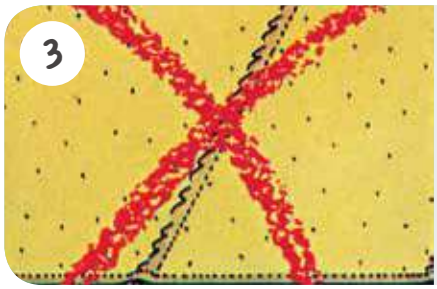
weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

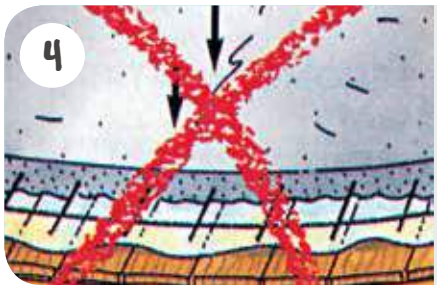


Antes, tornava-se necessário eliminar as tábuas envelhecidas e refazer um novo pavimento em madeira...

... ou em argamassa, originando trabalhos importantes e demorados, que produziam bastante entulho de demolição, e que nem sempre davam um resultado satisfatório.



A colocação direta do revestimento sobre a madeira, pode ocasionar descolagens ou sujidade nas juntas entre as peças.



Por outro lado, a aplicação de um pavimento em argamassa de cimento, que representa um peso considerável, pode não ser compatível com a estrutura existente, podendo provocar cedências que originem fissuras.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Em alternativa pregar as tábuas soltas, para reforçar a estabilidade. Eliminar os vernizes e ceras. Aplicar com rolo o primário **weber.prim universal**. Deixar secar 45 minutos.

2

Colocar uma rede de fibra de vidro (malha 10x10 mm), agrafada cada 20 cm. Executar uma junta perimetral com espessura minima de 5 mm, através da colocação de fita ou esponja em todos os encontros do pavimento com elementos verticais.

3

Amassar **weber.floor fluid** com 4,5 litros de água por cada saco. Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Passar com talocha inox para alisar a superfície do material.

4

Deixar endurecer. É possível circular sobre a argamassa autonivelante após aproximadamente 3 horas. Esperar 12 horas para colocar alcatifa ou cerâmica. Para os revestimentos plásticos esperar pelo menos 48 horas.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor fluid

Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras p. 338

www.atila.pt

Obter um pavimento plano e liso para colocação de PVC, linóleo

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

1

Por vezes, além de um pavimento plano, é ainda necessária uma superfície lisa.

2

Adequada para receber revestimentos finos.

3

Como PVC ou linóleo.

4

Poderá obter esse pavimento com a argamassa autonivelante cimentícia **weber.floor plan**.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas adequadas (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

2

Aplicar o primário (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

3

Amassar **weber.floor plan** com 4,5 litros de água por cada saco. Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Se necessário, passar com rolo de picos para remover bolhas de ar e passar com talocha inox para alisar a superfície do material.

4

Decorridas 24/48 horas, o pavimento está apto a ser revestido.

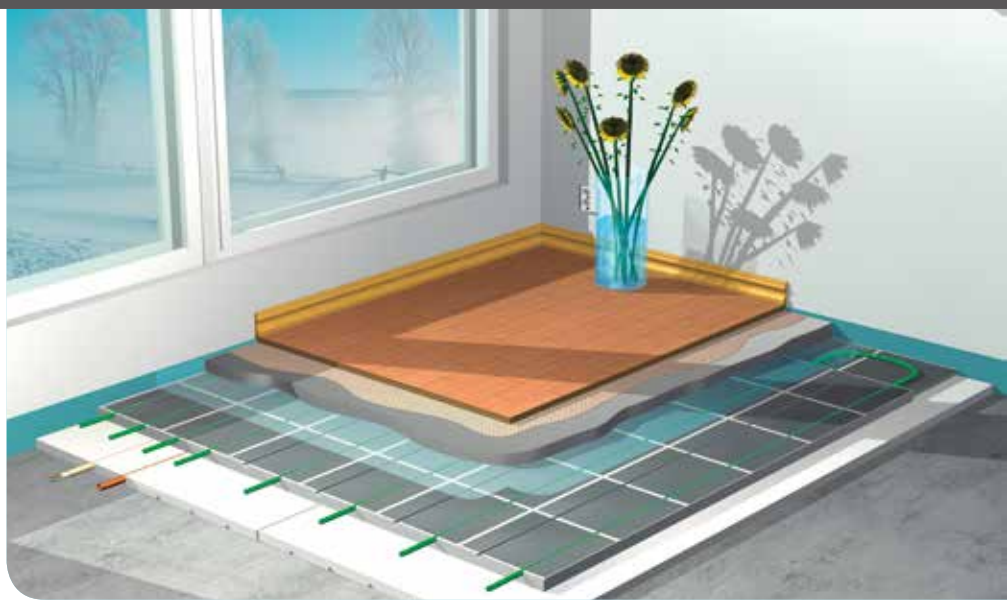
PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor plan

Argamassa autonivelante de alisamento.
p. 340

www.atila.pt

Como executar um piso radiante



QUESTÕES RELACIONADAS

Colagem de cerâmica sobre pisos radiantes p. 40

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

Embora muito comum, a aplicação de betonilhas tradicionais sobre sistemas de aquecimento radiante não constitui a solução mais adequada para o efeito.

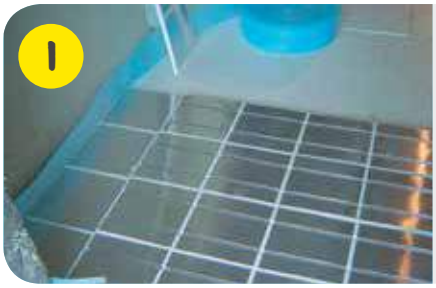
Essencialmente porque, devido à sua consistência grosseira, permanecerão sempre espaços vazios no seu interior que oferecerão resistência à transmissão de calor para a superfície.

Por outro lado, a sua robustez no final poderá ficar aquém do esperado. Com efeito, as variações térmicas podem resultar na fissuração e destacamento prematuro destas argamassas.

O uso de uma argamassa autonivelante de elevada fluidez, permitirá obter um piso radiante mais robusto, mais compacto, de menor espessura e, portanto, termicamente mais eficiente.

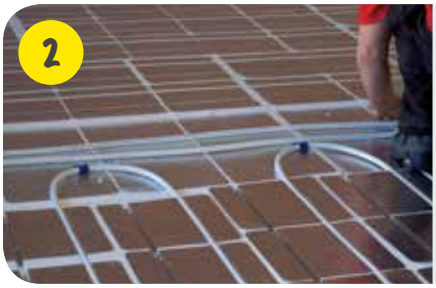
www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Estabelecer uma junta perimetral e fixar as placas de isolamento térmico, de modo a que permaneçam estáveis.



2

Proceder à instalação do sistema radiante (de acordo com as instruções do fornecedor). Garantir a correta fixação do sistema ao suporte assim como a sua estabilidade.

3

Amassar **weber.floor fluid** com 4,5 litros de água por cada saco. Aplicar a argamassa autonivelante, permitindo que esta ocupe todos os espaços entre condutas/cabos, numa espessura mínima de 30 mm, garantindo uma espessura minima de 10 mm acima do ponto mais alto do sistema. Recomenda-se ainda o reforço da argamassa por aplicação de uma rede de fibra de vidro (malha com abertura minima de 10x10 mm).

4

Esperar para ligar o sistema no minimo 4 dias após aplicar o autonivelante. Na primeira utilização o aquecimento deve ser feito de forma lenta e progressiva (assim como o arrefecimento).
Para revestir esperar no minimo 7 dias. O número de dias anteriormente referidos podem aumentar em função da espessura aplicada.
Deste modo, obterá um piso radiante termicamente mais eficiente e com isso uma poupança energética face a soluções tradicionais.

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor fluid

Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras
p. 338

www.atila.pt

Como executar um piso de garagem

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

Muitas vezes, quando se pretende um pavimento contínuo em garagens, opta-se pela simples colocação de uma betonilha.

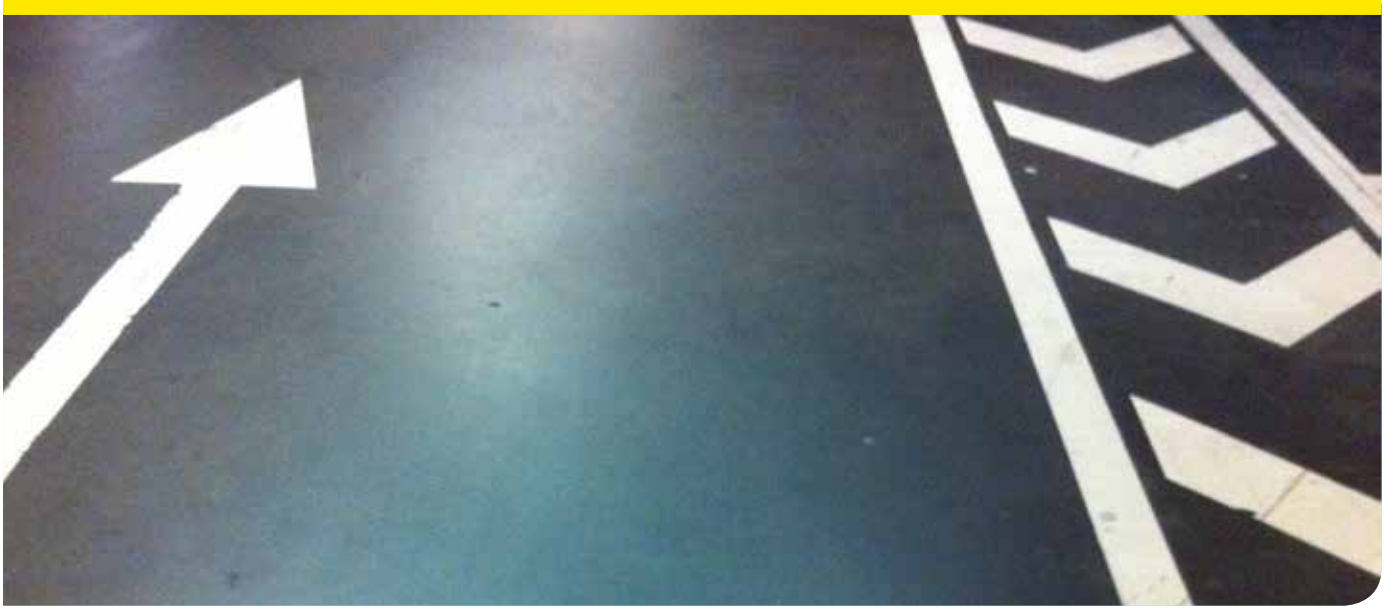
No entanto, o aspeto visual e a planimetria obtida ficam aquém do desejado.

Além disso, o desgaste por abrasão a que são sujeitos levam ao seu envelhecimento acelerado.

A argamassa **weber.floor for** foi concebida para fazer frente a estas condições mais exigentes, permitindo obter um pavimento nivelado, mais resistente e esteticamente mais agradável.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER



1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas adequadas (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).
Executar as juntas de fracionamento recomendáveis em função da existência de geometrias singulares e das áreas contínuas de aplicação.

2

Aplicar o primário adequado (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).

3

Amassar **weber.floor for** com 5 litros de água por cada saco. Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Passar com talocha inox para alisar a superfície do material. Garantir a utilização de material do mesmo lote na área de aplicação para prevenir alterações de cor. Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

4

Decorridas 24/48 horas, o pavimento deverá ser protegido por selagem, com resina de poliuretano de base aquosa **weber.floor protect** (transparente), ou pintura, com resina epóxi de base aquosa **weber PX 100** (várias cores).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor for

Argamassa autonivelante de revestimento.
p. 342

weber.floor protect

Verniz de poliuretano bicomponente de base aquosa.
p. 355

weber PX 100

Revestimento epóxi bicomponente de base aquosa.
p. 355

www.atila.pt

Como executar um piso industrial

QUESTÕES RELACIONADAS

Guia de escolha p. 308

Diagnóstico e preparação do suporte p. 309

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

weber PX 100
Revestimento epóxi bicomponente de base aquosa p. 355

Usualmente, a execução de um pavimento industrial passa pela simples colocação de uma superfície de betão.

Muitas vezes a planimetria obtida não é a desejada.

Além disso, as condições de trabalho a que são sujeitos, associadas a um deficiente tratamento de superfície levam a um envelhecimento acelerado destes materiais.

A argamassa **weber.floor dur** foi concebida para fazer frente a estas condições mais exigentes, permitindo obter um pavimento nivelado, durável e esteticamente mais agradável.

www.atila.pt

SOLUÇÃO WEBER

1

Verificar o estado do suporte e realizar as reparações e limpezas adequadas (ver "Pavimentos - Diagnóstico e preparação do suporte" págs. 308 e 309).
Executar as juntas de fracionamento recomendáveis em função da existência de geometrias singulares e das áreas contínuas de aplicação.

2

Em suportes não porosos realizar limpeza por abrasão mecânica e aplicar o **weber.prim epoxy** saturado com areia de quartzo ou combinado com o **weber.prim universal** (de acordo com indicação da ficha técnica).
Em suportes porosos poderá aplicar-se um dos primários alternativos **weber.prim RP** ou **weber.prim universal** (carece de avaliação técnica).

3

Amassar **weber.floor dur** com 5 litros de água por cada saco. Verter o material no pavimento, espalhando-o até obter a espessura pretendida. Passar com talocha inox para alisar a superfície do material.
Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

4

Decorridas 24/48 horas, o pavimento deverá ser protegido por selagem, com pintura, em resina epóxi de base aquosa **weber PX 100** (várias cores).

PRODUTOS UTILIZADOS

weber.floor dur

Argamassa autonivelante para pisos industriais.
p. 344

weber PX 100

Revestimento epóxi bicomponente de base aquosa.
p. 355

www.atila.pt

weber.floor base
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- A betonilha tradicional **weber.floor base** foi concebida para enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores, tanto em construções novas como em projetos de reabilitação;
- Não adequada para acabamento final;
- Espessura de aplicação: 4 a 8 cm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Regularizar um pavimento p. 310

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.floor rede G120
Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas p. 361

weber.latex
Aditivo para otimização da aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento Portland, agregados tradicionais.
- Não contém caseína.

APLICAÇÃO *

- **weber.floor base** deve ser misturado durante pelo menos 3 minutos com um misturador elétrico adequado ou durante 5 minutos numa betoneira. Pode também ser utilizada uma misturadora contínua, devendo no entanto ser ajustada a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação;
- O produto deve ser misturado com 2,0-2,5 L de água por cada saco;
- O material deve ser regularizado/ nivelado com uma régua de alumínio.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C12-F2**
- Resistência à compressão: **12 MPa**
- Resistência à flexão: **2 MPa**
- Reação ao fogo: **Classe $A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Quando aplicado como solução flutuante, é necessário proceder ao reforço com rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**;
- Tempo aberto: **1 hora**;
- Tempo de espera antes da circulação pedonal: **12 horas**;
- Tempo de espera para aplicação do revestimento:
  - cerâmicos: **14 dias**;
  - madeira: **28 dias**.

SUPORTE

- Recomendado para uma grande variedade de suportes de betão, cuja superfície possua uma resistência mínima à tração de 0,5 N/mm². Pode ainda ser aplicado em pavimentos flutuantes, bem como sobre os sistemas de enchimento leve com **Leca®** solta, **LBF** e **Leca® Mix**.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet

CONSUMO

- 20 kg/m² por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

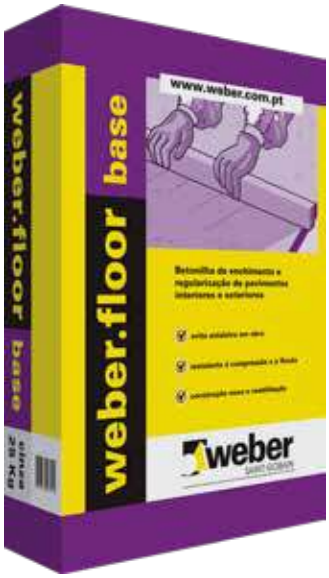
- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor base



BETONILHA DE ENCHIMENTO E REGULARIZAÇÃO DE PAVIMENTOS INTERIORES E EXTERIORES

Evita estaleiro em obra
Resistente à compressão e à flexão
Construção nova e reabilitação

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 5ºC a 30ºC;
- Respeitar quaisquer juntas de dilatação ou de fracionamento existentes;
- Executar uma junta perimetral com uma espessura mínima de 5 mm, através da colocação de fita periférica ou poliestireno expandido (esferovite);
- Zonas singulares como pilares, focos de iluminação e outros devem ser considerados na execução de juntas perimetrais aos mesmos.
- Recomenda-se a incorporação de uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**, especialmente em situações de maior exigência e quando haja dessolidarização do suporte. Esta deve ser incorporada a 1/3 da espessura de betonilha aplicada, relativamente à base.
- De forma a minimizar os efeitos de retração é ainda recomendado que, após secagem inicial, o material seja humedecido, e que se proceda à execução de juntas estrategicamente colocadas, em função da geometria do piso, e respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantindo áreas máximas de 25 m².

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material;
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep**;
- Deve-se humedecer o suporte antes da aplicação da betonilha **weber.floor base**. Sobre suportes cimentícios, para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento**: **weber.latex**: **água** na proporção de 1:1:1.

A betonilha **weber.floor base** deve ser misturada com 2,0-2,5 L de água por cada saco, durante 3 minutos com misturador elétrico lento, ou 5 minutos com betoneira. Poderá também ser aplicada com recurso a misturador continuo (máquina de bombagem), devendo no caso ajustar-se a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação.

Regularizar/nivelar o material com uma régua de alumínio.

No final, a superfície deverá ser apertada por intermédio de uma talocha.

www.atila.pt

weber.floor base rapid
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- A betonilha tradicional de secagem rápida **weber.floor base rapid** foi concebida para enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores, em obras de renovação onde seja necessária uma rápida colocação do revestimento final;
- Não adequada para acabamento final;
- Espessura de aplicação: 4 a 8 cm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Regularizar um pavimento p. 310

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.floor rede G120
Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas p. 361

weber.latex
Aditivo para otimização da aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento Portland, agregados tradicionais, aditivos orgânicos;
- Não contém caseína.

APLICAÇÃO *

- **weber.floor base rapid** deve ser misturado durante pelo menos 3 minutos com um misturador elétrico adequado ou durante 5 minutos numa betoneira. Pode também ser utilizada uma misturadora contínua, devendo no entanto ser ajustada a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação;
- O produto deve ser misturado com 2,0-2,5 L de água por cada saco;
- O material deve ser regularizado/ nivelado com uma régua de alumínio.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C12-F3**
- Resistência à compressão: **12 MPa**
- Resistência à flexão: **3 MPa**
- Reação ao fogo: **Classe $A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Quando aplicado como solução flutuante, é necessário proceder ao reforço com rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**;
- Tempo aberto: **1 hora**;
- Tempo de espera antes da circulação pedonal: **12 horas**;
- Tempo de espera para aplicação de revestimento: **1 a 3 dias** (dependendo das condições atmosféricas/suporte e do revestimento a aplicar).

SUPORTE

- Recomendado para uma grande variedade de suportes de betão, cuja superfície possua uma resistência mínima à tração de 0,5 N/mm². Pode ainda ser aplicado em pavimentos flutuantes, bem como sobre os sistemas de enchimento leve **Leca®** solta, **LBF** e **Leca® Mix**.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet

CONSUMO

- 20 kg/m² por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

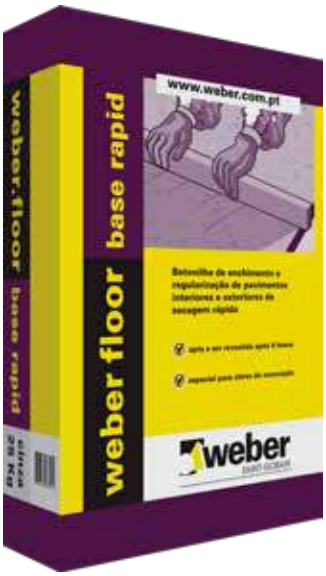
- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor base rapid



BETONILHA DE ENCHIMENTO E REGULARIZAÇÃO DE PAVIMENTOS INTERIORES E EXTERIORES DE SECAGEM RÁPIDA

Evita estaleiro em obra
Secagem rápida
Especial para obras de renovação

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 5ºC a 30ºC;
- Respeitar quaisquer juntas de dilatação ou de fracionamento existentes;
- Executar uma junta perimetral com uma espessura mínima de 5 mm, através da colocação de fita periférica ou poliestireno expandido (esferovite);
- Zonas singulares como pilares, focos de iluminação e outros devem ser considerados na execução de juntas perimetrais aos mesmos.
- Recomenda-se a incorporação de uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**, especialmente em situações de maior exigência e quando haja dessolidarização do suporte. Esta deve ser incorporada a 1/3 da espessura de betonilha aplicada, relativamente à base.
- De forma a minimizar os efeitos de retração é ainda recomendado que, após secagem inicial, o material seja humedecido, e que se proceda à execução de juntas estrategicamente colocadas, em função da geometria do piso, e respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantindo áreas máximas de 25 m².

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material;
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep**;
- Deve-se humedecer o suporte antes da aplicação da betonilha **weber.floor base rapid**. Sobre suportes cimentícios, para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento**: **weber.latex**: **água** na proporção de 1:1:1.

A betonilha **weber.floor base rapid** deve ser misturada com 2,0-2,5 L de água por cada saco, durante 3 minutos com misturador elétrico lento, ou 5 minutos com betoneira.
Poderá também ser aplicada com recurso a misturador continuo (máquina de bombagem), devendo no caso ajustar-se a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação.

Regularizar/nivelar o material com uma régua de alumínio.

No final, a superfície deverá ser apertada por intermédio de uma talocha.

www.atila.pt

weber.floor base plus
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Renovar é com a Weber RENOVAR e-renoweber

UTILIZAÇÕES

- A betonilha **weber.floor base plus** foi concebida para enchimento e regularização sobre suportes defromáveis (XPS, EPS, cortiça, materiais resilientes, etc.), isto é, quando é aplicada flutuante.
- Espessura de aplicação: 4 a 8 cm
- Não adequada para acabamento final.

QUESTÕES RELACIONADAS

Regularizar um pavimento em coberturas p. 312

Regularizar um pavimento p. 310

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.floor rede G120
Rede de fibra de vidro para reforço de betonilhas p. 361

weber.latex
Aditivo para otimização da aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento Portland, agregados tradicionais, aditivos orgânicos;
- Não contém caseína.

APLICAÇÃO *

- **weber.floor base plus** deve ser misturado durante pelo menos 3 minutos com um misturador elétrico adequado ou durante 5 minutos numa betoneira. Pode também ser utilizado uma misturadora contínua, devendo no entanto ser ajustada a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação;
- o produto deve ser misturado com 2,5-3,0 L de água por cada saco
- o produto deve ser regularizado/nivelado com uma régua de alumínio.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN 13813: **CT-C20-F5**
- Resistência à compressão: **≥ 20 MPa**
- Resistência à flexão: **≥ 5 MPa**
- Reação ao fogo: **Classe $A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Nos casos de aplicação como solução flutuante é obrigatório o reforço com a rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**. Nestes casos, recomenda-se uma espessura mínima de 6 cm;
- Tempo aberto: **1 hora**;
- Tempo de espera antes da circulação pedonal: **12 horas**;
- Tempo de espera para aplicação de revestimentos:
  - cerâmicos: **14 dias**;
  - madeira: **28 dias**.

SUPORTE

- Recomendado especialmente para aplicação sobre suportes compressíveis (tais como XPS em coberturas, cortiça ou outro tipo de material aplicado como camada resiliente, ...)
- Pode ser aplicada sobre betão.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet

CONSUMO

- 20 kg/m² por cm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor base plus

BETONILHA DE ENCHIMENTO E REGULARIZAÇÃO SOBRE SUPORTES DEFORMÁVEIS

Resistente à compressão e flexão

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização 5ºC a 30ºC;
- Não utilizar água em excesso, pois irá reduzir a resistência da argamassa e aumentar a possibilidade de retração do material.
- Executar uma junta perimetral com uma espessura mínima de 5 mm, através da colocação de fita periférica ou poliestireno expandido (esferovite) ou utilizando o próprio material compressível sobre o qual está a aplicar a betonilha prolongando-o para as paredes até uma altura superior à espessura de aplicação da betonilha.
- A incorporação da rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** é obrigatória e deve ser incorporada a 1/3 da espessura da betonilha aplicada, relativamente à base.
- De forma a minimizar os efeitos de retração, é ainda recomendado que o material seja humedecido nas primeiras horas de cura e que se proceda à execução de juntas estrategicamente colocadas, em função da geometria do piso, e respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantido áreas máximas de 25 m².

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Se a betonilha for aplicada sobre uma camada de isolamento (EPS ou XPS) recomenda-se a aplicação prévia de uma manta geotêxtil que deverá subir às paredes de forma a permitir a completa dessolidarização da camada de betonilha;
- No caso em que a aplicação é sobre uma camada resiliente, o próprio material resiliente deverá ser colocado de forma a permitir a completa dessolidarização da camada de betonilha (neste caso muitas vezes é dispensada a execução da junta perimetral pois o material tem espessura suficiente para a substituir);
- Quando aplicado sobre betão, para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento**: **weber.latex**: **água** na proporção de 1:1:1.

Misturar a betonilha **weber.floor base plus** com 2,5 – 3,0 l de água por cada saco, durante 3 minutos com um misturador elétrico lento, ou 5 minutos com uma betoneira.
Poderá também ser aplicada com recurso a misturador continuo (máquina de bombagem), devendo no caso ajustar-se a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação.

Aplicar cerca de 1/3 da altura de betonilha pretendida.
Colocar uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** sobre a superfície (a rede apresenta-se em tiras de 1m de largura e deverá ser sobreposta cerca de 10 cm)
Aplicar a restante camada de betonilha.

No final a superfície deverá ser apertada por intermédio de uma talocha (manual ou elétrica).

www.atila.pt

weber.floor light
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- A betonilha tradicional leve **weber.floor light** foi concebida para enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores, em obras de renovação onde a introdução de uma carga permanente mais reduzida seja um fator determinante;
- Não adequada para acabamento final;
- Espessura de aplicação: 4 a 8 cm.
- Preparada para aplicação manual (misturada com misturador mecânico ou betoneira) ou por via mecanizada com recurso a máquina de bombagem/misturador continuo.

QUESTÕES RELACIONADAS

Regularizar um pavimento p. 310

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.latex
Aditivo para otimização da aderência de argamassas p. 354

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento, agregados tradicionais e agregados leves **Leca®**.

APLICAÇÃO *

- **weber.floor light** deve ser misturado durante pelo menos 3 minutos com um misturador elétrico adequado ou durante 5 minutos numa betoneira. Pode também ser utilizada uma misturadora contínua, devendo no entanto ser ajustada a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação;
- O produto deve ser misturado com 2,5-3,0 L de água por cada saco;
- O material deve ser regularizado/ nivelado com uma régua de alumínio.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C20-F5**
- Resistência à compressão: **20 MPa**
- Resistência à flexão: **5 MPa**
- Reação ao fogo: **Classe $A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Quando aplicado como solução flutuante, é necessário proceder ao reforço com rede de fibra de vidro **weber.floor G120**;
- Tempo aberto: **1 hora**;
- Tempo de espera antes da circulação pedonal: **12 horas**.

SUPORTE

- Recomendado para uma grande variedade de suportes de betão, cuja superfície possua uma resistência mínima à tração de 0,5 N/mm². Pode ainda ser aplicado em pavimentos flutuantes, bem como sobre os sistemas de enchimento leve **Leca®** solta, **LBF** e **Leca® Mix**.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet.

CONSUMO

- 16 kg/m² por cm de espessura.

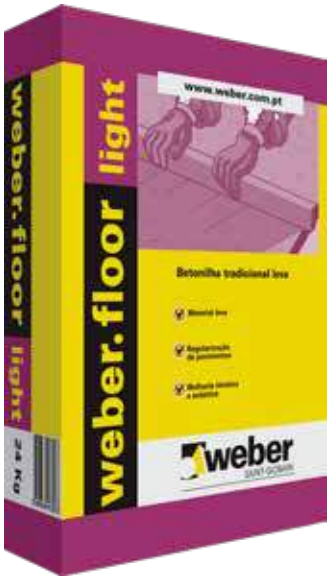
CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes tempos podem aumentar a baixa temperatura e diminuir com temperaturas mais elevadas.
** Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



BETONILHA TRADICIONAL LEVE

Regularização de pavimentos
Produto aligeirado
Melhoria térmica e acústica
Construção nova e renovação

APRESENTAÇÃO:
Saco de 24 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 5ºC a 30ºC;
- Respeitar quaisquer juntas de dilatação ou de fracionamento existentes;
- Executar uma junta perimetral com uma espessura mínima de 5 mm, através da colocação de fita periférica ou poliestireno expandido (esferovite);
- Zonas singulares como pilares, focos de iluminação e outros devem ser considerados na execução de juntas perimetrais aos mesmos.
- Recomenda-se a incorporação de uma rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**, especialmente em situações de maior exigência e quando haja dessolidarização do suporte. Esta deve ser incorporada a 1/3 da espessura de betonilha aplicada, relativamente à base.
- De forma a minimizar os efeitos de retração é ainda recomendado que, após secagem inicial, o material seja humedecido, e que se proceda à execução de juntas estrategicamente colocadas, em função da geometria do piso, e respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantindo áreas máximas de 25 m².

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material;
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep**;
- Deve-se humedecer o suporte antes da aplicação da betonilha **weber.floor light**. Sobre suportes cimentícios, para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento**: **weber.latex**: **água** na proporção de 1:1:1.

A betonilha **weber.floor light** deve ser misturada com água (2,5 a 3,0 L), durante 3 minutos, com misturador elétrico lento, ou 5 minutos com betoneira. Poderá também ser aplicada com recurso misturador contínuo (máquina de bombagem), devendo no caso ajustar-se a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação.

Regularizar/nivelar o material com uma régua de alumínio.

No final, a superfície deverá ser apertada por intermédio de uma talocha.

www.atila.pt

weber.floor rep
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- A argamassa **weber.floor rep** foi concebida para enchimento e regularização de pavimentos interiores e exteriores, tanto em construções novas como em projetos de reabilitação, em espessuras mais reduzidas que uma betonilha tradicional;
- Adequada para reparação de pavimentos, enchimento de cavidades, criação de pendentes e meias-canas;
- Não adequada para acabamento final;
- Espessura de aplicação: 1 a 4 cm.

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Cimento Portland, agregados tradicionais, aditivos orgânicos;
- Não contém caseína.

APLICAÇÃO *

- **weber.floor rep** deve ser misturado durante pelo menos 3 minutos com um misturador elétrico adequado ou durante 5 minutos numa betoneira. Pode também ser utilizada uma misturadora contínua, devendo no entanto ser ajustada a quantidade de água em função da trabalhabilidade durante a aplicação;
- O produto deve ser misturado com 3,0-3,5 L de água por cada saco;
- O material deve ser regularizado/ nivelado com uma régua de alumínio.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C20-F7**
- Resistência à compressão: **20 MPa**
- Resistência à flexão: **7 MPa**
- Reação ao fogo: **Classe F** (para situações expostas)

OBSERVAÇÕES

- Quando aplicado como solução flutuante, é necessário proceder ao reforço com rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** ou com uma malha de aço.;
- Tempo aberto: **1 hora**;
- Tempo de espera antes da circulação pedonal: **12 horas**.

SUPORTE

- Betão, betonilha, cerâmica, pedra.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet.

CONSUMO

- 20 kg/m² por cm de espessura.

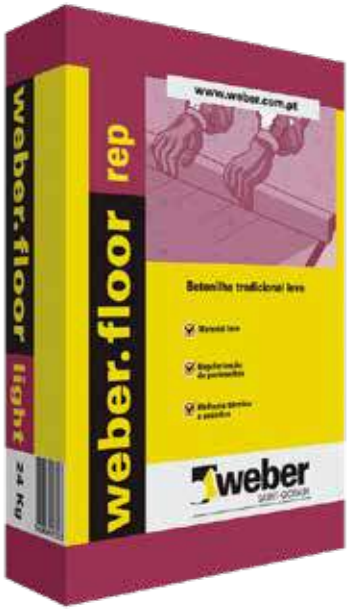
CONSERVAÇÃO

- 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.
** Estes tempos estão determinados a 20ºC e podem aumentar a baixas temperaturas, ou diminuir a temperaturas elevadas.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



ARGAMASSA DE REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS

Indicada para execução de camadas de forma delgadas (1-4 cm)
Consistência pastosa
Adequada para enchimento de cavidades, criação de pendentes e execução de meias-canas

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 5ºC a 30ºC;
- Respeitar quaisquer juntas de dilatação ou de fracionamento existentes;
- Executar uma junta perimetral com uma espessura mínima de 5 mm, através da colocação de fita periférica ou poliestireno expandido (esferovite);
- Zonas singulares como pilares, focos de iluminação e outros devem ser considerados na execução de juntas perimetrais aos mesmos.
- De forma a minimizar os efeitos de retração é ainda recomendado que, após secagem inicial, o material seja humedecido, e que se proceda à execução de juntas estrategicamente colocadas, em função da geometria do piso, e respeitando as juntas de dilatação ou fracionamento já existentes, garantindo áreas máximas de 25 m^2.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiaís (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material.
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep**;
- Deve-se humedecer o suporte antes da aplicação do **weber.floor rep**. Sobre suportes cimentícios, para uma maior aderência recomenda-se a aplicação prévia de uma leitada de **cimento**: **weber.latex**: **água** na proporção de 1:1:1.

A argamassa **weber.floor rep** deve ser misturada com 3,0-3,5 L de água por cada saco, durante 3 minutos com misturador elétrico lento, ou 5 minutos com betoneira.

Regularizar/nivelar o material com uma régua de alumínio.

No final, a superfície deverá ser apertada por intermédio de uma talocha.

www.atila.pt

weber.floor fluid
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa autonivelante de enchimento reforçada com fibras, concebida para nivelamento/enchimento de pavimentos sobre diversos tipos de suportes, em apartamentos, escritórios, edifícios públicos, etc.
- Não adequada para acabamento final
- Não adequada para aplicações em exterior
- Espessura de aplicação: 8 a 50 mm.
- Adequado para pisos radiantes

QUESTÕES RELACIONADAS

Obter um pavimento nivelado p. 314

Como executar um piso radiante p. 322

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligantes hidráulicos;
- Agregados de sílica e calcário;
- Aditivos orgânicos e inorgânicos;
- Fibras de vidro.

APLICAÇÃO *

- Teste de Fluidez (aplicação continua): **250-255 mm** de diâmetro com cone standard Weber.
- Tempo aberto: **20 minutos.**
- Tempo de espera para tráfego pedonal: **3 horas.**
- Tempo de espera para revestir com:
  - Cerâmica e pedra: **1 dia por cm aplicado.**
  - PVC, vinílico, linóleo, madeira, parquet: **2 dias por cm aplicado.**

- Aplicação em sistemas de piso radiante:
  - Espera para ligar sistema: **4 dias no mínimo, após aplicação** (poderá aumentar em função da espessura total e do revestimento associado).
  Nota: Este aquecimento deve ser feito de forma progressiva assim como o posterior arrefecimento.
  - Espera para revestir: **7 dias no mínimo (poderá aumentar em função da espessura total e do revestimento associado).**

- Aplicação sobre suporte de madeira:
  - Estabilizar o suporte;
  - Aplicar primário **weber.prim universal**;
  - Armar com rede de fibra de vidro (malha 10x10);
  - Aplicar o **weber.floor fluid**.

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C25-F5**
- Resistência à compressão: **25 MPa**
- Resistência à flexão: **5 MPa**
- Reação ao fogo: **$A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em exteriores;
- Não aplicar em pavimentos molhados em permanência ou sujeitos a humidade por ascensão capilar;
- Não aplicar em pavimentos industriais;
- Necessita de ser revestido.

SUPORTE

- Betão
- Betonilha
- Cerâmica
- Madeira

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Cerâmica, pedra, madeira, parquet e pavimentos ligeiros (vinílico, PVC, linóleo e alcatifa)

CONSUMO

- 17 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 9 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.
** Estes tempos estão determinados a 20ºC e podem aumentar a baixas temperaturas, ou diminuir a temperaturas elevadas.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor fluid

ARGAMASSA AUTONIVELANTE DE ENCHIMENTO REFORÇADA COM FIBRAS

Indicada para execução de enchimentos (8-50 mm)
Excelentes propriedades autonivelantes
Adequada para pisos radiantes

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 10ºC a 30ºC;
- Executar uma junta perimetral com espessura mínima de 5 mm, através de colocação de fita periférica ou poliestireno expandido em todos os encontros do pavimento com elementos verticais existentes (muros, tabiques, pilares, focos de iluminação, caixas distribuição, etc.);
- Respeitar quaisquer juntas estruturais, de fracionamento e de dilatação existentes no suporte;
- Quando utilizada como enchimento em sistemas de piso radiante, garantir uma camada com espessura total mínima de 30 mm. Garantir uma espessura mínima de 10 mm acima do ponto mais alto do sistema (tubos/cabos elétricos) e armar com rede de fibra de vidro (malha de abertura mínima 10x10 mm).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá estar seco e limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos, hidrófugos de superfície, gorduras, pinturas), que possam dificultar a aderência do material. Deve apresentar-se plano, estável e resistente.
- Se necessário o suporte deverá ser tratado mecanicamente mediante abrasão por granalhagem, fresagem ou diamantização, com equipamentos adequados.
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep** ou argamassa adequada da **gama weber.rep.**
- Aplicação de primário sobre:
  - Suportes porosos (betão, betonilha): aplicar o **weber.prim RP** em duas demãos cruzadas, com escova ou rolo, sendo a 1ª diluída com água limpa 1:5 e a segunda diluída 1:3, deixando o tempo necessário entre demãos para que o primário esteja seco ao tato; em alternativa poderá aplicar-se o **weber.prim universal** em uma demão com rolo.
  - Suportes não porosos (cerâmica, pedra): aplicar o **weber.prim universal** em uma demão com rolo ou **weber.prim epoxy** para situações de utilização mais exigentes.
  - Madeira: aplicar o **weber.prim universal** em uma demão (ver "Renovar um pavimento antigo de madeira" págs. 318 e 319).

Misturar a argamassa com 4,5 L de água por cada saco, com um misturador elétrico lento (500 rpm), até obter uma consistência fluida, homogénea e sem grumos. Deixar repousar durante 1 minuto e voltar a misturar durante alguns segundos.
Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

Verter o material sobre o pavimento e estender com a espátula de inox. Se necessário, passar com rolo de picos para remover eventuais bolhas de ar.

De seguida, com o auxílio de uma espátula de nivelamento de inox, alisar a superfície do material.

www.atila.pt

weber.floor plan
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa autonivelante de alisamento de pavimentos interiores, concebida para colocação de revestimentos finos em locais de trafego ligeiro a moderado;
- Não adequada para acabamento final
- Não adequada para aplicações em exterior
- Espessura de aplicação: 2 a 15 mm.

QUESTÕES RELACIONADAS

Obter um pavimento plano e liso para colocação de PVC, linóleo p. 320

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligantes hidráulicos;
- Agregados de sílica e calcário;
- Aditivos orgânicos e inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Teste de Fluidez (aplicação continua): **245-250 mm** de diâmetro com cone standard Weber.
- Tempo de repouso após mistura: **1 minuto**
- Tempo aberto: **20 minutos**
- Tempo de espera para circulação pedonal: **2 a 3 horas**
- Tempo de espera para revestimento: **12 a 48 horas**

(consoante revestimento escolhido, espessura aplicada humidade do ar e do suporte)

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C20-F5**
- Resistência à compressão: **20 MPa**
- Resistência à flexão: **5 MPa**
- Reação ao fogo: **$A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em exteriores;
- Não aplicar em pavimentos molhados em permanência ou sujeitos a humidade por ascensão capilar;
- Não aplicar em pavimentos industriais;
- Necessita ser revestido.

SUPORTE

- Betão.
- Betonilha (com Rc minima de 12 MPa).
- Cerâmica.

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- PVC, linóleo, alcatifa, parquet, cerâmica, pedra, madeira.

CONSUMO

- 1,8 kg/m² por mm de espessura.

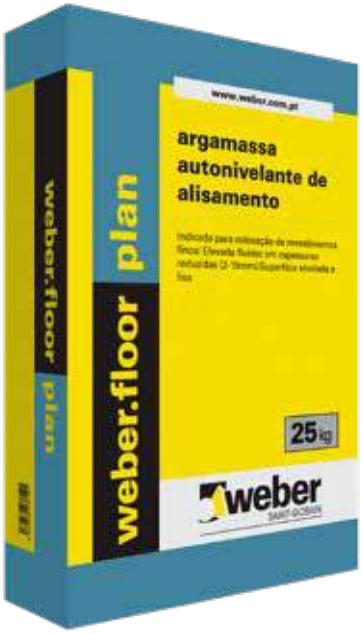
CONSERVAÇÃO

- 9 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.
** Estes tempos estão determinados a 20ºC e podem aumentar a baixas temperaturas, ou diminuir a temperaturas elevadas.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt



ARGAMASSA AUTONIVELANTE DE ALISAMENTO

Indicada para colocação de revestimentos finos
Elevada fluidez em espessuras reduzidas (2-15 mm)
Superfície nivelada e lisa

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 10ºC a 30ºC;
- Executar uma junta perimetral com espessura mínima de 5 mm, através de colocação de fita periférica ou poliestireno expandido em todos os encontros do pavimento com elementos verticais existentes (muros, tabiques, pilares, caixas distribuição, focos de iluminação etc.);
- Respeitar quaisquer juntas estruturais, de fracionamento e de dilatação existentes no suporte;

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá estar seco e limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos, hidrófugos de superfície, gorduras, pinturas), que possam dificultar a aderência do material. Deve apresentar-se plano, estável e resistente.
- Se necessário o suporte deverá ser tratado mecanicamente mediante abrasão por granalhagem, fresagem ou diamantização, com equipamentos adequados.
- Preencher eventuais cavidades com **weber. floor rep** ou argamassa adequada da **gama weber.rep**.
- Aplicação de primário sobre betão ou betonilhas (resistência minima à compressão de 12MPa): aplicar o **weber.prim RP** em duas demãos cruzadas, com escova ou rolo, sendo a 1ª diluída com água limpa 1:5 e a segunda diluída 1:3, deixando o tempo necessário entre demãos para que o primário esteja seco ao tato; em alternativa poderá aplicar-se o **weber.prim universal** em uma demão com rolo, assegurando que toda a superfície fica totalmente coberta com o mesmo, evitando falhas que possam prejudicar a aderência.

Misturar a argamassa com 4,5 L de água por cada saco, com um misturador elétrico lento (500 rpm), até obter uma consistência fluida, homogénea e sem grumos. Deixar repousar durante 1 minuto e voltar a misturar durante alguns segundos.
Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

Verter o material sobre o pavimento e estender com a espátula de inox. Se necessário, passar com rolo de picos para remover eventuais bolhas de ar.

De seguida, com o auxílio de uma espátula de nivelamento de inox, alisar a superfície do material.

www.atila.pt

weber.floor for
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa autonivelante de revestimento, concebida para execução de pavimentos de garagem, parques de estacionamento ou pavimentos industriais sujeitos a tráfego ligeiro a moderado, onde se pretendam uma elevada resistência ao desgaste por abrasão e uma elevada planimetria;
- Nao adequada para aplicações em exterior;
- Espessura de aplicação: 5 a 20 mm

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligantes hidráulicos;
- Agregados de sílica e calcário;
- Aditivos orgânicos e inorgânicos.

APLICAÇÃO *

- Teste de Fluidez (aplicação continua): **245-250 mm** de diâmetro com cone standard Weber.
- Tempo de repouso após mistura: **1 minuto**
- Tempo aberto: **15 minutos**
- Tempo de espera para tráfego pedonal: **1 a 3 horas**
- Tempo de espera para revestimento: **24 a 48 horas** (consoante revestimento escolhido, espessura aplicada, humidade do ar e do suporte)
- Espessuras de aplicação: **5 - 20 mm**

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C30-F7**
- Resistência à compressão: **30 MPa**
- Resistência à flexão: **7 MPa**
- Resistência ao desgaste por abrasão: **RWA10**
- Reação ao fogo: **$A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em exteriores;
- Não aplicar em pavimentos molhados em permanência ou sujeitos a humidade por ascensão capilar;
- Deve ser aplicado por profissionais habilitados para o efeito.
- Este produto pode apresentar irregularidades de coloração que são típicas dos produtos de base cimentícia (critico a nível estético, quando são selados com produtos transparentes).

SUPORTE

- Betão
- Betonilha

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Pintura, resinas sintéticas (epóxi, poliuretano)

CONSUMO

- 1,7 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 9 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.
** Estes tempos estão determinados a 20ºC e podem aumentar a baixas temperaturas, ou diminuir a temperaturas elevadas.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ARGAMASSA AUTONIVELANTE DE REVESTIMENTO

Execução de pisos sujeitos a tráfego ligeiro a moderado
Resistente ao desgaste por abrasão
Endurecimento rápido

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 10ºC a 30ºC;
- Executar uma junta perimetral com espessura mínima de 5 mm, através de colocação de fita periférica ou poliestireno expandido em todos os encontros do pavimento com elementos verticais existentes (muros, tabiques, pilares, caixas distribuição, focos de iluminação etc.);
- Respeitar quaisquer juntas estruturais, de fracionamento e de dilatação existentes no suporte;

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá estar seco e limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos, hidrófugos de superfície, gorduras, pinturas), que possam dificultar a aderência do material. Deve apresentar-se plano, estável e resistente.
- Se necessário o suporte deverá ser tratado mecanicamente mediante abrasão por granalhagem, fresagem ou diamantização, com equipamentos adequados.
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep** ou argamassa adequada da **gama weber.rep**.
- Aplicação de primário:
  - Suportes não porosos realizar limpeza por abrasão mecânica e aplicar o **weber.prim epoxy** saturado com areia de quartzo ou combinado com o **weber.prim universal** (de acordo com indicação da ficha técnica).
  - Suportes porosos após limpeza do suporte poderá aplicar-se um dos primários posicionados para este tipo de suportes - **weber.prim RP** ou **weber.prim universal**.
- Se for necessário criar uma barreira ao vapor é obrigatório utilizar como primário o **weber.prim epoxy**.

Misturar a argamassa com 5 L de água por cada saco, com um misturador elétrico lento (500 rpm), até obter uma consistência fluida, homogénea e sem grumos. Deixar repousar durante 1 minuto e voltar a misturar durante alguns segundos.
Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

Verter o material sobre o pavimento e estender com a espátula. Com o auxílio de uma espátula inox, alisar a superfície do material.

Decorridas 24 a 48 horas, o pavimento deverá ser protegido por selagem, com resina de poliuretano de base aquosa **weber.floor protect** (transparente), ou pintura, com resina epóxi de base aquosa **weber PX** (várias cores).

www.atila.pt

weber.floor dur
Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

UTILIZAÇÕES

- Argamassa autonivelante de elevada resistência, concebida para execução de parques de estacionamento ou pavimentos industriais sujeitos a tráfego moderado a intenso, onde se pretendam uma elevada resistência ao desgaste por abrasão e uma elevada planimetria;
- Não adequada para aplicações em exterior
- Espessura de aplicação: 5 a 30 mm.

PRODUTOS RELACIONADOS

weber.floor rep
Argamassa de reparação de pavimentos p. 336

weber.prim RP
Primário tapa-poros e de aderência para argamassas autonivelantes e cimentos-cola p. 352

weber.prim universal
Primário de aderência multiusos de base aquosa com secagem rápida p. 351

weber.prim epoxy
Primário epoxídico bicomponente de base aquosa p. 353

DETALHES TÉCNICOS

COMPOSIÇÃO

- Ligantes hidráulicos;
- Agregados de sílica e calcário;
- Aditivos orgânicos e inorgânicos;
- Fibras de vidro.

APLICAÇÃO *

- Teste de Fluidez (aplicação continua): **245-250 mm** de diâmetro com cone standard Weber.
- Tempo de repouso após mistura: **1 minuto**
- Tempo aberto: **20 minutos**
- Tempo de espera para tráfego pedonal: **2 a 3 horas**
- Tempo de espera para revestimento: **24 a 72 horas** (consoante revestimento escolhido, espessura aplicada, humidade do ar e do suporte)
- Espessuras de aplicação: **5 - 30 mm**

PRESTAÇÕES **

- Classificação segundo a norma EN13813: **CT-C30-F7**
- Resistência à compressão: **30 MPa**
- Resistência à flexão: **7 MPa**
- Resistência ao desgaste por abrasão: **RWA1**
- Reação ao fogo: **$A1_{FL}$**

OBSERVAÇÕES

- Não aplicar em exteriores;
- Não aplicar em pavimentos molhados em permanência ou sujeitos a humidade por ascensão capilar;
- Deve ser aplicado por profissionais habilitados para o efeito.
- Este produto pode apresentar irregularidades de coloração que são típicas dos produtos de base cimentícia (critico a nível estético, quando são selados com produtos transparentes).

SUPORTE

- Betão
- Betonilha

REVESTIMENTOS ASSOCIADOS

- Pintura, resinas sintéticas (epóxi, poliuretano)

CONSUMO

- 1,7 kg/m² por mm de espessura.

CONSERVAÇÃO

- 9 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.

* Estes resultados foram obtidos em ensaios de laboratório e podem variar em função das condições de aplicação.
** Estes tempos estão determinados a 20ºC e podem aumentar a baixas temperaturas, ou diminuir a temperaturas elevadas.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor dur

ARGAMASSA AUTONIVELANTE PARA PISOS INDUSTRIAIS

Execução de pisos sujeitos a tráfego moderado a intenso
Elevada resistência ao desgaste por abrasão
Reforçada com fibras

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Temperatura de utilização: 10ºC a 30ºC;
- Executar uma junta perimetral com espessura mínima de 5 mm, através de colocação de fita periférica ou poliestireno expandido em todos os encontros do pavimento com elementos verticais existentes (muros, tabiques, pilares, caixas distribuição, focos de iluminação etc.);
- Respeitar quaisquer juntas estruturais, de fracionamento e de dilatação existentes no suporte;

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deverá estar seco e limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos, hidrófugos de superfície, gorduras, pinturas), que possam dificultar a aderência do material. Deve apresentar-se plano, estável e resistente.
- Se necessário o suporte deverá ser tratado mecanicamente mediante abrasão por granalhagem, fresagem ou diamantização, com equipamentos adequados.
- Preencher eventuais cavidades com **weber.floor rep** ou argamassa adequada da **gama weber.rep**.
- Aplicação de primário:
  - Suportes não porosos realizar limpeza por abrasão mecânica e aplicar o **weber.prim epoxy** saturado com areia de quartzo ou combinado com o **weber.prim universal** (de acordo com indicação da ficha técnica).
  - Suportes porosos após limpeza do suporte poderá aplicar-se um dos primários posicionados para este tipo de suportes - **weber.prim RP** ou **weber.prim universal**.
- Se for necessário criar uma barreira ao vapor é obrigatório utilizar como primário o **weber.prim epoxy**.

Misturar a argamassa com 5 L de água por cada saco, com um misturador elétrico lento (500 rpm), até obter uma consistência fluida, homogénea e sem grumos. Deixar repousar durante 1 minuto e voltar a misturar durante alguns segundos.
Poderá aplicar-se com máquina de bombear (verificar propriedades de fluidez antes e durante a bombagem).

Verter o material sobre o pavimento e estender com a espátula. Com o auxílio de uma espátula inox, alisar a superfície do material.

Decorridas 24 a 72 horas, o pavimento deverá ser protegido por selagem, com pintura, em resina epóxi de base aquosa **weber PX 100** (várias cores).

Produtos complementares

* importamo-nos

weber
SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Produtos complementares

O sucesso do trabalho de apoio a qualquer obra depende em muito dos cuidados complementares. as soluções weber foram concebidas para responder favoravelmente a todas as fases da obra: preparação, aplicação, proteção, selagem e ancoragem. a oferta inclui uma variedade que contempla diferentes tipologias de obra, suportes de aplicação e dimensão do trabalho.

PREPARAÇÃO: LIMPEZA E DECAPAGEM

weber.antimousse 348
ibolimpa 349

PREPARAÇÃO: PREPARAÇÃO DE SUPORTES

weber.prim regulador 350
weber.prim regulador plus NOVO 350
weber.prim universal NOVO 351
weber.prim RP 352
weber.prim chapisco 352
weber.prim epoxy NOVO 353

APLICAÇÃO

weber.latex 354

PROTEÇÃO

weber.floor protect 355
weber PX 100 NOVO 355
protector 060 356
weber.rep fer 356
weber.hydrofuge NOVO 357
hidro-óleo repelente 358

SELAGEM, REFORÇO E ANCORAGEM

weber.flex P100 359
weber.dual fix 360
weber.floor rede G120 361

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

weber.antimousse

AGENTE DE LIMPEZA DE MUSGOS E RESÍDUOS VEGETAIS

Remoção de microrganismos vegetais
Não ataca os materiais minerais ou orgânicos

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Jerrican de 20 litros
COR: Amarelo claro

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação em: fachadas, tetos, solos, varandas, terraços.
Composição: hipoclorito de sódio, derivado de amina, aditivos específicos.
Densidade: 1,1
PH: 12,5
Cheiro: Pinho

Temperatura de utilização: de +5ºC a +30ºC
Ferramentas: pulverizador, trincha, rolo de fibras naturais.
Consumo: 0,2 a 1 litro/m² , segundo a absorção do suporte.
Conservação: 6 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada, e em ambiente ameno (temperatura máxima 30ºC).

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Não aplicar sobre suportes gelados, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- Não aplicar em suporte quente, em pleno sol, ou com vento forte;
- Não aplicar sob chuva (risco de lavagem do produto ativo);
- Lavar as ferramentas de aplicação com água imediatamente após a utilização.

RECOMENDAÇÕES

- Não colocar em contacto com alimentos;
- Não pulverizar sobre vegetação próxima ou sobre animais;
- Não projetar em madeira, superfícies pintadas, metal, zinco, cobre, alumínio, porcelana;
- Quanto mais rugoso for o suporte, mais difícil é a limpeza;
- Produtos com risco de utilização; respeitar as respetivas precauções de utilização;
- Consultar a informação de segurança de utilização na etiqueta da embalagem e na ficha de dados de segurança em **weber.com.pt**;
- Os aplicadores devem proteger-se com equipamento de proteção adequado;
- Em caso de contacto acidental com estes materiais, lavar imediatamente com água limpa.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Raspar as maiores acumulações de musgos, algas, líquenes, com ferramenta apropriada (espátula, escova,...), tendo o cuidado de não deteriorar o suporte;
- Proteger os suportes que não necessitam limpeza, ou que podem ser danificados pelo **weber.antimousse**.

APLICAÇÃO

- **weber.antimousse** está pronto a aplicar;
- Aplicar sobre o suporte seco, à trincha, com rolo ou por pulverização;
- Saturar o suporte;
- Deixar agir 2 a 24 horas, depois lavar abundantemente;
- Em casos de superfícies muito sujas, renovar a aplicação.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança (consulte a pág. 368).

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

ibolimpa

AGENTE DE LIMPEZA DE RESÍDUOS DE CIMENTO E ARGAMASSAS

Desincrustante de cimento
Limpeza de manchas na cerâmica e pedra natural

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Embalagem de 5 litros
COR: Branco

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: pavimentos e revestimentos cerâmicos ou em pedra natural.
Consumo para diluições: 1:6 = 60 m²; 1:3 = 30 m²; 1:1= 5 m²
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada.
Composição: ácido mineral.

Odor: caraterístico de ácido.
Densidade: 1.120-1.125 g/ml
Solubilidade em água: Total.
PH: < 1.0
Acidez (ml. NaOH 1N.): 5.6 - 6.0

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- **ibolimpa** é um ácido pelo que deve ser diluído antes de utilizar;
- Antes de aplicar o produto deve realizar-se um ensaio numa pequena área da superfície a limpar;
- Não aplicar sobre superfícies muito quentes ou sob direta exposição solar;
- Proteger as superfícies metálicas do contacto direto com **ibolimpa**;
- Na limpeza de pedra natural usar **ibolimpa** sempre diluído mediante ensaio prévio.

CARACTERÍSTICAS DE APLICAÇÃO

- Pelo seu carácter ácido (pH = 1), deve diluir-se o produto com água limpa, num recipiente estanque, nas seguintes proporções: 1:6 para limpezas leves, 1:3 para limpezas médias e 1:1 para limpezas fortes.

APLICAÇÃO

- Sobre pavimentos ou revestimentos cerâmicos, aplicar **ibolimpa** diluído, ajustando a quantidade de água mediante ensaios prévios;
- Deixar atuar o ácido durante 5 minutos e lavar abundantemente com água.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- **Ibolimpa** é um ácido, pelo que se trata de um agente corrosivo que requer precauções de segurança rigorosos.
- Assegurar uma ventilação suficiente.
- Usar máscara respiratória, luvas e botas em PVC, óculos ou viseira, fato antiácido.
- Não fumar. Evitar respirar os vapores.
- Evitar depositar no esgoto ou no meio ambiente.
- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança (consulte a pág. 368).

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.prim regulador

PRIMÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ABSORÇÃO DO SUPORTE

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Balde 20 kg
COR: Disponível em 110 cores*

Preparação do suporte antes da aplicação
Regulariza as condições de absorção
Pronto a aplicar

* Com base nas referências do catálogo **weber.plast decor.** As cores 0919 e 2659 está disponível em stock. As restantes são produzidas sob encomenda.

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: Todos os suportes destinados a receberem pintura ou revestimento orgânico. Interiores e exteriores.
Consumo: 200 a 300 g/m².
Conservação: 12 meses a partir da data da fabrico, em embalagem original fechada, e em ambiente ameno.
Composição: cargas minerais, dispersão aquosa de co-polímeros acrílicos, aditivos específicos.
Densidade: aproximadamente 1,5
Temperatura de utilização: de +5ºC a + 30ºC
PH: 7.5
Ferramentas: trincha, rolo.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Não aplicar sobre suporte gelado, em degelo, ou em risco de gelar em 24 horas;
- Evitar aplicação em tempo húmido ou sob forte calor.

APLICAÇÃO

- As cores definidas são uma aproximação à cor equivalente do produto **weber.plast decor**, pelo que poderão observar-se ligeiras diferenças de tom;
- Misturar o conteúdo do balde antes de aplicar;
- Aplicar uma camada de **weber.prim regulador** com rolo de lã ou trincha;
- Se necessário, aplicar segunda camada;
- Deixar secar 24 horas antes de aplicar revestimento **weber.plast**.

RECOMENDAÇÕES

- Produto pronto a usar;
- Nunca adicionar água;
- Lavar as ferramentas com água após utilização.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

weber.prim regulador plus

NOVO

PRIMÁRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ABSORÇÃO DO SUPORTE PARA REVESTIMENTO weber.plast decor plus

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Balde 20 kg
COR: Disponível em 150 cores*

Preparação do suporte antes da aplicação
Regulariza as condições de absorção
Pronto a aplicar

* Com base nas referências do catálogo de revestimentos orgânicos coloridos.
As cores 0919 e 2659 está disponível em stock. As restantes são produzidas por encomenda.

DETALHES TÉCNICOS

Utilização: primário para os acabamentos orgânicos **weber.plast decor M/F** e **weber.plast decor plus**
Para aplicação sobre: todos os suportes destinados a receberem o revestimento orgânico **weber.plast decor plus** ou **weber.plast color** (se necessário). Interior e exterior
Consumo: 300 a 400 g/m²
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e em ambiente ameno.
Composição: cargas minerais, dispersão aquosa de co-polímeros acrílicos, aditivos especiais.
Densidade: aprox. 1,3 g/ml
temperatura de utilização: de +5ºC a +30ºC
PH: 7-8

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Em sistemas **weber.therm**, aplicar sobre a argamassa de revestimento das placas isolantes após um período de cura mínimo de 24 horas.
- Não aplicar sobre suporte gelado, em degelo, ou em risco de gelar em 24 horas.
- Evitar aplicação em tempo húmido ou sob forte calor.

APLICAÇÃO

- As cores definidas são uma aproximação à cor equivalente do produto **weber.plast decor plus**, pelo que poderão apresentar ligeiras diferenças de tom.
- Misturar o conteúdo do balde antes de aplicar
- Aplicar uma demão de **weber.prim regulador plus** com rolo ou trincha. Se necessário aplicar segunda demão.
- Deixar secar 12 a 24 horas antes de aplicar revestimento **weber.plast decor plus.**

RECOMENDAÇÕES

- O produto está pronto a usar, não adicionar água.
- Lavar as ferramentas com água após a utilização.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.prim universal NOVO

PRIMÁRIO DE ADERÊNCIA MULTIUSOS DE BASE AQUOSA COM SECAGEM RÁPIDA

Primário de aderência para argamassas autonivelantes, cimentos-cola sobre suportes de renovação, argamassas de colagem de placas isolantes ou sistema **weber.dry roll** quando aplicados em situações especificas.

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Baldes de 5Kg e 10Kg
Cor: Amarelo

Renovar é com a Weber
RENOVAR
é renoweber

DETALHES TÉCNICOS

O **weber.prim universal** permite regular a porosidade do suporte, limitar o aparecimento de bolhas e sombreados e melhorar a aderência das argamassas referidas a vários suportes.
Suportes: Betonilhas e argamassas cimentícias, autonivelantes e argamassas de anidrite (aplicações interiores), Betão, Betão leve (aplicações interiores), Tijoleira de barro, Cerâmica (incluindo cerâmica vidrada), Placas de plástico rígido, Pinturas resilientes (epoxídicas, poliuretânicas, acrílicas e alquídicas), Pavimento asfáltico, Painéis de madeira (OSB, CTBX,CTBH), Parquet (lâminas rígidas), Primários epoxídicos, Gesso tradicional e Gesso cartonado (normal ou hidrófugado).

Consumo: 100 a 200 g/m² (em função do tipo de suporte - consultar Ficha Técnica)
Composição: Resinas sintéticas em dispersão e aditivos específicos.
Conservação: 12 meses a partir da data de fabricação, em embalagem original fechada e em ambiente ameno.
Qualidade do Ar interior: Classe A+ (*1)

(*1) – Legislação Francesa de acordo com Decreto de Lei de 19/04/2011 - " l'étiquetage des produits de construction ou de revêtement de mur ou de sol et des peintures et vernis sur leurs émissions de polluants volatils".

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CARACTERÍSTICAS DE APLICAÇÃO
- Secagem: 45 minutos (variável em função do suporte)
- Recobrimento: após secagem.

RECOMENDAÇÕES
- Não diluir;
- Lavar ferramentas com água logo após utilização;
- Evitar circular sobre produto aplicado entre secagem e revestimento com argamassa pretendida.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
- Os suportes devem estar perfeitamente estáveis e coesos, limpos e secos.
- Não aplicar sobre suportes gelados, suportes muito quentes, suportes sob incidência direta de radiação solar intensa ou suportes sujeitos a ventos fortes.
- Não aplicar em pavimentos constantemente molhadas ou sujeitos a fenómenos de humidade ascensional.
- Temperaturas de aplicação: +5ºC a +35ºC.
- Situações especificas consultar ficha técnica.

APLICAÇÃO
- Agitar e misturar bem o **weber.prim universal** no balde.
- Aplicar uma camada fina de **weber.prim universal** com recurso a um rolo.
- Assegurar a realização de um filme regular (sem lacunas e sem sobreposições de material).
- Deixar secar aproximadamente 45 minutos e aplicar a argamassa pretendida.
- **Ferramenta adequada para aplicação:** rolo com pelo entre 10 a 12 mm.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Dispersão de base aquosa monocomponente.

- **Densidade:** 1,30;
- **pH:** 8
- **Aderência Inicial:** > 1 MPa (*2)

(*2) – Estes valores resultam de ensaios normalizados realizados em ambiente laboratorial podendo ser afetados pelas condições de utilização em obra.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO
- O **weber.prim universal** não é destinado para reforço de suportes friáveis e degradados.
- A utilização do **weber.prim universal** não exclui medidas prévias de limpeza e preparação do suporte (consolidação e reparações pontuais do suporte, remoção de poeiras, raspagem das colas, etc.).
- O **weber.prim universal** não se destina a assegurar a proteção de suportes sensíveis à humidade quando em zonas húmidas e não é adequado para minimizar fenómenos de humidade por ascensão capilar.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Para utilizar este produto de uma forma segura, protegendo a sua saúde e o meio ambiente, siga os conselhos de segurança presentes na rotulagem da embalagem e consulte as instruções de segurança e as informações relativas aos perigos associados à utilização do mesmo na ficha de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.prim RP

PRIMÁRIO TAPA-POROS E DE ADERÊNCIA PARA ARGAMASSAS AUTONIVELANTES E CIMENTOS-COLA

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Balde 12 kg
COR: Verde claro

Para a preparação de suportes antes da aplicação das argamassas autonivelantes e cimentos-cola. Regulariza a porosidade do suporte, evita o aparecimento de bolhas e diferenças de tonalidade, melhora a aderência das argamassas autonivelantes e cimentos-cola.

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: pavimentos interiores: suportes em cimento, lajes em betão, betão leve, paredes interiores: reboco, betão, gesso tradicional, tijolos de gesso (normal ou hidrofugado).
Consumo: 150-250 g/m², segundo a absorção do suporte.
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e em ambiente ameno.
Composição: resinas sintéticas em dispersão e aditivos específicos.
Diluente: água; **pH:** 8
Densidade: 1,05; **Ferramentas:** rolo de lã, trincha ou pulverizador.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- O suporte deve estar perfeitamente seco.

CARATERÍSTICAS DE APLICAÇÃO

- Secagem: 1 a 4 horas dependendo da temperatura e da absorção do suporte;
- Recobrimento: após 1 hora, no mínimo (**weber.prim RP** deve estar seco).

Estes tempos foram medidos a +20ºC, poderão aumentar para baixas temperaturas e reduzidos pelo calor ou ventilação.

RECOMENDAÇÕES

- Lavar as ferramentas logo após aplicação.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Não utilizar sobre pavimentos não porosos tais como cerâmica ou plástico (utilizar **weber.prim universal** ou **weber.prim epoxy** de acordo com necessidade);
- **weber.prim RP** não está destindo a reforçar os suportes friáveis. A sua utilização não isenta a limpeza do suporte (limpeza das poeiras e raspagem das colas).

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar duro, consistente e limpo;
- Raspar as zonas pouco resistentes (pinturas, leitadas, colas, gesso);
- Eliminar as poeiras por aspiração ou varredura cuidada.

APLICAÇÃO

- **weber.prim RP** está pronto a aplicar;
- Mexer ligeiramente e aplicar regularmente com rolo, pulverizador ou trincha.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

weber.prim chapisco

ARGAMASSA PARA REALIZAÇÃO DE CHAPISCO DE ADERÊNCIA DE REBOCOS SOBRE BETÃO LISO E POUCO ABSORVENTE

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

APRESENTAÇÃO:
Saco de 25 kg
COR: Cinza

Elevada aderência a betão liso.
Textura rugosa.
Aplicação manual
ou por projeção mecânica.

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: betão; **consumo:** 2 a 4 kg/m²
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada ao abrigo da humidade.
Composição: cimento cinza, cargas minerais, resina redispersável, adjuvantes específicos.
Massa volúmica: 1,9 g/cm³; **granulometria:** < 2 mm
Retração: ≤ 1,2 mm/m; **capilaridade:** 3 g/(dm².min$^{1/2}$)
Aderência sobre betão: após 3 dias: ≥ 0,5 MPa; **após 28 dias:** ≥ 1 MPa
Aderência de weber.rev classic sobre weber.prim chapisco: ≥ 0,3 MPa

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- Misturar cada saco de 25 kg com 4 a 5 litros de água limpa;
- Aplicar o produto com temperatura ambiente entre 5ºC e 30ºC;
- Aplicar o reboco no período de 3 a 5 dias após a aplicação de **weber.prim chapisco**;
- Espessura de aplicação: 2 a 4 mm (textura em salpico);
- Lavar as ferramentas de aplicação com água após utilização.

APLICAÇÃO

- Os suportes devem estar consistentes e limpos. Eliminar todos os materiais soltos ou leitadas e vestígios de descofrantes e gorduras;
- Em caso de tempo quente, humedecer o suporte previamente;
- Misturar o conteúdo dos sacos com água limpa na quantidade indicada, em betoneira ou usando máquina de projeção de argamassas;
- No caso de utilização de máquina de projeção, regular o caudal de água para a consistência adequada da argamassa;
- Aguardar 3 dias antes de aplicar o reboco.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.prim epoxy NOVO

PRIMÁRIO EPOXÍDICO BICOMPONENTE DE BASE AQUOSA

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Excelente aderência a todo o tipo de suportes.
Aplicação fácil por rolo ou airless.
Pode aplicar-se sobre suportes húmidos
Sem solventes.

APRESENTAÇÃO: Caixa kits de 4 litros (componente A: 3 litros; componente B: 1 litro).
COR: Comp. A: amarelo
Comp. B: incolor

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: suportes porosos e não porosos (especialmente betão polido, alumínio, asfalto, cerâmica e telas asfálticas).
Consumo: 150 g/m² por camada (em função do tipo de suporte)
Composição: Resina de união epoxídica
Densidade: 1gr/cm³
Viscosidade: 2000 cps
Temperatura de utilização: de +5°C a +35°C

Aderência ao betão húmido: > 2 MPa (ASTM D903)
Aderência ao alumínio: > 2 MPa (ASTM D903)
Dureza (escala A): > 95 (ASTM D2240)
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada, conservada em local seco e fresco ao abrigo de gelo e de temperaturas elevadas.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

APLICAÇÕES

- Promotor de aderência sobre diversos tipos de suportes.
- Promotor de aderência sobre betão em pavimentos industriais.
- Primário anti humidade atuando como barreira ao vapor.

APLICAÇÃO

- A superfície de aplicação deve estar consistente e totalmente limpa (se necessário recorrer a meios mecânicos).
- Adicionar o componente B de forma gradual sobre o componente A e misturar mediante agitação mecânica durante 3 a 5 minutos até obter uma mistura totalmente homogénea. Diluir a mistura com 5% de água para homogeneizar a sua viscosidade.
- Aplicar o **weber.prim epoxy** com rolo ou airless.
- Após aproximadamente 4 horas da aplicação do primário (em função das condições ambientais) e enquanto o primário ainda mantém o "tack", recobrir com o produto escolhido. Não deve secar mais de 24 horas sem ser recoberto.

RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar a temperaturas inferiores a 5ºC ou superiores a 35ºC.
- Apesar de poder ser aplicado sobre suportes húmidos uma humidade elevada no suporte pode comprometer a solução.
- Não é recomendável realizar misturas parciais do produto.
- Poderá ser adicionada areia de quartzo para aumentar a promoção de aderência ou combinar este produto com o **weber.prim universal** de acordo com ficha técnica do mesmo.
- Lavar as ferramentas com água após a utilização.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.latex

ADITIVO PARA OTIMIZAÇÃO DA ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Resina de adição líquida para otimização de caraterísticas das argamassas à base de ligantes hidráulicos

APRESENTAÇÃO:
Embalagens de 5 e 20 litros
COR: Branco

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação : incorporado na água da amassadura
Consumo: variável em função do suporte e porosidade do mesmo (ver aplicação).
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e em ambiente ameno.

Composição: resinas sintéticas em dispersão aquosa e aditivos específicos.
PH: 10
Densidade: 1
Extrato seco: 35%

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Não utilizar sob condições de gelo
- A utilização de **weber.latex** não dispensa a boa preparação do suporte que deverá estar limpo, isento de poeiras, resistente e consistente

RECOMENDAÇÕES

- Não utilizar como primário ou como camada de fundo.
- Não utilizar puro.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar seco, duro, consistente e isento de poeiras.

APLICAÇÃO

- Para reparações pontuais: pequenos enchimentos e execução de chapiscos usar na proporção de 1 volume de **weber.latex** por 1 volume de água.
- Para argamassas tradicionais de montagem: execução de camadas de base de gesso e argamassas de juntas, usar na proporção de 1 volume de **weber.latex** por 4 volumes de água.
- Para melhorar a aderência de betonilhas a suportes cimentícios, em utilizações nas quais se pretende que a betonilha fique ligada ao suporte, realizar uma calda de **weber.latex, água** e **cimento** na proporção de **1:1:1** (Consumo aproximado da calda: 1,5 a 2 Kg por m² em função da absorção e rugosidade do suporte) .

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor protect

VERNIZ DE POLIURETANO BICOMPONENTE DE BASE AQUOSA

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Resina de poliuretano transparente de acabamento mate natural, para selagem de pavimentos (com aplicação de primário).

APRESENTAÇÃO: Caixa com 3 bidões de plástico:
Primário (**weber.floor protect prim**): 2,5 litros
Acabamento (**weber.floor protect**):
Base – **Componente A:** 2 litros
Endurecedor – **Componente B:** 0,5 litros
COR: Transparente, mate

DETALHES TÉCNICOS

Campo de Aplicação: weber.floor protect é um poliuretano de altas prestações (grande resistência química a um alargado espectro de agentes agressivos, alta resistência à abrasão) que pode ser utilizado para protecção de todo o tipo de pavimentos contínuos minerais, e que foi especialmente concebido para ser utilizado em pavimentos realizados com o **weber.floor for** e o **weber.floor dur**.
Rendimento: Aproximadamente 35 m² (2 mãos de primário e duas mãos cruzadas de verniz)
Conservação: 9 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo e fontes de calor.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material.
- **Temperatura de aplicação:** 10 a 30ºC.

RECOMENDAÇÕES

- Não diluir com água ou outros solventes
- O acabamento deve ser aplicado em 2 camadas finas cruzadas, com intervalo máximo de 2 horas entre si.
- É recomendável a aplicação de uma cera sobre o produto de forma a facilitar a sua manutenção e melhorar a durabilidade da solução.

APLICAÇÃO

- Assegurar a total limpeza do pavimento a selar.
- Aplicar o primário **weber.floor protect prim** em duas demão cruzadas sucessivas e deixar secar pelo menos duas horas.
- Para o acabamento:
  - Agitar bem os 2 componentes e verter o componente B sobre o A. Agitar até obter uma mistura homogénea.
  - Deixar repousar durante 10 minutos.
  - Estender uma primeira demão de **weber.floor protect** e, passadas 2 horas, passar uma segunda demão cruzada com a primeira.
- A superfície acabada é transitável, com precaução, 24 horas após a aplicação da última demão. A máxima resistência só se consegue após 7 dias de aplicação.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

weber PX 100 NOVO

REVESTIMENTO EPÓXI BICOMPONENTE DE BASE AQUOSA

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Resina epóxi colorida para pintura de pavimentos

APRESENTAÇÃO:
Kit de 15,75 kg (componente A + componente B)
COR: Branco (RAL 9010); Cinzento (RAL 7001); Verde (RAL 6001); Encarnado (RAL 3011); Azul (RAL 5015); Amarelo (RAL 1023)

DETALHES TÉCNICOS

Composição:
Componente A – endurecedor de poliamida pigmentado de base aquosa
Componente B – resina epóxi tipo bisfenol A
Consumo aproximado: 450-500 g/m² (Rendimento: kit de 15,75 kg 30 - 35 m²)
Reação ao fogo: Classe $B_{FL\,S1}$
Resistência Taber 7d (CS17/1 kg): 110 mg;
Dureza Shore D 7d: 65 (ISO868)
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo e fontes de calor.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- O suporte deverá encontrar-se devidamente limpo, sem poeiras superficiais e sem resíduos de outros materiais (óleos,hidrófugos de superfície, gorduras, pintura) que possam dificultar a aderência do material.
- **Temperatura de aplicação:** 5ºC a 35ºC
- **Humidade relativa:** < 80%
- **Temperatura do suporte:** 10ºC a 30ºC
- **Humidade do suporte:** < 5%

RECOMENDAÇÕES

- Proteger do contacto com água durante as 24 horas seguintes à sua aplicação.

APLICAÇÃO

- Assegurar a completa limpeza do suporte a selar.
- Agitar bem os 2 componentes e verter o componente B sobre o A.
- Misturar os dois componentes por intermédio de agitador elétrico de baixa rotação até obter uma mistura homogénea (tempo de vida da mistura de aproximadamente 90 minutos).
- Aplicar uma primeira demão de produto como primário, diluindo com 10% de água se for necessário para ajustar a viscosidade de modo a melhor penetrar no suporte.
- Aplicar duas demão do **weber PX 100** em toda a superfície a revestir, com um tempo de espera mínimo entre camadas de 12 horas e um tempo máximo entre camadas de 24 horas.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.rep fer

REVESTIMENTO ANTICORROSIVO

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Pronto a aplicar

APRESENTAÇÃO:
Balde de 2 kg
COR: Vermelho

DETALHES TÉCNICOS

Suportes: Armaduras de aço ou ferro.
Consumo: 300 g/por camada.
Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo da humidade.
Composição: Resina sintética em dispersão em água, pigmentos, inibidores de corrosão e cargas minerais.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Proteção contra a corrosão das armaduras em betão armado.
- Primário anticorrosivo em dispersão aquosa para pequenas superficies antes da aplicação de tinta.

CARACTERÍSTICAS DE APLICAÇÃO

- Tempo de espera para revestir com argamassa: **1 hora (produto da gama weber.rep)**
- Tempo de espera para repintura: **4 horas (aplicação de um revestimento tipo pintura)**
- Espessura média: **0,2 mm**
- Não aplicar sobre o betão ou argamassa existente

RECOMENDAÇÕES

- Lavar ferramentas logo após aplicação.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O betão deve estar consistente, limpo e seco. Eliminar todos os elementos friáveis ou não aderentes do betão e libertar completamente as armaduras.
- As armaduras devem ser limpas com uma lixa, escova metálica ou com jato de areia de forma a não terem qualquer ferrugem, bem como gorduras ou poeiras.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Não aplicar como revestimento de acabamento.

APLICAÇÃO

- O **weber.rep fer** está pronto aplicar. Mexer ligeiramente antes da aplicação.
- Sobre as armaduras aplicar com pincel ou trincha em duas camadas (intervalo entre camadas de 1 hora).

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

protector 060

PRIMÁRIO PROTETOR PARA CERÂMICA ANTES DA BETUMAÇÃO DE JUNTAS

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Evita manchas de betumação.
Facilita a limpeza depois da betumação.

APRESENTAÇÃO:
Embalagem de 1 litro
COR: Incolor

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: cerâmicas rugosas ou porosas, grés porcelânico.
Composição: base de copolímeros de etileno e óxidos de propileno.
Consumo: 40 ml/m² (1 litro = ~ 25 m²)
Conservação: 12 meses em embalagem original fechada e em ambiente amenos

APLICAÇÃO DO PRODUTO

RECOMENDAÇÕES

- **Protector 060** não é um produto de limpeza mas sim uma agente protetor;
- Evitar o escorrimento de **protector 060** nas juntas;
- Não adicionar água ao produto;
- A aplicação de **protector 060** em excesso dificultará a limpeza;
- A formação de espuma durante a limpeza é normal.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- Limpar a superfície das peças cerâmicas de todo o pó existente.

APLICAÇÃO

- Aplicar o produto sobre a superfície com a ajuda de um pincel ou esponja evitando que escorra para as juntas;
- Em seguida, aplicar a argamassa de juntas da gama **weber.color;**
- Limpar a superfície com pouca água de forma a eliminar os resíduos de **protector 060.**

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.hydrofuge NOVO

AGENTE DE HIDROFUGAÇÃO DE MATERIAIS POROSOS EM FACHADA

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Produto de base aquosa
Hidrofugação de materiais porosos, não fissurados
Conserva o aspeto original dos materiais

APRESENTAÇÃO:
Embalagens de 5 e 20 litros
COR: branco (incolor após aplicação)

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: Rebocos à base de cimento ou cal, betão, tijolo à vista, tijoleira, telha cerâmica ou de betão, pedra natural, acabamentos orgânicos espessos (**weber.plast decor**, **weber.plast decor plus** ou similares)
Consumo: 0,3 a 2 l/m2, dependendo da porosidade e rugosidade do suporte.

Conservação: 12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e em ambiente ameno (temperaturas entre +5°C e +30°C).
Composição: mistura de silanos e siloxanos em fase aquosa.
Densidade: aprox. 1 g/ml
Temperatura de utilização: de +5°C a +30°C

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Temperatura de utilização: +5ºC a +30ºC
- Não aplicar sobre suporte gelado, em degelo, ou em risco de gelar em 24 horas.
- Não aplicar em suporte quente, nem sob sol forte, vento forte ou sob chuva.

CARATERÍSTICAS DE APLICAÇÃO

- Tempo de secagem: 24 horas
- Tempo de eficácia ótima: 7 dias

RECOMENDAÇÕES

- Proteger as superfícies que não se desejam tratar (vidro, janelas, alumínios, ...).
- Lavar as ferramentas de aplicação com água após a utilização.
- Produto agressivo, respeitar as precauções de utilização.
- Consultar a ficha de dados de segurança e a etiqueta de segurança colocada na embalagem.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar perfeitamente limpo, isento de poeiras, seco, e sem resíduos de produtos de limpeza.
- Tratar fissuras e restaurar suportes degradados.
- No caso de ser efetuada limpeza com detergentes aniónicos, antes da hidrofugação, é imperativo esperar 2 a 3 semanas antes da aplicação do **weber.hydrofuge**.

LIMITES DE UTILIZAÇÃO

- Não aplicar sobre revestimentos à base de gesso.
- Não aplicar em superfícies molhadas.
- Não é recomendado para tratar superfícies submersas.
- Não revestir.

APLICAÇÃO

- **weber.hydrofuge** está pronto a aplicar. No entanto deve agitar-se a embalagens antes de utilização para homogeneização do conteúdo.
- Aplicar até à saturação, em duas demãos espaçadas em pelo menos 10 minutos, com rolo ou trincha, de baixo para cima
- A aplicação também pode ser feita com pulverizador de baixa pressão.
- Sobre suportes muito porosos, repetir a aplicação no dia seguinte.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

hidro-óleo repelente

IMPERMEABILIZANTE PARA CERÂMICA E PEDRA NATURAL

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Repelente de água e gorduras para cerâmica e pedra natural.
Não altera o aspeto original dos materiais.

APRESENTAÇÃO:
Embalagem de 5 litros
COR: Incolor

DETALHES TÉCNICOS

Para aplicação sobre: tijoleira, mármores, granitos e todas as pedras naturais em geral.
Consumo: 0.15 - 2.00l/m² dependendo da porosidade do suporte.
Conservação: 12 meses em embalagem original fechada e ambiente ameno.
Composição: resinas sintéticas em base solvente

APLICAÇÃO DO PRODUTO

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

- Temperatura de aplicação: +5ºC a +35ºC
- Evitar exposição direta ao sol.

RECOMENDAÇÕES

- À partida, hidro-óleo repelente não altera o aspeto original dos materiais. No entanto, aconselha-se a realização de um ensaio numa pequena área para verificação;
- A aplicação deve ser feita recorrendo a um pincel, rolo ou pulverização.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

- O suporte deve estar perfeitamente limpo e sem resíduos de poeiras ou detergentes;
- Não deve haver qualquer vestígio de humidade na superfície do suporte quando for aplicado hidro-óleo repelente sob risco de ocorrer descasque.

APLICAÇÃO

- Hidro-óleo repelente deve ser aplicado com uma trincha, rolo ou pulverizado em camada fina e uniforme.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança (consulte a pág. 368).

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.flex P100

MASTIQUE DE POLIURETANO PARA SELAGEM ELÁSTICA DE JUNTAS

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Elástico/deformável
Selante e adesivo multiusos

APRESENTAÇÃO:
Caixa de 12 cartuchos de 300 ml
COR: Branco, Cinza, Negro e Marron

DETALHES TÉCNICOS

Composição: poliuretano monocomponente de cura por ação da humidade.
Temperatura de utilização: 5ºC a 35ºC
Conservação: 9 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original selada e ao abrigo da humidade.
Densidade (DIN 53479): 1,28 g/ml
Tempo de cura* (20ºC / 65% HR): 3mm / 24 h
Formação de pele* (20ºC / 65% HR): Ca. 15 min.
Dureza (DIN 53505): 37 ± 5 Shore A

Recuperação Elástica (ISSO 7389): > 80%
Máxima distorção permitida: ± 20%
Máxima Tensão (DIN 53504): 1,70 N/mm2
Módulo de elasticidade 100% (DIN 53504): 0,8 N/mm2
Alongamento até à rotura (DIN 53504): > 400%
Resistência de Temperaturas: -30ºC a +90ºC

(*) – Estes valores podem variar segundo fatores como a temperatura, humidade e o tipo de substrato.

APLICAÇÃO DO PRODUTO

-Construção: Selante de juntas submetidas ou não a dilatações. Selante de juntas em pavimentos e fachadas, solos industriais, fissuras ativas, encontros entre diferentes materiais, carpintaria em geral, etc.
-Indústria: Selante de uniões na indústria em geral. Ventilação e ar condicionado.
-Manutenção geral e bricolagem.
-O **weber.flex P100** está pronto a usar e deve ser aplicado com auxílio de uma pistola manual (por extrusão) de forma suave.
-Como junta flexível, depois de desenhar a junta e preparar a superfície, extrudir o material cuidadosamente sem formar bolhas de ar e pressionar a massa contra os vértices da junta. Recomenda-se a delimitação prévia da junta com fita adesiva. Eliminar a fita antes que o material inicie a polimerização.
-Como adesivo, aplicar o **weber.flex P100** em cordão ou por pontos. Colocar a peça a fixar antes que a pasta forme uma película, exercendo pressão. Se necessário, manter a pressão durante a polimerização.

RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar em superfícies húmidas. Proteger a aplicação da água.
- Se necessário, os cartuchos podem ser aquecidos até temperaturas entre 15ºC e 20ºC, em banho de água.
- Para limpar as ferramentas de aplicação e as manhas de massa fresca utilizar detergente e água em abundância. Uma vez ocorrido a cura do material, só pode ser removido por ação mecânica.

CONSUMO

Rendimento aproximado*							
Junta	Largura (mm)	5	5	15	15	25	25
	Profundidade (mm)	2,5	4	7,5	12	12,5	20
Metros lineares (m)		24	15	2,7	1,6	0,9	0,6

(*) – Estes valores podem variar mediante propriedades/condições do substrato de aplicação.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Contém uma pequena quantidade de solvente inflamável. Recomenda-se trabalhar com boa ventilação e não fumar.
- Antes da aplicação do produto, consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.dual fix

SISTEMA DE FIXAÇÃO MECÂNICA OCULTA, PARA COLAGEM E FIXAÇÃO DE PEDRAS DE MÉDIA E GRANDE DIMENSÃO

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Fixação de pedra natural:
-**weber.dual fix E15** para espessuras de 10mm a 20mm
-**weber.dual fix E20** para espessuras > 20mm a 40mm

APRESENTAÇÃO:
Balde de 40 unidades
COR: Metalizado

DETALHES TÉCNICOS

Composição: Conjunto de grampos em inox A2, parafuso em inox A2(DIN7982) e bucha expansível em nylon.
Consumo: Revestimentos com menos de 1 metro de largura: mínimo 2 grampos por peça.
Revestimentos com mais de 1 metro de largura: 3 ou a cada 60cm (aproximadamente).

APLICAÇÃO DO PRODUTO

O sistema contempla a utilização de grampo de fixação mecânica oculto e do cimento cola e rejuntamento adequado à situação.
-Devem ser estudados e definidos as posições do revestimento na parede ou fachada.
-Em cada uma das pedras, com a ajuda de uma rebarbadora efetuar corte na parte lateral inferior e superior da pedra (4 cortes no mínimo por peça, cada um correspondente ao local onde ficará o grampo), com largura suficiente para colocar o grampo e comprimento para ajeitar se necessário. O corte deve ser feito a 8mm a contar do tardoz no **weber.dual fix E15**, ou a 13mm para o **weber.dual fix E20**. Considerando a largura horizontal da pedra, os cortes devem ser feitos a 10 cm a contar dos topos laterais.
-Revestimentos com mais de um metro de largura devem contemplar no mínimo 3 grampos, ou a cada 60cm.
-Efetuar a limpeza do revestimento, com água se necessário, para remover todo o pó proveniente dos cortes.
-Marcar na parede ou fachada com fio azul a linha de arranque da primeira fiada de pedra, nesta marcação, com um berbequim e broca de 8mm efetuar os furos correspondestes aos primeiros grampos, de acordo com os cortes previamente feitos nos revestimentos. Limpar o pó dos furos.
-Antes da colocação da bucha, aconselhamos colocar mástique adequado tipo **weber.flex P100** para manter a impermeabilidade do suporte. De seguida aparafusar o grampo alinhado e na posição pretendida.
-Proceder à preparação do cimento cola de acordo com as instruções de uso, o método de colagem deve ser o de colagem dupla.
-Para as restantes pedras, acima desta primeira fiada, efetuar a marcação dos grampos seguintes nos locais previamente cortados na pedra, efetuar os furos e repetir o processo. Os topos devem ser adequadamente preenchidos com o cimento cola para evitar possíveis entradas de água.
-Devem ser respeitadas juntas entre peças no mínimo de 5mm no exterior ou 2mm no interior. O preenchimento deve ser feito com uma argamassa própria da gama **weber.color**, de acordo com as instruções do produto.

RECOMENDAÇÕES

-Não utilizar para revestimentos com peso superior a 100kg/m2.
-Não usar individualmente sem cimento cola: **weber.col flex XL** ou **weber. col XXL**.
-Não usar em suportes sem resistência mecânica ou friáveis.
-Na fixação de pedra ardósia ou xisto, recomendamos o uso combinado com **weber.col XXL**.
-Considerando o possível aparecimento de manchas na pedra, para minimizar este efeito, aconselhamos o uso do **weber.col XXL**.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Antes da aplicação do produto consultar a ficha de dados de segurança.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

weber.floor rede G120

REDE DE FIBRA DE VIDRO PARA REFORÇO DE BETONILHAS

Consulte toda a informação sobre este produto através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

Previne a formação de fissuras
Reforço da betonilha a longo-termo (no uso)
Fácil de transportar
Fácil de aplicar

APRESENTAÇÃO:
Rolos de 1x50 m
9 kg

DETALHES TÉCNICOS

Composição: rede de fibra de vidro com tratamento antialcalino superficial
Tipo de vidro: E
Apresentação: Rolos de 1x50m (9Kg)
Cor: Azul
Abertura de malha: 40x40 mm
Peso malha: 145 g/m²

Resistência à tração inicial:
1250 MPa (longitudinal)
1250 MPa (transversal)
Alongamento à rotura: 3%
Módulo Elasticidade: 60 GPa
Conservação: a armazenagem deve ser feita na vertical, dentro da embalagem original, em local seco e protegida da exposição solar.

UTILIZAÇÃO

A utilização da rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120**, por um lado, previne a formação de fissuras durante o processo de cura da betonilha e, por outro, aumenta a capacidade de deformação da betonilha quando em uso, pois distribui as forças a que o pavimento está sujeito. Este aumento é particularmente importante quando a betonilha é executada sobre suportes compressíveis (isolamento térmico ou acústico, etc.).

APLICAÇÃO DO PRODUTO

1) Instalação de betonilha tradicional

- Aplicar cerca de 1/3 da altura de betonilha pretendida.
- Desenrolar a rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** sobre toda a superfície.
- Cortar a rede com uma tesoura ou faca para ajustar às dimensões da área (a rede apresenta-se em tiras de 1m de largura e deverá ser sobreposta cerca de 10 cm)
- Ajustar a rede à superfície.
- Aplicar a restante betonilha.
- Regularizar/nivelar o material com uma régua de alumínio.

2) Instalação de uma argamassa fluída (tipo autonivelante)

- Desenrolar a rede de fibra de vidro **weber.floor rede G120** sobre toda a superfície.
- Cortar a rede com uma tesoura ou faca para ajustar às dimensões da área (a rede apresenta-se em tiras de 1 m de largura e deverá ser sobreposta cerca de 10 cm)
- Aplicar a argamassa fluída segundo as instruções do produto. A rede ficará posicionada automaticamente no interior da argamassa.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- A manipulação deste produto não requer cuidados especiais. No entanto, pode provocar alguma irritação em peles mais sensíveis recomendando-se a utilização de luvas para o manuseamento do mesmo.

As prestações acima são o resultado do conhecimento do produto à data desta publicação e não dispensam a consulta dos documentos técnicos obrigatórios para este produto, disponibilizados em **www.weber.com.pt**.

www.atila.pt

Cores e texturas

* importamo-nos

weber
SAINT-GOBAIN

www.atila.pt

Cores e texturas

Agora é possível dar mais cor e textura a qualquer trabalho de colagem e betumação de cerâmica bem como de revestimento e renovação de fachadas. São mais de 200 soluções alternativas que ajudarão a dar vida a qualquer projeto.

COLAGEM E BETUMAÇÃO DE CERÂMICA

gama weber.color 364

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS

weber.cal decor 364
weber.rev naturkal 364
weber.plast decor M/F 365
weber.plast decor plus 365

PRODUTOS COMPLEMENTARES

weber.prim regulador 364
weber.prim regulador plus 364

Consulte toda a informação sobre esta gama através da aplicação de códigos QR no seu smartphone.

www.atila.pt

COLAGEM E BETUMAÇÃO DE CERÂMICA

NOVAS CORES. MAIS VIDA. weber.color Gama de Juntas Coloridas

gama weber.color (* POR ENCOMENDA)

CORES TENDÊNCIA

1 Wengué*	Branco	Titânio	Marron	Turquesa*
2 Creme	Branco sujo	Grafite	Camel*	Celeste
3 Platina	Marfim	Antracite*	Tijoleira*	Lagoa*
4 Cyan*	Bege claro	Couro*	Barro*	Pistachio*
5 Lilás*	Amêndoa	Chocolate*	Cereja*	Mostarda
6 Alface*	Cinza	Tabaco*	Orquídea*	Girassol*

PRODUTOS COMPLEMENTARES

weber.prim regulador (POR ENCOMENDA)

Este produto encontra-se disponível nas referências de cor do produto **weber.plast decor M/F**.
A cor é uma aproximação, pelo que poderá ser ligeiramente diferente da cor de referência do produto.

weber.prim regulador plus (POR ENCOMENDA)

Este produto encontra-se disponível nas referências de cor do produto **weber.plast decor plus**.
A cor é uma aproximação, pelo que poderá ser ligeiramente diferente da cor de referência do produto.

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS

weber.cal decor **weber.rev naturkal** (POR ENCOMENDA)

Branco	Pedra	Amarelo	Rosa	Tijolo
Pêssego	Ocre	Atlântico		

www.atila.pt

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS

weber.plast decor M / F | weber.plast decor plus | **grupo A** (POR ENCOMENDA)

2659 (stock)

0919 (stock)

0859

0719

2459

0458

1019

0419

1036

8519

1059

0819

9519

8019

0818

0729

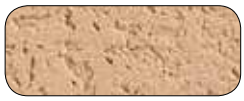
7529

0829

7538

0638

0519


0639

0765

0636

0628

0528

0539

0728

0629

0548

0526

0537

0647

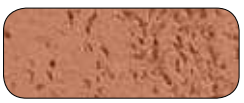
0438

0518

0683

0757

0536


0435

0228

0237

0127

0336

0428

0327

0437

0328

0318

0317

0128

3518

0457

8501

8500

8000

Nota: Devido ao processo de impressão, as cores desta carta são apenas orientativas das cores reais, uma vez aplicado o produto.

www.atila.pt

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS (cont.)

weber.plast decor M / F | weber.plast decor plus | **grupo A** (POR ENCOMENDA)

Nota: Devido ao processo de impressão, as cores desta carta são apenas orientativas das cores reais, uma vez aplicado o produto.

www.atila.pt

REVESTIMENTO E RENOVAÇÃO DE FACHADAS (cont.)

weber.plast decor plus

grupo B (POR ENCOMENDA)

As cores do **grupo B**, disponíveis apenas no produto **weber.plast decor plus**, foram desenvolvidas com base na tecnologia **weber.color reflect**. Esta tecnologia permite refletir grande parte da radiação infravermelha e obter coeficientes de radiação (α) inferiores a 0,7, possibilitando a aplicação de cores intensas ou escuras sem provocar temperaturas demasiado elevadas na superfície da fachada em **sistemas weber.therm**.

Nota: Devido ao processo de impressão, as cores desta carta são apenas orientativas das cores reais, uma vez aplicado o produto.

www.atila.pt

SIMBOLOGIA DE PERIGO

GHS01 | EXPLOSIVO

CLASSES DE PERIGO: Explosivos - Reactivos - Peróxidos orgânicos
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Pedir instruções específicas antes da utilização.
Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – Não fumar.
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Usar o equipamento de proteção individual exigido.
Risco de explosão em caso de incêndio.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Fogo-de-artifício, munições

GHS02 | INFLAMÁVEL

CLASSES DE PERIGO: Inflamáveis - Auto-reactivos - Pirofóricos - Auto-aquecíveis
Emite gás inflamável
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – Não fumar.
Manter o recipiente bem fechado.
Conservar em ambiente fresco.
Manter ao abrigo da luz solar.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Petróleo de iluminação, gasolina, solvente de verniz de unhas, hidrocarbonetos (derivados), etanol

GHS03 | OXIDANTE

CLASSES DE PERIGO: Oxidantes - Peróxidos orgânicos
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – Não fumar.
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Enxaguar imediatamente com muita água a roupa e pele contaminadas antes de se despir.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Agentes de branqueamento (lixívia), oxigénio para fins clínicos.

GHS04 | GÁS SOB PRESSÃO

CLASSES DE PERIGO: Gases sob pressão
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Manter ao abrigo da luz solar.
Usar luvas de proteção contra o frio/escudo facial/proteção ocular.
Consulte imediatamente um médico.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Garrafas para gases

GHS05 | CORROSIVO

CLASSES DE PERIGO: Corrosivo
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Armazenar em local fechado à chave.
Conservar unicamente no recipiente de origem.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Cimento portland, cal hidratada, cal hidráulica, formiato de cálcio, ácido acético, ácido clorídrico, amoníaco, desincrustantes, resinas epoxy, hipoclorito de sódio

GHS09 | POLUENTE

CLASSES DE PERIGO: Perigoso para o meio ambiente
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Evitar a libertação para o ambiente.
Recolher o produto derramado.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Pesticidas, produtos biocidas, gasolina, terebentina, resinas epoxy, hipoclorito de sódio

GHS06 | TÓXICO

CLASSES DE PERIGO: Toxicidade aguda severa
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
Em caso de ingestão: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
Enxaguar a boca.
Armazenar em recipiente fechado.
Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Se entrar em contacto com a pele: lavar suavemente com sabonete e água abundantes.
Despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada.
Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
Não respirar as poeiras/ /fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
Usar proteção respiratória.
Em caso de inalação: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Armazenar em local fechado à chave.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Pesticidas, produtos biocidas, metanol

GHS07 | CUIDADO

CLASSES DE PERIGO: Irritante - Sensibilizante dérmico - Toxicidade aguda (perigoso)
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
Em caso de inalação: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Em caso de ingestão: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico em caso de indisposição.
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Se entrar em contacto com a pele: lavar com sabonete e água abundantes.
Se entrar em contacto com os olhos: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Cimento portland, cal hidratada, cal hidráulica, formiato de cálcio, detergentes, produtos de limpeza de sanitários, fluido refrigerante, hidrocarbonetos (derivados), resinas epoxy

GHS08 | PERIGO

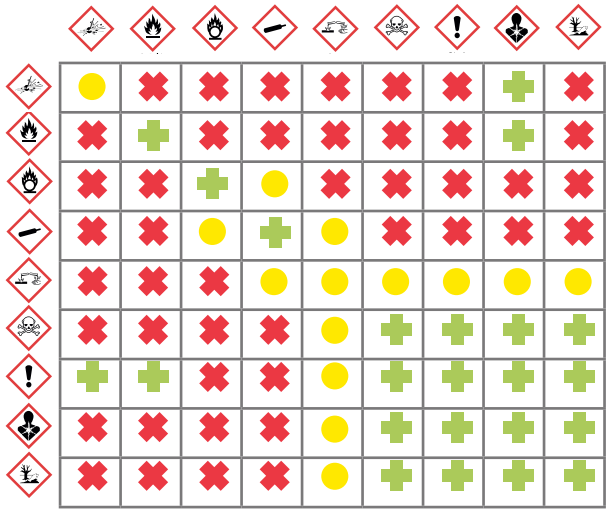
CLASSES DE PERIGO: Carcinogéneo - Sensibilizante para a respiração - Toxicidade para a reprodução - Toxicidade sistémica para órgão-alvo
RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA: Em caso de ingestão: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
NÃO provocar o vómito.
Armazenar em local fechado à chave.
Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
Em caso de indisposição, consulte um médico.
Em caso de exposição: Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
Pedir instruções específicas antes da utilização.
Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
Usar o equipamento de proteção individual exigido.
Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória.
Em caso de inalação: Em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
ONDE PODE SER ENCONTRADO: Terebentina, gasolina, petróleo de iluminação, sílica cristalina, alguns solventes, hidrocarbonetos (derivados)

TABELA DE INCOMPATIBILIDADES ENTRE PRODUTOS QUÍMICOS

✖ **Não pode ser armazenado conjuntamente**

● **Pode ser armazenado conjuntamente mediante condições específicas**

✚ **Pode ser armazenado conjuntamente**



www.atila.pt

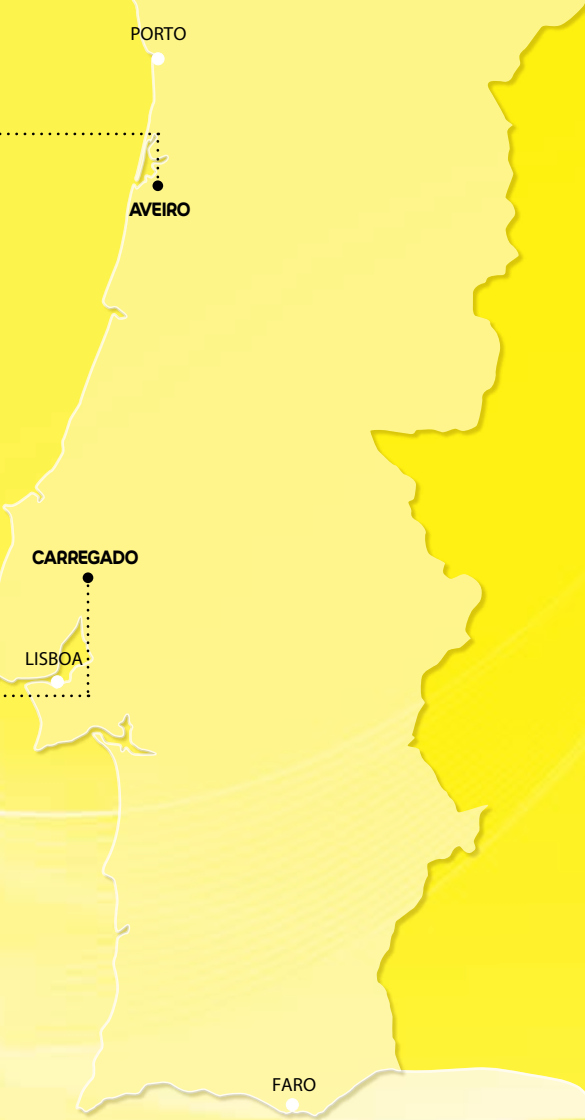
Centros Weber

N40° 39.1179', W008° 35.6755'

Zona Industrial de Taboeira
Esgueira - 3800-055 Aveiro
Tel. 234 101 010 - Fax 234 301 144

N39° 2.1885', W008° 58.083'

Quinta dos Cónegos
2580-465 Carregado



NOTA
As nossas indicações verbais ou escritas são dadas segundo o nosso leal entender, mas devem entender-se como recomendações sem compromisso.
É dever do cliente verificar a idoneidade do produto para o fim previsto.
A Saint-Gobain Weber Portugal, S.A. assume unicamente a responsabilidade da qualidade de todos os seus produtos.
Se, não obstante, tiver de ser considerada alguma responsabilidade, esta será limitada ao valor da mercadoria vendida e utilizada pelo cliente.

FICHA TÉCNICA
Design gráfico criamagin / **Fotografia** Saint-Gobain Weber Portugal, S.A. / **Impressão** Einsa Print

O Guia Weber foi realizado e editado por Saint-Gobain Weber Portugal, S.A.
Os textos deste guia foram escritos ao abrigo do novo acordo ortográfico.
A reprodução total ou parcial dos textos e ilustrações sem a nossa autorização é proibida.

www.atila.pt

Na **Weber** acredit[illegible]ue na indústria da construção é fundamental **importarmo-nos com** as **pessoas** e o seu **ambiente**

Bem-estar

Importamo-nos
com o bem-estar das pessoas.

Empatia

Importamo-nos
com o que importa para as pessoas.

we care*

Durabili-dade

Importamo-nos
com a nossa responsabilidade a longo prazo.

Saint-Gobain Weber Portugal
Zona Industrial da Taboeira - 3800 055 Aveiro
234 10 10 10
234 30 11 48
www.pt.weber
info@pt.weber

ATILA®
Dá vida aos seus projetos
BALTAR T 224 151 622 www.atila.pt

Venda Proibida / Material sem valor comercial

www.facebook.com/weberpt

weber SAINT-GOBAIN